

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO PARA 1950

(Notícia na seção de Vida Militar)

NENHUMA MODIFICAÇÃO SOFRERÁ O AEROPORTO SANTOS DUMONT

AMEAÇADO O MUNDO PELA GUERRA ATÔMICA

Declarações do brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, à reportagem da MANHA



Brigadeiro Armando Trompowsky

A proposta da notícia ontem divulgada por um vespertino, segundo a qual o Aeroporto Santos Dumont desapareceria como campo de aviação comercial, a reportagem da MANHA ouviu o brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, que nos declarou que não se trata de qualquer fundamento, acrescentando mesmo, que jamais pensou-se em tal ideia. Daí, a sua surpresa ao tomar conhecimento do que se anunciou com alarde. O que há de verdadeiro, com relação a as- (Conclui na 10.ª pág.)

Governo de realizações em todos os setores



ANO IX

MANHA

RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de novembro de 1949

NÚMERO 2.536

APROVA O GOVERNADOR DO RIO GRANDE OS ESFORÇOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Declara o sr. Gabriel Passos que tudo se orienta para uma solução feliz — Importante a próxima reunião da U. D. N. — Esperados os governadores de Minas, Ceará e Goiás

O panorama político neste fim de semana é de tranquilidade em todos os setores partidários. Tudo indica que os esforços desenvolvidos pelos líderes das grandes correntes democráticas na coordenação interpartidária se assentam em terreno firme. Agora mesmo chega-nos de Porto Alegre a notícia de que o governador Walter Jobim expressou, mais uma vez, o seu ponto de vista favorável ao acordo, manifestando sua plena aprovação aos esforços que, neste sentido, vêm sendo desenvolvidos nesta capital pelo ministro da Justiça. O chefe de Estado sul-riograndense reafirmou ainda a sua plena solidariedade política e administrativa com o general Eurico Dutra. Falando, em seu gabinete, aos jornalistas, o sr. Walter Jobim declarou que repudia e combate qualquer forma de agitação. (Conclui na 9.ª pág.)

Esquinas do Rio

"Correntes" e "amigos da onça"

Há vícios e manias que se apossam da cidade durante certo tempo. Depois desaparecem, voltando, novamente, muitas vezes com a mesma intensidade. Com o "início" foi assim. Há quinze anos teve o Rio genuíno divertimento o seu império. Voltou, ano passado. E pessoas de todas as idades dedicaram-se novamente ao brinquedo com entusiasmo juvenil, tirando dele, muitas vezes, o que a vida não lhes deu em outros prazeres.

Outro vício que parece estar novamente tomando o tempo e a paciência de muita gente, entre nós, é o da "corrente". Aquelas cartas que nos mandam copiar o que está escrito, dez, vinte, trinta vezes. E como compensação, avisam — tudo que se quiser na vida. Como castigo, para os que não copiam a "corrente" — uma desgracia que virá com precisão cronométrica sobre o desobediente.

Várias pessoas têm recebido ultimamente "correntes" de diversas origens e com promessas e castigos também diversos. Nós não escapamos. E a que veio em nosso nome e para estas colunas é fértil em exemplos de benefícios e castigos que pode

(Conclui na 10.ª pág.)



O ministro da Justiça, sr. Adolfo Costa

GREVE NO SALVADOR

SAN SALVADOR, 12 (1949) — Foi realizada hoje a terceira greve parcial, por motivo do conflito operário-patronal surgido nas ferrovias do país. Se fracassarem as negociações que se vêm realizando, os operários da empresa "Salvador Railway" irão à greve amanhã à noite, e os da "International Railway" aderirão ao movimento, 48 horas depois.

"CLASSICO" DAS ARABIAS...

Marcado para as 15 horas de terça-feira na rua Bariri, o encontro entre as equipes das Rádios Nacional e Record, de S. Paulo — "Cracks" que atuarão — A MANHA con- segue "furar" a concentração dos "turunas"

Como vem sendo divulgado — não sem a sensação que desperta um Fla-Flu, ou mesmo um Flamengo e Vasco — deverão encontrar-se, na tarde de terça-feira próxima, dia 15, no campo do Olaria, as equipes de futebol da Rádio Nacional do Rio e Rádio Record de São Paulo.

Como sabe o leitor, este é o segundo jogo em que se de-

frontarão as duas "notáveis" representações, havendo a primeira se realizado, há tempo na paulicéia, com o resultado de 2x2.

Ors, assim empatados, é bem evidente o motivo por que ambos os esquadrões agora se "preparam" para a segunda partida.

Depois de muito procurar e despesa do vício de mistério que cai sobre os "cracks" da E-8 a reportagem da MANHA conseguiu localizar, ontem, a concentração dos cariocas. Foi de olhos vendados, após deixar o carro à beira da estrada e com (Conclui na 10.ª pág.)

O PARTIDO MAIS ESTÚPIDO DO MUNDO

LONDRES, 12 (U.N.S.) — Nelly, primeiro ministro da Índia, que fez escala nesta cidade no seu regresso dos Estados Unidos, declarou que o partido comunista de seu país é o "mais estúpido do mundo". Declarou aos jornalistas que a influência russa em grande escala não constitui uma ameaça que possa assustar a Índia embora pudessem ser nas regiões onde se desenvolvem atividades violentas.



No primeiro plano Carlos Galhardo e Oswaldo Elias discutem o modo como o primeiro perderá um "gol". Em baixo, o goleiro César de Alencar, que promete "cercar" tudo, exceto bola, sob as vistas do "massagista" Nuno Roland e do "sub" F. Faisal...

TERREMOTO EM PORTUGAL

LONDRES, 12 (U. P.) — A agência de notícias "Exchange Telegraph" informa que a al-deia portuguesa de Moncorvo sofreu "volento abalo sísmico".

MAIS BACALHAU PARA O CARIOCA

O carioca recebeu nestes três últimos meses quantidade apreciável de bacalhau das mais variadas procedências. Agora mesmo, está sendo esperado nesta capital, nos próximos dias 15 e 24, respectivamente, pelos vapores "Paraguay Star" de nacionalidade inglesa e pelo "Bra-Kar", norueguês, perto de 957.390 quilos de procedência norueguesa.

Há cerca de vinte anos, notava o general Dutra em sua mensagem de março, fazia-se entre nós o reparo, "então perfeitamente justificado, de que os grandes problemas brasileiros — extinção do analfabetismo, combate à malária e à tuberculose, valorização econômica do Nordeste, obras contra as secas periódicas e tantos outros — ainda esperavam solução honesta e bem intencionada. E enquanto a nação se estiolava, sem condições elementares de trabalho, discutiam-se temas políticos abstratos, de alcance vago e problemático".

Em menos de quatro anos de governo, o general Dutra tem realizado, em todos esses e em outros setores da

(Conclui na 2.ª pág.)

A INFLUENCIA DE RUY NO JORNALISMO BRASILEIRO

Prosseguem animados os trabalhos do III Congresso Nacional de Jornalistas, instalado em Salvador — Teses apresentadas — A oração do presidente da ABI

SALVADOR, 12 (Asapress) — No prosseguimento dos trabalhos do 3.º Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. Isaac Ackelrud, delegado de São Paulo e relator da Comissão de Código de Ética apresentou um relatório sobre as oito teses referentes ao sensacio-

nalismo na imprensa, sendo sete aprovadas integralmente e rejeitada uma de autoria do sr. Dagoberto de Almeida, com base no parecer da Comissão. Causou impressão no plenário a apresentação das duas primeiras teses, concorrentes ao prêmio

de 5 mil cruzeiros instituído pelo Congresso e relativas ao salário profissional de autoria do representante paulista Tullmann Neto, uma e do delegado carioca Fernando Segismundo, outra, sobre a vida de Cipriano Barata. (Conclui na 10.ª pág.)

ANTENOR NASCENTES mes; Rua Cordovil — na estação
Cordovil.

Música

Um concurso para cantores

PENSANDO que as funções da crítica musical devem ser, antes de tudo, construtivas, muitas vezes nos batemos, nesta coluna, por um melhoramento na formação dos programas dos concertos sinfônicos e de câmara. Estamos atentos pelo menos de cinquenta anos e o que é de se estranhar mais é que isso aconteça num país que tem compositores da classe de Villa Lobos ou de Camargo Guarnieri, e um público musical e sensível a tudo o que é bom, mesmo se antigo ou moderníssimo.

Mas a preguiça dos regentes é incorrigível, assim como a incompreensão dos organizadores que, mesmo quando aparece um ou outro comentarista de renome, escolhem do seu repertório (por óbvias razões) tudo o que há de mais batido e fácil. Jornais e revistas nos trazem da Europa e da América notícias de atividades musicais enormes e de novidades interessantíssimas. Aqui, nada de nada. Tudo continua na mesma, e se há mudança, é quase sempre para pior.

O mal e muito mais profundo do que se pensa: está prendendo também as novas gerações de artistas brasileiros, aquelas que amanhã deverão levar nome ar e nota tidas às salas de concertos. Isto, porque a grande maioria das professoras, das escolas de música e particulares, nem procuram modificar, em seu ensino, os velhos repertórios, e continuam a projetar no presente e no futuro o mau gosto e as quatro velárias estudadas nos seus longínquos tempos.

Quando poderiam e deveriam fazer escolas e professores, para elevar o nível musical do Brasil?

E é o que pensamos nestes dias, quando, segundo de perlo um concurso para jovens cantores, organizado por parte da Associação Brasileira de Imprensa, constatamos que a preparação artística dos jovens não poderia ser pior.

O concurso da A.B.I. tinha por fim escolher seis estudantes de canto que merecessem ser apresentados oficialmente na temporada de concertos de 1950: uma ótima ocasião para estreitar, ser apresentados ao público e à crítica, iniciar o caminho para o futuro artístico.

A Comissão julgadora, proposadamente, permitira aos aspirantes a livre escolha das duas músicas para cantar durante a prova. Constituiu esta escolha um elemento bastante significativo, mesmo se, em se tratando de jovens estudantes, acabaria sendo sobre tudo uma demonstração de capacidade e de gosto dos próprios professores.

Pois bem: trinta e seis foram os aspirantes, mas poderíamos contar com alguns dos dedos de uma única mão os que conseguiram apresentar músicas efetivamente concertísticas. E, mesmo assim, nenhum deles apresentou uma única composição moderna ou fora do repertório mais batido. Villa Lobos aparece duas vezes, mas só com o Lullaby. Isto é, como uma composição de sabor folclórico. Uma concorrente apresentou apenas canções populares. Nada menos que dezoito apresentaram arias de ópera, que, esta sabido, nada têm que ver com música de câmara. Houve quem usasse "In questa tomba oscura" de Beethoven e "Funeral de um rei nãgo" de Heikel Tavares, e quem se limitasse a uma ariola da "Africana" de Meyerbeer e a "Saudade" de Vasconcelos.

Que poderemos esperar destes jovens que estão se formando sobre bases "musicais" parecidas e que não têm em seu repertório nem duas únicas composições concertísticas?

Previendo o perigo de tanto mau gosto e de tanta falta de educação musical, a O.S.B., para seu concurso que vai ser julgado nos próximos dias, pediu como peças OBRIGATORIAS uma ariola de Mozart, uma composição brasileira DE CONCERTO e uma MODERNA, DE CONCERTO também. E, consistentemente por isso que os concorrentes desta segunda prova são apenas quatorze, e não trinta e seis.

As Comissões julgadoras dos futuros concursos para jovens cantores (e, naturalmente, também para jovens instrumentistas) deveriam aproveitar estas oportunidades para procurar elevar, sobretudo, o gosto artístico dos concorrentes... e de seus professores.

R. MASSARANI

Concertos

Hoje — Municipal, às 10 horas, cantora Nilza Drummond, em "Recreação Popular".

— Rex, às 10 horas, Juventude Escolar, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Na A.B.I., às 11 horas, "Festival Schwartz".

— Auditório Lorenzo Fernandez, às 16 horas, "Centro Desenvolvimento Artístico".

AMANHÃ — Municipal, às 21 horas, O.S.B. com Eleazar de Carvalho.

— A.B.I., às 21 horas, pianista Esther Neiberger.

— E.N.M., às 21 horas, pianista Heitor Alimonda.

TERÇA — A.B.I., às 20,30 horas, "Hora de Poesia": os poetas Jansen Filho, Zé da Luz e Kleber Cruz.

— Às 17 horas, nos jardins do Palácio Guanabara.

MOZART — "Bodas de Figaro". SCHUBERT — "Momento Musical". BRAHMS — "Dança Hungarica". MASSENGER — "Intermezzo da Cavalaria Rusticana". VINARSKI — "Scherzo". ROSSINI — "Cassia Indiana".

Heitor Alimonda

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Audições de Alunos

Hoje, às 16 horas, na E. N. M., alunos da prof. Anna Carolina.

No Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, terça-feira, às 16,30 horas, uma audição de piano, dada pela professora Albertina Fernandes Cal.

No auditório Lorenzo Fernandez, a professora Dulce Vaz de Siqueira apresentará seus alunos de piano em audição pública a se realizar terça-feira próxima, às 17 horas.

Terça-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizará-se uma audição das alunas da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho.

"Recital dos Leques" A VESPERAL DESTE ANO DE FRANCISCA NOZIERES Realizar-se-á às 17,30 horas do próximo dia 18, no Teatro Cláudio, o "Recital dos Leques". A notável "diátese" Francisca Nozieres preparou para essa vespéral um excelente programa de poemas novos.

Durante os intervalos, serão vendidos livros autografados por poemas, em benefício do "Lar da Criança", instituição dirigida pela ara. Adalgisa Bittencourt.

A senhora Francisca Nozieres dirá, nesse recital, um poema de Pan Tie Tzu, poeta chinês da época da dinastia T'ang, há cerca de duzentos anos antes de Cristo. Foi feito especialmente para essa tarde de graça e inteligência a tradução dessa poesia maravilhosa.

Os ingressos para essa vespéral encontram-se na Joalheria Tolipin, à rua Gonçalves Dias 38.

E a o programa do "Recital dos Leques" — Patria — Perla da Silva: El clamor — Alfonsina Stormi: Abre bien la ventana — Lereña Acevedo: Ouve os versos que te dou — J. G. de Araújo Jorge: Chez nous, au village — Bessie Reynal: Quando eu morrer — Saul Dias: Traços de Deus — Pádua de Almeida.

LUCY SALLES

Os apreciadores da boa música tiveram oportunidade de viver momentos de rara emoção artística, assistindo ao recital da pianista Lucy Salles, realizado no salão Oscar Guanabara, da A.B.I., em dia desta semana.

Não nos surpreendeu o fato de que, há poucos dias, fosse ela a vencedora do "Concurso Chopin" de gravações. Pela nossa parte, a qualidade de crítica que acompanha seus progressos, podemos afirmar que, no momento atual, Lucy Salles é o maior e a mais perfeita pianista brasileira da nova geração. Possui as melhores qualidades de intérprete para se firmar no conceito da platéia mais exigente.

Dona de uma intuição musical invulgar, a talentosa pianista demonstra possuir ainda perfeito equilíbrio virtuístico e raro espírito pesquisador. Uma técnica lapidária, uma sonoridade cristalina e um apurado gosto estético são os recursos primordiais que permitem uma execução segura e cristalina.

Constituiu o seu programa do "Lullaby" e "Prelúdio e fuga" de Bach, executados com riqueza de colorido, seguindo-se a "Sonata" em ré maior, de Mozart, num estilo clavicórdico. Elegância, igualdade, arabescos graciosos e pedalarismo perfeito, sublinham os harmoniosos e singelos temas da bela "Sonata".

Depois de passar pela "Velha Modinha" e pela "Saudosa Sereia", duas inspiradas composições de Lorena Fernandez, Lucy Salles interpretou "Sonatina", complexa obra de Ravel, conseguindo impressionar o auditorio com sua fascinante musicalidade, toda envolvente de poesia e transparência.

Resolvendo os mais difíceis problemas de técnica pianística, suas execuções não apresentam qualquer defeito. Tudo é preciso e claro.

O "Intermezzo" op. 117 n. 2, de Brahms, e a "Sonata" op. 58, de Chopin, encerraram o programa. Nesta audição, Lucy Salles executou, com toda a perfeição, a sua execução foi impecável. A "Sonata" foi sentida com penetração aguda, valorizada por grande brilho e soberanos recursos interpretativos, merecendo o elevado realce a belíssima lição melódica que a envolve.

Ovalacionada por um numeroso público, Lucy Salles deu ainda inúmeros extras.

DYLA JOSETTI.

meida: Perante o Tribunal — Goethe (tr. Oliveira Machado); Ao Império Tian-Tsching — Fan Tze Tau (adap. para o português por Pádua de Almeida).

Cantores — Manuel Machado: No dia importante — Pedro Miguel; Oblivido: A fêmeia da água dos meninos — Oliveira Ribeiro Neto; Um chapéu de teatro — Zamaelo (a pedido); D'Almeida e de quanto viver — Garmes; Anúncio de jornal — Aldo Sampaio; Moura; América — Moacyr de Almeida.

Concurso da Juventude

O Concurso da Juventude, instituído pelo maestro Eleazar de Carvalho para premiar jovens compositores de talento, teve o maior êxito. O candidato escolhido, autor da Sinfonia n. 1, Sr. Claudio Santos, preencheu estritamente as condições exigidas nas bases do concurso, amplamente divulgadas, inclusive na parte relativa à idade, pois, embora conhecido como compositor, conta apenas de 19 anos de idade, quando o edital fixa o máximo de 35 anos. A Comissão Julgadora, aliás, teve em mira sempre o seguiu-se, estrito das bases em apreço, e onde estava claro o intuito de seu organizador de premiar o melhor compositor dos jovens que se apresentassem, ignorando a mesma completude e nome dos autores que estavam contidos em envelopes fechados, tendo sido aberto somente após o julgamento, o do prêmio para a necessária identificação.

O maestro Eleazar de Carvalho convidou os jovens compositores não premiados a comparecerem à sede do O. S. B. para retirar suas partituras (Av. Rio Branco, 137, 8. andar, com o sr. Gonçalves) e solicita ao mesmo tempo aos candidatos que se apresentarem sob os pseudônimos de Agamenon e Maruza e procurarem, pessoalmente, pois, no desejo de incentivar os jovens — princípio único, finalidade exclusiva do concurso — pretender executar, nos futuros concertos de juventude, as obras desses dois candidatos, escolhidos como as melhores das não premiados, devendo suas identidades serem feitas na presença dos mesmos.

Esther Neiberger

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Audições de Alunos

Hoje, às 16 horas, na E. N. M., alunos da prof. Anna Carolina.

No Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, terça-feira, às 16,30 horas, uma audição de piano, dada pela professora Albertina Fernandes Cal.

No auditório Lorenzo Fernandez, a professora Dulce Vaz de Siqueira apresentará seus alunos de piano em audição pública a se realizar terça-feira próxima, às 17 horas.

Terça-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizará-se uma audição das alunas da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho.

"Recital dos Leques" A VESPERAL DESTE ANO DE FRANCISCA NOZIERES Realizar-se-á às 17,30 horas do próximo dia 18, no Teatro Cláudio, o "Recital dos Leques". A notável "diátese" Francisca Nozieres preparou para essa vespéral um excelente programa de poemas novos.

Durante os intervalos, serão vendidos livros autografados por poemas, em benefício do "Lar da Criança", instituição dirigida pela ara. Adalgisa Bittencourt.

A senhora Francisca Nozieres dirá, nesse recital, um poema de Pan Tie Tzu, poeta chinês da época da dinastia T'ang, há cerca de duzentos anos antes de Cristo. Foi feito especialmente para essa tarde de graça e inteligência a tradução dessa poesia maravilhosa.

Os ingressos para essa vespéral encontram-se na Joalheria Tolipin, à rua Gonçalves Dias 38.

E a o programa do "Recital dos Leques" — Patria — Perla da Silva: El clamor — Alfonsina Stormi: Abre bien la ventana — Lereña Acevedo: Ouve os versos que te dou — J. G. de Araújo Jorge: Chez nous, au village — Bessie Reynal: Quando eu morrer — Saul Dias: Traços de Deus — Pádua de Almeida.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, a 101-204, nas 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DILATADO O PRAZO PARA OS "GOSTOSÕES"

O uso de aparelhos reguladores de velocidade — Novas instruções do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito vem de baixar a seguinte portaria, que tomou o n. 17:

"Considerando que a Portaria deste Serviço, de 13 de outubro de 1949, determinou que os veículos coletivos denominados ônibus passassem a usar aparelhos reguladores de velocidade, no interesse da inculcabilidade física dos cidadãos;

Considerando que esse ato tem amparo em texto expresso de lei, o art. 10 do Decreto-Lei n. 3.651-1941, que reza: "As autoridades de trânsito poderão obrigar o uso de aparelhos reguladores da velocidade nos veículos de transporte coletivo (ônibus), sempre que julgarem conveniente, devendo excluir o emprego de dispositivo que impeça a fraude no funcionamento desses aparelhos;

Considerando que, assim, o ato é autorizado em lei, cuja oportunidade ("sempre que julgarem

conveniente", diz a lei) fica ao exclusivo e prudente arbítrio da autoridade do trânsito, sendo inculcável por outras autoridades, como tem entendido a jurisprudência dos nossos egrégios Tribunais;

Considerando, porém, que algumas Empresas não têm comparado para a regulação dos aparelhos limitadores de velocidade, sob a alegação de que tais aparelhos prejudicam o funcionamento do motor, o que não é verdade, segundo experiências rigorosas já feitas, administrativamente, neste Serviço;

Considerando que, para evitar alegações nada impede que este Serviço permita às aludidas Empresas fazerem prova em contrário ao apurado nas experiências aludidas;

RESOLVO facultar às Empresas faltosas a aludida prova, até o dia 15 do corrente, em horas do expediente, devendo as mesmas fazer com que compareçam seus veículos, para esse fim, nomeando o conhecimento de vossa excelência que, em sessão ordinária realizada anteontem, esta Câmara aprovou por unanimidade o requerimento n. 123-49, de autoria do sr. vereador Fernando Martins Licht, no sentido de que a Câmara se congratulasse com vossa excelência, pela sã e patriótica decisão referente à escolha da cidade de Santos para a instalação da primeira grande refinaria de petróleo no país.

Seu outro particular, valho-me do feliz ensejo, para reiterar a vossa excelência, os protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a) Antonio Bucci Capoluto, presidente da Câmara Municipal. DE ADAMANTINA — S. PAULO — Tenho a honra de transmitir a vossa excelência, os votos congratulatórios da Câmara Municipal de Adamantina, que, na sessão de 13 do corrente, de conformidade com a aprovação unânime de seus membros, fez constar em ata louvores pela determinação de vossa excelência.

CONCURSO NO D.A.S.P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP convoca os candidatos ao concurso de Polícia Especial, cujo limite mínimo de altura foi comprovado no Serviço de Biometria Médica, a comparecerem ao Posto de Inscrições daquela Divisão, até o dia 18 do corrente, impreterivelmente, a fim de completarem suas inscrições.

Prof. F. r. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc. RUA MEXICO, 41 — Sala 1401 Telefone provisório: 26-9754

ANIVERSARIA AMANHÃ O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES

A data de amanhã assinala o aniversário do marechal Mascarenhas de Moraes, chefe das forças armadas nacionais. Foi o primeiro brasileiro a ser nomeado comandante da Força Expedicionária Brasileira, durante a campanha de libertação do Brasil, em 1964. O marechal nasceu em 1894, em São Paulo, e ingressou no Exército em 1912. Foi promovido a marechal em 1964, tornando-se o primeiro brasileiro a alcançar esse grau. Ele foi condecorado com a Grã-Cruz da Legião de Honra e recebeu a Ordem do Mérito Militar. O marechal Mascarenhas de Moraes faleceu em 1971, aos 77 anos, em São Paulo.

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Audições de Alunos

Hoje, às 16 horas, na E. N. M., alunos da prof. Anna Carolina.

No Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, terça-feira, às 16,30 horas, uma audição de piano, dada pela professora Albertina Fernandes Cal.

No auditório Lorenzo Fernandez, a professora Dulce Vaz de Siqueira apresentará seus alunos de piano em audição pública a se realizar terça-feira próxima, às 17 horas.

Terça-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizará-se uma audição das alunas da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho.

"Recital dos Leques" A VESPERAL DESTE ANO DE FRANCISCA NOZIERES Realizar-se-á às 17,30 horas do próximo dia 18, no Teatro Cláudio, o "Recital dos Leques". A notável "diátese" Francisca Nozieres preparou para essa vespéral um excelente programa de poemas novos.

Durante os intervalos, serão vendidos livros autografados por poemas, em benefício do "Lar da Criança", instituição dirigida pela ara. Adalgisa Bittencourt.

A senhora Francisca Nozieres dirá, nesse recital, um poema de Pan Tie Tzu, poeta chinês da época da dinastia T'ang, há cerca de duzentos anos antes de Cristo. Foi feito especialmente para essa tarde de graça e inteligência a tradução dessa poesia maravilhosa.

Os ingressos para essa vespéral encontram-se na Joalheria Tolipin, à rua Gonçalves Dias 38.

E a o programa do "Recital dos Leques" — Patria — Perla da Silva: El clamor — Alfonsina Stormi: Abre bien la ventana — Lereña Acevedo: Ouve os versos que te dou — J. G. de Araújo Jorge: Chez nous, au village — Bessie Reynal: Quando eu morrer — Saul Dias: Traços de Deus — Pádua de Almeida.

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

CURIOSIDADES



A MINHOCA NÃO TEM OLHOS. ELA "SENTE" A LUZ EM SUA PELE.

APR. 713 FOLA

ALVARO GONÇALVES

CAUSAS CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS

PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO

Fones: 43-8968 — 25-9189

A localização da Refinaria de Petróleo em Santos

CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

A propósito da decisão governamental quanto à localização definitiva da Refinaria de Petróleo do Estado, em Santos, o presidente da República, general Eurico G. Dutra, recebeu mais os seguintes telegramas de congratulações:

DE S. VICENTE — S. PAULO — "Tenho o maior prazer e honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que, em sessão ordinária realizada anteontem, esta Câmara aprovou por unanimidade o requerimento n. 123-49, de autoria do sr. vereador Fernando Martins Licht, no sentido de que a Câmara se congratulasse com vossa excelência, pela sã e patriótica decisão referente à escolha da cidade de Santos para a instalação da primeira grande refinaria de petróleo no país.

Seu outro particular, valho-me do feliz ensejo, para reiterar a vossa excelência, os protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a) Antonio Bucci Capoluto, presidente da Câmara Municipal. DE ADAMANTINA — S. PAULO — Tenho a honra de transmitir a vossa excelência, os votos congratulatórios da Câmara Municipal de Adamantina, que, na sessão de 13 do corrente, de conformidade com a aprovação unânime de seus membros, fez constar em ata louvores pela determinação de vossa excelência.

DE DANABÁ — S. PAULO — "Em atenção a requerimento apresentado nesta Câmara pelo vereador Venâncio Papacosta, e aprovado por unanimidade, sirvo-me deste para apresentar à v. excelência, em nome desta Casa, as efusivas congratulações pela resolução a que se chegou de se instalar em Santos a refinaria de petróleo de 45.000 barris.

Quando do feliz ensejo, reitero-lhe os meus protestos de respeitosa estima e distinta consideração. — (a) Venâncio Papacosta, presidente da Câmara Municipal. DE CAMPOS DE JORDÃO — SÃO PAULO — "A Câmara Municipal de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, não podia deixar de se manifestar acerca da patriótica e sã determinação de v. excelência, designando a cidade de Santos, neste Estado, para receber a primeira refinaria de petróleo a ser instalada no país.

Por esse ponderável razão, anotei por unanimidade o requerimento de um dos seus membros, o qual solicitava uma moção de aplausos à v. excelência, pela acertada medida de caráter administrativo, que muito contribuiu para engrandecer v. excelência, como presidente de todos os brasileiros. Atenciosamente. — (a) Paulo Cury, presidente da Câmara Municipal.

vegação, chegaria mais dois transportes o "Paraguay" e o "North Star", ambos ingleses, com 80.932 sacos, ou sejam, 4.855.920 quilos de batatas. Têm-se, por aí, que entrarão no porto do Rio e para distribuição a sua população, neste mês, cerca de 6.853.687 quilos de batata holandesa.

SETE MILHÕES DE QUILOS DE BATATA PARA O RIO

O produto é de procedência holandesa e seu primeiro lote chegará amanhã

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Audições de Alunos

Hoje, às 16 horas, na E. N. M., alunos da prof. Anna Carolina.

No Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, terça-feira, às 16,30 horas, uma audição de piano, dada pela professora Albertina Fernandes Cal.

No auditório Lorenzo Fernandez, a professora Dulce Vaz de Siqueira apresentará seus alunos de piano em audição pública a se realizar terça-feira próxima, às 17 horas.

Terça-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizará-se uma audição das alunas da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho.

"Recital dos Leques" A VESPERAL DESTE ANO DE FRANCISCA NOZIERES Realizar-se-á às 17,30 horas do próximo dia 18, no Teatro Cláudio, o "Recital dos Leques". A notável "diátese" Francisca Nozieres preparou para essa vespéral um excelente programa de poemas novos.

Durante os intervalos, serão vendidos livros autografados por poemas, em benefício do "Lar da Criança", instituição dirigida pela ara. Adalgisa Bittencourt.

A senhora Francisca Nozieres dirá, nesse recital, um poema de Pan Tie Tzu, poeta chinês da época da dinastia T'ang, há cerca de duzentos anos antes de Cristo. Foi feito especialmente para essa tarde de graça e inteligência a tradução dessa poesia maravilhosa.

Os ingressos para essa vespéral encontram-se na Joalheria Tolipin, à rua Gonçalves Dias 38.

E a o programa do "Recital dos Leques" — Patria — Perla da Silva: El clamor — Alfonsina Stormi: Abre bien la ventana — Lereña Acevedo: Ouve os versos que te dou — J. G. de Araújo Jorge: Chez nous, au village — Bessie Reynal: Quando eu morrer — Saul Dias: Traços de Deus — Pádua de Almeida.

Amanhã, às 21 horas, a pianista Esther Neiberger dará um recital Chopin, no Auditório da A.B.I., executando os 24 Prelúdios, "Sonata" em si menor — 4 Estudos — "Noturno" op. 9 n. 1 e "Scherzo" em do sustenido menor, op. 39 n. 3.

Audições de Alunos

Hoje, às 16 horas, na E. N. M., alunos da prof. Anna Carolina.

No Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, terça-feira, às 16,30 horas, uma audição de piano, dada pela professora Albertina Fernandes Cal.

No auditório Lorenzo Fernandez, a professora Dulce Vaz de Siqueira apresentará seus alunos de piano em audição pública a se realizar terça-feira próxima, às 17 horas.

Terça-feira, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizará-se uma audição das alunas da professora Ambrosina Lustosa de Carvalho.

"Recital dos Leques" A VESPERAL DESTE ANO DE FRANCISCA NOZIERES Realizar-se-á às 17,30 horas do próximo dia 18, no Teatro Cláudio, o "Recital dos Leques". A notável "diátese" Francisca Nozieres preparou para essa vespéral um excelente programa de poemas novos.

Durante os intervalos, serão vendidos livros autografados por poemas, em benefício do "Lar da Criança", instituição dirigida pela ara. Adalgisa Bittencourt.

A senhora Francisca Nozieres dirá, nesse recital, um poema de Pan Tie Tzu, poeta chinês da época da dinastia T'ang, há cerca de duzentos anos antes de Cristo. Foi feito especialmente para essa tarde de graça e inteligência a tradução dessa poesia maravilhosa.

Os ingressos para essa vespéral encontram-se na Joalheria Tolipin, à rua Gonçalves Dias 38.

E a o programa do "Recital dos Leques" — Patria — Perla da Silva: El clamor — Alfonsina Stormi: Abre bien la ventana — Lereña Acevedo: Ouve os versos que te dou — J. G. de Araújo Jorge: Chez nous, au village — Bessie Reynal: Quando eu morrer — Saul Dias: Traços de Deus — Pádua de Almeida.

Continuam Inalterados os Preços dos Produtos NESTLÉ

AO COMERCIO, NO DISTRITO FEDERAL

A SABER:

	CR\$
MOÇA — Leite Condensado açucarado	
caixa de 48 lts. de 400 g.	201,00
LACTOGENO — Leite em pó acidificado	
caixa de 24 lts. de 500 g.	370,00
NESTOGENO — Leite em pó semi-desnatado	
caixa de 24 lts. de 500 g.	307,00
ELEDON — Leite em pó	
caixa de 24 lts. de 500 g.	361,00
PELARCON — Leite em pó completo	
acidificado	
caixa de 24 lts. de 500 g.	366,00
NINHO — Leite em pó completo	
caixa de 24 lts. de 454 g.	319,00
caixa de 12 lts. de 1.100 g.	386,00
IDEAL — Leite evaporado sem açúcar	
caixa de 48 lts. de 315 g.	177,00
Creme de Leite NESTLE'	
caixa de 48 lts. de 300 g.	274,00
NESCAO — Farinha Alimentícia	
caixa de 24 lts. de 580 g.	242,00
Farinha Láctea NESTLE'	
caixa de 24 lts. de 454 g.	219,00
NESSUCAR — Açúcar Nutritivo	
caixa de 48 lts. de 140 g.	248,00

Santos e o Governo Federal

VISTA do Povo Paranaíba, bem no alto da serra, quando se vem de São Paulo por estrada de rodagem, Santos é uma cidade que se alastra por um baixo enorme, entrecortado de braços de mar e mostrando num ponto e noutro outeiros, simples verrugas ante a eminência cíclica da alipilana. Ali, no baixo, está o grande entreposto comercial do país, em que se converteu o berço do Patriarca da Independência.

Santos tem sido, principalmente, um centro distribuidor de riqueza. Em seu município, no passado um dos mais importantes núcleos iniciais do trabalho da cana e da indústria do açúcar, são hoje modestas as atividades agrícolas e industriais. Motivos em que por certo não se incluem as condições de solo e clima, fizeram de Santos menos um centro produtor que um "clearing", uma espécie de câmara de compensação de ponderáveis parcelas de riqueza, trazida em produtos que por ali transitam, entrando e saindo do país.

Dentro em breve, porém, graças ao esforço criador do governo do General Eurico Dutra, Santos será uma das maiores cidades industriais do continente sul-americano, tomando aspecto diferente com o impulso que acaba de receber e beneficiando o país inteiro com as atividades a que também passou a dedicar-se. A grande refinaria estatal de óleo bruto, com capacidade para quarenta e cinco mil barris diários, será instalada naquela cidade paulista, para onde agora aflui uma enorme de bens e serviços, com que até há pouco estava longe de poder contar.

Santos, terra do trabalho, ansiando sempre por novas formas de progresso, teve o ensejo de demonstrar ao presidente da República, quando este a visitou na mês passado, seu intenso regozijo pela deliberação tomada pelo governo, em consonância com o pronunciamento do Conselho Nacional do Petróleo e da Comissão de Segurança Nacional, que opinaram pela localização da primeira refinaria no maior porto do litoral Sul do país, atendendo-se, assim, à realidade geo-econômica, que o colocou próximo aos principais centros consumidores do refinado.

Em manifestação, a que se aliam as entidades patronais e os sindicatos trabalhistas, revelando compreensão perfeita da unidade espiritual, indispensável entre empregados e empregadores no labor cotidiano com que contribuem para o engrandecimento do Brasil, o povo da terra de Brás Cubas patenteou a sua gratidão ao General Eurico Dutra, que lhe abriu novo rumo para as suas atividades, pois Santos será, também, uma cidade industrial.

Sobem os santistas, no entanto, que se a sua terra foi escolhida para sede da primeira refinaria do Estado, não significa o fato outorga de um privilégio decorrente de interesse especial do chefe do Executivo por determinada região do país. É o fato consequência da salutar, da patriótica política unitária que o General Dutra vem adotando no ataque às tarefas que visam o fortalecimento da economia nacional. Não se circunscrevem à cidade de Santos os benefícios da refinaria. Eles se irradiarão, com maior ou menor intensidade, por todos os recantos do Brasil.

Outra iniciativa do Governo Federal, com que lucrará o nosso maior mercado de exportação do café, é a eletrificação da Estrada de Ferro Santos a Jundiá, recentemente encampada pelo União. Dentro os muitos serviços levados a efeito pela União no Estado de São Paulo, contam-se os que compreendem a melhoria das instalações do porto de Santos, cujos congestionamentos periódicos são um problema jamais resolvido por nenhuma das muitas comissões "técnicas" que o têm apreciado. A causa principal de tais congestionamentos reside na lentidão com que a estrada de ferro procede ao transporte de mercadorias. Os ingleses, que até há pouco eram os proprietários da estrada, desejavam a encampação, pois não estavam dispostos a melhorar-lhe os serviços, temendo a concorrência rodoviária.

Entretanto, como em outubro último o ministro Clóvis Pestana declarou à imprensa paulista, a eletrificação por a Estrada de Ferro Santos a Jundiá em condições de competir, vantajosamente, com o tráfego rodoviário, ou melhor, em condições de obter um acréscimo da renda conduzindo cargas adequadas ao seu meio específico de transporte. Nessas condições, a rodovia e a ferrovia se completarão na tarefa de fluidificar o movimento do enorme volume de mercadorias carregadas e descarregadas no porto, com o que se evitará o seu congestionamento.

Santos, tão trabalhada pela demagogia de políticos arautos, não se impressiona com palavras, mas com fatos. E os fatos ali estão, a demonstrar que, ao contrário do que chora o veladamente se diz, o governo do General Dutra não regeia o seu curso para o engrandecimento da terra bandeirante.

★ Ruy e o funcionário público

RUY Barbosa também atuou em assuntos de interesse para o serviço público e para o funcionalismo da União. Será o caso de indicar em que assunto Ruy não meteu a inteligência multimoda e dinâmica? Mas, em se tratando do incêndio brasileiro, em suas relações com a administração pública, há mesmo várias coisas a sublinhar.

Não conformidade da leitura das bases de um concurso que a direção da administração federal instituiu para localizar mais esse aspecto da personalidade de Ruy Barbosa, existem, de fato, iniciativas administrativas concretizadas em lei pelo primeiro ministro da Fazenda da República. Conforme ali se vê, Ruy instituiu montepio, normas do admissão de funcionários; criou o Tribunal de Contas; introduziu o Registro Tórens no Brasil; tratou da criação de um Banco dos Funcionários Públicos; organizou serviços de estatísticas, etc. E a força é reconhecer que, sobretudo, numa dessas iniciativas, Ruy Barbosa ainda pode ser hoje evocado como precursor de uma solução, que se impõe, de um problema de assistência ao servidor público.

Noutras palavras, continua oportuna a criação de um estabelecimento de crédito, para proteção econômica do funcionário civil. Um retrospecto sucinto mostra a importância e a oportunidade de tal solução. A primeira República não resolveu o problema do funcionamento do Banco dos Funcionários Públicos. Logo, entretanto, o sistema da livre consignação em folha de pagamento. As deficiências de tal sistema, comprovadas nos abusos a que dava lugar, sujeitando o funcionário à usura desenfreada. Daí o novo regime de crédito sob a proteção de duas entidades que para esse fim operavam de modo exclusivo: o IPASE e a Caixa Econômica. Ficaram, é certo, disciplinadas e a cobertura da exploração, as transações mútuas. Não obstante, as cartelas de empréstimos dessas entidades não deixaram de atender ao funcionalismo, por isso que, só intermitentemente ou sob limitações rigorosas, realizam empréstimos. Tanto não correspondem aos seus objetivos o regime de exclusividade de crédito que desde algum tempo, vem transitando no Congresso Nacional um projeto de lei que procura restabelecer o antigo sistema de livre empréstimo, incorporado pela própria entidade administrativa. Mas não é só. Das comemorações realizadas pela direção do Funcionário veio a notícia de que, entre as iniciativas projetadas pela Associação

★ A Ofensiva Russa

Não faz muito, o marechal Vorochilov, em discurso pronunciado em Bucareste, advertiu os comunistas de todo o mundo de que devem prestar cega obediência à União Soviética, sob pena de passarem a ser considerados como inimigos do campo do imperialismo soviético.

De acordo, pois, com as palavras de Vorochilov, não será suficiente, doravante, que os partidos comunistas estrangeiros continuem a dar provas da obediência e servilismo que sempre resultou da disciplina ferrea em que se baseiam: é preciso que tal submissão às palavras de ordem do Komintern seja tão cega quanto no momento o exigem os interesses da "pátria socialista".

De acordo com a marcha dos acontecimentos políticos internacionais, essa norma de conduta ditada pelo marechal Vorochilov é bastante significativa. Ora, as relações russo-lugoslavas são, agora, o "leit-motiv" de toda a política europeia. Neste sentido, aliás, "Tempos Novos", revista moscovita, já apresentou o marechal Tito como o inimigo n. 1 da paz mundial.

De sorte que, pelas palavras de Vorochilov, está patente o desejo da Rússia de organizar uma revolução dentro da Jugoslávia, caso não lhe seja possível prosseguir a guerra de nervos contra Tito, com o objetivo de forçá-lo a capitular.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, considerando de utilidade pública o Secretariado de Assistência Social da Juventude Masculina Católica, da Arquidiocese de Mació.

Assinou os seguintes decretos: — aceitando doação do imóvel situado no município de Machado, do Estado de Minas Gerais; e — concedendo a Legal & General Assurance Society, Ltd. autorização para exercer suas operações de seguros e resseguros a todos os ramos elementares.

ROTINA

EX-PROCURADOR da República Interino no Estado da Paraíba teima em atribuir feição pessoal a um simples caso de rotina administrativa. Já amplamente esclarecido. O sr. Pereira Diniz estava exercendo interinamente aquelas funções em virtude da ausência do titular efetivo do cargo. Ocorre a vaga, o suplente poderia pleitear a sua efetivação se tivesse feito concurso e houvesse sido aprovado. Mesmo assim o seu aproveitamento não seria imperativo. Poderia ser ou não efetivado se assim conviesse aos interesses da administração e da Justiça. O que há de estranho e absurdo no caso em apreço é um interino protestar porque cessou a sua interinidade e porque o governo não o investiu numa efetividade que não lhe poderia ser concedida por não possuir os requisitos legais necessários para a sua nomeação.

Divulgou-se ontem nesta capital o texto do protesto formulado pelo ex-procurador interino, mas esse protesto está redigido em termos tão incompatíveis com a isenção, serenidade e espírito de justiça que deve ser mantido por um magistrado, que todos os que o leram devem ter recebido a impressão de que ele não é realmente um homem para o posto, mesmo que estivesse em situação legal de ser aproveitado.

No que se refere a certas acusações e insinuações de natureza política feitas pelo queixoso, o que se deduz, da dada a inconsistência das mesmas, é que a paixão partidária cegou-o inteiramente, ao ponto de envenenar pelo caminho das inverdades e das injustiças, tão características da exaltação de certos políticos que conservam ainda hoje, em pleno regime democrático e constitucional, a mentalidade do Estado Novo.

No governo atual não há perseguições por motivo político, nem se demite ninguém porque pense desta ou daquela forma, ou pertença a essa ou aquela agremiação partidária. Nenhum governo, até hoje, no Brasil, foi tão tolerante, nem tão compreensivo em assuntos dessa natureza. Mas não era possível violar a lei para nomear-se um procurador sem concurso, quando essa condição é imperativamente exigida.

★ O caso da Faculdade de Filosofia

Ninguém ignorava que, mais cedo ou mais tarde, os bens dos súditos do Elco lidos seriam devolvidos. E como isto fatalmente aconteceria, os meios universitários de há muito se vinham preocupando com a sorte da Faculdade Nacional de Filosofia, ameaçada, por consequência, de abandonar suas instalações na antiga Casa d'Itália.

Agora, com a devolução desses bens, eis que a situação da Faculdade se agrava, pois, ao que se diz, os donos precisam do imóvel.

A Faculdade Nacional de Filosofia, uma das mais jovens da Universidade do Brasil, tem, também, o seu caso doloroso a narrar.

Instalada, de início, num velho casarão do Largo do Machado, dali saiu, depois de muito esforço e aproveitando a "chance" que lhe dava a Guerra, para o atual edifício em que ainda se encontra.

Na Casa d'Itália, pôde a Faculdade — não sem muito esforço, pois o prédio não fora construído com finalidades didáticas — instalar, razoavelmente, alguns laboratórios, como os de Física e Química, não lhe tendo, sido, porém, possível a instalação de outros, como os de Biologia e Botânica, e isto porque, como condômino, lá se acha alojado, de há muito, o Juizado de Menores, que compartilha, portanto, do espaço — já pequeno — de que dispõe a Faculdade para realizar sua plena instalação.

Ante a perspectiva, que agora se apresenta, é de convir que há necessidade, inadivél das autoridades do ensino, promover os meios indispensáveis à proteção daquela casa de ensino bem como do seu patrimônio. Todos sabem dos inconvenientes das sucessivas mudanças, como as que teve, por exemplo, a Faculdade Nacional de Direito. Todavia, quando se trata de cadeiras onde, ao lado do ensino, também se pesquisa, e que, assim, exigem laboratórios com aparelhos delicados e sensíveis, bem como uma série de instalações fixas, uma mudança, então, significa uma verdadeira catástrofe, um transtorno de graves resultados.

Há que se encontrar para o caso uma solução que concilie os interesses em jogo.

RAINHA DOS ESTUDANTES GUATEMALTECOS

CIDADE DA GUATEMALA, 12 (I. N. S. A.) — Ruth Nicol, estudante de Jornalismo na Universidade de Los Angeles, California, foi eleita hoje Rainha dos Estudantes Guatemaltecos. A jovem, estará na Guatemala, para sua coroação, no dia 30 de novembro, quando se comemora o Dia do Jornalista.

Café da Manhã

O PEQUENO BRASIL

TEM sido minha ideia constante, nestes últimos anos, a defesa de um pequeno Brasil ameaçado, fiel retrato do outro, tão digno de respeito e proteção quanto uma bandeira. Sim — há muito tempo que zelo por qualquer coisa ameaçada pela ruína, pela dispersão. E meu coração se turva e aperta, porque vejo o descaço e o desrespeito que envolveram a dedicação patriótica de um homem, não como a filha deste homem que eu sou, mas como alguém que guardou um troféu, e que sabe que ele será perdido e profanado.

Do que trata o livro crônica, vocei, leitor, já terá lido nesta mesma página de A MANHÃ e em seu suplemento "Letras e Artes", o livro "A Crônica do Brasil", de Alarico Silveira, meu pai, dedicado os últimos vinte anos de sua vida à ambição de brasileiro que ama sua terra de tal jeito, e com tal profundidade, que quer ter um livro — no caso, é um dicionário a obra mágica — todo o significado do Brasil. Ele sonhou e executou sozinho uma tarefa gigantesca: condensar sua pátria numa obra que contivesse todos os brasileiros, toda a história, a geografia, a explicação de crenças, a história de determinadas canções populares, a glória dos melancólicos, da grandiosidade, estudos sobre características da gente do norte, linguajar de gaúchos, termos de caçadores, rezas... tudo sobre o Brasil e sua gente brasileira. Dia após dia trabalhava ele em seu dicionário, e às vezes suspendia o trabalho, e de vez em quando já se crispava a mão do escritor que em seu último instante de vida jária mais uma ficha, inventariando nossas riquezas, nossos bens, numa minuciosíssima apreensão daquilo que "somos, como somos, porque sentimos assim...". Dicionário não apenas seco, árido, frio; como qualquer, mas integrado em toda a literatura brasileira. Nele figuram escritores de fama e escritores apagados, mas que trouxeram em seu romance ou em seus contos a frase justa para ilustrar um determinado brasileiro.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Antes de morrer já havia Alarico Silveira tido o gosto de rever as provas do primeiro volume. — O dicionário fora entregue ao Instituto Nacional do Livro. Porém, seis anos depois ainda não havia sido editada a obra. Desgostoso com a lentidão, receosa de que o livro jamais viesse a lume, a viúva Alarico Silveira entregou o trabalho a uma editora que, agora, sofrendo as consequências da crise do livro, entrou em liquidação.

Feito o apelo em outro jornal a ele responderam, generosamente, numa solidariedade que me comoveu, vários escritores e jornalistas: José Lins do Rego, Mucio Leão, Brito Broca disseram sobre a necessidade de que se preserve a obra. E a Academia Brasileira, pela voz de Ataúlfo de Paiva pediu providências ao nosso digno ministro da Educação, Cleonete Mariani. Agora, no Parlamento, generosamente acaba de coar a fala do deputado Pereira de Souza, que bem soube compreender o significado nacional da obra. Ele lançou um projeto para que seja promovida a edição da Enciclopédia Brasileira pelo Governo Federal. A família de Alarico Silveira abre mão dos direitos autorais do livro. Como figura no projeto que, com tanta espontaneidade e nobreza, foi lançado anteontem na Câmara

toda a renda do livro reverteria para o prêmio "Alarico Silveira", destinado ao melhor autor de livro sobre o Brasil.

Subscrito pelos deputados paulistas Godofredo Teles, Benedito Costa Neto, Maciel de Castro, Toledo Piza Sobrinho, Raul Medeiros, Aurélio Leite, Plínio Cavalcanti, Horácio Laffer, Sampaio Vidal, Alves Palma e José Armando Afonseca ali está o pequeno Brasil esperando que o preservem, e que o estimem. São mais de vinte anos do trabalho de um paulista que quis honrar o Brasil defendendo a obra de meu pai e o patrimônio intelectual do Brasil que eu estou defendendo, com a funda impressão de que o abandono em que está o livro recai sobre nós todos, como se voltássemos o rosto à fiel imagem, minuciosa imagem de nossa própria terra.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações para a "Crônica dos Nove" da quarta-feira, e "Jornal dos Nove", último domingo do mês — República do Peru 193 — Copacabana.

O FUTURO DO PARTIDO SOCIALISTA DO E. U.

MILWAUKEE, 12 (U. P.) — Os líderes do Partido Socialista nos Estados Unidos estão debatendo a questão de se devem retirar da arena eleitoral no último pleito. O Comitê Executivo está discutindo propostas no sentido de que o partido se limite a atividades educacionais. William Becker, secretário geral e de organização do Partido Socialista, disse que o futuro deste foi nublado pela vitória do Partido Democrata, em 1948. Explicou que se os republicanos tivessem ganhado, os socialistas poderiam ter participado da próxima campanha com o Partido Operário-Camponês Socialista. Mas a mobilização do operariado ao lado dos democratas modificou o panorama. Disse Becker que alguns socialistas reclamam que o partido suspenda suas atividades, como órgão eleitoral independente, mas continuou a apresentar candidatos socialistas independentes. Disse que o futuro do partido provavelmente será decidido na Convenção Geral, na próxima primavera.

Escaramuças entre a polícia italiana e bandidos

PALERMO, 12 (U. P.) — Grandes forças da polícia e dos carabinieri, apoiadas por três carros blindados leves, cercaram duas fazendas nas imediações de Palermo, na noite passada, e travaram escaramuças durante uma hora com cerca de 15 bandidos que ali se viam enfiados. Um deles foi capturado, mas os outros fugiram para os bosques serrados que cercam as referidas fazendas. Anteriormente, na noite de ontem, a polícia havia prendido sete membros do grupo de Salvatore Giuliano, na vizinha Partinico. Também existem um relatório da polícia, esta da noite passada, em Partinico, fuzilando ligeiramente ferido um político.

O ANO SANTO DE 1950

CIÓADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — Os comitês nacionais para o Ano Santo de 1950 de 39 nações e territórios se farão representar nesta cidade, na noite de Natal, quando o Papa Pio XII abrirá a porta Santa da basílica de São Pedro, para inaugurar o futuro, segundo um fonte do Vaticano. Esses países são: Austrália, Alemanha, Holanda, Austrália, Irlanda, Itália, Polónia, Suécia, Noruega, Bélgica, França, República Dominicana, Egito, Palestina, Congo Belga, Brasil, Suíça, Hungria, Portugal, Líbano, Nicarágua, Panamá, Filipinas, Honduras, Cuba, Costa Rica, Equador, Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Venezuela, Salvador, Paraguai, México, Polónia e Itália. Os meios vaticanistas escaramuças com os comitês da Teosofia, Hungria, Polónia se farão representar pelos católicos excluídos.

A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

HEITOR MONIZ

As constantes e continuadas provocações comunistas em nosso país mostram a necessidade de ser ultimada no Congresso a lei de defesa do regime e da Constituição solicitada pelo Executivo no cumprimento de seu dever fundamental de velar pela segurança do Estado.

Em sua mensagem de março deste ano o presidente da República reiterava a sua crença de que nem toda a opinião do país "vinha compreendendo, na sua inteira extensão, a natureza real e os propósitos do Partido Comunista". Os fatos posteriores demonstram, a cada passo, a razão do presidente quando vemos claramente, de um lado, a discrição de muitos e a incompreensão do perigo, e de outro, o recrudescimento da faina desordeira dos agentes da quinta coluna vermelha.

Precisamos acabar com essa mania de chamar "reacionária" ou anti-democrática os que têm a exata noção do dever que incumbem ao Estado de se mostrar atento à própria defesa. Naturalmente os comunistas, seus aliados, seus simpatizantes e essa numerosa legião de "inocentes úteis" de que tanto se servem os corifeus do fascismo russo têm interesse em que se difunda aquela falsa mania de encerrar a realidade das coisas. Mas os verdadeiros democratas, os que possuem responsabilidade na salvaguarda da tranquilidade e na defesa do regime, e os que têm o dever de orientar lealmente, pela informação ou pelo comentário, a opinião nacional, a esses cabe não esmorecer e prosseguir, certos de que assim é que estão servindo aos verdadeiros interesses da pátria comum.

Não existe o menor ponto de contato entre a democracia e o comunismo. E tanto é o comunismo o inimigo n. 1 da democracia que a primeira coisa que fazem os comunistas, quando conquistam uma nação, é aniquilar as liberdades democráticas, que eles só defendem quando se trata de acobertar-se a sua sombra e até o instante em que não têm o poder nas mãos para extinguí-las.

Que importa que os comunistas chamem de fascistas aos seus inimigos quando o que interessa é colocar o Estado democrático a salvo dos que invocam a liberdade e a democracia para melhor atingi-lo?

O general Dutra recordava, em março, na sua mensagem, as dolorosas experiências por que passamos com as perturbações bolschevistas em nosso meio. Essas provocações foram duras de mais para que os possamos esquecer e elas não são nada em comparação com o que poderemos ainda sofrer se as armas defensivas do Estado não estiverem em condições de entrar em imediato funcionamento ao primeiro sinal do perigo próximo.

Aqui, como em todo o mundo, dentro da palavra de ordem expedida pelo Komintern para todos os países, a audácia e a insolência dos soviéticos caminham em ascensão, e ainda há poucos dias um deputado stalinista, que foi ao estrangeiro insultar o Brasil e as nossas classes armadas, anunciava que as cordas já estão sendo preparadas para enforcar os que se atreverem a opor-se aos seus desígnios. Entretanto esses mesmos que ameaçam a morte indistintamente a todos os democratas que não comungam na cartilha do czar do Kremlin acham que a autoridade pública se excede quando é forçada a intervir para manter a ordem pot eles mesmo deliberadamente perturbada.

Uma democracia, dizia ainda há pouco na França um grande escritor contemporâneo, não é apenas o direito de depositar o voto em uma urna todos os três, cinco ou sete anos. Democracia não é somente o povo eleger o governo e o governo tratar dos interesses gerais. Tão pouco se pode reduzir a ela culto dos direitos individuais e liberdades coletivas. O conceito de democracia, como tais outros conceitos, tem evoluído consideravelmente no decorrer destes últimos tempos. Sem dúvida, democracia é tudo aquilo, mas também muito mais. Democracia é também impedir que os seus adversários convictos e confesos se coloquem em posição de ferir a morte e massacrar, em seguida, os que não tiveram a previdência de defender-se.

O general Dutra, já na sua mensagem de 1948, falava na necessidade de termos leis estabelecendo "de maneira concreta, a condição de lealdade no Brasil para o exercício de funções públicas". E essa uma exigência mínima. Mas não só essa medida não foi ainda tomada, apesar de sua urgência, como o estatuto de defesa do Estado permanece no parlamento. E enquanto se discute bizantinamente se os novos preceitos legais devem constituir uma lei especial, ou incorporar-se ao Código Penal como um de seus capítulos, os comunistas se rearmam, se mobilizam, se infiltram por toda parte, fazem comícios e mantêm uma imprensa de propaganda, com jornais diários, hebdomadários e revistas que se editam em pontos diversos do território nacional.

O general De Gaulle está com a razão quando, examinando o avanço totalitário em dois terços da Europa, preconiza como modelo "um Estado assaz forte e assaz justo para anular a tramóia dos maus cidadãos, reforçar a confiança dos bons, substituir a odiosa e estéril luta de classes pela digna e fecunda associação dos homens em todas as atividades". Não se trata evidentemente de desejar um "Estado policial", à moda soviética, mas um Estado justo e forte que assegure ao povo o direito de viver sem provocações e o liberte do temor de tornar-se vítima de uma tragédia.

De qualquer modo, releva notar, voltando à situação brasileira, que o governo e as classes armadas estão em posição de vitória, em nenhuma hipótese, que o Brasil seja atingido pela fúria dos que não sabem cumprir com os seus deveres.

Terminou a greve dos siderúrgicos norte-americanos

PREVISTO QUE NOVENTA POR CENTO DA INDÚSTRIA VOLTARÁ A PRODUIR AMANHÃ

PITTSBURGH, 12 (U. P.) — Os acordos sobre pensões com a gigantesca United States Steel Corporation e Inland Steel Company puseram termo à curta greve de 43 dias na indústria siderúrgica, sendo que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Siderúrgica previu que 90% da indústria voltará à produção, segunda-feira. As duas empresas enviaram trabalhadores para as fábricas, logo depois que o presidente do Congresso das Organizações Industriais Philip Murray anunciou que as duas firmas entraram em acordo com o Sindicato. Murray previu que as pequenas companhias, que ainda se mantêm intransigentes, entrarão em acordo, dentro em breve.

COMEMORAM O FATO OS TRABALHADORES PITTSBURGH, 12 (U. P.) — As comemorações siderúrgicas, que assinalam os acordos baseados na "fórmula Bethlehem", representam cerca de 80% da produção nacional de aço, inclusive a United States Steel Corporation, que representa 32%. Em Pittsburgh, coração da produção de aço do país, a greve acabou, tendo os trabalhadores, jubilantes comemorado o fato durante a noite toda. Mais de 400 mil dos 514 mil trabalhadores siderúrgicos que entraram em greve em apoio à reivindicação de pensões financiadas pela companhia, no dia 1.º de outubro, receberam ordens para regressar ao trabalho.

IMAGINAÇÃO POÉTICA

TENTAREMOS, aqui, resumir o pensamento de Dilthey, no que toca à natureza íntima da obra de arte.

O homem recebe as impressões recebidas do mundo exterior por certos impulsos que, ou tornam a forma de atos voluntários exteriores — que adaptam o mundo exterior à nossa vida interior e às necessidades desta, esforçando-se por submeter ao seu domínio os fenômenos naturais ou sociais — ou de atos voluntários interiores, que dirigem o curso de nossas representações, sentimentos e paixões.

Os primeiros são a fonte da vida econômica, da organização jurídica e política, e permitem ao homem subjugar a natureza. Dos segundos se origina a cultura interior e o fato religioso, que nela se apoia.

Entre as duas esferas que assinalamos, estende-se o vasto domínio dos processos criadores, nos quais as representações e relações são determinadas e afetadas pelos sentimentos, sem que o estado afetivo incute o homem a adaptar o mundo exterior à sua vontade, ou a submeter este a si mesmo. De dois modos esse fenômeno se produz.

No primeiro, a sensibilidade atinge passavelmente um estado de equilíbrio, que constitui um como repouso no processo vital. A alegria dos dias de festa, a sociabilidade, o jogo e a arte alargam, reforçam e modelam semelhante estado afetivo.

No segundo, o estado afetivo implica uma tensão que não pode ser aliviada ou suprimida por atos voluntários, exteriores ou interiores. Desse modo, não podendo extinguir-se, tais comovimentos comunicam sua coloração sombria a todas as coisas e dão origem, por via duma ruminativa tectônica, a imagens que lhe são adequadas.

Ocupam vasto domínio os processos criadores que assim se produzem, no seio de nossas representações, sob a ação dos sentimentos. Esse domínio se estende desde a

CYRO DOS ANJOS

Idéia que um hipocôndrico possa ter de suas doenças, até a produção duma Vênus de Milo ou dum Fausto. Reina, aqui, por toda a parte, a lei básica, segundo a qual as representações nascidas de um estado afetivo possam regularmente provocá-lo, a seu turno.

Os estados afetivos tensos procuram descarregar-se de qualquer modo, por meio de gestos, de sons e de associações de idéias, que os simbolizam e procuram reproduzi-los na alma do espectador ou do auditor.

Eis aí, reduzidos à sua expressão mais simples, os fenômenos que suscitam a elaboração da obra de arte. Mas, a criação artística é coisa extremamente complexa. Só a análise da sensibilidade poderá conduzir-nos a uma explicação dos processos criadores. E, no estudo dos sentimentos elementares, que constituem os estados afetivos, Dilthey procura encontrar a chave do problema, discernindo cinco esferas afetivas, por onde se distribuem os sentimentos, em suas diferenças de grau e de qualidade.

Mas, passemos no largo do extenso capítulo que Dilthey dedica à matéria, pois assim se ampliará excessivamente o âmbito de nosso trabalho. Concluímos, apenas, com o filósofo, que a criação poética nasce quando um acontecimento interior quer traduzir-se em palavras e, por conseguinte, no tempo.

Há, no homem, um processo criador. Provindo de um núcleo central, que é a expressão vivida, esse processo, quando se exprime pela linguagem — pode-se verificar isto entre todos os povos — produz uma expressão ritmada dos sentimentos, que é

tão necessária à alma quanto a respiração é ao corpo; uma livre representação e transformação de dados da experiência e uma atividade pessoal viva, numa ação que comove a alma.

Existe, no homem, a necessidade de emoções fortes que exaltem sua energia. Tem ele uma sede insaciável de conhecer a vida interior de outros homens ou de outros povos, de compreender os caracteres, revivendo-os, de compartilhar da alegria ou do sofrimento do outro, de ouvir histórias, atitudes do passado, ou ainda simplesmente poéticas.

E nessa tendência secreta do homem que o trabalho do poeta, do historiador e do filósofo encontra sua base elementar. E nessa necessidade de viver emoções e de exprimi-las, que a poesia tem sua origem. De modo algum importa que essas emoções sejam agradáveis em si. A vida é irracional: a experiência cotidiana nos mostra que nem sempre evitamos o desprazer, e, pelo contrário, nele nos mergulhamos, sombrios e misantropos; impelidos por obscuros instintos, arriscamos a felicidade, a saúde e a vida para satisfazer nossas aversões, sem nos preocuparmos com o prazer que possamos encontrar nisto.

Mas, a criação poética aspira, também, a dar uma visão do mundo. Essa força criadora, de que nasce um conteúdo que ultrapassa a realidade e que não é assegurado por nenhum pensamento abstrato, engendra uma maneira de ver as coisas.

A literatura se penetra do sentimento de que lhe cabe fornecer uma interpretação autêntica da vida. As ciências da natureza e da sociedade têm por objeto a causalidade de todos os fenômenos. A significação da vida, como a da realidade exterior, é inacessível a elas e só se contém, de modo individual e subjetivo, na experiência vivida.

E a poesia dá expressão mais intensa às experiências da vida e do coração.

Mundo Social

FINALMENTE hoje teremos no Municipal, às 16 horas, a "Golden Review", integrada de senhoritas e rapazes da nossa alta sociedade.

A festa, que será realizada em benefício do Lar da Criança, constará de bailes, cenas cômicas, declamação e canto. Foi anunciado como número de maior sensação o reaparecimento do cantor Dick Farney, que ali comparecerá para homenagear o "Sinatra-Farney Club" que apresentará um sensacional programa, também constituído de moças, estudantes e figuras de projeção da sociedade carioca.

Dick Farney, que tivemos oportunidade de ouvir há poucos dias num grande "show" que o teve como principal astro, causou verdadeiro delírio de aplausos quando surgiu no palco, cantando seu romântico e belíssimo repertório. Uma chuva de aplausos coroou o reaparecimento do convidado de honra que, a par de sua simpatia, encanta pela simplicidade de suas atitudes e pela graça envolvente com que reduz os seus admiradores.

O "Sinatra-Farney Club", tem a dirigi-lo o estudante de direito José Carlos Aranha Manga, que vem apresentando os mais originais atos que se possa imaginar, cheios de animação e não bem ensaiados que fariam inveja aos próprios profissionais.

No grandioso "show" tomarão parte ainda os jovens Cyl Farney extraordinário na sua imitável "bateria" Atanásio Henrique dos Santos, que imita "Al Johnson" na perfeição; Osvaldo Martinho de Souza, "fricção" como "Bing Crosby"; Luis Carlos de Souza, o "Sinatra" "autêntico"; Raul Masrambas, num delicioso "hoop-woogie"; Thecia de Souza Peçanha e Athanasio Martins da Fonseca, extraordinários nos números de "Singing". O jovem pianista Humberto Cordovil representará Chopin, executando num quadro romântico de damas antigas, páginas do grande músico polonês. O "show" do "Sinatra-Farney Club" terminará com um grandioso "final" onde aparecerá Dick Farney, que ali irá incentivar com sua presença esses jovens cheios de boa vontade que por si sós, sem ensaiadores ou mestres profissionais, apresentaram há dias um dos mais belos espetáculos a que temos assistido no gênero, para a grande plateia do Fluminense, que o apresentou em seu amplo palco do ginásio.

Logo mais, à tarde, o Municipal será pequeno para conter a multidão que certamente irá aplaudir-las.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Odília Marques Lisboa

Helena Soares Melo

Lucia Albuquerque Lima

SENHORITAS:

Sônia de Carvalho Lopes

Beatriz de Souza

Vera Cavalcanti Sá

Lila de Souza

Arlette Mesquita Gossling

SENHORES:

Marcelo Mascarenhas de Moraes

Heloísa Eugênia de Lima e Silva

Major Antonio Pereira Lira

Coronel Luis Correa Barbosa

Ernesto Espiridão Sobral de Albuquerque

SENHORES:

Alberto Mateos Maia Forte

Renato Duarte de Almeida

Alcides Marques Junior

Carvalhina Lima, jornalista

Mário Correa Marques

Duque de Castro

Alberto Antunes de Oliveira

Emanuel Salgado

Waldemar Torres, diretor de publicação da Metro Goldwyn Mayer.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Maria Adelaide Pereira Luz

Estela Lisboa Barbosa

Quilinha Lobo Carvalho

Evangelina Alves de Brito e Cunha

SENHORITAS:

Leni Guerra

Direc de Almeida Machado

Judite Lopes de Almeida

Eva Santos Silva, residente em Machado, Minas.

SENHORES:

Prof. Raul Pederneras

Jornalista René Deslandes, Secretário deste jornal

José Joaquim Vieira

Coronel João Punaro Bley

Carlos Reis

Waldemar Alves da Silva

Tabelião Eduardo Carneiro de Mendonça

Milton da Costa Pinto

Antonio Garcia de Medeiros Neto

Itamar Muniz

João Tomé Cardoso de Castro

José Olimpio de Almeida Sena

Cristiano Augusto Franco

Temístocles Cardoso

— Transcorre hoje o primeiro aniversário natalício da encantadora menina Sueli Candido, filha do casal sr. Hercules Candido e da sr. Laura Candido.

— Vê passar hoje sua data natalícia, o "tatuado" da moda, Eugênio Assis. Por este motivo, seus amigos e parentes recebem-lhe hoje, com um almoço íntimo.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Exma. Sra. d. Amélia Borges de Castro, esposa do sr. José Borges de Castro.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

— ACHASSE, enriquecido o lar do sr. Irineu Abileira de Castro, e a sr. Ruth Rebillard de Marigny Abileira de Castro com o nascimento do menino Gilberto.

— Na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 265, está celebrada no próximo dia 19 do corrente, às 17.45 horas, a solenidade do enlace matrimonial da srta. Dulce Neves, filha da viúva Annahy Neves (Masilinha) com o sr. Mario da Silva, filho da viúva Dulce Campelo da Silva.

— MARIJIA DIRCEU PAIS-HUBERTY DE MORAIS — O sr. Huberty Guimarães de Moraes, componente da FEN, contra nupcias, ontem, com a senhora Marijia Dirceu Pais, filha do sr. Manuel Bulhões Pais. O ato religioso teve lugar na Igreja S. Teresinha, na rua Mariz e Barros.

TEATRO REGINA

Telefone 32-5817
HOJE EM VESPERAL AS 14 HORAS

DULCINA-ODILON

APRESENTAM O

TEATRO INFANTIL

DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE

GRACA MELLO

O BALÃO QUE CAIU NO MAR

DE ODYLIO COSTA, FILHO

TERÇA-FEIRA (FERIADO)

VESPERAL AS 14 HS.

HOJE EM VESPERAL

AS 16 HORAS e à noite

às 20.45 horas

6.ª GRANDE SEMANA

DE

AS SOLTEIRONAS

DOS CHAPÉUS

VERDES

A COMEDIA QUE ESTA FAZENDO RIR TODA A CIDADE!
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA
TERÇA-FEIRA (FERIADO) VESPERAL AS 16 HORAS

DOLOROSO ACIDENTE

As duas crianças caíram dentro do poço — Caçavam borboletas, quando se deu a triste ocorrência

Dolorosa ocorrência verificou-se na tarde de ontem, em Jacarepaguá. Duas pobres crianças, na sua inconsequência infantil, brincando, treparam as bordas de dois poços e nelas caíram, perecendo asgozadas. Passou-se o fato na residência de Antonio de Moraes, funcionário municipal, e de sua esposa, sra. Adalgisa de Oliveira Moraes. Os dois filhinhos do casal, Nissa, de 7 anos, e Fernando, de 4, cerca das 14 horas brincavam no quintal da casa, que é localizada à estrada do Gerente, 723.

Em dada ocasião, as duas crianças resolveram caçar borboletas. Corriam atrás de algumas, quando duas delas pousaram em árvores próximas aos dois poços existentes no quintal da casa.

Fernando e Nissa, sem perceberem o perigo que corriam, treparam as bordas dos poços a fim de alcançar as borboletas. Perdendo o equilíbrio, caíram dentro dos mesmos.

Suas débéis gritos foram ouvidos pelos pais que, correndo para o quintal procuraram salvá-los da morte certa. Entretanto, isso foi impossível. Quando as crianças foram retiradas dos poços já estavam mortas.

O doloroso acidente foi comunicado ao comissário Pompeu, do 26.º distrito, que esteve no local.

Atropelamento na rua Visconde de Santa Isabel
A VITIMA FOI RECOLHIDA AO H.P.S.

Foi conduzida ao Posto Central de Assistência, apresentando fratura do crânio Maria José do Nascimento, com 25 anos, solteira e domiciliada à rua Angelo Ditencourt, 69.

Fora colhida por um auto, de chapa não identificada, na rua Visconde de Santa Isabel, próximo ao n. 302.

Medicada, foi a seguir recolhida ao Hospital de Pronto Socorro. A polícia distrital foi notificada.

Com dois tiros eliminou o adversário
Ontem à tarde, ocorreu um crime de morte em Niterói, cujos motivos ainda não foram esclarecidos.

No local denominado Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, residia Manoel José Francisco, de 24 anos de idade, empregado da Limpeza Pública, que teve uma desinteligência com o indivíduo de nome Moisés, conhecido também pelo vulgo de "Bedu".

Os dois se encontraram na Alameda S. Boaventura, em frente a Vila do Ipiranga e ali, o segundo, sacando de um revólver, desfechou dois tiros no desafortado, que ficou gravemente ferido, vindo morrer instantes depois.

O autor fugiu, tendo o fato sido comunicado ao delegado Rodolfo Brito de Meneses, que tomou as providências necessárias.

CORTINA DE FUMAÇA
BERLIM, 12 (U. P.) — As autoridades britânicas qualifiaram o ataque de fumaça a comunicação de ruído sobre os novos poderes do governo da Alemanha Oriental.

RAJK ESTARIA VIVO
FRANKFURTE, 12 (INS) — O jornal de Frankfurt afirmou hoje que o ex-ministro do Exterior da Hungria, László Rajk, não foi executado pelo governo húngaro e que continua vivo tendo sido levado para a Rússia. Diz o mesmo jornal que a anunciada execução de Rajk, cujo lugar foi sendo uma farsa, pois há já vários meses que Rajk se encontra no Kremlin. Segundo ainda o jornal, Rajk foi chamado a Moscou onde lhe transmitiram instruções secretas para a liquidação do marechal Tito. Afirma o jornal que o governo húngaro fez enforcar um homem que tinha um alto parecido com o de Rajk e cita como fonte de informações o serviço noticioso húngaro "Gecitas" com sede na Alemanha.

ANTONIO FERRO SAI DO SECRETARIADO DA PROPAGANDA
LISBOA, 12 (Especial para A MANHA) — O sr. Antonio Ferro, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciário de 1.ª classe e colocado na Legação de Portugal em Berna (Suíça), lugar que irá ocupar em janeiro próximo, quando deixará o cargo de Secretário da Propaganda do governo português, que ocupa desde 1923, data da respectiva criação, em virtude das primeiras entrevistas que, como redator do "Diário de Notícias", realizou com o sr. Oliveira Salazar.

Apesar de convidado para suceder-lhe, o sr. Guilherme de Barros recusou, devendo ser nomeado para o referido cargo, o sr. Antonio Eça de Queiroz, filho do famoso romancista do mesmo apelido.

BAZAR FERNANDES BRINQUEDOS
Grande variedade para o Natal!
CORRIDA DE CAVALOS AUTOMÁTICA AO PREÇO DE CR\$ 350,00!!!

Rua Voluntários da Pátria, 236-A — Botafogo — Fone: 26-6946
Rio de Janeiro

PRIMEIRA COMUNHÃO DE ALUMAS DO COLÉGIO DOS SANTOS ANJOS

Na capela do Colégio dos Santos Anjos, à rua 18 de Outubro, na Tijuca, realizou-se hoje, às 7.30 horas, a tradicional missa festiva de 1.ª comunhão de alunas desse antigo e renomado estabelecimento de ensino feminino, dirigido pelas irmãs dos Santos Anjos, e onde tem se formado para as mais nobres atividades intelectuais e para a existência da família centenas de moças de nossa sociedade.

O ato terá, como de hábito, a assistência de figuras do clero e das famílias de alunas, bem como de pessoas convidadas.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLEURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Faplogiologia) — Exames histológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º
Salas 1723-24 — Tel. 32-7916
A' noite: Tel. 37-3656.

PARA O FÍGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tosse, indigestões, são devidas, quase sempre ao mau funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a prisão de ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Ha dias, a sra. Hildeth Pavila esqueceu, no interior de um automóvel, sua bolsa contendo, além de documentos, a importância de Cr\$ 32.000,00. Imediatamente, deu ciência da ocorrência às autoridades do 7.º D. P. Comunicado o fato à Inspetoria de Trânsito, o guarda-civil Fidalgo conseguiu identificar o veículo, como sendo o "Chevrolet" chapa 5-16-29, do qual é motorista João Emilio Conte, residente à rua Presidente Barroso, n. 76. Intimado a comparecer à presença do detetive

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

Pecego, do Serviço de Roubos do 7.º D. P., negou, ao ser interrogado, tivesse encontrado a bolsa no seu carro. Mas o policial

RECREATIVISMO

Gravado um samba da Aprendizizes de Lucas Manoel Santana, o compositor da querida Escola leopoldinense, em visita à nossa redação — "Se é pecado sambar", na voz de Marlene, a Rainha do Rádio

Se falarmos em Manoel Santana, poucas são as pessoas que sabem a quem nos referimos. Porém, se falarmos em Santana, o laureado compositor da Escola de "Samba Aprendizizes de Lucas", não existirá um sambista que não saiba de quem falamos.

EM NOSSA REDAÇÃO
Ontem, quando estavam preparando os trabalhos para esta edição, tivemos a felicidade de receber a visita do compositor da "Escola Elite da Federação", que conosco, manteve uma animada palestra.

GRAVADO UM DE SEUS MAIORES SUCESSOS
Um dos maiores sucessos de

Federação Brasileira das Escolas de Samba

BOLETIM Nº 2 — 2 de novembro de 1949 — O presidente da F. B. E. S., sr. Irenio Delgado, de acordo com o parecer dos demais membros da Diretoria em exercício, torna público para conhecimento das Escolas filiadas e demais execução das seguintes resoluções:

1º — Secretaria: — Presentemente a F. B. E. S. funciona em sua nova sede social e administrativa à rua Joaquim Pinheiro, 308, diariamente, obedecendo os seguintes horários: das 8 às 11.30 e das 14 às 18.30 horas. Extraordinário: das 18 às 20 horas. Nos dias de reuniões previamente marcadas o expediente será das 20 às 24 horas. Aos sábados o expediente da secretaria das 12 horas em diante. O sr. presidente encontra-se na sede às terças, quintas e sábados das 16 às 18 horas.

2º — Foi marcado o mês de dezembro para a posse da nova diretoria que ficou, após as eleições realizadas em 15 de agosto p. p. a seguinte constituição: presidente, Irenio Delgado; vice-presidente, Antonio Oliveira; secretário, Ernesto L. da Silva; tesoureiro, Nelson Damazio; procurador, Antonio Damazio. Os demais cargos de confiança do sr. presidente em exercício, ficaram sendo os seguintes: presidente do conselho fiscal, Valter Januario Gomes; Diretor de Socorro Social, Odete Angelica Ramos; diretoria Cultural, Dr. Martins e Silva; diretoria Musical, Sálvio de Melo; diretoria Esportiva, João da Silva Ramos; diretoria Recreativa e Camaleão, João Escrevante 2º.

3º — Informações gerais: — A partir do dia 25 de novembro, as Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, colocará a disposição das mesmas as necessárias instruções para os desfiles oficiais de 1950, sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal e o matutino A MANHÃ.

— A fim de receberem a subvenção oficial torna-se necessário às Escolas de Samba, liquidarem seus débitos (mensalidades) até janeiro de 1950, improrrogavelmente.

(a.) Irenio Delgado, presidente em exercício.



Manoel Santana, que ontem esteve em nossa redação

memorável desfile de sábado de aleluia, a "Parada Extra do Samba", acaba de ser transportado para a casa, na voz de Marlene, a Rainha do Rádio.

OUTROS GRANDES SUCESSOS
Inquirido por nós, Santana também nos declarou que, inu-

GRITO DE CARNAVAL NA "SERRINHA"

Dia 15, na E. S. "Império Serrano" — Além de samba, haverá baile — Convidada a F. B. E. S. — Também o nosso malutino

A E. S. "Império Serrano", famosa bi-campeã do Carnaval carioca, dará no próximo dia 15, em sua sede no morro da "Serrinha", o seu grito de Carnaval.

UM ESMERADO PROGRAMA
Um esmerado programa, foi elaborado pela diretoria da Es-

VOLEIBOL
A Federação Brasileira das Escolas de Samba e o nosso malutino, também foram distinguidos com atenciosos convites.

VITORIOSO O BOTAFOGO

Em São Januário, o clube cruzmaltino recebeu a visita do Botafogo, para cumprimento da penúltima partida do Campeonato Feminino. Ao contrário do que era esperado, o clube alvinegro apresentou-se desfalcado de suas cortadoras efetivas — Ivete, Margarida e Nivea — sem contudo deixarem de levar a melhor por 15 x 4 e 15 x 2. A partida, conforme mostra o resultado, foi fraca, tendo o Botafogo, mesmo desfalcado, dominado o adversário.

Os quadros que atuaram, foram os seguintes:

Botafogo — Ivone, Norma, Glécia, Otília e Terezinha. Vasco — Fanny, Helena, Maria, Eurídice, Isabel e Elaine. Juiz: Hermínio Calheiros (bom).

Fiscal: José Antônio Apontador: Nelson Santos.

meros outros sucessos já estão preparados e guardados para o próximo Carnaval.

CONFIAR PLENAMENTE NO SUCESSO DE SEU SAMBA
Ao perguntarmos sobre as possibilidades de seu samba no rádio, o nosso visitante nos disse que confia plenamente no sucesso de sua melodia e, espera mesmo, que seja uma das favoritas do povo, durante o tríduo de Momo.

AGRADECIDO A MARLENE
Quando quisemos saber algo de seu pensamento sobre a Rainha do Rádio, o compositor da Escola de Saldanha, declarou-nos ainda o seguinte:

— Pelo gesto democrático, pela sua maneira simples de tratar e cuidar de nossa música do morro, e seus autores, ou melhor, os sambistas em geral, penso ser ela, uma das melhores rainhas que os radialistas já possuíram. E mais um pouco de palestra, nos deu o clássico "até a vista", prometendo voltar breve com mais novidades.

E. S. "Império Serrano"

Preparando-se para o seu grito de carnaval a ser dado na próxima terça-feira, a E. S. "Império Serrano", fará realizar hoje à noite em seu terreiro de samba, à rua Balalada n. 133, um grandioso ensaio, para o qual a diretoria da famosa bi-campeã do carnaval carioca, pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos seus componentes, pastores, etc., às 20 horas no endereço acima citado.

colou de "Mano Eliot", pois, além de um grandioso samba, haverá também, um monumental baile. INÚMEROS CONVIDADOS Inúmeras são as pessoas que já se acham convidadas para assistir ao grito de Carnaval da famosa "verde e branco", da "Serrinha".

TAMBÉM A F. B. E. S. E O NOSSO MATUTINO
A Federação Brasileira das Escolas de Samba e o nosso malutino, também foram distinguidos com atenciosos convites.

WILSON BARROZO NO VASCO?
Segundo conseguimos apurar, o Vasco da Gama está com intenção de contratar o técnico tucano, Wilson Barrozo, uma vez que não foi feliz com o que atualmente presta serviços na orientação de suas equipes de voleibol, já tendo entrado em conversações com o técnico viado, devendo os entendimentos serem ultimados tão logo termine o Campeonato Feminino.

OS JOGOS DE AMANHÃ
Estão programados para amanhã, 14 do corrente, os seguintes jogos que serão realizados na Escola de Educação Física do Exército.

BASQUETEBOL
As 14 horas — 14 horas — Colégio Franklin Delano Roosevelt x Colégio Andrews.

As 15.20 horas — Colégio Maliet Soares x Colégio Arte e Instrução.

VOLEIBOL (MASCULINO)
As 14 horas — Quadra 1 — Semi-final para 3º lugar: Colégio Jururu x Colégio Brasil-América.

As 14 horas — Quadra 2 — Colégio Maliet Soares x Escola Técnica Nacional.

As 15 horas — Quadra 2 — Colégio Andrews x Colégio Arte e Instrução.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dor e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ovidor, 169 - 10.º S/1017 - Tel. 23-6330. Res. 27-7108

A MANHÃ

ÀS 22.05

NA

RÁDIO

NACIONAL

CHARLES

TRENET

O "CHANSONNIER" DE PARIS

APRESENTAÇÃO DE

"PARIS"...

DE

C

ÚLTIMA HORA

ESPORTIVA

IN JOGOS METROPOLITANOS

GINASIO-COLEGIAIS

A Divisão de Educação Física do M.E.S., realizou ontem na Escola de Educação Física do Exército, sob a assistência técnica da referida Escola, mais alguns jogos de futebol e voleibol do certame colegial.

Foram os seguintes os resultados:

FUTEBOL
— Colégio Cardinal Leme x Educandário Rui Barbosa. Vencedor: Rui Barbosa. Escor: 4x0.

— Colégio Piedade x Colégio Frederico Ribeiro. Vencedor: Frederico Ribeiro, por W. O.

VOLEIBOL (MASCULINO)
— Colégio Andrews x Ginásio Laranjeiras. Vencedor: Andrews, por W. O.

Obs.: O Ginásio Laranjeiras não fez "forfeit", porém, chegou muito atrasado.

— Ginásio Sul-Americano x Colégio Resende. Vencedor: Resende. Escor: 2x0 — (15x3) e (15x9).

— Colégio Jururu x E. T. Nacional. Vencedor: E. T. Nacional, por W. O.

VOLEIBOL (FEMININO)
— E. T. Nacional x Colégio Maliet Soares. Vencedor: Maliet Soares.

Escor: 2x0 — (15x5) e (15x2).

OS JOGOS DE AMANHÃ
Estão programados para amanhã, 14 do corrente, os seguintes jogos que serão realizados na Escola de Educação Física do Exército.

BASQUETEBOL
As 14 horas — 14 horas — Colégio Franklin Delano Roosevelt x Colégio Andrews.

As 15.20 horas — Colégio Maliet Soares x Colégio Arte e Instrução.

VOLEIBOL (MASCULINO)
As 14 horas — Quadra 1 — Semi-final para 3º lugar: Colégio Jururu x Colégio Brasil-América.

As 14 horas — Quadra 2 — Colégio Maliet Soares x Escola Técnica Nacional.

As 15 horas — Quadra 2 — Colégio Andrews x Colégio Arte e Instrução.

A ESCOLA MODELO DO S.E.N.A.C. DO DISTRITO FEDERAL

(Continuação da página 15 fotografada)

AFRESCO E SOLIDARIEDADE DO CHEFE DO GOVERNO

Desejamos, nesta oportunidade, com este ato de pura fé patriótica, dirigir a nossa saudação amiga e cordial a todos os que, modesta e silenciosamente, nos mais variados ramos do comércio, nas mais diversas formas de atividade, contribuem com denodo e devotamento para a grandeza de nossa querida Pátria.

Resgatamos, agora, com a devida primazia, a pessoa do supremo mandatário da Nação, o general Eurico Gaspar Dutra, aqui representado, que assim oferece aos comerciantes cariocas, com a demonstração de seu prestígio apreço, a sua solidariedade e o seu estímulo aos empreendimentos do SENAC.

Alinda, incentivadora e significativa é a apresentação do sr. general Canrobert Pereira da Costa, digníssimo detentor da pasta da Guerra, em quem já aprendeu o SENAC carioca, a encontrar o amigo sempre solícito a uma palavra de estímulo, e a um gesto de cortesia.

A expressão do nosso reconhecimento, em ocasião de tanta importância para a Administração Regional, ao sr. dr. João Daudt d'Oliveira, cujo senso patriótico tão eloquentemente se manifesta, na sua dedicação às responsabilidades de presidente da Confederação Nacional do Comércio, órgão sindical máximo, e de presidente da Administração Nacional do SENAC.

E também, com satisfação, que registramos os nomes dos integrantes do Conselho Regional, o qual muito me honro de presidir, e a cuja sábia e feliz orientação muito devemos.

Obs.: Artur Braga Rodrigues Pires, Antonio Ribeiro França Filho, Jorge Amarel, Paulo Rodrigues Alves, João Maria do Valle Carvalho, Lauro Rodolfo Viveiros de Castro e Cesar Dacorso Neto.

DÚPLIO OBJETIVO
Não dariamos por completa a nossa missão, se não deixássemos também aqui consignada a nossa gratidão aos membros das diversas Confederações, Federações e Sindicatos de empregadores e empregados, gratidão extensiva aos operários componentes dessas entidades, pelo valioso concurso que vêm oferecendo no sentido de facilitar e ajudar a execução do programa prefazido.

A todos aqui presentes, cuja solidariedade e esta cerimônia muito nos sensibilizou, os nossos efusivos agradecimentos.

E é fato auspicioso que este novo empreendimento se processe no local de belas tradições educacionais, onde vinha funcionando o Colégio 28 de Setembro, criado pelo senso pedagógico do marechal Liberato Bittencourt, e por seus sucessores mantido no mesmo ritmo de disciplina espiritual e formação cívica.

Está assim, na data máxima dos empregados no Comércio, esta Escola incorporada à rede de Cursos do SENAC, que irá contribuir, poderosa e eficazmente, para o adiantamento profissional e para o aprimoramento moral de valiosa parcela da coletividade brasileira.

OUTROS DISCURSOS
Também usaram da palavra os senhores João Daudt de Oliveira e Calisto Ribeiro Duarte, os quais exaltaram a grandiosidade da obra realizada pelo SENAC do Distrito Federal.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, es-

carro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).

Edifício BARRE, avenida 13 de Maio, 33 - 15.º Sala 1.836 - Tel. 32-6900 e 32-1435.

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação da página 6 fotografada)

Infância — é bom e há muitas empresas no Rio que se incumbem disso; faça doces e salgadinhos para crianças, isto é, petiscos sem grandes complicações de enfeites e de temperos (e os adultos também gostam deles, verá); Matilde mandou-lhe, pelo correio, uma receita para o bolo, com instruções, e ainda lhe enviou, com um abraço, as fotos publicadas em "A Manhã" o dia 23 de outubro; assim, a senhora com mais facilidade aproveitará a sugestão da casa de campo para o seu sítio. Por fim, mande imprimir uma 50 ou 100 sentenças, com lembrança da primeira comunhão do seu filho — a quem desejamos, de coração, todas as felicidades.

Rádio

"PELO BRASIL"

Através desse programa, a Rádio Roquete Pinto ministra educação cívica aos alunos das nossas escolas, realizando, entre elas, torneios de conhecimento geral. A intenção é das melhores, mas os caminhos que conduzem a ela não são os mais indicados. Pela audição ouvida por nós, deduzimos que o civismo ali entendido se resume a fatos e coisas que só podem despertar os sentimentos menos universais das crianças, pois se atém a episódios e eventos de significação local. Cívismo, em nosso juízo, é mais do que o ensino de datas e referências a personalidades históricas. É imbuir o espírito, ainda informe, das crianças, dos ideais de solidariedade humana, dos princípios de liberdade ou democracia. As crianças amantes da liberdade, são, em geral, dotadas de elevados sentimentos, porque a liberdade é o maior bem da terra e o que aproxima o homem de Deus. Porque cívismo é a capacidade de discernir entre o bem e o mal, entre o que mais convém ao país e o que menos lhe serve ao destino. Não obstante, "Pelo Brasil" vale como experiência e pesquisa pedagógica, a ver como os alunos vão formando sua mentalidade: se sem abalo ou recalques, e se sem desvio de suas inclinações.

Função decisiva na assimilação das aulas exerce a da metodologia empregada. Notamos que vários alunos, sabedores de um fato, não o revelavam, porque a pergunta fugia à formulação apropriada. O mal talvez não seja do programa, mas do processo utilizado nas escolas a que pertencem os alunos. Houve, por exemplo, indagações como esta — "Qual o lema da nossa bandeira?" — que não foram respondidas. É provável que os inquiridos a respeito o soubessem, mas ignorassem o significado de "lema".

Outra observação: ensinar que a república tem essa ou aquela base, é quase nada. O importante é explicar o valor do voto, da liberdade, o que são os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Mais uma observação: indagaram se Miguel Couto foi um grande brasileiro, "apesar" de não ter ido à guerra. Se a forma da pergunta era perigosa, a resposta obtida era imprópria e irreal. Devia-se mostrar "porque" ele foi grande. Também falou-se em república e escravidão, porém, esqueceram-se de falar em Castro Alves, em Nabuco, Patrocínio, Síltia Jardim.

No mundo de hoje, cabem mais os exemplos de força econômica do que os de expressão restrita. Tanto maior será o civismo dos homens quanto maior for a pujança dos princípios e ideais que carregarem.

MIGUEL CURI

JUBILEU DE RENATO MURCE

Celebrando os seus 25 anos de rádio, Renato Murce levará a efeito, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, uma esplêndida festa artística na qual destilarão os maiores cartazes do microfone, bem como dez deles revelados por Renato.

Os ingressos já estão esgotados.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.00 — Ondas Musicais: 11.00 — Romance Musical: 11.30 — Gota Musical: 12.00 — Francisco Alves: 12.30 — Rádio Semana: 12.55 — Relato.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

(Continuação da página 14 fotografada)

Ingressos nos seus verdadeiros anseios, os seus estudos normais e, depois, talvez de estudar teatro. A primeira grande guerra obrigou uma interrupção nesse desejo e, somente após o regresso é que procurou adivinhar pelo cinema. A sua estreia na qualidade de "astro" ocorreu somente em 1923, ao lado de Lillian Gish em "The White Sister", um celuloide excepcional. Logo depois teve a atenção despretada de Lubitch que o fez viver o nobre da renomada peça de Oscar Wilde: "O leque de Lady Margarida", ao lado de Irene Rich, May M. Avey e Bert Lytell. Assim, desde 1925 já estava consagrado como um dos mais destacados atores do mundo. No mesmo ano brilhou em "Stella Dallas", ao lado de Belle Bennett. Seguiram-se, depois, "Beau Geste", "O anjo das sombras" ("The Dark Angel"), "His Supreme Moment", "Her Sister From Paris", "The Winning of Barbara Worth", "The Magic Flame", "The Night of Love" (com Vilma Banky), "The Rescue", "Two Lovers" e "Buildup Drummond", o primeiro da série que perdura até ao período atual. No cinema, falou o seu rosário de êxitos prosseguiu com "Condemned", "Raffles", "Devil To Play", "The Unholy Garden", "Arrowsmith", "Cynara", "The Maskerader", "Bulldog Drummond Strikes Back", "Clive of India", "The Man Who Broke the Bank of Monte Carlo", "A queda da bestialidade", "The Prisoner of Zenda", "If I Were King", "The Light That Failed", "Lucky Partners", "My Life With Caroline", "The Talk of the Town", "Random Harvest", "The Late George Apley", e, finalmente,

RADIO GLOBO

11.00 — Canções famosas: 11.30 — Esporte em marcha: 12.00 — Programa variado: 12.30 — Solos de piano: 13.00 — Música popular francesa: 13.30 — Parada de sucessos: 14.00 — Canção internacional: 14.30 — Música popular brasileira: 15.00 — Ritos variados: 15.30 — Transmissão de futebol: 17.00 — Ritos variados: 18.00 — Hora do pato: 19.00 — Noticiário: Canção do Rio de Janeiro: 20.00 — Sociais infantis: Domingo esportivo: 21.00 — Jôias musicais: 22.00 — Mesa redonda: 24.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE

13.00 — A Canção do México: 13.30 — Januário Ferrari, atendendo seus ouvintes: 14.55 — Reporter do Ar: 15.00 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco: 17.30 — Fantasia Musical: 18.00 — Melodias do Ar: 19.05 — Recital de Carlo Butti: 19.30 — Frank Devol com orquestra: 20.00 — Canções de Nápoles: 21.00 — Resenha Esportiva: 21.00 — A voz da Profecia: 22.00 — Recital Carlos Ramirez: 22.15 — Devaneio: 22.45 — Reporter do Ar: 23.00 — Final das Irradiações.

A BBC E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

De acordo com a praxe já há anos estabelecida, a BBC vai associar-se no dia 15 de novembro às comemorações da Proclamação da República. Assim será irradiado nesse dia um programa especial dramatizado, que será transmitido das 20.00 às 20.30 (hora do Rio), com repetição quinta-feira, dia 17, às 19.30.

As frequências a serem usadas são: 11.860 quilociclos (23.30 metros) — 9.600 quilociclos (31.25 metros).

A CIDADE INVADIDA PELAS PULGAS!

Recomenda-se o seu extermínio com

Detefon, o mais eficaz

Festivamente comemorado pelo I. A. P. M. o 5.º aniversário dos Serviços de Prevenção do Departamento de Acidentes do Trabalho

Conferência do professor Luiz Fraga sobre "Os marítimos e a psicologia do seu trabalho" — Entrega dos prêmios de segurança no trabalho — O discurso do comandante Nilo de Souza Pinto — Brinde ao presidente Dutra

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos promoveu, no auditorio do Ministério da Educação, uma significativa solenidade, em comemoração ao 5.º aniversário da criação do Serviço de Prevenção de Acidentes do Trabalho. As cerimônias transcorreram em ambiente festivo, sendo aproveitada a ocasião para se prestar uma homenagem à Ruy Barbosa, cujo centenário de nascimento tem sido amplamente comemorado em todos os pontos do Brasil.

A mesa, tomaram lugar o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Trabalho; major Joaquim Inocencio Ribeiro Paredes; sr. Alberto Blois, diretor do Departamento de Previdência Social do I. A. P. M.; sr. Nilo de Souza Pinto, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do I. A. P. M.; professor Luiz Fraga; representantes de todas as empresas de navegação, estivadores, portuários e funcionários autárquicos.

"OS MARÍTIMOS E A PSICOLOGIA DO SEU TRABALHO"

A abertura da solenidade coube ao presidente do I. A. P. M., que convidou o representante do ministro da Guerra para presidir a cerimônia. Em seguida, tomou a palavra o major Inocencio Paredes, que saudou os presentes e fez uma rápida apresentação do professor Luiz Fraga, que fora convidado pelos promotores da festa para discorrer sobre o tema "Os marítimos e a Psicologia do seu trabalho". O major Paredes estudou brilhantemente a personalidade de professor Luiz Fraga,

A DISTRIBUIÇÃO DOS PRÊMIOS

Terminada a conferência do professor Luiz Fraga, teve lugar a distribuição dos prêmios concedidos aos que se destacaram na segurança do trabalho. Em primeiro lugar, foi entregue o pre-

social e político no Brasil, por memorizando, nos seus mínimos detalhes, as condições de verdadeira escravidão dos nossos operários em geral, assim se manifestando sobre o trabalho.

"Há na vossa grandeza um condão para atrair os que se não rendem a outras; e que é a grandeza do trabalho. O trabalho não

Nacional em dezembro de 1891, a preeminência do trabalho aos outros fatores sociais.

"O trabalho — dizia ele — precede ao capital, e deste não depende. O capital não é senão um fruto do trabalho, e não chegaria nunca a existir, se primeiro não existisse o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital, e me-

caminhada na seleção dos seus colaboradores, se desvia da trilha usual das incompetências e negligências, nem por isso a obra deixa de vir, já do nascedouro, torta ou mutilada.

Mas não é só o desdobramento regulamentar que se acha incompleto omissão. A lei mesma, sobre estar incursa em omissões capitais, não corresponde ao que anuncia, não se desempenha do que promete aos próprios operários contemplados no âmbito das suas disposições, não assegura a reparação dos acidentes do trabalho.

Essa genial filio do Estado da Bahia por meio destas palavras descorreu novos horizontes para o campo da legislação social e trabalhista.

A lição do mestre frutificou e disse-nos da prova a vasta legislação social que hoje ampara o trabalhador brasileiro.

Senhores Membros das Comissões de Segurança: esta festa é mais vossa do que nossa, porque, graças ao esforço que despendeis, guiando os companheiros, mostrando-lhes a cada passo o perigo que os ameaça, chegamos a um resultado tão satisfatório quanto animador.

Ao receberdes os prêmios a que fazeis jus lembrai-vos de que, servindo à coletividade a que pertenceis, servistes ao Brasil e servistes a vós mesmos.

Terminei senhores, congratulando-me com a firma Lightering Co. Ltda. pela sua colaboração na campanha que encetamos conquistando assim o troféu "Proficiência" e convidando todos os presentes a saudarem com uma salva de palmas as gloriosas comissões de segurança do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos que tenho o orgulho de dirigir".

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES COM UM BRINDE AO PRESIDENTE DUTRA

Por fim, falou o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que fez ao representante do presidente da República a entrega de uma lembrança oferecida a S. Ex.ª, pelas Comissões de Segurança. Em seguida saudou os presentes e agradeceu o reconhecimento na festividade das autoridades e pessoas gradas. Terminou convidando a todos para um coquetel.

Ao "champagne" falou o sr. Luiz Fraga, que em nome do I. A. P. M., levantou um brinde ao Presidente da República.

SOFRE DE ASMA?

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA
REMÉDIO
REYNGATE

"A salvação dos asmáticos"

As gotas que dão alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocação e anelias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araújo Freitas. Não confunda-se no local, evite o Cr. 25,00 pelo Ed. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remete.

A ESPANHA E O PLANO MARSHALL

VIENA, 12 (INS) — O senador democrata norte-americano Elmer Thomas opinou hoje que a Espanha deveria participar da ajuda distribuída sob o Plano Marshall e ser admitida no concerto dos países signatários do Pacto do Atlântico. Ao mesmo tempo, o senador Thomas mostrou-se resolutamente contrário a que a Suécia continue a receber auxílio da Administração de Cooperação Econômica, de Washington. No julgamento de Thomas, a Suécia "viu dinheiro fácil na ECA e se aproveitou da oportunidade", sem cumprir com "alguma obrigação".

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 65

(ant. Otaviano Hudson, 14)

TELEF. 71-7125 — 22-4053



O major Paredes ladeado pelos comandantes Nilo de Souza Pinto e Vidal, quando tomava assento à mesa que presidiu as solenidades

mio à Comissão de Segurança Henrique Lage. Logo depois, o prêmio "Proficiência", que coube à empresa The Rio de Janeiro Lightering Co. Ltda., pela sua cooperação na campanha de Segurança do Trabalho foi recebido pelo representante da Cia. Em seguida, o representante do mi-

o o castigo; é a santificação das criaturas. Tudo o que nasce do trabalho é bom. Tudo o que se amonta pelo trabalho é justo. Tudo o que se assenta no trabalho, é útil. Por isso a riqueza, por isso o capital, que emanam do trabalho são, como ele, providenciais; como ele, necessários, ben-

rece consideração muito mais elevada".

Proseguiu Ruy em suas considerações sobre a questão social no Brasil, fazendo citações das críticas publicadas nos jornais da época sobre as leis que permaneceram nas comissões do Congresso Nacional, critica severamente a lei de acidentes no trabalho assim se expressando:

Apenas agora vemos surgir a lei de 15 de janeiro deste ano, cujo regulamento, por um milagre de celeridade a que não estamos acostumados, se deu à estampa um destes últimos dias. Essa lei, com o seu acessório executivo, "regula as obrigações resultantes dos acidentes do trabalho". É o que a sua rubrica oficial nos promete. Estará de acordo com o prometimento da taboleta a mercadoria exposta? Primeiramente, o regulamento não extraiu da lei tudo o que podia extrair. Como a lei, no artigo 3º, circunscreveu aos casos do emprego de "máquinas, aparelhos, instalações, edifícios, obras, trabalhos industriais e trabalhos agrícolas, cujos operários têm direito à restituição do dano que sofreram, a explanação regulamentar excluiu os operários das pedreiras e os mineiros. Já o sr. Costa Pinto, secretário do Centro Industrial, demonstrou que a regulamentação está errada. Estas duas lacunas, que são, com razão de sobra, censuráveis de "gravíssimas", não podem correr por conta do legislador, em cujo texto cabem, sem nenhum esforço de acomodação, tanto os mineiros como os cavouqueiros. Assim os que morrem em canchêl, como os que labutam em minas, quer os especializados nos mistérios de perfuração e conservação dos poros e galerias, quer os dedicados à extração dos minerais, todos lidam com o avulso de "máquinas inanimadas". Tais são as transias, os explosivos, as bombas, os ventiladores, os acessórios e outros mecanismos imprescindíveis ao desenvolvimento da humana atividade, seja na mineral, seja na escavação das pedreiras.

Tão malaventurados somos nós que, ainda quando uma elucubração oficial de tão bons intuitos como esta, e tão bem en-

fazelos como ele. Mas já que do capital e da riqueza é mau-anímal o trabalho, ao trabalho cabe a primazia incontestável sobre a riqueza e o capital.

Lincoln não era um demagogo, não era um revolucionário, não era um agitador popular. Era o presidente da grande República norte-americana durante a mais tremenda crise na sua história; e o consenso geral da posteridade o agrá, hoje, como o maior gênio de estadista que a tem governado. Pois Lincoln, senhores, não duvidava reivindicar, numa das suas mensagens ao Congresso

O DISCURSO DO SR. NILO SOUZA PINTO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Após a entrega dos prêmios de Segurança, tomou a palavra o comandante Nilo de Souza Pinto, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente,

Exmas. senhores,

Meus senhores,

Comemoramos hoje com a presença de tão selecto auditorio o 5.º aniversário da criação dos Serviços de Prevenção do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Marítimos. Essa efeméride se me afigura tão mais importante quanto significativa, isto porque os resultados colhidos em prol do bem estar dos que trabalham oferecem-nos a certeza de que alguma coisa de útil conseguimos fazer, conseguimos fazer, sim, algo de útil, pois seguindo as diretrizes delineadas por Bernardino Ramazzini, o genial médico italiano, criador da medicina do trabalho, procuramos tanto quanto possível minorar os sofrimentos causados por acidentes verificamos no serviço de uma pleiade de companheiros que quotidianamente, em nossas oficinas, navios, carreiras e armazéns, dão o melhor de seus dias para dignificar o azul-verde pendão de nossa pátria.

Senhores,

Nesta nossa modesta solenidade não deve ficar esquecida uma grande festa que emocionou a todos os brasileiros e fez vibrar todo o Brasil: A festa em que se comemorou o centenário do nascimento do exponencial Ruy Barbosa, símbolo da inteligência e do saber, desse Ruy que, em memorável discurso proferido em 1919, no Teatro Lírico desta capital, disse do quanto era precária a situação dos nossos trabalhadores.

Abordou sem rebuços a questão



Quando o major Paredes fazia a apresentação da conferência, professor Luiz Fraga



Parte da selecta assistência que reuniu representantes de todas as empresas de navegação, estivadores, portuários, jornalistas e funcionários autárquicos

terminando por dizer que ninguém melhor indicado para analisar psicologicamente o trabalho da valerosa classe, a quem muito deve a nação. Com a palavra o professor Luiz Fraga iniciou a sua conferência fazendo ligeiro relatório sobre os marítimos, reportando-se à época dos fenícios e babilônios e depois dos egípcios, tenazes e valerosos desbravadores de mares. Terminou a sua oração conchitando à classe para coragem, coragem física e moral de trabalhar em prol dum Brasil maior, em acirrado combate às doutrinas e credos estranhos.

Disse o dr. Luiz Fraga finalizando a conferência:

"De todas as enfermidades humanas, a mais triste é o adormecimento da alma; e quantos homens vivem sem nunca acordar! Este povo que sustenta as fadigas do trabalho, durante um dia, e cujas facilidades se perdem todas nesta única ideia: o trabalho e pão.

O instinto bruto não faz o homem.

Devemos temer tudo que liberta o espírito, sem nos tornar senhores de nós mesmos.

O testemunho da inteligência é uma visão da ordem das coisas terrestres; o testemunho da alma é uma revelação do mundo invisível da eternidade e de Deus.

De vós, esperamos, os que acreditamos nos marítimos, sinceridade e denodo.

Cremos em vossa capacidade produtora símbolo do progresso e da civilização.

Cremos em vosso amor à pátria comum e em vosso desprezo pelos malfatores internacionais.

Cremos em que haveis de fazer que o brado do Ipiranga seja um grito sobejo de fé.

Bravos marítimos, que, ao lado de nossos marinheiros e de nossos soldados, escoracastes as hostes estrangeiras de nosso pátrio solo.

Nós acreditamos em vós e repetiremos convosco as palavras do poeta:

"Sem temor do perigo nem por cruenta que seja a contenda, que nos una a famosa legenda: — um por todos e todos por um".

AUTOMOVEIS

AUSTIN

PROPAC

DESMENTIDO DA "ESTRELA" IUGOSLAVA

LANSANNE, SUÍÇA, 12 (U. P.) — Zinka Milinovic, a loura e escultural "estrela" iugoslava da ópera desmentiu indignada, ontem à noite, a "tota história" divulgada pela emissora de Moscou, segundo a qual ela seria amiga íntima do marechal Tito. "Nem é meu amigo pessoal. Tito é dirigente de nosso país", declarou Zinka. A senhora Milinovic, de 43 anos de idade, esposa de um general iugoslavo e que tem atuado no Metropolitan Opera House de Nova York, jogou ao chão do seu camarão, no famoso trem expresso "Simplon Orient", um exemplar da revista em que foram publicadas as alegações de Moscou sobre ela. "Esta história não tem sentido e nada mais", disse a artista. "Não há nada de verdade nela". O esposo da senhora Milinovic é o general Lidubomir Ilic, com quem contraiu nupcias nos Estados Unidos. Ela chegou a Lausanne, procedente de Milão e Trieste, a caminho de Paris. Durante sua entrevista disse: "Não tenho tido relações pessoais de qualquer espécie com o marechal Tito. A única relação social que tenho

mantido com ele consiste em que cantei num concerto especial por motivo de seu aniversário, no dia 25 de maio. Em Milão, a senhora Milinovic temeu de indignação ao denunciar o ataque da rádio de Moscou como a "coisa mais ridícula e cômica que já ouvi", acrescentando, porém que "isto me feriu profundamente".

HOMENS FRACOS HOMENS NERVOSOS HOMENS ESCOTADOS HOMENS DESMEMORIADOS

Portadores da depressão e Neurastenia

Cótes MENDELINAS

"A Fonte da Juventude" é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.

Nas farmácias e drogarias do Brasil. Não encontradas no local, enviem Cr. 25,00 pelo Ed. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remitemos.

EXISTE ALGUÉM COM OS CABELOS VERDES?

RESPONDA
SE QUIZER, PARA A AV. RIO BRANCO
Nº 371, 12 ANDAR E TALVEZ TENHA UMA SURPRESA.

LUTAM OS GREVISTAS COM A POLÍCIA ARGENTINA

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de novembro de 1949

"Complot" para matar Elpidio Quirino

FOI DESCOBERTO POR OFICIAIS RESPONSÁVEIS PELA SEGURANÇA DO PRESIDENTE DAS FILIPINAS

MANILA, 12 (U. P.) — Foram colocados guardas adicionais em torno do palácio presidencial a fim de evitar o assassinato do presidente Elpidio Quirino, vencedor das mais recentes eleições das Filipinas. Círculos bem informados dizem que a conspiração para assassinar Quirino foi descoberta pelos oficiais responsáveis pela segurança do presidente da República. Segundo o "complot", 3 ou 4 homens armados se misturaram com os visitantes do palácio Malacanán, a Casa Branca das Filipinas. Possivelmente, a

conspiração partiu dos adversários políticos derrotados. Entretanto, as fontes não fizeram quaisquer especial aos nomes.

AS ELEIÇÕES
MANILA, 12 (U. P.) — As apurações das eleições presidenciais das Filipinas estão quase concluídas, sendo os seguintes os últimos resultados: Para presidente — Quirino: 1.578.963 votos; José Laurel: 1.132.672; José Avelino: 400.533. Para vice-presidente — Fernando Lopez: 1.510.934; Manuel Briones: 1.017.770; Vicente Francisco: 409.683.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Iminente gigantesca batalha na China

Nacionalistas e comunistas estão agrupando milhares de soldados para a luta — Poderá decidir a atual guerra civil

HONG KONG, 12 (U. P.) — Nacionalistas e comunistas chineses informaram estar agrupando forças para a gigantesca batalha que poderá decidir o destino da atual guerra civil. O general nacionalista Bai Chung-Shi está reunindo suas melhores unidades do exército em Kwangsi, na frente de Kweliang, ao sul de Chungking, num esforço para barrar a investida comunista na direção do oeste. Ao mesmo tempo, três grupos comunistas — uns 200.000 homens, aproximadamente — avançam do norte para reforçar a arremetida vermelha sobre as campanhas de defesa nacionalistas. Chungking, capital provisória nacionalista, já ameaçada pelo duplo avanço vermelho sobre Kienkiang está em face de novo perigo pelo avanço de forças de Bai. O exército de Bai marchou sobre Kweliang chegam a Hwangling, 145 quilômetros ao leste de Kweliang, para onde se dirigem apressadamente as forças nacionalistas de Bai. O exército de Bai marchou sobre Kweliang para estabelecer uma linha defensiva. Em Chungking, observadores militares acreditam que os comunistas abandonaram a estrada de Hwangling para atacar a estrada de Kweliang, onde se encontra a principal via de comunicação entre as forças comunistas e as forças defensivas de Kienkiang. 200 quilômetros ao leste de Chungking, foram debilitadas com a deserção de dois regimentos que aderiram aos comunistas. As forças comunistas do norte sob comando do general Peng Teh Hui estão em marcha para a província de Hunan, onde serão reagrupadas e distribuídas entre os contingentes que se aproximam de Chungking. Fontes comunistas afirmam que para pouco depois do Ano Novo a China estará totalmente liberta.

DECISÃO DA AUSTRÁLIA
CAMBERRA, 12 (U. P.) — O governo trabalhista da Austrália deu de apoiar o pedido britânico para um próximo reconhecimento da China comunista, a fim de evitar que semelhante fato venha a ser suscitado durante a campanha para as eleições federais de 10 de dezembro. Todavia, admite-se que a Austrália, bem como a Nova Zelândia, concordaram em princípio com o reconhecimento eventual do regime vermelho.

MILITARES JAPONESES
TOQUIO, 12 (INS) — O governo japonês admitiu oficialmente que vários militares nipônicos se uniram às forças nacionalistas chinesas no balauste insular de Formosa. O "premier" Shigeru Yoshida declarou que as investigações desse sentido vinham sendo feitas há algum tempo, revelando que vá-

Fôrças do Exército enviadas às pressas para Jujuy

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Forças do exército foram enviadas apressadamente para a província de Jujuy, onde, segundo notícias aqui recebidas, os grevistas das usinas de açúcar e a polícia estão em luta. Há vinte e um dias, as províncias de Jujuy e Tucumán, a indústria açucareira está paralisada pela greve de 90.000 trabalhadores rurais e das usinas, os quais exigem um aumento de salário de 30 por cento. Uma nota oficial do Ministério do Interior diz que foram enviados destacamentos de "gendarmes" para sufocar os distúrbios provocados pelos "comunistas e opositores" perto do engenho "La Mendicita", na província de Jujuy. Acrescentou que o governador de Jujuy solicitou o auxílio das forças armadas para reforçar a polícia local.

IRRITAÇÃO POPULAR
BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Entraram em vigor, ontem, as novas tarifas para os transportes coletivos locais. Dois motoristas de ônibus foram as primeiras vítimas da irritação popular por causa do aumento. Um dos mo-

toristas foi apunhalado pelas costas por um passageiro, indig-nado por ter de pagar mais 20 centavos. Outro motorista foi agredido a socos pelos passageiros exaltados.

Não terão valor legal os casamentos celebrados pela Igreja

O governo comunista tcheco anuncia para janeiro a medida

PRAGA, 12 (U. P.) — O governo comunista anunciou hoje que os casamentos celebrados pela Igreja Católica não terão valor legal nenhum na Tcheco-Eslaváquia a partir de 1.º de janeiro de 1950. Ao mesmo tempo, declarou que não aceita o juramento de lealdade ao regime comunista que as autoridades eclesiásticas católicas decidiram que o clero pode prestar. A agência oficial de notícias informou que o ministro do Interior, sr. Václav Nosek, afirmou que somente os casamentos celebrados ante os comitês nacionais, dominados pelos comunistas, terão valor legal na Tcheco-Eslaváquia a partir de 1.º de janeiro próximo.

LIBERTADOS 153 CATÓLICOS
PRAGA, 12 (U. P.) — O presidente da Tcheco-Eslaváquia, Klement Gottwald libertou 153 católicos presos por estarem "sob a influência da política do Vaticano e por terem praticado atos contra a República". A notícia, anunciada pela emissora de Praga seguiu-se à notícia de 127 padres, no dia 28 de outubro, dia da Independência da Tcheco-Eslaváquia, a irradiação, diz que os católicos "compreenderam sua culpa e, em consequência, pediram clemência ao presidente". Todos eles haviam sido processados juntamente com os sacerdotes, reconheceram os esforços do presidente para remover todas as diferenças entre o Estado e a Igreja.



"BOLA ATÔMICA" — MUNICH, Alemanha — Uma nova arma da ciência médica, a "bola atômica", ou seja, o "Vibratom-Atômico", está sendo usada em um tratamento de câncer. Em alguns casos, até o câncer foi tratado com êxito. A "bola atômica" foi construída pelo físico Gerd Nickel, antigo aluno do famoso pesquisador da energia atômica, Max Planck, em cooperação com o dr. Bindig, de Munich. A foto mostra a "bola atômica" sendo usada numa demonstração, no tratamento dos pulmões. Na foto à direita, uma demonstração da energia do novo tratamento. A água não se está evaporando, porém dissolvendo-se numa nevoa, a temperatura normal. Realizando a demonstração, vê-se o dr. Gerd Nickel. (Foto UP — Acme — Via aérea)

ACÔRDO SOBRE AS ANTIGAS COLÔNIAS ITALIANAS

Independência da Líbia para 1951 — Administração provisória da Itália na Somália — Decisão do Comitê Político das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 12 (Vincent Wilber, do U. P.) — Foi aprovada a fórmula para a disposição das antigas colônias italianas na Comissão Política da Assembleia Geral, por 49 votos a favor, um contra e 8 abstenções, depois de dois meses de debates, cerca de trinta reuniões. A Etiópia foi o único voto contra a fórmula, que determina a independência da Líbia para 1951 e a administração provisória italiana para a Somália, com reservas de sua independência para dentro de dez anos e o estudo, por uma comissão, de quais são os desejos do povo desse território, para que seja prestado relatório ao próximo período de sessões da Assembleia Geral.

Para que a fórmula obtenha aprovação na sessão plenária da Assembleia, deverá obter 32 votos a favor, mas, como as mesmas nações que votaram na Com-

issão Política estarão na plenária, tem-se como certa sua aprovação final.

ABSTIVERAM-SE DE VOTAR
Abstiveram-se de votar: Rússia, Tchecoslováquia, Rússia Branca, Nova Zelândia, Polónia, Suécia, Ucrânia e Iugoslávia. A Bolívia estava ausente quando foi tomada a votação. O delegado etíope disse ontem que sua nação se opunha à resolução, em um modo geral, dado que ela confere à Itália faculdades de mando na Somália e não satisfaz as reclamações da Etiópia quanto à Eritreia. Contrariamente ao que se esperava, não houve discursos finais, quando a proposta foi submetida à votação. Entretanto, o delegado rus-

so, Arutinian, pediu que fosse tomada votação em separado para cada uma das três partes principais, sendo aceita a sugestão. O pré-ambo, com a parte relativa à Líbia, foi aprovado por 50 votos a zero, com oito abstenções. A parte relativa à Somália passou por 47 contra sete e quatro abstenções. A relativa à Eritreia, por 47 a cinco, com seis abstenções.

NOTIFICAÇÃO DA RÚSSIA
Nos últimos minutos da sessão, a Rússia notificou os delegados de que voltará a apresentar em plenário sua proposta com respeito à disposição dos três territórios em causa e a Polónia acrescentou que solicitará, em plenário, a reconsideração de várias emendas suas. A Rússia havia

proposto a independência imediata para a Líbia e a retirada de todas as forças estrangeiras da Somália e Eritreia, que receberiam a independência dentro do prazo de cinco anos.

O BRASIL NO COMITÊ PARA A LÍBIA

Por votação de 46 contra 4 e 4 abstenções, a comissão autorizou a nomeação de um comissário da ONU para a Líbia, composto do presidente da Assembleia Geral, do vice-presidente da mesma, dos delegados do Brasil e do Paquistão, além dos presidentes da Comissão Política e da Comissão Política Especial. Blatka E. T. Medhen, delegado etíope, disse, em discurso de encerramento da sessão, que a 8 de novembro o jornal italiano "Progresso Liberale" havia publicado que em Caserta preparavam-se para ser embarcada para a Somália uma força expedicionária composta de 16.000 homens e, referindo-se ao delegado argentino, disse que este "parecia com aquele que temia a Etiópia". Quando a Itália assumiu as funções administrativas na Somália, será a ONU que terá entrada nesse território. Nenhuma potência da terra, nem mesmo a Itália, poderá assumir alguma contrária à carta.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações - Erisipelas - Flebites das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faz esse exame e viva des- preocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Com. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Afundou um navio japonês de passageiros

SESENTA E SEIS PESSOAS TERIAM PERECIDO

TOQUIO, 12 (UP) — Acreditase que 66 japoneses, entre passageiros e tripulantes, tenham perecido à meia noite de ontem, quando um navio de passageiros e cargas de 138 toneladas afundou ao largo da costa do Japão, entre Shikoku e Honshu. A imprensa noticia que até esta manhã somente 4 tripulantes e 2

passageiros haviam sido recolhidos, tendo sido inútil até agora a busca para localizar 68 passageiros e 8 tripulantes. O "Nishima Maru" partiu de Thkamat, ontem à noite, com 12 tripulantes e 60 passageiros. Depois de deixar a ilha de Shioda, a meio caminho da viagem, verificou-se um inesperado defeito nas máquinas, tendo o navio encalhado e afundado imediatamente.

ENCALHE DE UM NAVIO NO MEXICO

ACAPULCO, México, 12 (UP) — O luxuoso navio "Corsair" encalhou perto daqui, depois de ter batido numa rocha, mas os proprietários anunciaram que todas as 132 pessoas a bordo ficaram sãs e salvas. O sr. R. E. Skinner, vice-presidente da Pacific Cruise Lines, disse que o navio chocou-se a uma rocha, 15 minutos depois de partir de Acapulco a caminho de Los Angeles. Acrescentou que o navio já se libertou do arrecife, mas começou a fazer água, perigosamente. Todos os 65 passageiros e a maioria dos 77 tripulantes foram trazidos para terra, em barcos de salvatagem. Anuncia-se que o navio não se acha em perigo de afundar.

Pedido dos jornais Italianos

ROMA, 12 (U. P.) — O Comitê de Papel de Imprensa aprovou um pedido dos proprietários de jornais italianos no sentido de que sejam autorizados a publicar exemplares de seis páginas quatro vezes por semana em lugar de três como até agora. Os jornais publicados nos demais dias só terão quatro páginas.

MORTOS PELA EXPLOSAO

SAN SALVADOR, 12 (INS) — Cinco pessoas morreram hoje de manhã, em consequência de uma explosão na caldeira da fábrica nacional de licôres, na cidade de Santa Tecla. A fábrica ficou parcialmente destruída. Os danos materiais provocados pela explosão foram calculados em 80.000 "colóns".

Plano terrorista no Chile

Os comunistas pretendiam repetir em Santiago as desordens de Bogotá — Presos vários líderes vermelhos

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O Departamento de Investigações revelou, a respeito do plano terrorista comunista, que este se estendia ao norte do país, onde foram presos vários líderes vermelhos. Em poder desses líderes comunistas foram encontrados documentos que demonstram ser projeto dos comunistas infiltrar-se nas forças armadas e criar uma "guerra de nervos" em Santiago e outros centros do país enquanto no norte do Chile se realizaria um plano de agitação aberta. Acrescenta que os comunistas tentariam também aproveitar-se das tensões estudantis recentes a fim de fazer desfilar pelas ruas de Santiago carros alegóricos desprestigando o governo nacional e os governos estrangeiros, principalmente os Estados Unidos, Espanha e outras nações americanas. Enquanto o ex-sacerdote geral do Partido Comunista Chileno, Carlos Contreras Labarga, continua refugiado em sua casa, que está cercada pela polícia, a qual tem ordem de prendê-lo.

DISCURSO DE VIDELA
VALDIVIA, 12 (U. P.) — O presidente Gabriel González Videla, em discurso inaugurando a Exposição Agrícola e Pecuária, fez um violento ataque contra os comunistas pela "absurda e execrável tentativa de reproduzir em Santiago o infernal desastre de Bogotá", nos distúrbios de segunda-feira à noite, por ocasião das comemorações da revolução soviética, no centro de Santiago. Declarou que os dis-

túrbios foram premeditados, auxiliando a apreensão de literária subversiva e de armas denominadas "Comunistas Molotov", com que atacaram a polícia, causando ferimentos graves a vários policiais e civis. Disse, ainda, "Esses fatos só têm uma explicação: São produtos de uma conspiração comunista, sob o suposto 'complot' para assassinar a liderança do partido comunista".

TAMBÉM NO EQUADOR
GUAYAQUIL, 12 (INS) — A polícia de Guayaquil descobriu hoje uma conspiração subversiva, ao efetuar a prisão de cinco pessoas que carregavam munições. Entre os detidos, figura Eduardo Mendoza, filho do candidato a Prefeitura, Rafael Mendoza. A polícia mantém reservado sobre o incidente, mas afirma-se que o golpe estava marcado para irromper à noite do encontro entre as eleições de Quito e de Guayaquil, pelo VIII Campeonato Nacional de Futebol.

GUAYACIL, 12 (U. P.) — O Departamento da Polícia anunciou, esta noite, que investiga em torno de depoimento feito por dois homens sobre um "complot" para efetuar a prisão de cinco pessoas que carregavam munições. Entre os detidos, figura Eduardo Mendoza, filho do candidato a Prefeitura, Rafael Mendoza. A polícia mantém reservado sobre o incidente, mas afirma-se que o golpe estava marcado para irromper à noite do encontro entre as eleições de Quito e de Guayaquil, pelo VIII Campeonato Nacional de Futebol.

Justo Medina, de 61 anos de idade, seria assassinado. O comitê interno da Polícia de Brooklyn, William Kimmins, disse que os dois depoentes se chamam Dennis Schuster, de 24 anos, e Bevil Cohen, de 23, ambos de Nova York. Kimmins não forneceu maiores detalhes sobre o suposto "complot" para assassinar de Medina.

Distúrbios na África do Sul

JOANESBURGO, África do Sul, 12 (U. P.) — A polícia de Roodfontein, na noite passada, abriu fogo contra 600 desordeiros nativos, matando um e ferindo dois.

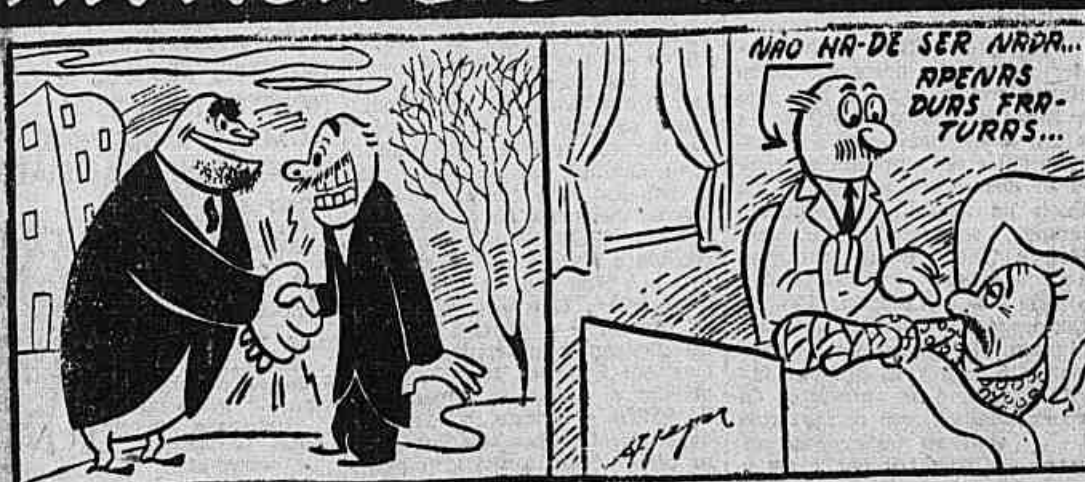
DEFESA INTERNACIONAL CONTRA O COMUNISMO

S. JOSE DE COSTA RICA, 12 (U. P.) — O presidente Óscar Ulate declarou, em sua primeira entrevista aos jornalistas, desde que assumiu a presidência da República, que "como o comunismo é internacional, a defesa contra o mal comunista deve ser também internacional". O presidente Ulate fez essa declaração depois de ter afirmado que, embora seu governo favoreça as democracias, não intervirá nos assuntos internos de nenhuma Nação nem se aliará a nenhum bloco internacional na América Central, como por exemplo na região das Caraíbas, nem em parte alguma.

A DÍVIDA RUSSA COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (INS) — O encarregado do Negócio Soviético, Vladimir I. Baikin, conferenciou hoje brevemente com o secretário de Estado em exercício, Webb, acerca da liquidação da dívida de onze bilhões de dólares que a Rússia contraiu com os Estados Unidos durante a guerra, sob o programa de empréstimos e arrendamentos. Fontes do Departamento de Estado revelaram que na conferência tratou-se concretamente da devolução de três barcos que os Estados Unidos cederam à Rússia durante a guerra. Estes navios serão devolvidos às autoridades noro-americanas em Bremerhaven, Alemanha.

NA RUA E EM CASA



Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

IMPERA A CONFUSÃO NAS HOSTES ADEMARISTAS

Mais quatro deputados estaduais abandonam o PSP — Deixará também o partido o vice-líder da bancada — O Grupo dos Nove inclinado a romper com o governador

S. PAULO, 12 (Aparece) — Quatro deputados da bancada governista falaram ontem na Assembleia Estadual, comunicando oficialmente seu desligamento do Partido Social Progressista. Foram eles os srs. Salomão Jorge, líder da bancada, Pinheiro Junior, Henrique Richetti e Cidney Delcídes D'Avila. Esperava-se também o desligamento do sr. Lino de Matos, vice-líder da bancada, e que está licenciado, em tratamento de saúde. O sr. Lino de Matos porém não quis tomar nenhuma atitude no momento.

A confusão política nas hostes do PSP chegou a tal ponto, que ontem foram distribuídos em profusão pela cidade panfletos dizendo:

"Deserto S. Paulo! Para presidente do Estado, Prof. Miguel Reale — Inteligência, Cultura, Honestidade".

O fato causou comentários nos meios políticos locais, tendo o sr. Reale desautorizado qualquer movimento em torno de seu nome. Numa entrevista concedida à imprensa, o sr. Miguel Reale afirmou:

— Isto não é maneira de lançar candidaturas.

Romperá também o grupo dos nove

S. PAULO, 12 (Aparece) — Esperava-se ontem na Câmara Estadual que o chamado Grupo dos Nove romperia também com o governo do Estado, em virtude dos últimos acontecimentos, voltando para o seio do PSD. Entretanto, os dissidentes paulistas não fizeram qualquer declaração nesse sentido.

O deputado Salomão Jorge contra o governador paulista

S. PAULO, 12 (Aparece) — Após

o rompimento com o PSP, o sr. Salomão Jorge, que acaba de deixar a liderança da bancada governista na Assembleia Estadual, declarou à reportagem: — "Não podia deixar de ficar com o sr. Reale, mas não posso deixar de defender os princípios liberais intransigentemente defendidos por esse eminente paulista. Acima dos interesses dos homens estão as idéias, ou seja, a causa da liberdade, que é a causa do povo. Deixando o meu partido, com a honra da liderança de minha bancada, creio haver demonstrado que prefiro as posições decorativas e ineficazes a maior honra que um homem público pode ter, que é a de ficar simplesmente ao lado do povo, juiz imparcial dos seus atos."

Crise no ademarismo de Botucatu

S. PAULO, 12 (Aparece) — Informa-se desta capital, que o sr. Ademair de Barros irá pessoalmente a Botucatu, a fim de solucionar uma crise verificada no diretório do PSP daquela cidade.

Em São Paulo o presidente do P.S.P. do Rio Grande

S. PAULO, 12 (Aparece) — Encontra-se nesta capital, o sr. Gabriel Pedro Maciel, presidente do PSP no Rio Grande do Sul, tendo conferenciado com os srs. Ademair de Barros, Elydio Sautano e Ernesto Sepé.

Comício pró-Argemiro em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 12 (Aparece) — No bairro de Cidade Nova, houve um grande comício pró candidatura do sr. Argemiro de Figueiredo ao governo do Estado. Falaram diversos oradores, inclusive o advogado Severino Alves da Silva, os vereadores Miguel Bastos, Damascio Franca e Henrique Cordeiros. A noite na sede do diretório local, realizou-se um baile.

Não deixará a secretaria o sr. Barros Barreto

RECIFE, 12 (Aparece) — Ao contrário do que era esperado, o secretário Barros Barreto não deixará, por enquanto, a sua pasta, ao assumir o posto de deputado, caso haja aceitação de sua presença na Câmara, para manter a maioria do P.S.D. Procurado pela reportagem, o sr. Barros Barreto declarou que tivera a iniciativa do movimento, levando a sua decisão ao conhecimento do governador, que não achou convenientes deixá-lo, no momento, a Secretaria onde vários assuntos em andamento estão na dependência de sua atuação.

NO SENADO — Quase cem emendas aos orçamentos da Viação e da Agricultura — De utilidade pública o Círculo dos Oficiais do Exército e da Armada — Dois créditos aprovados

A sessão do Senado ontem à tarde teve a presidência do sr. Melo Vianna. Em face da necessidade de mais uma sessão extraordinária para efeito de votação de prazos do projeto de Orçamento, o sr. Melo Vianna sugeriu a realização dessa segunda sessão meia hora depois da primeira, e não à noite, como estava anteriormente marcado. O sr. Arthur Santos lembrou que os senadores não presentes naquela sessão não fariam avisados da mudança de horário da segunda. Sobre o assunto também falou o sr. Alfredo Neves. Em face da ponderação do sr. Arthur Santos ficou decidido que a sessão seria mesmo à noite.

Quase cem emendas

Foram lidas, a seguir, quase cem emendas oferecidas em plenário aos projetos de orçamento dos Ministérios da Viação e da Agricultura. Ontem terminou o prazo para a apresentação de emendas do plenário aos referidos orçamentos, que foram encaminhados à Comissão de Finanças.

Círculo dos Oficiais

Na ordem do dia, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que considera de utilidade pública o Círculo dos Oficiais do Exército e da Armada.

O sr. Alfredo Neves foi à tribuna para dizer da desnecessidade de tal projeto, por isso que há uma lei especial dispondo sobre a concessão do título de utilidade pública às sociedades de caráter beneficente, de caráter de utilidade pública. Melhor seria — acrescentou — não ser o projeto aprovado e a sociedade que se dirigia ao Ministério da Justiça, juntando a documentação necessária para a concessão daquele título.

O sr. Maynard Gomes, relator da matéria na Comissão de Forças Armadas, manteve, oralmente, seu parecer pela aprovação do projeto, por se tratar de uma sociedade de fins beneficentes, culturais e cívicos. E o Senado aprovou o projeto.

Ameaçado de crise o P.T.B. da Paraíba

JOÃO PESSOA, 12 (Aparece) — Manifesta-se um movimento de rebelião dentro do P.T.B. contra a permanência do deputado Antonio de Almeida, na chefia estadual.

Dois créditos especiais

Foram, depois, aprovados dois projetos da Câmara, referentes à abertura de créditos especiais: ao Ministério da Fazenda, na importância de Cr\$ 2.641.518,00, para pagamento de dívidas relacionadas; e ao Ministério da Educação, na importância de Cr\$ 600.000,00, para pagamento de auxílios concedidos pela lei n. 577, de 22 de dezembro de 1948. Esses auxílios foram concedidos aos Congressos Eucarísticos realizados em Petrópolis, Pernambuco e em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, respectivamente, nas importâncias de Cr\$ 100.000,00 e Cr\$ 500.000,00.

Auxílio à Sociedade de Neurologia

Foi ainda aprovado o projeto de lei da Câmara, que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal o auxílio de Cr\$ 150.000,00, para custear a impressão de relatórios, trabalhos e outras despesas do 5.º Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, que se reuniu na capital da República, em outubro de 1948.

A MANHÃ SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de novembro de 1949

APROVA O GOVERNADOR DO RIO GRANDE OS ESFORÇOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

O SR. VESPASIANO MARTINS APOIA A FORMULA MINEIRA

Falando ontem no Monroë, o senador Vespasiano Martins, udenista matogrossense, declarou o seguinte:

— A U. D. N. deve adotar a solução mineira, sem dúvida, a mais aconselhável no momento.

DECLARAÇÕES DO SR. GABRIEL PASSOS

O deputado Gabriel Passos, líder da minoria na Câmara, ouvido, ontem, pela nossa reportagem, disse-nos que tudo se orientava para uma solução feliz. Relativamente à próxima visita do governador mineiro, informou que o sr. Milton Campos,

possivelmente, dentro de poucos dias estará nesta capital, embora ainda não tenha sido convocado para a propalada reunião dos governadores.

O QUE INFORMA O DEPUTADO SOARES FILHO

Conversamos, igualmente, com o deputado Soares Filho. Disse que, na última reunião do Diretorio Nacional da UDN, realizada sexta-feira, não foi abordado o problema da sucessão. Salientou que o assunto só será apreciado na próxima reunião conjunta do Diretorio e dos governadores da UDN, a ter lugar dentro de poucos dias.

A VINDA DOS GOVERNADORES UDENISTAS Em rodas udenistas, colhemos

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

proporcionar. E-la como chegou até nós:

"Centro Espirita do Rio de Janeiro — Corrente de Santo Antonio de Padua — Peço ler com atenção esta corrente de Santo Antonio de Padua enviada a 13 pessoas inteligentes e de boa vontade, a quem deseje sorte. Esta corrente, foi iniciada por um oficial norte-americano e deve correr o mundo inteiro, ininterruptamente. Apontamos Magalhães ganhou Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) no fim de 13 dias, por ter cumprido, religiosamente, o que acima ficou dito; o cap. Araújo, do mesmo modo, conseguiu a graça de promoção no fim do mesmo prazo; Getúlio Vargas, incrédulo, rasgou-a, quando estava no poder, e em consequência sofreu um desastre que o reteve no leito muitos meses, mais tarde, recebendo outra "corrente" rasgou-a e, também, foi deposto em 29 de outubro de 1945; o major Felinto Muller que também não acreditou, o teve e como paga a substituição do cargo de senador que vinha ocupando; os escravidos do Ministério da Guerra tiveram a desgraça de não acreditar, consequência: ficou sem efeito o Dec. lei, que os promovia a oficiais administrativos. Estou comprometida a fazer essa corrente correr o mundo todo à razão de 2.000.000 de metros por hora. Para poder maior de Santo Antonio de Padua mande uma cópia a 13 pessoas amigas que desejem obter, e prestar atenção, no fim de 13 dias receberá uma graça por mais difícil que julgue. Santo Antonio de Padua rogai por nós que recorremos a vós. Amigo ajoelha-te e reza um Ave-Maria após o que pedis a graça e a receberás. Quem cortar "esta corrente, contraria com uma desgraça imediata". Corrente São Judas Tadeu — Leia com atenção e duas horas depois envie uma cópia a pessoas de suas relações das quais deseje felicidade e no fim de 13 dias receberá uma graça por mais difícil que seja. Os Beumais ganharam Cr\$ 28.000,00 em 13 dias; o dono do cinema Central foi mal sucedido por ter quebrado a corrente. O dr. Lucio Leite, com clínica no Rio de Janeiro, e dono da Casa Masson perdeu um filho num desastre de aviação, por ter interrompido a corrente. Esta corrente correrá o mundo todo em forma de graça de São Judas Tadeu. Mande uma cópia por dia no fim de 13 dias publique em dois jornais a graça obtida. — São Judas Tadeu."

ção, o numero de cópias pedido, ultrapassamos de muito. Ele atingirá as dezenas de milhares da grande tiragem deste jornal.

E se assim não nos livramos da "desgraça imediata" prometida, estaremos, pelo menos, dando notícia da nova cotação mental que volta a afligir parte da população carioca.

A "corrente" pode não ser uma solução para os problemas que nos assaltam. Mas, sem dúvida, é o último recurso para os desesperados de todos os graus.

Ela, pois, com fervor. Mas, não obstante suas garantias, tomemos nossas próprias precauções para evitar qualquer desgraça.

Antes de mais nada, para preservação de nossa vida, tomemos, obedecendo ou não as "correntes", o compromisso formal de não entrarmos nesses caminhos que se chamam "amigos da onça" e que estão trucidando o carioca humilde.

As "correntes" podem continuar. Elas são prométiças. Os "amigos da onça" é que precisamos desparar. Eles não ficam só nas promessas e continuam matando com uma constância alarmante.

Deixemos a existência das "correntes". E procuremos eliminar os tais "amigos da onça" que dão mostras diárias da sua mortífera realidade, enquanto aquelas só atingem a alma de meia dúzia de criaturas simples...

A "corrente" é sonho. O "amigo da onça", realidade. Tratemos primeiro de consertar essa realidade. E deixemos que muitos sonhem com absurdos dentro da trepida vida da cidade que ainda não pôde excluir, apesar de sua força, esses dois traços de província, matando gente e prestando espíritos.

MARIO B. COSTALLAT

NENHUMA MODIFICAÇÃO SOFRERÁ O AEROPORTO SANTOS DUMONT

(Conclusão da 1.ª pág.)

suntos aeronáuticos no Distrito Federal — disse-nos o brigadeiro Armando Trompowsky — consiste justamente na ampliação do aeroporto internacional do Galeão, para melhor atender ao tráfego das grandes aeronaves, e retirada, daquele local, da Escola de Especialistas.

Das declarações do ministro da Aeronáutica conclui-se que as companhias de aviação comercial estão a salvo de qualquer recelo, quanto ao uso do Aeroporto Santos Dumont, pois tudo continuará como está, sem as alterações anunciadas.

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇA
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2a. 4a. e 6a. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3a. 5a. e sábados — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7780

Só pensam em aumentar a Despesa

Numerosas emendas ao Orçamento — Nenhuma para melhorar a Receita — Declarações do senador Ferreira de Souza à MANHÃ



F. Souza

O projeto de Orçamento está no Senado em fase de recebimento de emenda do plenário, para, depois, ser apreciado pela Comissão de Finanças, onde, certamente, novas emendas serão apresentadas.

Ontem, aos orçamentos da Viação e da Agricultura foram oferecidas em plenário quase cem emendas.

Diante disso, o sr. Ferreira de Souza, relator da Receita na Comissão de Finanças, disse-nos, em palestra na sala do Café:

— Não tenho dúvida de que o Orçamento, que veio da Câmara com um "deficit" de três bilhões e setecentos milhões de cruzeiros, daqui sairá com um "deficit" de mais de quatro bilhões, se aprovamos as emendas. Enquanto inúmeras emendas são oferecidas ao orçamento da Despesa, nenhuma é apresentada para melhorar a Receita.

Sessão extraordinária noturna

Constituiu, principalmente, dos trabalhos da presente reunião a contagem do prazo regimental das emendas oferecidas ao projeto de Orçamento — Não houve oradores no expediente — Apresentado, na ordem do dia, o projeto de lei da Câmara que suspende a cobrança dos direitos de importação, de taxas aduaneiras que incidem sobre avela e outros produtos — Em discussão o projeto daquela Casa do Congresso que fixa em 1.000 e 1.500 cruzeiros, respectivamente, as gratificações mensais do presidente e vice-presidente do T.S.T.

O Senado realizou, ontem, à noite, mais uma sessão extraordinária noturna com o objetivo principal de contagem do prazo regimental das emendas oferecidas ao projeto de Orçamento.

Na ordem do dia foi apresentado projeto de lei da Câmara que suspende pelo prazo de 12 meses a cobrança dos direitos de importação.

Entrou depois em discussão o projeto também da Câmara que fixa em 1.000 e 1.500 cruzeiros, respectivamente, as gratificações mensais de representação a que têm direito o presidente e o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, a partir de 1.º de setembro

de 1948, abrindo o projeto para tal fim o crédito especial de cem mil cruzeiros. O sr. Ribeiro Gonçalves pediu adiamento da votação do projeto.

O representante paulista após um discurso longo e vazio, encaminhou à mesa uma emenda supressora do artigo 2.º do projeto, o qual autoriza a abertura do crédito especial de cem mil cruzeiros para atender aquela despesa no período de 1.º de setembro de 1948 a 31 de dezembro do corrente ano. O projeto, com essa emenda voltou às comissões.

Lançada na Paraíba a candidatura do ministro Pereira Lira ao Senado Federal

JOÃO PESSOA, 12 (Do correspondente) — Em todas as ruas e praças desta capital estão afixados retratos do ministro Pereira Lira com a indicação do seu nome para o Senado Federal nas próximas eleições.

Noticia-se ainda que a Ala Renovadora do P. S. D., lançará dentro em breve o seu jornal, que será dirigido pelo jornalista João Fernandes Barbosa.

NITERÓI, 12 (De Heraldo Correia, para A MANHÃ) — Ao que estamos informados, na próxima quarta-feira, o governador Macedo Soares ocupará o microfone das emissoras da Rádio Nacional, para falar ao povo fluminense sobre assuntos de sua administração, inclusive sobre a falência do Banco Fluminense da Produção.

A situação influi, por que atravessam os 30 mil depositantes daquela agremiação de crédito, com o pedido de concordata que se discute no foro de Petrópolis, vem merecendo a atenção e os cuidados do chefe do governo estadual. Acrescenta-se ao estado de espírito dos credores, as acusações formuladas através da tribuna da Assembleia Legislativa, por vários deputados. Dessas, a que mais pesa é a

propalada inidoneidade moral, econômica e financeira de seus diretores. Como se sabe, o Estado é um dos maiores credores e esta situação lhe dá autoridade, se outras circunstâncias não existissem, para orientar e definir as providências destinadas a evitar o caos econômico a que foi arrastado grande número de agricultores.

A mensagem do Executivo, transformada no projeto 419 que tramita pela Assembleia e já em fase de discussão, não diz se é seu desejo encampar aquela organização de crédito, ou fundar um estabelecimento bancário.

Os mal entendidos surgidos em torno do assunto serão, por certo, eliminados pela palavra do governador.

rida fonte, a energia atômica, pela primeira vez na história, foi utilizada para fins pacíficos, na realização de uma obra de proporções formidáveis consistente em inverter o curso de rios sibírianos, para efeito de irrigação e produção de energia elétrica. Além disso, obstáculos rochosos foram destruídos com o auxílio de energia atômica, nos Urals e no Cáucaso. Diz o re-

ferido órgão que o plano de Davydov tem em vista a irrigação de planícies situadas entre o Mar Cáspio e o Mar de Aral, para converter 75 milhões de acres de terra desértica (cerca de 30,3 milhões de hectares) em terras férteis e assegurar o fornecimento de energia hidráulica suficiente para produzir anualmente 82.000 milhões de KWH.

N. R. Enquanto isso, aqui no Rio de Janeiro, o dinâmico comerciante e industrial W. Oberlander (que resolve... à rua Senador Dantas n. 117-A, remove o cheiro das geladeiras com o já famoso e útil Nariz de Ferro

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE **COMPRE JA!** Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATE ACABAR" sem alteração nos preços

157,00

Colcha para casal. Tecido Rayon e fustão em cores variadas. Com linda franja. Tamanho: 2,20 x 1,80. Era de Cr\$ 185,00

17,80

o metro

Cetone "Oferta de aniversário". Na cor branca. Para lençol le soiteiro. Largura: 1,40. Era de Cr\$ 23,00

20,80

Toalha de banho "Lu dol". Na cor branca. Tecido bem felpudo e muito absorvente. Tamanho: 1,50 x 0,80. Era de Cr\$ 20,00

37,90

lençol para soiteiro. em superior cetone Super-X. Tamanho: 2,15 x 1,45. Era de Cr\$ 48,00

Camisaria PROGRESSO

P. TIRADENTES, 2 e 4

A influência de Ruy no Jornalismo Brasileiro

(Conclusão da 1.ª pag.)
ORDEN DOS JORNALISTAS

SALVADOR, 12 (Asapress) — Realizou-se ontem a 7.ª sessão plenária do Congresso de Jornalistas. No início dos trabalhos foi anunciada a presença do sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, recém-chegado a Salvador. Saudou-o o sr. José Augusto, do Paraná, tendo o sr. Freitas Nobre agradecido, transmitindo ao plenário a solidariedade dos profissionais de imprensa de São Paulo aos colegas de outras cidades.

Por proposta do sr. José Lobo foi aprovada uma moção de apoio e homenagem à Fundação Gaspar Lobo e ao jornal GAZETA DE S. PAULO, falando vários oradores, e agradecendo, finalmente, o sr. Correia Júnior.

Assumiu a tribuna em seguida o sr. Herbert Moses, levando ao conhecimento do plenário a íntegra do protesto formulado pela Associação Brasileira de Imprensa contra o atentado que atingira a Casa do Jornalista, protesto dirigido ao ministro da Justiça.

No decorrer dos trabalhos foi aprovado também um voto de saudação ao sr. Virgílio de Melo Franco, por proposta da delegação da imprensa e com um aditivo do sr. Claudio Tavares, estendendo a homenagem ao jornalista Jaime Calado.

Ainda por proposta dos mineiros, resolveu-se consignar em ata uma homenagem aos jornalistas mortos durante a última guerra, no exercício das atividades profissionais.

Na ordem do dia, o sr. José Calazans, da delegação mineira, tratou da tese relativa à Ordem dos Jornalistas, de autoria do sr. Antonio D'Ángelo Neto, delegado de S. Paulo, e por ele defendida em plenário, e que foi em seguida aprovada.

O DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião da solenidade de encerramento do III Congresso Brasileiro de Jornalistas, pronunciou o seguinte discurso:

"Um conjunto, singularmente feliz, de circunstâncias propícias, fez deste III Congresso Nacional de Jornalistas acontecimento de

SR. JAIL DE OLIVEIRA LIMA

ANIVERSÁRIA AMANHÃ ESSE CONCEITUADO ENGENHEIRO PATRÍCIO

Quando relemos, hoje, as páginas que Ruy escreveu no jornalismo brasileiro, não encontramos material para fundas meditações. Permite que eu assinalo apenas três dos aspectos mais expressivos da atuação jornalística de Ruy. O primeiro: a técnica. Ruy foi dos que melhor souberam fazer do artigo de jornal instrumento de crítica construtiva, meio de cooperar, pelo aplauso ou pelo combate, na ação da administração. Numa época de grandes jornalistas, Ruy se coloca entre os maiores. Muitas das suas campanhas foram decisivas no curso dos acontecimentos brasileiros. Graças à sua atuação no jornal, erros foram corrigidos, falhas não chegaram a se verificar, acertos foram alcançados. O segundo: a elegância moral. Ruy sempre exerceu o jornalismo, mesmo o de maior combate, com dignidade, sentido ético, e com a consciência de que o verdadeiro jornalismo, aquele que constrói e ajuda a construir, é exercido sem mesquinhez, sem agravos pessoais, sem ofensas à dignidade do homem. E note-se: há artigos de Ruy que valem por devotações a ataques a homens ou instituições, mas que isso importa no afastamento da elegância moral a que nos referimos. Finalmente, o terceiro: o patriotismo. Ruy exerceu o jornalismo com lídico patriotismo, um amor ao Brasil de cada momento, e um desejo de fazer da imprensa instrumento permanente de bem estar coletivo. Para Ruy, o jornal e o jornalismo não foram sinônimos de negócios vantajosos.

Uma das figuras mais destacadas da engenharia brasileira, o engenheiro Jail de Oliveira Lima, vai passar, amanhã, mais um aniversário natalício.

Nome cujo prestígio já cruzou as fronteiras do país, pelo muito que, com os seus conhecimentos técnicos e capacidade de trabalho, tem realizado em prol da consolidação do excelente conceito em que é tida a arquitetura nacional, o aniversariante, que é chefe da conhecida firma construtora Oliveira Lima & Cia. Ltda., está sendo alvo de expressivas e justas manifestações de admiração e amizade, por parte dos seus inúmeros amigos e auxiliares.

Registro de Marcas
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicando contra reumatismo, gota e artrose, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo atua no órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

excepcional importância na vida da nossa imprensa. Em primeiro lugar, a sede do Congresso. O fato de nos reunirmos nesta cidade do Salvador, berço, pois assim dizer, do Brasil e cenário de episódios decisivos na história da nacionalidade, dá a reunião dos jornalistas um cunho brasileiro, um sentido nacional, dos mais oportunos e vantajosos para logarmos a melhor efetivação da função social do jornalista na coletividade. Depois o fato de estar a frente do Governo da Bahia um homem público tão eminentemente como o sr. Otávio Mangabeira, cuja vida política apresenta vinculações muito fortes com a imprensa, onde, em momento difícil, desenvolveu a sua atividade à procura do ganho páo, foz que os nossos presentes a estreita ligação que há, no Brasil, entre o jornalismo e a política e compreendamos melhor o papel que nos está reservado nos quadros da vida pública do país. Em seguida o elevado número de jornalistas presentes a este Congresso, somando muitas dezenas de profissionais vindos dos pontos mais diversos do Brasil, re comprova de um lado o sentido verdadeiramente nacional da reunião, assegura, do outro, a certeza de que as resoluções nele adotadas serão aplicadas em todos os quadrantes do território nacional e se transformarão, por isso mesmo, em outro apreciável vínculo da unidade nacional de nossa classe.

Há, no entanto, uma circunstância que todas sobreleva e que melhor que as demais explica o entusiasmo dos trabalhos, a vivacidade dos debates havidos, o empenho, desde logo vitorioso, do fazer deste Congresso sobretudo uma tomada de posição na luta em prol da liberdade de imprensa. Quero me referir, como já havéis compreendido, ao patrocínio sob o qual nos colocamos, em atitude de fervor cívico. Realmente, que circunstância mais favorável ao programa a que nos propusemos que a invocação do brasileiro eminente que elevou, como poucos, o jornalismo em nossa pátria? Se é certo que Ruy, pela amplitude da sua ação pública, se inscreve entre os luminares da nacionalidade, cuja vida há-de ser apontada como exemplo aos setores mais diversos do país não é menos verdadeiro que no jornalismo a sua atuação foi de tal forma marcante, revestida de tanta significação para o país, expressou tais lições de patriotismo, saber e dignidade que nós, jornalistas, reverenciados a sua memória como a de um dos mais completos, mais capazes e, sobretudo, mais conscientes homens de imprensa.

Quando relemos, hoje, as páginas que Ruy escreveu no jornalismo brasileiro, não encontramos material para fundas meditações. Permite que eu assinalo apenas três dos aspectos mais expressivos da atuação jornalística de Ruy. O primeiro: a técnica. Ruy foi dos que melhor souberam fazer do artigo de jornal instrumento de crítica construtiva, meio de cooperar, pelo aplauso ou pelo combate, na ação da administração. Numa época de grandes jornalistas, Ruy se coloca entre os maiores. Muitas das suas campanhas foram decisivas no curso dos acontecimentos brasileiros. Graças à sua atuação no jornal, erros foram corrigidos, falhas não chegaram a se verificar, acertos foram alcançados. O segundo: a elegância moral. Ruy sempre exerceu o jornalismo, mesmo o de maior combate, com dignidade, sentido ético, e com a consciência de que o verdadeiro jornalismo, aquele que constrói e ajuda a construir, é exercido sem mesquinhez, sem agravos pessoais, sem ofensas à dignidade do homem. E note-se: há artigos de Ruy que valem por devotações a ataques a homens ou instituições, mas que isso importa no afastamento da elegância moral a que nos referimos. Finalmente, o terceiro: o patriotismo. Ruy exerceu o jornalismo com lídico patriotismo, um amor ao Brasil de cada momento, e um desejo de fazer da imprensa instrumento permanente de bem estar coletivo. Para Ruy, o jornal e o jornalismo não foram sinônimos de negócios vantajosos.

Um conjunto, singularmente feliz, de circunstâncias propícias, fez deste III Congresso Nacional de Jornalistas acontecimento de

os, de investimento de capital lucrativo, de meio de enriquecimento fácil. Ao contrário, todas as vantagens materiais passavam no seu entender para um plano secundário quando se tratava dos interesses do país. Daí a sua independência, a coragem das atitudes, a intransigência nas boas causas, o altruísmo nas campanhas, enfim o amor à coletividade e o seu desinteresse pessoal que se figuram entre as melhores virtudes do jornalista.

Exemplo tão luminoso de jornalismo, tão profunda de atividade na imprensa, tem, necessariamente, de inspirar jornalistas reunidos em Congresso, tanto mais valiosos nos tempos de hoje, quando por todo o Brasil se levanta um movimento de ampla envergadura destinado a preservar a liberdade de imprensa e a livre manifestação do pensamento escrito. Ruy passa, desse modo, a ser o nosso inspirador na batalha e as suas lições, sempre presentes, constituem o material para a nossa luta, os argumentos mais eficazes nos nossos debates. Quem melhor que Ruy definiu a incompatibilidade da democracia com a imprensa tutelada? Quem como mais força de que ele apontou os males que acarretam para o país um jornalismo tolhido no direito de criticar ou aplaudir? Quem com maior energia apontou a indivisibilidade da liberdade de imprensa, a impossibilidade de ser livre uma parte da imprensa e tutelada a outra?

A Associação Brasileira de Imprensa tem-se empenhado, nos seus quarenta anos de existência, em preservar não só a dignidade da imprensa, como igualmente a dignidade dos jornalistas como profissionais. O programa esboçado por Gustavo de Lacerda e seus bravos companheiros de ideal tem sido mantido e aplicado sem vacilações. É possível que nem sempre os resultados obtidos tenham correspondido às necessidades a atender ou aos desejos dos responsáveis pela entidade. Mas quando tal ocorre, não há de ser por falta de empenho dos últimos. A Associação Brasileira de Imprensa não silencia nem transige no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

Há, igualmente, da parte da Associação Brasileira de Imprensa o desejo permanente de estreitar laços com as associações congêneres do Brasil, com os órgãos de classes de empregados e empregadores, com os profissionais de todos os setores da sociedade, com a nossa casa. A ideia de uma grande família não é formulação vã na nossa casa. Ao contrário, é norma de cada dia que julgamos essencial ao fortalecimento de jornalismo e indispensável à plenitude da função pública do jornal.

Unidade de jornalistas como expressão da união de todos os brasileiros em torno dos postulados democráticos que encontram na livre manifestação do pensamento uma das suas formas essenciais: fraternidade entre os jornalistas de todos os países como manifestação da pacífica convivência de todos os povos, pois sem paz não há progresso, sem progresso não há riqueza, sem riqueza não há bem estar coletivo, sem bem estar coletivo não se encontra preservação da dignidade da criatura humana, tais, em síntese, os objetivos da Associação Brasileira de Imprensa.

Este III Congresso Nacional dos Jornalistas trouxe os ideais comuns uma contribuição cujo valor não será por nós exaltado em excesso. Daí a satisfação da Associação Brasileira de Imprensa em ver como avançam os ideais de unidade e fraternidade definidos por Gustavo de Lacerda. Possa a invocação de Ruy dar-nos as forças para levar à prática as nossas resoluções comuns a fim de fazer desta reunião uma etapa marcante do esforço que tem a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

"CLASSICO" DAS ARABIAS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
o "chofer" amarrado ao volante. Guiando, assim, às cegas foi por um longo corredor, a capela e a prova de ruidos, onde de dois em dois metros se lia: Silêncio! Silêncio! Muito cuidado! Não espante nem "desamarre" os jogadores! Consta que vão jogar futebol.

Um continuo — aliás um sujeito que pelo aspecto era muito mais velho do que o jogador — mostrou-nos uma cadeira e insistiu que a fossemos revesando com o fotógrafo. Fez os sinais correspondentes e sumiu.

Quatro horas depois éramos atendidos. Foi o supervisor do quadro Nelson Faria para dizer-nos que Carlos Galhardo, reserva do quadro, tinha algumas dúvidas sobre como errar o primeiro "goal" e por isso iria discutir o caso, por mimica, com o técnico Osvaldo Elias. Nosso fotógrafo aproveitou a cena.

Voltamos ao corredor. Já tarde, chegou a noite e quando o jornal ia fechar, concordou o dirigente da E-8 em segredar-nos a escalação do quadro: no gol, disse: Cesar de Alencar. Tudo indica que jogará 5 ou talvez 6 minutos. Aurelio e Duarte formarão a zaga. Na linha média: Walter D'Ávila — Celso Guimarães (e confiou-nos — diz o Celso que nunca viu bola!) e Ciro Monteiro. Nello e Lauro Borges formarão a ala esquerda. Lauro Borges, ao que informamos, não é mais familiarizado com a pelota do que Celso. Floriano Falsal será o comandante. Lembrará os belos tempos em que era "crack" lá por volta de 1900! E Brandão Filho e Ruy Rey na ala direita. Funcionário como reserva: Renato Murce, José Vasconcelos, Renato Murce, Galhardo e Gilberto Alves. Nenhum Holand — massagista (consta que já perdeu 6 quilos). A sensação pela pele será apitada por Mario Viana.

Como sabe o leitor, o encontro de terça-feira próxima, às 15 horas, na Rua Bariri, custará três cruzeiros o ingresso. A renda se destinará à Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Paralelo de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 14 — 1.º AND. — FONE 22-4748

DISCOS USADOS
de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Méier.
Telefone: 29-0422.

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

Há, igualmente, da parte da Associação Brasileira de Imprensa o desejo permanente de estreitar laços com as associações congêneres do Brasil, com os órgãos de classes de empregados e empregadores, com os profissionais de todos os setores da sociedade, com a nossa casa. A ideia de uma grande família não é formulação vã na nossa casa. Ao contrário, é norma de cada dia que julgamos essencial ao fortalecimento de jornalismo e indispensável à plenitude da função pública do jornal.

Unidade de jornalistas como expressão da união de todos os brasileiros em torno dos postulados democráticos que encontram na livre manifestação do pensamento uma das suas formas essenciais: fraternidade entre os jornalistas de todos os países como manifestação da pacífica convivência de todos os povos, pois sem paz não há progresso, sem progresso não há riqueza, sem riqueza não há bem estar coletivo, sem bem estar coletivo não se encontra preservação da dignidade da criatura humana, tais, em síntese, os objetivos da Associação Brasileira de Imprensa.

Este III Congresso Nacional dos Jornalistas trouxe os ideais comuns uma contribuição cujo valor não será por nós exaltado em excesso. Daí a satisfação da Associação Brasileira de Imprensa em ver como avançam os ideais de unidade e fraternidade definidos por Gustavo de Lacerda. Possa a invocação de Ruy dar-nos as forças para levar à prática as nossas resoluções comuns a fim de fazer desta reunião uma etapa marcante do esforço que tem a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

Há, igualmente, da parte da Associação Brasileira de Imprensa o desejo permanente de estreitar laços com as associações congêneres do Brasil, com os órgãos de classes de empregados e empregadores, com os profissionais de todos os setores da sociedade, com a nossa casa. A ideia de uma grande família não é formulação vã na nossa casa. Ao contrário, é norma de cada dia que julgamos essencial ao fortalecimento de jornalismo e indispensável à plenitude da função pública do jornal.

Unidade de jornalistas como expressão da união de todos os brasileiros em torno dos postulados democráticos que encontram na livre manifestação do pensamento uma das suas formas essenciais: fraternidade entre os jornalistas de todos os países como manifestação da pacífica convivência de todos os povos, pois sem paz não há progresso, sem progresso não há riqueza, sem riqueza não há bem estar coletivo, sem bem estar coletivo não se encontra preservação da dignidade da criatura humana, tais, em síntese, os objetivos da Associação Brasileira de Imprensa.

Este III Congresso Nacional dos Jornalistas trouxe os ideais comuns uma contribuição cujo valor não será por nós exaltado em excesso. Daí a satisfação da Associação Brasileira de Imprensa em ver como avançam os ideais de unidade e fraternidade definidos por Gustavo de Lacerda. Possa a invocação de Ruy dar-nos as forças para levar à prática as nossas resoluções comuns a fim de fazer desta reunião uma etapa marcante do esforço que tem a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

Há, igualmente, da parte da Associação Brasileira de Imprensa o desejo permanente de estreitar laços com as associações congêneres do Brasil, com os órgãos de classes de empregados e empregadores, com os profissionais de todos os setores da sociedade, com a nossa casa. A ideia de uma grande família não é formulação vã na nossa casa. Ao contrário, é norma de cada dia que julgamos essencial ao fortalecimento de jornalismo e indispensável à plenitude da função pública do jornal.

Unidade de jornalistas como expressão da união de todos os brasileiros em torno dos postulados democráticos que encontram na livre manifestação do pensamento uma das suas formas essenciais: fraternidade entre os jornalistas de todos os países como manifestação da pacífica convivência de todos os povos, pois sem paz não há progresso, sem progresso não há riqueza, sem riqueza não há bem estar coletivo, sem bem estar coletivo não se encontra preservação da dignidade da criatura humana, tais, em síntese, os objetivos da Associação Brasileira de Imprensa.

Este III Congresso Nacional dos Jornalistas trouxe os ideais comuns uma contribuição cujo valor não será por nós exaltado em excesso. Daí a satisfação da Associação Brasileira de Imprensa em ver como avançam os ideais de unidade e fraternidade definidos por Gustavo de Lacerda. Possa a invocação de Ruy dar-nos as forças para levar à prática as nossas resoluções comuns a fim de fazer desta reunião uma etapa marcante do esforço que tem a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

Há, igualmente, da parte da Associação Brasileira de Imprensa o desejo permanente de estreitar laços com as associações congêneres do Brasil, com os órgãos de classes de empregados e empregadores, com os profissionais de todos os setores da sociedade, com a nossa casa. A ideia de uma grande família não é formulação vã na nossa casa. Ao contrário, é norma de cada dia que julgamos essencial ao fortalecimento de jornalismo e indispensável à plenitude da função pública do jornal.

Unidade de jornalistas como expressão da união de todos os brasileiros em torno dos postulados democráticos que encontram na livre manifestação do pensamento uma das suas formas essenciais: fraternidade entre os jornalistas de todos os países como manifestação da pacífica convivência de todos os povos, pois sem paz não há progresso, sem progresso não há riqueza, sem riqueza não há bem estar coletivo, sem bem estar coletivo não se encontra preservação da dignidade da criatura humana, tais, em síntese, os objetivos da Associação Brasileira de Imprensa.

Este III Congresso Nacional dos Jornalistas trouxe os ideais comuns uma contribuição cujo valor não será por nós exaltado em excesso. Daí a satisfação da Associação Brasileira de Imprensa em ver como avançam os ideais de unidade e fraternidade definidos por Gustavo de Lacerda. Possa a invocação de Ruy dar-nos as forças para levar à prática as nossas resoluções comuns a fim de fazer desta reunião uma etapa marcante do esforço que tem a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento de seu dever. Para ela a imprensa é uma só e os jornalistas uma grande família. De tal sorte

que os ataques a um jornal, não importam a sua cor partidária, ou os agravos a um jornalista, seja qual for a sua filiação ideológica, não ataques ou agravos a todos os jornais e a todos os jornalistas. Por vezes esta atitude parece chocar mentalidades ou concepções menos liberais ou generosas. Afinal, porém, a nossa interpretação se impõe como a melhor, decorrendo que é do próprio diário associativo e continuadora da verdadeira tradição liberal que teve em Ruy o seu apóstolo máximo.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM
MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE
COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS
OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

Ameaçado o mundo pela guerra atômica

(Conclusão da 1.ª pag.)

no escuro, para infundir coragem a vós próprios, ou tomar narcóticos, como os fumadores de opio ou cair na contemplação de imagens de felicidade, mas a realidade deve despertar-vos e dizer-vos que a ameaça é verdadeira e que somente pode ser evitada mediante a proibição da bomba, a regulamentação e o levar à prática dessa proibição". Vishinsky replicou diretamente ao delegado norte-americano John Hickerson, que, dias atrás, disse, durante um debate, que o Kremlin não queria realmente a implantação da regulamentação. Disse Vishinsky que Hickerson atribui "aos seus adversários, coisas que seus adversários nunca disseram. Consta um conto de fada, no sentido de que a Rússia não quer a participação do concerto de nações necessário para estabelecer a proibição e a regulamentação. Para não empregar outros termos, direi que isso não é correto, que é mera invenção".

DISPOSIÇÃO DA RÚSSIA

Declarou que a Rússia não admitirá a propriedade internacional dos meios de produção atômica, dentro de suas fronteiras. O plano aprovado pela maioria da ONU propõe a propriedade e a direção internacional de todas as instalações para a produção da energia atômica. Declarou: "Nós abrimos nossas portas, de par em par, à regulamentação, mas vosso conceito de regulamentação é reversado. Consideramos direção como o direito de administrar essas instalações como se fossem vossa propriedade. A Rússia jamais concederá a Comissão a propriedade dos seus meios de produção de energia nuclear. Nossa terra nos pertence e veremos rios de sangue, no passado, para conservá-la e nunca outorgaremos a estranhos os direitos de que estão investidos nessas terras".

"Lembrai-vos disto, de uma vez por todas: sempre e quando respeitarmos nosso direito soberano de administrar e explorar a energia atômica, estamos dispostos a aceitar a regulamentação. Estamos dispostos a aceitar a regulamentação, mas não o abuso. Poderéis chelhar, provar, tocar e apalpar os materiais, fazer tudo o que quiserdes, e poderéis sempre recomendar-nos regulamentações técnicas consideradas essenciais, para a boa e honrada fé, elevada ao quadrado, ao cubo, à máxima potência". Declarou Vishinsky que "as propostas soviéticas têm implícitos, os direitos de fato às instalações, à extração, à produção e às reservas de materiais atômicos, à exploração da energia atômica. Também estabelecem o direito a que a comissão internacional visite as empresas, para pensar, analisar, etc., os materiais atômicos".

DINAMITANDO ROCHAS

O ministro soviético repetiu as asserções anteriores no sentido de que a Rússia está empregando energia nuclear em obras públicas tais como fazer explodir m e n t a n h a s, modificar o curso de rios, desmontar zonas bravias e arigar desertos. Declarou: "estamos dinamitando (com energia atômica) rochas e não apenas esculpindo o ar, porque isso não seria proveitoso, do ponto de vista econômico. Houve casos em que bombas atômicas, empregadas para sacudir o ar, em vez de ajudar a humanidade, deram morte a dezenas de milhares de pessoas, sem nenhum objetivo prático para a guerra". Concluiu dizendo que o mapa-mundi está salpicado de bases militares norte-americanas "e agora querem salpicar o mundo com a inspeção e propriedade n o r t e - a m e r i c a n a s, para satisfazer a avidez dos monopólios norte-americanos que têm apetite de lobo".

A FRANÇA ACUSA A RÚSSIA

LAKE SUCCESS, 12 (Por Pierre Huss, do I. N. S.) — A França comunicou hoje à Rússia que a responsabilidade cabia pela elaboração do Pacto do Atlântico real sobre os avanços do Cominform nas nações vizinhas da União Soviética. Em termos rápidos, em geral ausentes dos pronunciamentos diplomáticos franceses, o chefe da delegação Jean Chauvel, censurou o delegado russo Jacob Malik, por haver qualificado o Pacto Atlântico como uma arma ofensiva. Falando ante o Comitê Especial que discute o controle atômico, Chauvel declarou: "Mister Malik sabe tanto técnica como historicamente que esta afirmação é contrária aos fatos. O Pacto do Atlântico é uma reação defensiva ante o processo de integração política, econômica e militar que a Rússia tem posto em movimento nos Estados que lhe são vizinhos, processo que há muito pouco tempo estava se desenvolvendo consistentemente". Chauvel referiu-se

sarcasticamente às recentes críticas feitas à França pelo delegado polaco, que afirmou ter essa República "renunciado à sua tradição de independência". Ao apresentar juntamente com o Canadá uma proposição pela qual as nações sacrificariam direitos de soberania nacional em favor da implantação de um controle atômico internacional, Chauvel fez estas declarações, acrescentando: "Aventure-me a recordar, tanto aos delegados polacos como aos soviéticos, que na França o ministro da Defesa Nacional é um francês". Esta referência foi feita à nomeação recentemente realizada por Moscou, do marechal Rokossovsky, para o cargo de ministro da Defesa da Polónia. Com o discurso de Chauvel, todas as grandes potências expressaram seus pontos de vista sobre o controle atômico, mas não ficou esclarecido para a definitiva resolução do impasse. Entretanto, as pequenas potências continuaram fazendo pressão a fim de que se adotasse alguma decisão restringindo o uso de armas atômicas.

TROPAS RUSSAS NAS FRONTEIRAS IUGOSLAVAS

LAKE SUCCESS, 12 (INB) — A Iugoslávia afirmou hoje mais uma vez que os russos têm tropas concentradas nas vizinhanças de suas fronteiras, ao mesmo tempo que ridicularizou o Cominform pelas suas declarações de que o marechal Tito estaria ameaçando a Rússia. Dirigindo-se aos representantes soviéticos na Comissão Social da ONU, o porta-voz de Belgrado, Vladimir Dedijer, declarou: "Como pode uma pessoa, com sentidos normais, pensar que um pequeno país como a Iugoslávia poderia ameaçar a uma grande potência como a Rússia, que se estende do Báltico ao Japão?" Manifestou que o delegado russo adotava uma política de "avestruz", evitando a discussão a fundo dos problemas e escudando-se atrás de suas acusações, difamações e provocações. Assinalou que enquanto o delegado soviético falava de repatriação dos gregos, nada disse dos roventes jovens iugoslavos que foram enviados à Rússia para estudar em escolas militares e que não haviam sido repatriados.

POSIÇÃO DO CANADÁ

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — O Canadá rejeitou a proposta venezuelana de que a ONU, tal como o tem feito noutros casos, nomeie um mediador que procure resolver o "impasse" entre o Oriente e o Ocidente, no que diz respeito ao controle da energia atômica. A resposta venezuelana veio como emenda à proposta mexicana, motivada pela resolução apresentada, pelo Canadá e França, nesse sentido.

O Canadá aderiu à proposta francesa, de que a Rússia abra mão, tanto quanto seja necessário, de sua soberania nacional, no interesse de se poder adotar um plano de jurisdição internacional da energia atômica.

DECLARAÇÃO DE STALIN A TRUMAN

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — Círculos norte-americanos fizeram mofa das críticas do delegado russo, sr. Andrei Vishinsky, ao lançamento de "bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. Os comentaristas recordam que pessoas chegadas ao secretário de Estado na ocasião, sr. James Byrnes, haviam dito ter Stalin indicando a Truman, em Potsdam, que tinha satisfação em saber da existência das bombas e que esperava pudessem os Estados Unidos utilizá-las. Quando se perguntou a Vishinsky se acreditava que as bombas atômicas deram resultado na segunda guerra mundial, o delegado russo respondeu: "Eu não me referia a isso". As fontes norte-americanas mencionadas afirmam que Vishinsky também alterou os fatos no tocante às quotas de produção atômica e que ao invés de quotas fixas, propostas pela Rússia, disse que estas deviam ser flexíveis de conformidade com a população, necessidades industriais e outras bases.

DESTRUIÇÃO DA HUMANIDADE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O secretário da Marinha, sr. Francis Matthews, num discurso pronunciado à noite passada, declarou que "não é inconcebível" o desenvolvimento da arma atômica com a qual se poderia destruir a humanidade inteira porém que "na verdade é perigosamente possível". Acrescentou que "o quadro é perfeito para por fim à sociedade — talvez até à vida humana. Esta força que potencialmente poderia por fim à sociedade humana está em poder de duas Nações, os Estados Unidos e a União Soviética. Cada uma delas possui o segredo da energia atômica, cada uma delas está armazenando bombas atômicas. Cada uma delas está dominada por uma filosofia que é totalmente irreconciliável, uma da outra. Se se atear fogo à mecha no momento exato, isto significaria o começo da destruição pela sobrevivência definitiva do homem".

DR. VILLECA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Santa Cruz, 10 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. da Ourique)

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLAMENGU X VASCO
é uma sensacional reportagem
P. R. E-8, com
ANTONIO CORDEIRO
Jorge Cury e Luiz Alberto

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de

Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

APROVEITE AGORA
OS
SALDOS DA LIQUIDAÇÃO!



O DRAGÃO dos TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

CABROCHA DE VERDADE...

POR SUA CAUSA O MALANDRO BALEOU O OPERÁRIO

Taisa de Nascimento é uma cabrocha muito desejada no morro da Catumbe. Os malandros do lugar procuram conquistá-la, mas em vão. A pequena é esculada e "não dá pelota", a nenhum deles.

Ontem, entretanto, sua mãe precisou ausentar-se da cidade e embora confiasse na esperteza da filha, deixou-a sob a vigilância de um amigo de confiança, Francisco Pedro da Silva, de 26 anos, solteiro, operário, também residente no morro. E isso principalmente por causa de um malandro de nome Leal, tipo cheio de "bossa" que vive tentando conquistar a cabrocha.

Não se sabe se Pedro quis também aproveitar a oportunidade, ou se é realmente amigo de Taisa e sua mãe. Estava ele conversando com Taisa quando surgiu Leal. O malandro, ginchando o corpo e fazendo gestos com as mãos, esticou o beico:

— "Tô aí nessa loca"?

Pedro protestou:

— "Não. Aquela boca é outra..."

Foi o bastante.

Leal sacou de um revólver e alvejou diversas vezes o operário que foi atin-

Calu do trem

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. C. C.

Na Avenida Automóvel Clube, esquina da rua Coronel Vieira, Gerson Fernandes da Conceição, com 31 anos, casado, morador à rua Mamucaba, 131, em Vicente de Carvalho, caiu de um trem, sofrendo esmagamento dos membros inferiores. A vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada. Do fato tomou conhecimento o comissário Faga, de serviço no 24.º Distrito.

Colégio Pedro II — Internato

O Internato do Colégio Pedro II comemorará festivamente a passagem do 112.º aniversário da criação do estabelecimento, que ocorrerá no dia 2 de dezembro próximo.

Haverá, a exemplo do que aconteceu o ano passado, um almoço oferecido aos antigos alunos do Internato, devendo os interessados comunicar as adesões ao dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, presidente da Associação dos Antigos Alunos ou pelo tel. 48-8083, ao sr. Mauro de Souza Santos, na Portaria do Colégio até o dia 17 do corrente imprerivelmente.

Serão nesse mesmo dia inauguradas a galeria dos ex-diretores do Internato e uma exposição de fotografias sobre aspectos da vida no Colégio.

Clínica de nervos e Psicoterapia

DUZENTAS FAMILIAS DE IMIGRANTES ITALIANOS PARA MINAS GERAIS

Serão instalados na Colônia Tritícola de Patos — Apelo do governo de Minas ao Conselho de Imigração e Colonização

O Estado de Minas Gerais está grandemente interessado em levar para suas terras Brancas imigrantes, a fim de dar incremento ao programa de desenvolvimento agrícola e que se propôs o governo do sr. Milton Campos, com aplausos e integral apoio do ministro Daniel de Carvalho. Numerosas famílias já foram localizadas no Estado Central.

Entretanto, deseja o governo mineiro, aliás para tal já tendo entrado em entendimento com organizações especializadas na Itália, que sejam enviadas para Minas duzentas famílias peninsulares. A propósito, o sr. Américo Rene Clementi, secretário da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, daquele Estado, enviou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização a seguinte comunicação: "Estando esta secretaria ultimando os entendimentos havi-



A SENHORA FOI ATROPELADA E MORTA — A fotografia acima é da infelizmente sra. Alzira Gigante de Castro, brasileira, de 50 anos, casada, residente à rua Araxá, n.º 529, casa 1. Conforme noticiamos, a referida quinquagenária, anteontem, à tarde, na Praça da República, foi colhida e morta pelo bonde n.º 74, da linha "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorista Abelardo Pinto Vieira, que foi preso em flagrante e autuado na Delegacia do 10.º D. P.

Suicidou-se a senhora, com um firo no coração

NO LEITO, RODEADA POR FILHOS MENORES

FLORIANOPOLIS, 12 (especial para A MANHÃ) — Em Caçador, no interior do Estado, suicidou-se a sra. Judith Bertoto, esposa de Julio Bertoto, disparando um tiro de revólver no coração. O marido da tresloucada não se encontrava em casa. Ao regressar, ficou estupefacto, ante o quadro que se lhe deparou: a infeliz mulher jazia morta e, abraçada ao cadáver, chorando, permanecia um filhinho do casal, de 2 anos de idade, enquanto outro, de apenas 11 meses, dormia ao lado, tranquilamente. A suicida era filha do agente da estação ferroviária de Joaçaba. Foi sepultada no cemitério de Avenal.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., n.º 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Quasi milionários do ar...



Muitos dos nossos passageiros!

O conforto e a segurança que oferecemos em nossos serviços têm a preferência total dos que os experimentam. Dirigindo-se a qualquer quadrante do país, os nossos passageiros são sempre bem tratados e sempre honrados. É o nosso compromisso com os passageiros do "Cruzeiro do Sul".

Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Segurança e conforto insuperáveis
AV. RIO BRANCO, 129 • Tel. 42-6000

O caminhão oficial atropelou e matou o transeunte

O Tribunal de Recursos reformou a decisão do juiz e mandou pagar a indenização à viúva do comerciante

Há tempos, dona Antônia de Almeida, viúva, propôs uma ação ordinária, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda, alegando que era casada com José Calixto de Almeida, comerciante, e de cuja união existiam quatro filhos. Em 18 de setembro de 1946, caminhava Calixto normalmente pelo passeio da rua Sete de Setembro, quando, quase na esquina da Praça Tiradentes, foi alcançado por um caminhão do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Moacir Antonio dos Santos.

O carro trafegava com excessiva velocidade, sem qualquer respeito à vida alheia, e subiu pelo meio-fio e a calçada, resultando atropelamento e morte do motorista, pedindo por isso a condenação da União e o consequente pagamento da indenização, lucros cessantes, juros de mora e honorários de advogado.

O juiz, então sr. Cunha Vasconcelos, julgou improcedente a ação, sob o fundamento de que o motorista do caminhão agira em estado de necessidade, para evitar o atropelamento de uma senhora e duas crianças, não ocorrendo, assim, culpa, no caso. Houve apelação para o Tribunal Federal de Recursos, o qual, sendo relator o ministro Macedo Ludolf, reformou a decisão de primeira instância, para condenar a União, na forma do

Duelo à bala no interior da pensão alegre

FALECEU O INVESTIGADOR ORNELAS



Investigador Milton Ornelas da Costa, morto pelo falso policial

Noticiamos ontem a brutal cena verificada no interior da Pensão Alegre, à rua Afonso Cavalcante n.º 68, onde o investigador Milton Ornelas da Costa e o carpinteiro José Wilson de Freitas se duelaram à bala, saindo ambos gravemente feridos. O operário, levado para o Posto Central da Assistência, afogou-se, no momento em que lhe eram prestados os necessários socorros. O policial, em estado de desespero, foi removido para o H. P. S., a fim de aguardar remoção para a Enfermaria Felinto Muller. Mas infelizmente, às 2.15 horas da madrugada, antes mesmo de ser feita a remoção, veio à falecer, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, para onde já havia sido transportado o de José Wilson.

Atina não está suficientemente apurada a causa da tragédia ocorrida. Mas, acredita-se que, efetivamente, José Wilson de Freitas tenha reagido à prisão que lhe foi dada pelo policial, no momento em que se intitulava investigador. Pelo menos, ficou constatado que o operário já estivera preso por duas vezes, pelo fato acima, na Chafariz de Polícia.

O investigador Ornelas tinha o n.º 1.300 e estava lotado na Delegacia de Vigilância. Na noite de anteontem estava trabalhando numa turma avulsa.

ENCERRAMENTO DO III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS, REALIZADO NA BAHIA

SALVADOR, 12 (Agência Nacional) — Encerrou-se ontem, à noite, em sessão magna, no Forum Rui Barbosa, o III Congresso Nacional de Jornalistas, que vem funcionando aqui desde a semana passada, contando com a presença de várias delegações de batalhões da imprensa de quase todo o Brasil. Na sessão plenária, levada a efeito ontem à noite, ficou assentada a realização do IV Congresso Nacional de Jornalistas na cidade do Recife, em data a ser fixada oportunamente.

Morte horrível de um operário

Ontem, pela manhã, na avenida N. S. de Copacabana, próximo à rua Xavier de Silveira, o ônibus da linha 111, "Tijuca-Joqui Clube", chapa 8-13-55, da empresa "Viação Carioca", atropelou o operário Silvino José dos Santos, de 35 anos, presumível, e que residia em um barracão em número, na Praia do Pinto. O infeliz trabalhador teve morte horrível, ficando completamente despedaçado, com a cabeça separada do corpo. O comissário Pires, de plantão na Delegacia do 2.º D. P., logo que teve conhecimento da dolorosa ocorrência, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista conseguiu fugir



LISTAS TELEFÔNICAS
de
Assinantes
e de
Endereços

da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até o dia 21 de Novembro corrente serão aceitas para estas Listas alterações no modo de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações.

Os pedidos dos assinantes de residência ou negócio, relativos ao modo de figurar normal, devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 54 — 2.º PAVIMENTO

Os pedidos dos assinantes de negócio, referentes a publicações adicionais, negritos, etc., devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente à

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A

Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A — 21.º ANDAR



ATILIA
F. C.

SALAME — ZEZE — GENINHO — CABOCLLO — M AZO — NILO — FACA — JAIME — ADÃO — MA NUELZINHO — EDUARDO E NILTON

DOIS GIGANTES EM RENHIDA PELEJA!

TIBOIM
F. C.

JOSE — DANTAS — CATITA — JORGE — ZECA — MIRO — COSME — ESQUERDINHA — BELMIRO — MARINO E ORLANDO

Torneio "Octacilio Resende"

SURGIRÁ HOJE O CAMPEÃO!

Atilia F. C. e Tiboim F. C. lutam pelo título de campeão do maior certame amadorista — Prontos para a luta os dois quadros — O empate favorecerá o Atilia F. C.

SERIE "DIÁRIO DA NOITE" — Campeão — E. C. Palmeira, Concorrentes: Atlético F. C., E. C. Palmeira, Leopoldina Railway A. C., São Lorenzo F. C., União Proletária F. C., Apisaxionados do Flamengo F. C. e Jequibá F. C.

SERIE "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" — Campeão — Matels F. C. Concorrentes: Barreira do Andaraí F. C., União F. C., E. C. São Jorge.

SERIE "DIÁRIO DA MANHÃ" — Campeão — ZONA SUL — Concorrentes: Zombro F. C. — Concorrentes: Abreantes F. C., Star F. C., Estrela Nova F. C., Corintians F. C., Expresso F. C. e Sete de Setembro F. C.

SERIE "DIÁRIO DA NOITE" — Campeão — Tiboim F. C. — Concorrentes: A. A. Luso Brasileira, Oordovil F. C., Jurema F. C., Tiboim F. C.

SERIE "DIÁRIO DA NOITE" — Campeão — Tiboim F. C. — Concorrentes: A. A. Luso Brasileira, Oordovil F. C., Jurema F. C., Tiboim F. C.

OS JUVENIS — As equipes de juvenis estarão assim formadas: ATILIA — Nelson, Palmeira e Casquinha; Jorge, Vitoca e Mococa; Armando, Porquinhos, Peleto, Bebe e Gilberto. CRUZEIRO — Italo, Omar e Valter; Babinho, Ademar e Bangui; João, Etinho, Berto, Getúlio e Vilson e mais Jorge, Meleta, Pato Rico, Luciano e Alberto.

INICIA-SE O RETORNO DO CAMPEONATO AMADORISTA



ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de novembro de 1949 NÚMERO 2.536



O possante conjunto do Atlético F. C.

Em busca da reabilitação

O Atlético dará combate hoje, em sua praça de esportes, ao conjunto do E. C. Portugal — Uma estreia na equipe "rubra"

O campo do Atlético será palco hoje de uma interessante partida amistosa entre as equipes local e do E. C. Portugal, da Tijuca. A peleja, se levarmos em conta, o valor das duas equipes, promete oferecer um desenrolar dos mais movimentados. Os jogadores encontram-se técnicos e fisicamente preparados para uma grande exibição.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO O Atlético F. C. que no último domingo perdeu de 3 X 2, para o São Braz, irá a campo disposto a conseguir uma ampla reabilitação.

UMA ESTREIA NA EQUIPE RUBRA

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

HOJE, NO E. C. IGUAÇU

ARTISTAS CONVOCADOS — ESTARÁ PRESENTE TODO O ELENCO DO FAMOSO "SHOW"

Promete invulgar sucesso a apresentação, de hoje na sede do E. C. Iguaçu, do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Os artistas deverão estar na gare Dom Pedro II, às 18 horas em frente à plataforma 6 onde aguardarão um dos dirigentes do "Show". Os artistas convocados são os seguintes: Marina Lara, Ovídio Aguiar, Honório dos Santos, Mariazita, Sidney, Máx, Zé Brocoló, Hugo Ramos, Norina Ferreira, Silvio Lima, Newton Ferreira, Rosário Amanda.

Cruzeiro F. C. x E. C. Oposição

Na próxima terça-feira, dia 15, estarão em luta no gramado da Rua Silva Xavier, os esquadros do Cruzeiro F. C., de Realengo e do clube local. Para este jogo, o Cruzeiro F. C., já deu entrada no D. A. da F. M. F., do respectivo pedido de licença.

GIGANTES EM CONFRONTO

Estarão em luta, na tarde de hoje, em Silva Xavier, os adestrados conjuntos do E. C. Oposição e A. A. Aliança — Convoca o grêmio do Engenho de Dentro

Hoje à tarde, no gramado do Oposição, lutarão, amistosamente, os adestrados conjuntos do clube local e da Aliança, do Engenho de Dentro, ambas as equipes escutando, presentemente, excelente forma física e técnica. Por esse razão, aguarda-se a presença de numerosa assistência à praça de esportes da Avenida 29 de Outubro, a fim de assistir ao sensacional duelo que travarão cracky do quarteirão de Nica, Feijó, Bira, Vicente, Valtier, Claudio e muitos outros contra os não menos valorosos jogadores que compõem o excelente onze do clube presidido pelo incansável Carlito de Oliveira.

A torcida da Aliança, como sempre, estará presente, a fim de incentivar os pupilos de Dado, a conquista de mais uma brilhante vitória.

São os seguintes os amadores convocados pela direção de esportes do clube de Luis Soares, que deverão comparecer às 13 horas, na sede da praça de esportes de Nica, Feijó, Bira, Vicente, Valtier, Claudio e muitos outros contra os não menos valorosos jogadores que compõem o excelente onze do clube presidido pelo incansável Carlito de Oliveira.

Disciplina no Atlético F. C. A diretoria do Atlético suspendeu por 2 jogos o seu amador, Jorge Amoral, por ter praticado jogo violento contra o São Braz F. C.

Competição de malha Na rua do Trão Malha Clube, será realizada, hoje, uma grandiosa competição de malha, quando estarão se degladiando, as duplas do clube local e do E. C. Portinho.

Terça-feira, em Jacarepaguá No campo do E. C. Paranaense, os dois quadros principais dos Veteranos Carlos jogaram na terça-feira próxima com as representações do Monte Castelo F. C., às 14 e 16 horas.

Lutando sempre...

Escreve IRENI DELGADO

CHEGAMOS AO FIM!...

Hoje, no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, terá lugar a peleja que apontará o Campeão do Torneio "Octacilio Resende", patrocinado pelo mesmo município. Esse certame, como todo desportista amador não ignora, foi idealizado e dirigido pelos próprios grêmios amadoristas, com a supervisão e patrocínio de nosso município. A sua frente ficaram desportistas sobejamente conhecidos, como: João Alberti, do Onze Terríveis; Hermínio Nunes, do Apaxionados do Flamengo; Silvio Marçal, do Manufatura; Fernando de Matos, do Maravilha; Manoel Matoso, do Manufatura; João da Silva Ramos, do Adelia F. C.; Newton Gomes, do Cruzeiro F. C.; da Praça Mauá; Janierson de Souza, do 24 de Maio e Zanetti Boliva, da A. A. Leopoldina, que não pouparam esforços para terminar o Torneio. Estamos ufanos pela finalidade do certame, nas suas duas partes primordiais, foram cumpridas "Un-tum". A primeira, que foi a congregação de 64 clubes, que disputaram o torneio, logrou pleno êxito e a segunda, que residia na arrecadação máxima possível das rendas, acreditamos, que com a peleja de hoje, atinja o objetivo desejado, pelo menos em parte. Vencemos graças a Deus, e conosco dezenas de desportistas que renderam esportivamente o seu prelo de gratidão ao nosso saudoso companheiro Octacilio Resende.

Mal terminamos, e já um vespertino inicia outro certame que abrigará grande número de clubes independentes, cuja maioria participou do T. O. R. A frente desse campeonato, que em breve terá o seu início, encontram-se veteranos amadoristas e na supervisão o nosso confrade Luiz Vinhais, bem auxiliado por Alair de Carvalho e Wilson de Souza, dois novatos na cronica amadorista, mas que atuam como veteranos. "O Mundo", o vespertino em apreço, entrou de rijo no setor amadorista sob a mão forte de Vinhais. Fazemos votos para que aqueles que passaram a cereja-lo, na árdua missão de dirigir um certame, entre clubes amadoristas e façam imbuídos da mesma fibra, entusiasmo, desprendimento e disciplina com que cooperaram no transcurso do Torneio "Octacilio Resende", que hoje, tornamos a repetir, termina após 22 meses de continuas pelejas. Só resta agora, a nós da MANHÃ almejar sucesso a você, Vinhais.

Campo Grande x Rosita Sofia, Valim x União e Del Castillo x Sampaio, as grandes atrações desta tarde — Em perigo os líderes das séries "Rural" e "Urbana" — Enquanto isso, o Eng. de Dentro enfrentará o Progresso — Os outros carlinos

Será iniciado hoje o retorno do Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo de Futebol filiado à F. M. F., cuja primeira parte decorreu com grande brilhantismo, não se tendo verificado os incidentes que ocorriam nos anos anteriores. Tudo faz prever que, no retorno, teremos a repetição do primeiro turno, o que depende dos dirigentes de clubes, da atuação dos árbitros e da disciplina dos atletas. Dos encontros programados para a primeira rodada, resultam, evidentemente, aqueles em que intervêm os líderes. Na Série "Rural" o principal encontro será disputado entre as equipes do Campo Grande e Rosita Sofia, enquanto na série "Suburbana" a peleja do 1.º terá como protagonistas os conjuntos do Valim e União, a semelhança do que ocorreu no turno. Já na série "Urbana" o principal cotejo será Del Castillo x Sampaio, no campo do Nova America.

CAMPO GRANDE X ROSITA SOFIA A praça de esportes do Campo Grande deverá receber, na tarde de hoje, uma grande multidão de aficionados do "association", que irão presenciar um dos mais equilibrados encontros da série "Rural". O Campo Grande, com uma campanha das mais brilhantes, é o líder absoluto do certame, ainda invicto nos gramados. O Rosita Sofia está inteiramente reabilitado dos insucessos do início, como aquele adversário difícil para qualquer concorrente. A difícil peleja será dirigida pelo árbitro Osvaldo Pereira da Cruz tendo como auxiliares Manoel Cristiano e Osvaldo de Souza.

GUANABARA X CORINTIANS O Guanabara terá no Corinthians seu primeiro adversário do retorno, compromisso que se afigura dos mais comodios para o onze de Santa Cruz. Como em futebol não há lógica, espere-se, entretanto, que o Corinthians possa oferecer resistência e mesmo surpreender seu forte rival. O juiz dessa pugna será Arlindo Outeiro.

COSMOS X OTTI No encontro mais fraco da Série "Rural", o Cosmos receberá a visita do Ottili. Franco favorito, o quadro local deverá passar com facilidade pelo seu adversário, em que pese o entusiasmo com que atuam seus componentes. Árbitro dessa peleja: Alvarino de Castro.

ORIENTE X REALENGO Das mais interessantes deverá ser a contenda que se travará na cancha da Rua Nestor. Naturalmente que favorecido pelo "handicap" campo, e Oriente leva vantagem nos prognósticos, o que, entretanto, não deixa de fazer com que se espere por um encontro dos mais renhidos e movimentados. Juiz: Jorge Ragi Els. Auxiliar: José Q. Carvalho da Silva.

PROGRESSO X ENGENHO DE DENTRO No Campo do A. C. União, em Marechal Hermes, o Progresso dará combate ao Engenho de Dentro, num cotejo que poderá

apresentar fases sensacionais, se o Progresso reeditar a atuação do último domingo. O Progresso, aliás, sempre atuou bem no campo do União, e, portanto, o Engenho de Dentro não poderá facilitar. A peleja terá como árbitro o sr. Osvaldo Maio.

VALIM X UNIÃO No campo da Rua Rocha Pita, no Meyer, o Valim enfrentará o União, num prelúdio bastante promissor. Como se sabe, o grêmio dos irmãos Valim, em seus domínios, é um grande adversário, e os rapazes de Marechal Hermes terão de lutar muito para se conservarem na vice-liderança.

Dirigirá esse encontro o sr. José Crispim Casemiro.

DEL CASTILLO X SAMPAIO O Del Castillo, que tão boas exibições tem feito no certame, enfrentará o Sampaio, no Estádio do Nova America. Os rubros surgem dispostos para a luta e em condições de derrotar o líder, que sofreu domingo seu primeiro revés, frente ao Andaraí. O Sampaio tudo fará para reabilitar-se e manter o primeiro posto.

O árbitro desse encontro será o sr. Adolfo da Costa Campos, tendo como auxiliar Célio A. Castro.

CRUZEIRO X DISTINTA Na rua Barão do Triunfo, o Distinta saldará um dos mais epílogos compromissos no certame, dando combate ao onze do Cruzeiro, que no turno levou a melhor, pelo escor de 4 X 1. Desta forma, muito se espera dessa peleja, dado também o valor dos contendores. Juiz: João Travassos Arruda.

SÃO JOSÉ X ANCHIETA O São José, reaparecerá aos olhos do seu público, dando combate ao Anchieta, no campo da Rua Limites do Barata. Um prelúdio em que os locais aparecem como favoritos, mas os rubro-negros são adversários de respeito.

Árbitro desse encontro: Claudionor Salerno.

CACIQUE X NOVA AMERICA Já na posição de vice-líder, a um ponto somente do Sampaio, o Nova America saldará difícil compromisso, frente ao Cacique, no campo do Sampaio. Esse prelúdio deverá decorrer com fases de grande movimentação e entusiasmo.

Árbitro: José Braz da Silva.

BENFICA X PORTUGUESA No campo da Rua Lúcio Cardoso, será realizada essa peleja, que aparece em condições de agradar aos mais exigentes "fans", já que se trata de dois esquadros homogêneos, bastante experimentados e entusiasmados. Juiz: Mário Borges. Auxiliar: Joaquim Santos.

CONFIANÇA X ANDARAÍ O Andaraí, largando a "lanterna", quebrou a invencibilidade do Sampaio, e por isso aparece credenciado para oferecer resistência ao Confiança, no prelúdio que hoje travarão, o que, por isso, poderá oferecer lances interessantes.

Árbitro: Jorge Cardoso. Auxiliar: Horácio da Silva.

Transferida "sine-die" a excursão do Americano Olímpico à Governador Portela

MAGALI É A FAVORITA DO "PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO"

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO	CAJAIBA (C. Moreno) — 700 em 37" 13.
2º PAREO	NEVASCA (I. Souza) — 600 em 37" 13.
3º PAREO	IBERÁ (L. Mezaros) — 600 em 37" 13.
4º PAREO	ABUNAN (A. Ribas) — 600 em 37" 13.
5º PAREO	ATREVIDO (A. Araújo) — 600 em 37" 13.
6º PAREO	MISTICO (W. Andrade) — 360 em 23" 25.
7º PAREO	INTERVIEW (F. Irigoyen) — 600 em 36" 13.
8º PAREO	FORMIGA (E. Silva) — 600 em 37" 13.
9º PAREO	PIREX (Lad) — 600 em 37" 13.
10º PAREO	JAGUARE (L. Coelho) — 360 em 21" 45.
11º PAREO	IAVILA (J. Mesquita) — 360 em 22" 13.
12º PAREO	LUTECIA (O. Ulião) — 360 em 22" 13.
13º PAREO	PINT (O. Reichel) — 600 em 38" 13.
14º PAREO	BREJO (J. Portilho) — 360 em 22" 45.
15º PAREO	PALINA (L. Rignon) — 800 em 51" 13.
16º PAREO	NERO (J. E. Ulião) — 800 em 51" 13.
17º PAREO	PALMEIRAS (C. Moreno) — 800 em 49" 15.
18º PAREO	ITAIM (O. Ulião) e HOLKAR (Lad) — 700 em 44" 25, melhor Itaim.
19º PAREO	NEGRUSA (L. Rignon) — 1.000 em 65" 13.
20º PAREO	MYGALA (A. Ribas) — 700 em 47" 35.
21º PAREO	CYCLAMEN (P. Coelho) — 700 em 44" 13.
22º PAREO	MAGALI (O. Ulião) — 800 em 50" 13.
23º PAREO	PROFESSORA (A. Araújo) — 700 em 43" 25.
24º PAREO	MICANDRA (O. Macedo) — 360 em 22" 13.
25º PAREO	REGENTE (W. Melrelles) — 700 em 43" 35.
26º PAREO	BARBARO (J. O. Silva) — 360 em 37" 13.
27º PAREO	TUPIARA (L. Rignon) — 300 em 36" 13.
28º PAREO	JAMBURI (P. Fernandes) — 360 em 54" 13.
29º PAREO	OLYMPUS (O. Macedo) — 800 em 54" 13.
30º PAREO	CARINHO (A. Ribas) — 700 em 43" 13.
31º PAREO	FEMURAL (J. Mesquita) — 600 em 37" 15.
32º PAREO	JUTLANDIA (E. Coutinho) — 360 em 22" 13.

PISTA DE AREIA

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Clássico Mariano Procópio", que será corrido na grama.

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

A reunião desta tarde, terá início às 13.30, hora em que será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde:

Nevasca — Cajaiba — Iberá
Místico — Aviador — Abunan
Lutécia — Jaguaré — Interview
Palina — Itaim — Palmeiras
Magali — Negrusa — Lorett
Doge — Femural — Denbili
Guaruman — Camelot — Nuvem
Diolan — Guaranysinho — Botafogo



PAGINA 14

RIO, DOMINGO, 13-11-1949 — A MANHA

"FORAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "foraits":
3º PAREO — PERVENCHE E CALIMBA.
4º PAREO — MYGALA.
5º PAREO — MYGALA.
6º PAREO — FANDANGO, PEPI-TO E LESTE.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 28, tel. 22-8808

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Programa e montarias prováveis para a reunião do dia 15

1º páreo — 1.000 mts. — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	4º páreo — 1.500 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 Chiquita Bacana, J. Mesq. 53	1 Canter, F. Irigoyen 53
2 Diavola, E. Castilho 53	2 Tric Trac, XXX 54
3 Bola Dourada, S. Batista 53	3 Umorístico, C. Renza 52
4 Hilmora, A. Barbosa 53	4 Saladito, A. Ribas 52
5 Tabarás, P. Coelho 53	5 Montecristo, XXX 52
6 Nereida, XXX 53	6 Violina, L. Rignon 54
7 Ala-Sola, XXX 53	7 Chevette, C. Moreno 50
8 Mac Arthur, J. Mesquita 52	8 Pêliche, S. Ferreira 50
9 Oureau, S. Batista 52	9 Mac Arthur, J. Mesquita 52
10 Oureau, S. Batista 52	10 Oureau, S. Batista 52
2º páreo — 1.400 mts. — As 14.00 horas — Cr\$ 28.000,00.	5º páreo — 1.000 mts. — As 15.35 horas — Cr\$ 35.000,00.
1 Foranga, XXX 56	1 Bozambo, W. Andrade 56
2 Dona Eiza, XXX 56	2 Jacarandá-assu, L. Mezaros 56
3 Edorma, J. Mesquita 55	3 Moura, O. Ulião 58
4 Roseira, A. Ribas 56	4 Maco, C. Moreno 52
5 Inicial, W. Lima 56	5 Correlor, O. Brito 56
6 Musa, A. Aleixo 56	6 Melante, L. Rignon 56
7 Vineta, P. Tavares 56	7 Pracinha, J. Mesquita 56
8 Mendina, W. Cunha 56	8 Irish Star, O. Reichel 56
9 Djull, P. Coelho 56	9 Irish Star, O. Reichel 56
3º páreo — 1.300 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	6º páreo — 1.000 mts. — As 16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1 Tintureira, E. Castilho 55	1 El Toro, O. Ulião 53
2 Iraca, J. Mesquita 55	2 Don Antonio, L. Rignon 53
3 Chatelaine, F. Irigoyen 55	3 Burgos, J. Portilho 55
4 Ijanca, O. Ulião 55	4 Vice Rey, O. Reichel 55
5 Vitoria do Palmar, J. Port. 55	4 Charão, D. Ferreira 55
6 Altamira, G. Costa 55	5 Nadir, XXX 55
7 Sarah Bernhardt, D. Ferr. 55	6 Leticia, L. Benitez 55
8 Lutecia, D. Ferr. 55	7 Jeruqui, A. Barbosa 55
9 Moka, XXX 55	8 Cypreste, P. Coelho 55
	9 Lampo, J. Mesquita 55
	10 Chefe, XXX 55
	11 Fogo Belo, A. Ribas 55
	12 Nagl, A. Aleixo 55

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES	
1 — Vencedor com 6 pontos	Rateio Cr\$ 65.874,90
BOLO DUPLO	
1 — Vencedor com 13 pontos	Rateio Cr\$ 47.355,00
BETTING JOCKEY CLUB	
13 — Vencedores. Combinação 10-14-1	Rateio Cr\$ 3.399,00
ITAMARATI SIMPLES	
88 — Vencedores. Combinação 10-14-1	Rateio Cr\$ 973,00
ITAMARATI DUPLO	
1 — Vencedor. Combinação 10-3 14-13 1-5	Rateio Cr\$ 256.618,00

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RÁIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

7º páreo — "GRANDE PRÊMIO QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 metros — As 16.45 horas — Cr\$ 180.000,00 — (Betting).	8º páreo — 1.300 mts. — As 17.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Betting).
1 Espantoso, P. Vaz 52	1 Scarface, F. Irigoyen 55
2 Leste, J. Mesquita 57	2 Igilho, J. Mesquita 55
3 Egeu, L. Rignon 55	3 Irrelativel, L. Rignon 55
4 Nacar, A. Ribas 52	4 Reuno, A. Ribas 55
5 Jabuti, O. Ulião 63	5 Lear, O. Ulião 55
6 Loreta, F. Irigoyen 56	6 El Campeador, XXX 55
7 Lufa Lufa, XXX 56	7 Crato, S. Ferreira 55
8 Fulano, E. Castilho 55	8 Fulano, E. Castilho 55
9 Looping, XXX 56	9 Califa, D. Ferr. 55

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ka.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	COR DA BLUSA
PRIMEIRO PAREO — (5.ª prova especial de lilião) — Francisco Antunes Maciel — As 13.30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00. — Potranças de 3 anos, dos liliões da Sociedade — Peso: 51 quilos com sobrecarga.															
1	Cajaiba, J. Mesquita	58	1/9 p. Iberá	16-10	1.500	92 3/5	GL	4-4	Gosta mais da grama	Rio Tinto e Jecury	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feljo	Tango
2	Nevasca, I. Souza	58	1/5 p. Lobélia	27-8	1.400	90 4/5	AP	3-3	Na passada, deve ganhar	R. Dancer e Catalpa	3 F. C.	S. Paulo	E. B. A. dos Reis	Miguel Oli	Branco, mgs. e bt. farsela
3	Iberá, L. Mezaros	55	3/4 p. Nuvem	30-10	1.600	104 1/5	AP	2-1	Anda bem	Sargento e Balona	3 F. T.	S. Paulo	Stud Mineiro	Cel. Gomes	Encarnado, cruz. g. bonet preto
NOSSAS INDICAÇÕES: NEVASCA — CAJAIBA — IBERÁ — PONTA 2 — DUPLA 12															
SEGUNDO PAREO — As 14.00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela															
1	Abunan, W. Melrelles	56	3/8 p. Rosário	6-11	1.500	92 2/5	GL	5-P	Adversário de respeito	Zambran e Pueta	4 M. C.	M. Gerais	Stud Paysandu	C. Pereira	Salmon, mgs. salm. e azul, ita. bt. azul
2	Istar, C. Moreno	56	4/13 p. Urubikaba	25-9	1.300	79"	GL	1-P	Corre mais na grama	Jecury e Salambó	4 M. C.	Pernambuco	W. Monteiro	G. Feljo	Branco e costuras azuis
3	Fiel Amigo, E. Cardoso	56	6/8 p. Rosário	6-11	1.500	92 2/5	GL	5-P	Pode surpreender	Borba Gato e Colegiala	4 M. A.	S. Catarina	Sarah M. Boet.	J. Carrapito	Branco, cruz. g. bonet azul
4	Atrevido, A. Ribas	56	10/10 p. Pinatira	56	1.000	101"	AP	P-P	Não gosta mais	Haddock e Grissette	4 M. C.	Paraná	R. Carrapito	O proprietário	Verde e marrom em lta. hts.
5	Maná, L. Leighton	56	8/8 p. Rosário	6-11	1.500	92 2/5	GL	5-P	Não nos agrada	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.	W. Costa	Grenat, br. mgs. grenat e bt. br.
6	Místico, L. Rignon	56	6/6 p. Lord Polar	15-10	1.400	88 2/5	AL	C-3	Levam de "baixada"	Taliboy e Numanica	4 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. de Castro	Red. Freitas	Azul e estrelas brancas
7	Aviador, J. Martins	56	1/7 p. Arrabaler	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1/2-C	Deve formar a "dobradinha"	Oyapi e Tanguarina	4 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	Idem	Marron, mgs. azuis e bt. enc.
NOSSAS INDICAÇÕES: MISTICO — AVIADOR — ABUNAN — PONTA 6 — DUPLA 44															
TERCEIRO PAREO — As 14.30 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.															
1	Pervenche, Não corre	53	7/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Não será apresentada	H. Moon e Persuasia	3 F. A.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Pr. cruz S. André e bt. eno.
2	Interview, F. Irigoyen	55	9/9 p. Tatumy	31-7	1.000	61"	GU	F-1	Melhorou bastante	Bala Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem, e brca. encarnadas
3	Formiga, E. Silva	53	8/11 p. Chô-Chô-San	30-7	1.000	61 1/5	GU	F-3	Não cremos	Foxchar e Gran Suerte	3 F. C.	M. Gerais	Beatriz Rocha	J. E. de Souza	Azul, brca. brancas e bt. eno.
4	Fair Lady, O. Macedo	53	4/6 p. Mauá	5-11	1.500	94 3/5	AL	12-C-2	Anda muito bem	Martina e Januária	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnado e preto em lta. hts.
5	Nova, A. Ribas	53	Estreante	6-10	1.400	90 4/5	AP	4-2	Val estrete com chance	K. Salmon e Sany Sally	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	O. Feljo	Azul e estrelas brancas
6	Pirex, J. Martins	53	6/6 p. Sargaco	8-10	1.400	90 4/5	AP	4-2	Não acreetamos	Pike Barn e My Hobby	3 F. Z.	R. G. Sul	A. J. P. de Castro	Nelson Gomes	Preto e bola branca
7	Jaguare, D. Ferreira	55	14/14 p. Irresistível	17-9	1.300	82 1/5	AL	C-3	Levam "fé"	Theray e Bava	3 M. C.	Paraná	Sarah M. Boet.	M. de Souza	Branco, cruz. e bt. azul
8	Javila, J. Mesquita	53	6/7 p. S. Bernhardt	29-10	1.400	90 4/5	AE	3-4-2	Bom azar	Punch e Berbaena	3 F. A.	S. Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	Branco e bracaduras pretas
9	Jurema, S. Ferreira	53	Estreante	30-10	1.600	104"	OP	3-3	Não nos agrada	Trinidad e Battle Grand	3 F. C.	S. Paulo	Stud Alpha	Cyrillo de Souza	Ouro, estrelas, brca. e bt. azul
10	Lutecia, O. Ulião	53	3/6 p. Lusitano	30-10	1.600	104"	OP	3-3	Nossa preferida	Pike Bava e Guanacasta	3 F. Z.	P. G. Sul	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
11	Pint, O. Reichel	53	6/8 p. Nôchela	22-10	1.300	84 3/5	AP	1-2-3	Não gostamos	Shadock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. Oliveira	Eud. Moreira	Br. cruz S. André azul e enc.
12	Belo, J. Portilho	55	9/11 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	C-1	Nada deve pretender	Apolo e Meg	3 M. C.	R. Janeiro	Idem	Idem	Br. estrs. encs. mgs. e bt. azul
13	Calimba, N. corre	53	9/9 p. La Flèche	17-4	1.000	59 4/5	GL	3-1-1-2	Não será apresentada		3 F. A.				Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES: LUTECIA — JAGUARE — INTERVIEW — PONTA 9 — DUPLA 34															
QUARTO PAREO — As 15.00 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. — Animais de qualquer país — Handicap.															
1	Palina, L. Rignon	53	3/8 p. Negrusa	23-10	1.600	98 3/5	GU	1-P	Nosso candidato	Pecorbe e Perilla	5 F. C.	Uruguai	Zelia G. P. Castro	O. Feljo	Branco e estrelas azuis
2	Nero, F. Irigoyen	56	2/8 p. Negrusa	23-10	1.600	98 3/5	GU	1-P	Gosta mais da grama	Ruler e Volentica	5 M. C.	Uruguai	Nelson Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz S. André e bt. eno.
3	Palmeiras, J. Mesquita	50	6/7 p. Nero	2-10	1.600	97"	GL	12-C-1	Pode surpreender	Soneto e Caucua	5 F. A.	Pernambuco	St. F. J. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lta. horizontais
4	Looping, P. Coelho	48	8/8 p. Negrusa	30-10	2.400	151"	GM	1-1	Se folgar muito na ponta...	Duplicata e Lesbia	4 M. C.	S. Paulo	R. A. Almeida	M. de Almeida	Azul e mangas brancas
5	Itaim, J. E. Ulião	50	4/8 p. Negrusa	23-10	1.600	98 3/5	GU	P-1	Grande adversário	Pomasterus e La Sarre	5 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
6	Holkar, O. Ulião	56	7/8 p. Negrusa	23-10	1.600	98 3/5	GU	P-1	Bom reforço	Santarem e Xai	6 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
NOSSAS INDICAÇÕES: PALINA — ITAIM — PALMEIRAS — PONTA 1 — DUPLA 14															
QUINTO PAREO — Prêmio Mariano Procópio — As 15.35 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 16.000,00 e Cr\$ 8.000,00. — Equas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III) com sobrecarga e decarga															
1	Negrusa, L. Rignon	62	1/8 p. Nero	24-10	1.800	98 3/5	GU	1-P	Anda muito bem	Miracle e Negrusa	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. de Castro	O. Feljo	Azul e estrelas brancas
2	Mygala, N. corre	62	2/6 p. Professora	23-10	1.800	112 1/5	GU	1-4	Não será apresentada	The Droid e Sotrenada	5 F. C.	Argentina	Stud São Jorge	Lery Ferreira	Encarnado e costuras azuis
3	Mirapira, A. Aleixo	49	9/10 p. Jooaca	16-10	2.000	123 1/5	GL	2-3	Val muito leste	M. Moon e Uruplana	5 F. C.	R. G. Sul	St. Cabodis	C. Pereira	Verde e estrela branca
4	Loreta, F. Irigoyen	58	1/7 p. Illada	8-10	2.000	128 1/5	GP	V-3	Levam muita fé	H. Moon e Louisiana	4 F. C.	S. Paulo	Ernesto Piccolo	G. Feljo	Ouro e verde em qdms. mgs. e bt. ouro
5	Cyclamen, P. Coelho	49	4/6 p. Furiosa	7-9	1.600	100"	GP	1-2-3	Não deve ser desprezada	K. Salmon e Putvin'a	3 F. C.	M. Gerais	Nelson Seabra	J. Zuniga	Verde, mgs. a. bt. pr. e ouro
6	Magali, O. Ulião	62	2/3 p. Nimrod	6-11	2.400	150 3/5	GL	V-2	Nossa preferida	Albinea e Red Rose	4 F. A.	Argentina	Roger Guedon	W. Costa	Br. mgs. e bonet azul e br.
7	Professora, D. Ferreira	57	1/6 p. Mygala	23-10	1.800	112 1/5	GU	1-4	Pode formar a "dobradinha"	Sind e Artemisa	4 F. C.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Ouro e costuras azuis
NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — NEGRUSA — LORETTA — PONTA 6 — DUPLA 14															
(Betting) — SEXTO PAREO — As 16.10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. — Animais de qualquer país, de 3 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e 50 kg. égua 50 com sobrecarga															
1	Idôge, D. Ferreira	58	2/4 p. Denbili	15-10	1.000	60 2/5	GL	P-0	Nossa indicação	Sunet e Mezquita	5 M. C.	S. Paulo	C. G. R. Faria	Sab. d'Amore	Preto e estrelas pretas
2	Micandra, O. Macedo	52	1/4 p. Cibaleña	6-11	1.800	100"	GL	1-1	Anda muito bem	Melrose e Maravilha	5 F. C.	R. G. Sul	Stud São Jorge	Cel. Gomes	Verde e mgs. verde e pr. em lta.
3	Regente, W. Melrelles	52	1/3 p. Lipe	27-10	1.300	83 1/5	AP	F-1	Não nos agrada	Langostino e Pili All	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Cabodis	C. Pereira	Verde e mgs. verde e pr. em lta.
4	Denbili, C. Moreno	56	1/4 p. Doge	15-10	1.000	60 2/5	GL	P-0	Pode repetir	Denbigh e Xillili	5 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feljo	Ouro e verde em qdms. mgs. e bt. ouro
5	Batel, C. Callier	54	6/7 p. Irun	29-10	1.800	118 1/5	AP	V-1	Não gostamos	Batelero e Hippla	5 M. C.	R. G. Sul	A. L. Tedesco	João Pictto	Verde, mgs. a. bt. pr. e ouro
6	Barbaro, J. O. Silva	58	5/9 p. Cibaleña	6-11	1.600	100"	GL	1-1	Não acreditamos	Galdon e Desajida	5 M. C.	R. Janeiro	Caschios Conzo	Alvaro Rosa	Br. mgs. e bonet azul e br.
7	Tupiará, L. Rignon	56	10/14 p. Denbili	15-10	1.600	60 2/5	GL	P-0	Val com o Rignon	Funny Boy e Copeta	5 F. T.	S. Paulo	N. Q. C. Oliveira	Lery Ferreira	Enc. cinto, br. e bt. verde
8	Mayling, Não corre	54	6/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4/5	GU	C-1	Não será apresentada	Ptolemy e Rlsponde	5 F. C.	D. Federal	J. N. Prota Jr.	N. Z. Macielmont	Pr. cruz S. André, mgs. azuis e bt. br.
9	Apolita, O. Reichel	56	3/4 p. Denbili	15-10	1.000	60 2/5	GL	P-0	Não é impossível	Apolo e Peru	5 M. C.	R. Janeiro	Stud L. Medeiros	P. G. Coelho	Ouro e azul, mgs. verde, brca. e bt. br.
10	Jamburi, E. Castilho	54	6/4 p. Denbili	15-10	1.000	60 2/5	GL	P-0	Bom azar	Pitangui e Sederia	5 M. C.	M. Gerais	Stud Don Ricardo	B. P. Coelho	Br. estr. Alam, brca. e bt. verde
11	Olympus, S. Ferreira	54	5/11 p. Cibaleña	2-10	1.300	80"	GL	P-1/2	Levam "fé"	Peerless Fox e Olympic	5 M. A.	S. Paulo	M. de Oliveira	H. de Souza	Azul e pr. em qdms. e bt. enc.
12	Carinho, A. Ribas	56	1/9 p. Isis	29-10	1.300	85 1/5	AP	P-3	Pode repetir	Luminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
13	Femural, J. Mesquita	55	12/18 p. Alvor	4-8	1.500	95 3/5	AL	P-1	Adversário de respeito	Missipiti e Jocaata	5 F. T.	Paraná	J. L. de Freitas	Red. Freitas	Enc. mangas e bonet preto
14	Ch. Dizuma, W. Andrade	56	11/11 p. Cibaleña	2-10	1.300	80"	GL	P-1/2	Nada deve pretender	Chicotazo e Dizuma	5 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Idem	Br. e verde em lta. vts. e bt. verde
NOSSAS INDICAÇÕES: DOGE — FEMURAL — DENBILI — PONTA 1 — DUPLA 14															
(Betting) — SETIMO PAREO — As 16.45 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela															
1	Camelot, L. Rignon	55	2/4 p. Albardão	6-11	1.300	78 3/5	GL	3-1/2	Corre mais na areia	S. Wonder e B. I. M.	3 M. C.	S. Paulo	Evaludo Lodi	C. Pereira	Solfeirino e azul em lta. vts.
2	Jutlandia, O. Ulião	53	3/4 p. Albardão	6-11	1.300	78 3/5	GL	3-1/2	Vai ajudar o companheiro	S. Wonder e Tambova	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botânico	Idem	Ros. e br. em lta. hts.
3	Guaranum, A. Ribas	55	1/6 p. Crato	6-11	1.600	88 3/5	GP	12-1 1/2	Nosso preferido	Bucanero e Normandale	3 M. A.	S. Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Oli	Enc. mgs. e bt. roxo
4	Cajuba, E. Castilho	53	1/5 p. Never Looses	16-10	1.600	90 4/5	GM	1-3	Anda muito bem	Soneto e Sweet Gals	3 F. A.	S. Paulo	Paulo Monteiro	O. proprietário	Ita. cinto e bt. rosa
5	Toropi, L. Benites	53	3/6 p. Mirapira	6-11	1.800	117 2/5	AP	4-4	Preferê a grama	Cheerio e Satria	3 F. A.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
6	Cabo Frio, J. Mesquita	55	4/4 p. Albardão	6-11	1.300	78 3/5	GL	3-1/2	Só como surpresa	Trinidad e Dannaé	3 M. C.	S. Paulo	Soares — Jabour	M. de Almeida	Crenat, botões e bt. turquesa
7	Mediador, L. Leighton	55	5/6 p. Mirapira	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Não nos agrada	Denbigh e Coropry	3 M. C.	Pernambuco	C. M. Figueiredo	Gabriel Reis	Ouro, cruz S. André e bt. verde
8	Nuvem, L. Mezaros	53	1/4 p. V. do Palmar	30-10	1.600	104 1/5	AP	2-1	Gosta muito da passada	K. Salmon e Colita	3 F. C.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	O. Feljo	Azul e estrelas brancas
9	Notícia, A. Aleixo	53	6/6 p. Cilmax	30-10	1.400	88 4/5	AP	P-2	Ótimo reforço	K. Salmon e Goleta	3 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
NOSSAS INDICAÇÕES: GUARANUM — CAMELOT — NUVEM — PONTA 2 — DUPLA 12															
(Betting) — OITAVO PAREO — As 17.20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos especiais															
1	Never Looses, F. Irigoyen	52	1/7 p. Botafogo	5-11	2.000	124"	GL	P-1	Pode repetir	Duplicata e Alcatraz	5 M. C.	M. Gerais	A. J. Coelho	W. Costa	Ouro, brca. e bt. preto
2	Fandango, Não corre	49	8/8 p. Heremom	30-10	1.500	94 3/5	AP	3-4	Não será apresentado	Santarem e Alcanynde	8 M. C.	S. Paulo	R. Sepúlveda	Ataliba Moreira	Pr. costuras e bones-ouro
3	Guaranysinh, D. Ferreira	52	4/7 p. Pia-Fin	22-10	1.600	101 4/5	AP	12-3	Melhorou algo	Toby e Brasília	8 M. C.	Paraná	Sarah M. Boet.	M. de Souza	Br. cruz. g. bonet azul
4	Botafogo, J. Mesquita	50	2/7 p. Never Looses	5-11	2.000	124"	GL	P-1	Anda muito bem	Trinidad e Menade	5 M. Z.	S. Paulo	Alvaro Rosa	Alvaro Rosa	Ita. cinto e bt. rosa
5	Galhardo, J. Tinoco	48	6/7 p. Fandango	22-10	1.600	115 3/5	AL	1-3	Reaparece com pretensões	Formasterus e Cyrelia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bt. branco
6	Hastapura, I. Pinheiro	48	7/7 p. Never Looses	5-11	2.000	124"	GL	P-1	Gosta muito da passada	Tintoretto e M. Chellita	5 F. C.	R. G. Sul	Evaludo Lodi	C. Pereira	Solfeirino e azul em lta. vts.
7	Pepto, Não corre	56	6/7 p. Never Looses	5-11	2.000	124"	GL	P-1	Não será apresentada	K. Salmon e Mensengela	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
8	Heremom, O. Ulião	61	1/8 p. Diolan	30-10	1.500	94 3/5	AP	3-4	Vai muito pesado	Formasterus e Yavá	6 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
9	Heperla, I. Souza	54	11/15 p. Heremom	15-10	1.600	100"	AL	11-2-2	Pode surpreender	Martina e Anroviada	6 F. C.	S. Paulo	P. D. Abrav-ches	Luis Trindad	Azul turquesa, mgs. e bt. rubi
10	Royal Kiss, C. Moreno	49	12/15 p. Heremom	15-10	1.600	100"	AL	11-2-2	Não gostamos	Trinidad e Menade	5 M. C.	S. Paulo	Alvaro Rosa	O. proprietário	Enc. mangas e bonet preto
11	Diolan, A. Ribas	52	2/8 p. Heremom	30-10	1.500	94 3/5	AP	3-4	Nosso candidato	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
12	Itororé, P. Coelho	49	1/8 p. Sálito	5-11	1.400	88"	AL	2-2	Bom reforço	Santarem e Paullita	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
13	Leite, Não corre	58	4/6 p. Heremom	4-11	1.800	110 4/5	GL	1-1-1-2	Não será apresentada	K. Salmon e Estelina	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Id	

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

El Alamein (O. M. Fernandes), Jugo (A. Aleixo), Maracaju (A. Ribas), Idealista (O. Ulloa), Vegada (A. Ribas), Heleno (L. Meszaros), Montese (L. Rigoni) e Irun (O. Ulloa) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

1.º PARO	
1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.	
1.º El Alamein, O. M. Fernandes, 52.	
2.º Jugo, J. Aleixo, 52.	
3.º Lavinia, J. Tinoco, 50.	
4.º Imburi, J. Souza, 52.	
5.º Seu Aniceto, E. Cardoso, 56.	
Não correram: Chico Nobrega e Itapaba.	
Tempo — 91" 3/5.	
Diferença — 3 corpos e 5 corpos.	
Ponta — Cr\$ 58,00.	
Dupla (12) — Cr\$ 43,00.	
Placês — Cr\$ 20,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
374.600,00.	
Tratador — E. Pereira.	
Propriedade — "Stud" Triada.	

As chegadas de ontem na Gávea



EL ALAMEIN vencendo o primeiro páreo da reunião



JUGO por dentro, derrotando Bourgo, por fora. Em 3.º, Hiplas



MARACAJU levando a melhor sobre Jaisco e Urubizaba



IDEALISTA impondo-se a Afahy



VEGADA cruzando o "espelho" escoltada por Magoa



HELENO levantando o primeiro páreo do "betting"



MONTESSE, por fora, derrotando Hiptos, por dentro. Em 3.º, Pista Macia



IRUN, "desaparecido" encerrando a série de ganhadores da sabatina

TURFE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Ampress) — As corridas de hoje em Cidade Jardim, em prosseguimento do calendário oficial do Jockey Clube Paulista, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 mts. — Rio Tui (7) A. Tuielo e Sulfani (6) W. Macia — Tempo: 88" 6/10. Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr\$ 47,00. Dupla 33,00. Placês Cr\$ 20,00 e 12,00.

2.º Páreo — 1.400 mts. — Bacuri (1) N. Raimundo, Ivessa (3) O. Relch e Matreiros (5) V. Pinketo — Tempo: 91" 8/10. Diferença: 1/2 corpo e 3 corpos — Ponta Cr\$ 14,00. Dupla 22,00. Placês 11,00, 15,00 e 19,00.

3.º Páreo — 1.500 mts. — Lacerla (5) J. Carvalho e Jamuri (4) L. Gonzalez — Tempo: 97" 2/10. Diferença: 2 corpos — Ponta Cr\$ 16,00. Dupla 66,00. Placês Cr\$ 14,00 e 37,00.

4.º Páreo — 1.400 mts. — Caratani (1) J. Carvalho — Hanover (2) J. Nascimento — Tempo: 90" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr\$ 87,00. Du-

2.º PARO	
1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.	
1.º Jugo, A. Aleixo, 52.	
2.º Bourgo, J. Portinho, 52.	
3.º Hiplas, A. Ribas, 56.	
4.º Jaisco, D. Ferreira, 56.	
5.º Eu, C. Calleri, 52.	

3.º PARO	
1.400 metros — Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.	
1.º Maracaju, A. Ribas, 56.	
2.º Jaisco, L. Rigoni, 56.	
3.º Cravador, W. Cunha, 56.	
4.º Anailto, Meszaros, 56.	
5.º Carinhoso, W. Andrade, 56.	
6.º Agudo, O. Reichel, 56.	
7.º Baturité, P. Coelho, 56.	
8.º Petronio, M. Medina, 56.	
9.º Cupljo, E. Silva, 56.	
Não correram: Topio.	
Tempo — 91" 4/5.	
Diferença — 1/2 corpo e 3 corpos.	
Ponta — Cr\$ 34,00.	
Dupla (12) — Cr\$ 19,00.	
Placês — Cr\$ 11,00, 10,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
673.970,00.	
Proprietário — Mario Teixeira.	
Tratador — Gabriel Reis.	

4.º PARO	
1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.	
1.º Idealista, O. Ulloa, 56.	
2.º Afahy, L. Rigoni, 56.	
3.º Urubizaba, W. Lima, 54.	
4.º Jurgubia, J. Graça, 51.	
5.º Lord Polar, D. Ferreira, 56.	
6.º Vainie, S. Pereira, 56.	
7.º Jaisco, L. Meszaros, 56.	
Não correram: Frontal e Intrépido.	
Tempo — 95" 4/5.	
Diferença — pescoço e 6 corpos.	
Ponta — Cr\$ 18,00.	
Dupla (12) — Cr\$ 17,00.	
Placês — Cr\$ 10,00 e 10,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
843.180,00.	
Proprietário — "Stud" São Sebastião.	
Tratador — C. Gomes.	

5.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Vegada, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

6.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Montese, L. Rigoni, 56.	
2.º Aygnos, J. Tinoco, 51.	
3.º Jaisco, A. Ribas, 58.	
4.º Estanaco, W. Cunha, 54.	
5.º Denobir, S. Ferreira, 52.	
6.º Chaim, E. Castillo, 54.	
7.º Cambar, P. Coelho, 54.	
8.º Jaisco, D. Ferreira, 54.	
9.º Sky, J. Portinho, 54.	
10.º Guido, W. Lima, 50.	
11.º Acarape, C. Calleri, 47.	
Não correram: Hiptos e Cui-	
Tempo — 90" 3/5.	
Diferença — cabeça e 3 corpos.	
Ponta — Cr\$ 54,00.	
Dupla (44) — Cr\$ 284,50.	
Placês — Cr\$ 26,50, 18,50 e 18,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
952.910,00.	
Proprietário — Stud Euterista.	
Tratador — Levy Ferreira.	

7.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Irun, O. Ulloa, 54.	
2.º Caore, A. Aleixo, 55.	
3.º Tapiro, L. Senites, 56.	
4.º Sauru, S. Pereira, 52.	
5.º Luva, S. Bastista, 56.	
6.º Trimonte, A. Ribas, 52.	
7.º Harem, J. Portinho, 52.	
8.º Comendador, D. Pereira, 52.	
Não correram: Guilherme e Alveca.	
Tempo — 86" 1/5.	
Diferença — 3 corpos e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 23,00.	
Dupla (13) — Cr\$ 42,00.	
Placês — Cr\$ 14,00, 14,00 e 18,50.	
Movimento do páreo — Cr\$	
968.250,00.	
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.	
Tratador — Ernani Freitas.	
Movimento Geral das Apostas — Cr\$ 6.210.670,00.	
Concursos — Cr\$ 708.135,00.	
Plata de aposta, pesada.	

8.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Irun, O. Ulloa, 54.	
2.º Gialena, N/C	
3.º Batrio, N/C	
4.º Trimonte, N/C	
5.º Harem, N/C	
6.º Luva, N/C	
7.º Harem, N/C	
8.º Luva, N/C	
9.º Alveca, N/C	
10.º Comendador, N/C	

9.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

10.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Vegada, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

11.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

12.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

13.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

14.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

15.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

16.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

17.º PARO	
1.300 mts. — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.	
1.º Jaisco, A. Ribas, 56.	
2.º Magoa, L. Rigoni, 56.	
3.º Hazy, O. Ulloa, 56.	
4.º Strategy, J. Martins, 56.	
5.º Molit, A. Aleixo, 53.	
6.º F.E.B., F. Machado, 53.	
7.º Opala, G. Costa, 56.	
8.º Mitlu, João Santos, 56.	
9.º Cavatina, D. Pereira, 56.	
Não correram: La Malinche e Po-ranga.	
Tempo — 83" 1/5.	
Diferença — 1 corpo e 4 corpos.	
Ponta — Cr\$ 61,00.	
Dupla (34) — Cr\$ 199,00.	
Placês — Cr\$ 16,00, 14,00 e 12,00.	
Movimento do páreo — Cr\$	
931.600,00.	
Proprietário — Rubens A. Maciel.	
Tratador — Levy Ferreira.	

VENEDORES		
1	Dulipé	10.994 36
2	Hernandes	N/C
3	Hispano	10.159 41
4	Mavilla	9.683 41
5	Pleace	1.126 367
6	Nativo	6.280 68
7	Tamandaré	1.290 320,3
8	Guatapará	6.280 68
9	Grão Mogol	4.761 87
10	Heleno e Izarari	5.110 81
Total		51.696
DUPLAS		



CONFIANÇA NOS DOIS SETORES — Tanto na Gávea, como em São Januário, a confiança na vitória é grande. Disso, aliás, já demos conta em reportagem à parte. Na foto, vemos da esquerda para a direita, os "cracks" rubro-negros assistindo o choque entre juvenis realizado ontem; Eli e Barbosa falando com um nosso companheiro; e finalmente, o "estado maior flamengo" atento aos movimentos da peleja de ontem.

OS PROVÁVEIS QUADROS PARA A EMPOLGANTE LUTA:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter (Jaime); Durval (Walter), Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. VASCO — Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojuca e Chico

CARNAVAL APOÓS O JOGO

Desfilarão na cidade os carros dos adeptos do clube vencedor — Prontos os préstimos do Vasco e do Flamengo — O empate atrapalhará a festa



Confiante na velha fibra dos "campeões de terra e mar", os "fans" de todos os clubes torcerão para a queda do líder invicto. Sabe o esquadro rubro-negro o quanto de glória representará o triunfo. E com o pensamento voltado para os louros, pisarão os rapazes do Flamengo o campo esta tarde.

O que não resta a menor dúvida é que haverá passeata pela cidade. Qual o prêmio que desfilará? O do Vasco ou do Flamengo?

Lá para as 17 horas surgirá a resposta, é claro, se a peleja não terminar empatada, o que não satisfará evidentemente, aos rivais, e especialmente aos rubro-negros.

OS JUIZES PARA HOJE

Estarão em ação nos jogos de hoje, em prosseguimento ao campeonato da cidade, os seguintes juizes: Flamengo X Vasco — Alberto da Gama Maicher; Botafogo X Madureira — Dunga; e Bangu X Olaria — Mario Viana.

NATAÇÃO

CAMPEONATO DE PETIZES

Será realizado hoje, com início às 10 horas, o Campeonato de Petizes, em disputa do troféu "Superball". A piscina do Botafogo F. R. será palco dessa interessante competição, da qual participarão nadadores dos clubes Fluminense, Internacional, Graguita, Guanabara, Santa Tereza e Vasco da Gama.

desfilam pelas principais ruas da cidade, se o resultado do match for favorável. Mas os rubro-negros também nutrem sólidas esperanças. E, por via das dúvidas, também organizaram o seu clássico "passelzinho". Naturalmente que os carros embandeirados só sairão para a rua se for quebrada a invencibilidade que o Vasco conserva, avaramente, em quinze jogos consecutivos. Os catadétricos opinam pela vitória dos vascainos, porque o conjunto está compenetrado de suas altas responsabilidades. Integrado de elementos de reconhecido valor, o time do Vasco é realmente como afirmam os lusitanos: uma "potência". Está a turma de S. Januário convencida de que conquistará nova vitória. Por isso, já está o prêmio preparado para

ANIMAÇÃO NUNCA VISTA

EM SÃO JANUÁRIO: "OS RUBRO-NEGROS SÃO AUTÊNTICOS FREGUESES" — NA GÁVEA: "VAMOS RELEMBRAR 44"

IATISMO

REGATA DO CAMPEONATO

Em águas da enseada do Flamengo, será realizada, na tarde de hoje, com início às 15.30 horas, a terceira regata do Campeonato Carioca, que está sendo realizado pela Federação Metropolitana de Vela e Motor.

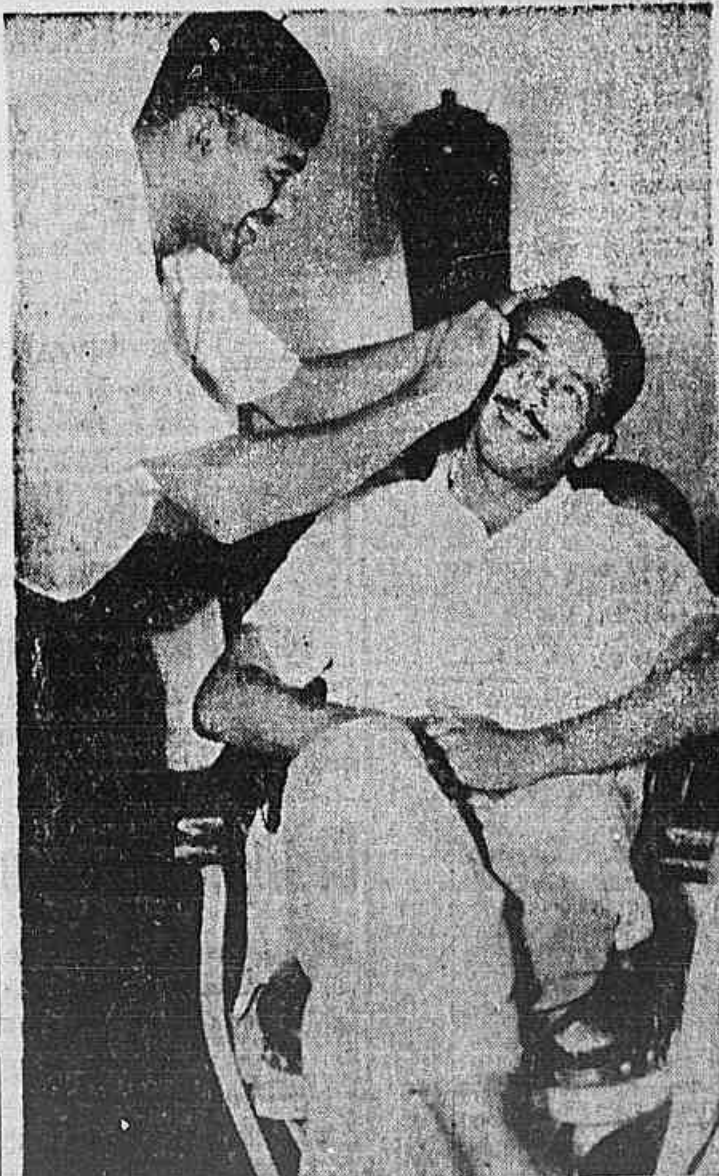
A competição conta com inscrições de mais de cinquenta iates, representantes de todos os clubes náuticos da baía de Guanabara, prevendo para esta competição êxito sem precedentes, uma vez que é a penúltima e os iatistas procuram melhorar as suas situações, para o desfecho final de domingo próximo.



O DITADOR DA ELEGÂNCIA NA CINELÂNDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilidade de pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edifício Regina



Juvenal prepara a "barbada" de Biguá. (Sem alusão ao jogo de hoje)

O certame da cidade está praticamente decidido desde a peleja Vasco x Fluminense. Mesmo assim, porém, o certame continua despertando interesse, pois, a que hoje, o que o público quer ver quebrado é a invencibilidade do Vasco.

Desse modo, justifica-se o interesse do público pelo clássico de hoje na Gávea, que já, é nele onde existe maiores possibilidades de líder cair.

MUITA ANIMAÇÃO

A animação pela peleja é enorme. Lá em São Januário, leva-se o jogo de "barbada". E não para menos, pois, desde 1945, que o Flamengo não vence o seu rival. Tem portanto, os vascainos razão para considerarem os rubro-negros como "autênticos reguêzes".

Estão preparados e vão para lances dispostos a voltar invictos, o que sinceramente, é coisa viável.

"VAMOS RELEMBRAR 44". A reportagem de "A MANHÃ" pois de ter visitado São Januário foi até a Gávea. Lá en-

contramos todo o "estado maior flamengo", em atividade. Trabalhava-se muito e com um só zito: vencer o Vasco. Para os rubro-negros, a vitória, podem crer os leitores, — significará o campeonato.

Veteranos e novos todos parecem de modo idêntico, isto é, querem vencer de maneira empolgante, pois, segundo Zizinho, têm todos um compromisso sério para com o simpático Francisco de Abreu: Relembrar 44.

ATLETISMO

Competição "Pró-Records"

A competição atlética "Pró-Records", que anualmente é promovida pela entidade especializada, será realizada, hoje, com início às 15 horas, no estádio do Fluminense. Mais ou menos vinte "records" serão tentados por atletas do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo, estando sendo aguardados os sucessos dos atletas cariocas, que são os figuras fixaram em São Paulo, por ocasião do "Troféu Brasil".

OS QUADROS PROVÁVEIS

Serão estes os quadros prováveis para os lutas complementares desta tarde: BOTAFOGO — Ary, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zizinho, Geninho, Otávio, Jaime e Braguinha.

MADUREIRA — Milton, Weber e Godofredo; Aracy, Herminio e Wladimir; Oswaldinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Tampinha.

BANGU — Luiz, Rafanelli e Sula; Gualter, Elói (Mirim) e Pinguelo; Djolma, Moacyr, Simões (ou Joel), Ismael (ou De Paula) e Zezinho.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olevio, Moacyr e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Washington e Jairo.

Os jogos complementares desta tarde

Botafogo x Madureira, em General Severiano e Bangu x Olaria, no estádio "Proletário" — Favoritos os alvi-negros e os alvi-rubros — Relembrando os jogos do turno

Em complemento aos jogos desta tarde, pelo certame carioca de futebol, estarão em confronto, no estádio de General Severiano, as representações do Botafogo e do Madureira, e no estádio "Proletário", as do Bangu e do Olaria.

Desse dos compromissos, surge como o mais importante o que será travado entre alvi-negros e tricolores suburbanos.

RELEMBRANDO OS JOGOS DO TURNO

Por ocasião do turno, esses mesmos jogos, que foram cumpridos em Conselho Galvão e na R. Barili, apresentaram os seguintes resultados: Madureira, 1 x Botafogo, 1 — Olaria, 0 x Bangu, 3.

Foi a partir dessa ocasião, que o Botafogo, que teve cinco dos

seus "players" postos à custa de brutalidade na "cerca", como diz o sr. Carilo Rocha, que o "Glorioso" começou a se afundar, perdendo, então, posteriormente, a "mania" do bi-campeonato.

COMPLETA PROTEÇÃO AOS MADUREIRENSES

Houve quem dissesse que, no retorno, em Wenceslau Braz, o Madureira iria pagar tudo e com juros, o que fez aos botafoguenses. Mas tal, entretanto, segundo declarações do presidente alvi-negro não acontecerá, pois, o Botafogo dará completa proteção aos dirigentes e "players" madureirenses nesta tarde. Se algo acontecer... não será por culpa dos locais...

FAVORITOS O BOTAFOGO E O BANGU

Tanto uma como a outra peleja deverá agradar ao público. A da zona sul será, acreditamos, facilmente vencida pelos "campeões de 1949". A da zona suburbana, embora se apresente bastante equilibrada, terá nos banquenses, os vencedores embora por pouca margem de tentos.



OVOS PODRES, NAO!!!

— Estava eu ontem aproveitando o sol da manhã para esticar umas roupas na corda quando, quintal a dentro, embarrufou o Abellard França. Tinha ido levar um recado do Coronel Rossini Raposo. Para que eu procurasse o Carilo Rocha e conversasse com ele a fim de se acatular pro jogo de hoje mais. Que aconselhasse calma aos seus associados, que recomendasse aos seus jogadores serenidade etc. Que se o Botafogo perdesse os anéis em Conselho Galvão, não fosse aguar perder os dedos também... Que diabo! O que não tinha remédio, remediado estava!... Eu não podia negar um pedido ao Rossini. Acabei de esticar o resto da roupa (a pouca que sobrara, porque a maior parte tinha sido lavada na véspera, na mesa redonda...), e toquei pra General Severiano. E fui encontrar justamente o Carilo passando um "sabão" em meia dúzia de associados!

— Não admito uma coisa destas! Não senhores... Onde é que já se viu?... Os senhores não vêem que o Botafogo ficará mal assim?

— Ao me ver, correu ao meu encontro:

— Foi bom você chegar na hora, sabe?... Imagina que apanhei em flagrante estes associados carregando para dentro do clube esta caixa de ovos podres!...

— Mas... ovo podre? Pra quê?...

— Ora pra quê?... Você ainda está muito inocente!...

— Pra jogar amanhã no Madureira!... Eu, presidente do clube, não admito uma coisa destas!...

— Eu estava satisfeito! Metade da minha missão estava quase cumprida! Não teria muita dificuldade em levar a bom termo o pedido do meu amigo Rossini Raposo. E o Carilo, possesso da vida!

— Onde é que já se viu?... Não senhores!... Um clube como o Botafogo, atirando ovos podres no time visitante!...

— E quando eu ia lhe abraçar, dando início ao que me pedira o Rossini, o Carilo botou água na fervura, deitando a perder todo o café!

— Ovos podres, não!... Vou mandar jogar fora isso tudo!

— E abrindo o diapasão do voz:

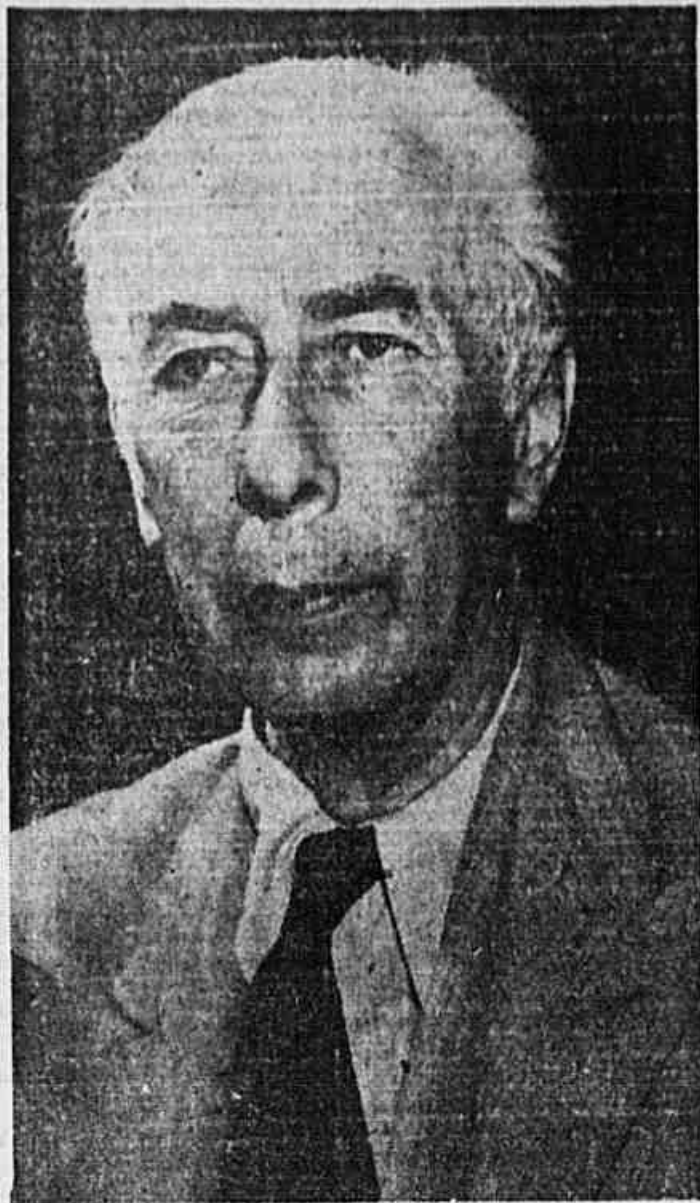
— Vocês vão lá dentro e encontrarão uns ovos fresquinhos, de granja, que eu mandei comprar!...



Suécia, que vem fazer uma "tournee" ao Brasil. Ajoelhados estão: Ingvar Gaerd, Hase Malmstroem, Helge Bengtson, Arne Mansson, e Boerge Tapper. De pé: Egon Joansson, Kalle Palmer, Sven Hjertstam, Ingvar Rydell, Kjell Hjertstam e Stellan Nilsson. (Foto UP — Acme — Via aérea)

RETRATO DA ALEMANHA DE HOJE

A febre de reconstrução — Os que acreditam que Hitler não morreu — A espera de um novo dilador — Onde os alemães continuam os mesmos — Visita ao chefe do novo Estado



Presidente Heuss

BONN, novembro, via S. A. S. — A Alemanha de 1949 está longe da de 1945. Seu reerguimento econômico é formidável. A indústria germânica, destruída somente em parte, funciona com grande rendimento. A indústria de guerra, transformada

ruínas desaparecem por detrás de construções novas. E essas construções são feitas no estilo mais moderno, mais "up-to-date". O Parlamento de Bonn assemelha-se aos salões de estalagem da Panair, no Rio. Materiais modernos, vidracaria, limpeza, rapidez, sobriedade,

LOUIS WIZNITZER

em indústria pacífica, substitui as usinas destruídas. Por todo o país vai uma verdadeira febre de reconstrução. E o que se pode constatar, principalmente, em Friburgo, em Frankfurt, em Bonn e Hamburgo. Os alemães trabalham de 12 a 16 horas por dia. Tendo a consciência de haver perdido a guerra consagram oito horas à reconstrução do país e outras oito horas em ganhar dinheiro. Não é de estranhar que a situação alimentar já se apresente superior à da França e novos estabelecimentos surjam por todos os cantos. A usina de Schweinfurt, a mais importante da Europa, inundou o mercado mundial com as suas mercadorias. A indústria química já retornou ao seu nível de antes da guerra. A reforma monetária fez reaparecer alimentos em grande quantidade, a livre economia dá confiança e inspira zelo ainda aos mais desconfiados: o dinheiro corre e reproduz-se. As

ruínas desaparecem por detrás de construções novas. E essas construções são feitas no estilo mais moderno, mais "up-to-date". O Parlamento de Bonn assemelha-se aos salões de estalagem da Panair, no Rio. Materiais modernos, vidracaria, limpeza, rapidez, sobriedade,

OUVINDO O HOMEM DO POVO

Bonn é a cidade onde nasceu Beethoven. Rodeada de castelos maravilhosos (Drachenfels, Peterburg, etc., de (Conclui na 2.ª pág.)

POLÍTICA ECONOMICA

ANTI-PECUARISTAS

ALGUNS órgãos de imprensa se deixaram mistificar no côro laboriosamente sonoplastizado dos inimigos da pecuária do Brasil Central. Ainda há poucos dias, num vespertino carioca, alguém, sob as iniciais E. P., exaltava o Zebu, no mesmo tempo que fazia sentar na cadeira dos réus de lesa-economia os pecuaristas que, em louvor do benemérito animal, derramaram champagne sobre a cabeça aéro-dinâmica de lindas bezerras "chitadas" — daquelas que, segundo linguagem do homem do pastoreio, são legitimamente "cargadas" e pisam com "faceirice"... E. P. rememorou a façanha do jovem da Casa de Minas, que

WELLINGTON BRANDÃO

gratificou com uma espórtula de 500 cruzelros uma linda concertinista. Se E. P. escondem, como suponho, um nome brilhante na chamada imprensa colunista do Rio e de São Paulo, como lamentamos o seu desmemoramento! Porque foi ele, precisamente, quem melhor propagou o *frisson* dos bezeros de ouro, quem melhor cantou, quase que em ditirambos, as rodelas do Katiavár, de corpo redondo e cabeça pensativa... Também um sr. Trasilublo forneceu lenha à santa indignação de um matutino anti-realjustacionista. Tratar-se-ia de um desses velhos e duros mineiros, estilo *Incôgnita*, de Taunay, dos que muito justamente se enveredam de pagar as suas dívidas em moeda corrente, mas que a outros não perdoa pudesse faltar, num transe que os não atingiu, aquele metal que tantos transformam no padrão exato da honra. Tratar-se-ia, repito, porque se verificou que esse feroz pagador de dívidas... também pedira a mortuária, como dentista-pecuarista! Pedira-a e não a obteve! Testemunhei, em companhia de alguns intelectuais co-estudantes, na Casa de Minas, o episódio do concertinista. Uma linda mineirinha, filha de Uberaba, dedilhava em seu acordeon uma dessas toadas sertanejas, que a mim mesmo, às vezes, humedecem os olhos — quanto mais à alma jovem e expansiva de homens que nasceram no sertão, vivem para o sertão, e penam, e amam e sonham no sertão! Levanta-se um moço zebuizeiro, grande lenço argoado no pescoço, calças largas e botas curtas, folgado em finanças como se achavam, então, quantos se dedicavam ao negócio, e num largo gesto de galanteria gratifica com 500 cruzelros a menina de Uberaba, — essa Uberaba pior-sira a que devia ele a sua prosperidade! Mas não vi só isso. Vi em todas as regiões influências economicamente pelo Zebu, o quase súbito desaparecimento da miséria, socorrida por esses "perdulários". Vi mais, não uma, porém, várias vezes, sacerdotes, no púlpito de igrejas mineiras, levantarem preces pela prosperidade desses rudes lidadores, porque essa prosperidade estava valendo uma assistência desvelada aos estabelecimentos de caridade, um socorro permanente aos des-

(Continua na 2.ª página)

CONSTITUINTES E CONSTITUIÇÕES

clipsos que praticamente impossibilitavam o ato de governar, bem demonstra o que seria no Brasil um governo do Parlamento.

De um certo modo, as Constituições modernas perderam a compostura. Ninguém sabe mais o que é matéria da lei básica ou das leis ordinárias. Tudo neste mundo se joga dentro da Constituição. A nossa, de 1934, dizia até que os serviços de amparo à maternidade e à infância, referentes ao lar e ao trabalho feminino, assim como a fiscalização e a

orientação respectiva, serão incumbidos de preferência a mulheres habilitadas". Felizmente, da maior das es-

ERNANI SATYRO

travagâncias, a de 46 — conseguiu escapar — a tal criação da língua brasileira, em que pese a inteligência e sabedoria do mestre Olo Fraseses. Mas, ainda assim, está cheia

de regrinhas poéticas, sem aplicação, que não devem ser mencionadas para não ferir os seus autores, sempre tão bem intencionados.

Não se pode negar, porém, que esse elástico das Constituições tenha também a sua parte louvável. Muitos e muitos princípios, indispensáveis ao equilíbrio social e político, outrora abandonados à vontade dos governos ou mesmo à sorte das maiorias ocasionais, conquistaram seu lugar definitivo. Desnecessário enumerá-los. No dia em que a recuperação

da Amazônia e do vale do São Francisco constituir uma realidade; em que as obras contra as secas estiverem ultimadas, para que os açudes possam atender à sua finalidade econômica e social; quando, finalmente, as leis complementares da Constituição, com este ou qualquer outro nome, puserem em execução alguns pontos que falta regular (e não são tantos como parece aos leigos), então pouco se falará nas extravagâncias, nas regrinhas, nas utopias, que afetam a nossa carta magna e deformam horrivelmente muitas das constituições estaduais. Sim, porque umas e outras, em toda parte, sempre tiveram as suas curiosidades.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 13 de novembro de 1949

Os intelectuais no advento da República

O ANO de 1888, que precedeu o da proclamação da República, passa por ter sido um dos mais fecundos da literatura brasileira, sobretudo, no que concerne ao naturalismo, já então em plena voga entre nós. Foi o ano da publicação da "Carne", de Julio Ribeiro, do "Ateneu", de Raul Pompéia; do "Cromo", de Horácio de Carvalho; e também da primeira coletânea de versos de Bilac. Notava-se por toda parte certa efervescência literária. Fundavam-se revistas culturais e surgiam novas editoras no Rio e em São Paulo.

Contra o trono os naturalistas — Um profeta de Valentim Magalhães — Silvio Romero ataca o Imperador — O sentido da boêmia — Aluisio de Azevedo pede um emprego

mento não parecia denunciar nenhum bafejo do governo imperial. Pelo contrário, a maior parte dos es-

faziam uma terrível concorrência ao livro brasileiro. Nem mesmo os editores portugueses conseguiram fa-

BRITO BROCA

critores acusava D. Pedro II de embaraçar o desenvolvimento das nossas letras, permitindo a tradução de todas as obras estrangeiras, sem pagamento de direitos, no Brasil. O livro europeu

zer valer aqui os seus direitos. No "Diário Mercantil", de São Paulo, a 25 de agosto de 1888, lia-se uma nota consignando o fato de se terem vendido apenas mil exemplares dos "Malas", de

Eça de Queiroz, no Brasil, como uma consequência do romance estar sendo publicado em folhetim por vários jornais, o que vinha merecendo censura e causando estranheza.

A geração que então surgia, inclinando-se ao romance para o naturalismo e na poesia para o parnasianismo, manifestava acentuada tendência republicana. No que concerne aos naturalistas a atitude era lógica e perfeitamente explicável, como uma consequência da estruturação social proposta por Zola, ao lançar os fundamentos da nova escola. "La République sera naturaliste ou ne sera pas" — proclamava o autor de "La Terre".

Julio Ribeiro, cujo romance a "Carne" causava em 1888 grande escândalo, formava na vanguarda dos propagandistas da República, escrevendo em jornais de São Paulo os panfletos reunidos em livro, sob o título: "Cartas Sertanejas". A mesma orientação política seguiam Raul Pompéia, Inglês de Sousa, Horácio de Carvalho, e o mais notável representante da escola, Aluisio Azevedo.

A GERAÇÃO DE 89

Mas essa geração de 89, que se caracterizou como a "geração boêmia", devia, mesmo, por natureza, simpatizar-se com a ideia republicana. A atitude de rebeldia em que se colocavam seus componentes, adotando em filosofia, o materialismo, em religião, o ateísmo, havia de fazê-los mais inclinados ao trono, quando mais não fosse por uma questão de coerência revolucionária, ou então de posse. Um "boêmio", como se intitulavam e tinham orgulho de ser, não podia cercar fileira entre os conservadores, havia de pregar, consequentemente, o mal desbragado radicalismo.

De parrelha com o parnasianismo, esboça-se por essa ocasião, entre nós, uma poesia social, de que derivou um ramo científico, que não chegou a dar ne-

(Conclui na 3.ª pág.)

Sobre o carater das constituições brasileiras

UM POBRE DIABO ao qual o médico tinha recetado dispendiosa estocação de águas — assim começa velha anedota — introduziu-se no trem como clandestino, sem pagar bilhete: logo o condutor o descobriu, administrando-lhe forte surra, botando-o fora na primeira parada; o infeliz esperava o próximo trem, entrou novamente sem pagar, nova surra etc., etc., e assim repetiu-se o procedimento várias vezes até o doente encontrar num dos trens um amigo que perguntou: "Você veio para onde?". En-

direito de citar, a propósito, o verso de Manuel Bandeira: "Não foi! — Foi! — Não foi!", acrescentando apenas um ponto de interrogação. A Constituição do Brasil imperial foi ou não foi parlamentarista?

A mãe das Constituições parlamentaristas é a inglesa. Infelizmente a Constituição inglesa nunca foi codificada. Não existe, no "Statute Book", lei ou artigo que se possa citar a respeito. É preciso perguntar: desde quando está a Constituição inglesa sendo interpretada de modo

OTTO MARIA CARPEAUX

tão o outro respondeu: "Para Araxá, contanto que minha constituição aguento a viagem". — Um constitucionalista brasileiro talvez chegasse a inverter a frase, suspirando: "O Brasil virou até o fim, à condição de aguentar suas constituições".

Estudos jurídicos tão fragmentários e remotos como os meus não me autorizam a apreciar o valor de uma Constituição política; mas assisto ao cidadão o direito de ficar perplexo em face de interpretações diferentes e até contraditórias. Outro dia Gilberto Freyre chamou a atenção para o excelente trabalho no qual Afonso Arinos de Melo Franco demonstrou que, graças ao poder moderador do monarca, a Constituição do Brasil imperial nunca foi parlamentarista. Pouco depois li interessante artigo no qual o Sr. Otto Praxinos demonstrou que o Império caiu destruído pelo seu parlamentarismo. Outros, mais competentes, resolverão esse problema. Mas todos nós temos o

que os ministros precisam da confiança da Casa dos Comuns? Desde a "Magna Carta"? Evidentemente, não. Ainda na época das dinastias Tudor e Stuart não existe nada disso. Só a "Revolução Gloriosa" de 1688 fez os gabinetes depender do Parlamento, mas mesmo assim de maneira incompleta: porque durante o século XVIII inteiro os gabinetes anularam a suprema prerrogativa da Casa dos Comuns, monobrando as eleições mediante a compra dos votos (e isso só acabou, quando a "Reform Bill" de 1832 aumentou de tal maneira o número dos eleitores que a compra se tornou inviável). Deste modo, os gabinetes dependiam praticamente da vontade do rei e o poder real era mais forte na Inglaterra do que pensamos que sempre só julgamos as coisas conforme as experiências da época vitoriana. O rei Jorge III governou durante mais de 20 anos, de 1762 a 1783, contra a vontade do Parlamento; ainda o

(Conclui na 2.ª pág.)

A PRIMEIRA FALA DO TRONO

EM CINCO sessões preparatórias, realizadas entre 17 de abril e 2 de maio de 1934, a primeira Assembleia Constituinte não somente discutiu alguns assuntos de ordem e de interesse político, ligados à legitimidade dos diplomas legislativos, mas, sobretudo, tratou prolixamente do protocolo de recepção do Imperador, a 3 de maio. A 2 de maio, estava tudo preparado para o "vernissage" constitucional. De acordo com o cerimonial estabelecido, o Imperador deveria aparecer à porta do edifício da Assembleia Legislativa Constituinte, para ser recebido por uma depu-

Mór, Presidente, D. José Caetano da Silva Coutinho, fez sair a deputação, para receber o Imperador à porta do edifício. Esperavam-no, também, à sala, os deputados Souza França e Araújo Viana, respectivamente, primeiro e segundo secretário da cerimônia. D. Pedro, obediente ao protocolo, entrou descoberto na Assembleia, ocupou o trono e apenas aguardou que os deputados se sentassem, para iniciar a primeira fala imperial do Brasil independente. Desde esse momento, a importância histórica da instalação da primeira Assembleia Nacional Constituinte está no

J. GUILHERME DE ARAGÃO

tação de doze membros. Entraria descoberto no salão, acompanhado de um oficial da casa imperial, que, a seguir, lhe depositaria as insígnias na credencial para tal fim colocada ao lado do trono. Na mesma data, uma comissão de parlamentares partiu para a Quinta da Boa Vista a fim de identificar D. Pedro I dos trâmites protocolares. O momento era de apuradas gentilezas recíprocas. A Assembleia pediu permissão, por intermédio de José Bonifácio, para comunicar solenemente ao Imperador o lugar e a hora de sua instalação oficial. Em resposta, D. Pedro I pôs à disposição dos emissários constituintes três coches da casa imperial. Providenciou ainda o Parlamento, também via José Bonifácio, o comparecimento do Senado, da Câmara, dos membros dos Tribunais do Rio, dos consules e agentes comerciais das nações estrangeiras, junto à Corte.

No dia 3 de maio, começaram cedo os preparativos da solenidade. As 9 horas, já se tinham reunido os deputados para a recepção ao Imperador que, não obstante, chegou ao paço da Assembleia, por volta de meio dia e meio. Então, o Capeão-

sentido dos dois discursos da agenda: o do Imperador, como chefe virtual e real do Estado e o do Presidente da Assembleia, como chefe do primeiro corpo legislativo do país. Dois discursos que bem delimitam duas espécies de ação na órbita dos poderes. Um, de sentido objetivo, síntese de empreendimentos realizados ou em curso; outro, de retumbância retórica, dirigido altisonantemente à significação política e histórica da solenidade. E, pois, o confronto favorável à oração imperial. Através dessa, avulta D. Pedro não só como administrador dinâmico, embora não metódico mas, ainda, como propagador sincero da Independência do Brasil. Também não falta importância histórica e política ao discurso. Este é quase uma prestação de contas em que sobressaem dois aspectos fundamentais: um, de espelho geral da herança onerosa do Governo de D. João; outro, de balanço das providências indispensáveis à organização imediata do Império e do aparelhamento de forças e recursos para fazer face às dificuldades do momento. Enfim, a oração de D. Pedro apresenta-

(Conclui na 3.ª pág.)

RETRATO DA ALEMANHA DE HOJE

COOPERATIVISMO

FORMAÇÃO DE COOPERADORES

PARA formar cooperadores, não basta esclarecer a inteligência. É preciso, sobretudo, cultivar no coração qualidades particulares que permitam a expansão do espírito cooperativo. Tais como o senso social, o senso da responsabilidade, o espírito de iniciativa e o espírito de disciplina. Assim ensina Edmar Minville.

a) — **SENSE SOCIAL** — O primeiro motivo que impõe o homem, em suas atividades econômicas, é o interesse pessoal. O mesmo se dá com o cooperador em face de sua cooperativa. Sendo esta, antes de mais nada, uma Empresa econômica, a cooperação não se poderia edificar, tendo por base, apenas, o desinteresse e o apostolado.

Para dar sua adesão e trazer sua colaboração integral à empresa, o cooperador precisa ver no sistema, um meio eficaz de melhorar sua sorte pessoal e de salvaguardar seus próprios interesses.

"A caridade bem ordenada, começa em casa", diz o axioma; porém, para o cooperador ela não pode acabar aí. Ele deve adquirir uma interpretação mais ampla de seus interesses pessoais. Deixar-se penetrar pelo senso da solidariedade social e conhecer

M. GOMES BARBOSA

se de que, se ele se beneficia da prosperidade de todos, também não saberá como fugir a participar da miséria geral. Convém lembrar que a divisão do cooperador diz: "Um por todos, todos por um", e assinala bem este espírito de solidariedade e de auxílio mútuo que deve animar o cooperador.

Se é verdade que a organização cooperativa não se poderia edificar, baseada, unicamente no desinteresse, ela deve, entretanto, poder contar com este para se organizar, desenvolver-se e atingir seu pleno rendimento.

Como poderia o cooperador adstringir-se a sacrificar seu tempo disponível para participar gratuitamente da direção de sua cooperativa, se não possuísse convicção de se dedicar a uma causa superior e de trabalhar para seu próprio bem, ao mesmo tempo que trabalha para o bem de todos?

Como poderia o cooperador adquirir essas convicções sem o estudo do cooperativismo?

O cooperador deve ser capaz de sacrificar seu interesse pessoal imediato ao bem comum, seus hábitos e sua rotina para atender às exigências de seu grupo. Também deve não se deixar guiar pelo espírito de partido. Deve ainda saber renunciar a suas convicções pessoais para obedecer às decisões da maioria. Deve ainda saber compreender seu cônjuge, Considerá-lo como irmão para trabalhar em conjunto e em benefício de todos. Tal é o senso social que deve inspirar o verdadeiro cooperador, tanto em sua vida pessoal, como em suas relações com os outros associados. Aliás, isso nada mais é do que a prática do grande dever da caridade pregada por Cristo: "Amaras ao teu próximo como a ti mesmo".

b) — **SENSE DA RESPONSABILIDADE** — O senso social não poderia traduzir-se, de modo eficaz, se não fosse bem esclarecido sobre o senso das responsabilidades individuais e coletivas.

Com efeito, o homem deve realizar plenamente seu objetivo e desenvolver, ao máximo, todos os recursos que a natureza o favoreceu, para colocá-lo a serviço de seus semelhantes. Os dons de que ele for mais bem dotado devem reverter em seu proveito. Convém salientar, que é covardia contentar-se com a mediocridade quando se pode chegar ao excelente. Do mesmo modo, o indivíduo deve fazer o possível para melhorar as condições materiais de existência de sua família, de seus cônjuges, de seus concidadãos. Enfim, trazer sua contribuição ao bem-estar de todos.

O cooperador deve julgar o alcance de seus atos e compreender a responsabilidade que decorre dos mesmos por sua repercussão sobre o bem individual e coletivo. Ao cooperador não é permitido restringir, ao círculo de seu egoísmo, seus recursos morais, intelectuais e materiais. Ele deve, acima de tudo, fazer-lhes servir ao progresso dos seus, com a convicção de que seu êxito pessoal está direta e intimamente ligado ao de seus concidadãos. Seus interesses econômicos e sociais estão condicionados aos de seu grupo profissional, de seu círculo social e de seus concidadãos.

Se se quiser incutir no cooperador, o senso das responsabilidades, é preciso educá-lo e mostrá-lo, fazendo-lhe ver o alcance de suas obrigações. O senso das responsabilidades, que assegurará a empresa cooperativa, só poderá ser conseguido por meio da educação cooperativa. Deve-se começar pelo Ensino do Cooperativismo, teórico e prático, dando ampla consciência aos homens; aparelhando-os para desempenhar a grande obra por meio de uma educação cooperativa continuada. Fundar cooperativas, antes de formar cooperadores, é perder tempo.

os indivíduos tinham ainda, em nossa época, um poder eficaz sobre a história ou se eram as condições materiais, unicamente, que a determinavam. Ao que ele respondeu, com veemência, declarando ser necessário tomar conhecimento dessas condições, embora os indivíduos desempenhem ainda um grande papel. — Olhe a Rússia — observou o meu ilustre interlocutor — mesmo lá é uma personalidade, um indivíduo que tudo faz: Stáline. Sem dúvida, o mundo caminha para uma espécie de tecnocracia. Mas mesmo aqueles que gritam contra a técnica não fazem outra coisa senão servir-se da máquina de escrever, do telefone. Não podemos dispensar o conforto e os instrumentos. O importante é que o homem saiba conservar uma certa liberdade mesmo no seu próprio meio mecânico. Aliás, um bom ditador é a melhor defesa contra um mau.

UM SIMBOLO DA ALEMANHA DE HOJE

A conversa rola em seguida, sobre a língua portuguesa e

discute-se o fato de saber-se se ela tem sido conservada mais pura em Portugal ou no Brasil. O presidente e o chefe do protocolo estão perfeitamente a par do nosso país, de nossas instituições. Lamentam que certos elementos da 5.ª coluna tenham deserdado os comerciantes e os técnicos sérios e úteis. O presidente agradeceu, então, dizendo que os seus colaboradores de governo não lhe leram ainda os livros, enquanto um jornalista brasileiro já os havia lido em parte. Para terminar, pediu-me que transmitisse as expressões de sua simpatia ao Brasil. Deixei o presidente visivelmente encantado. E a felicidade para a Alemanha estar sendo simbolizada no momento por uma figura tão nobre e tão pura.

O chefe do protocolo repetiu-me que se tratava de um favor pessoal a aquele gesto do presidente, recebendo, pois, não está ele autorizado a fazer declarações. Entretanto, para ter-se uma idéia da Alemanha de hoje basta ouvir o seu chefe.

POLITICA ECONOMICA

(Continuação da 1.ª pág.)

favorecidos da sorte, um melhor salário aos peões, uma multiplicação prodigiosa de obras novas na cidade e no campo... Estão, hoje, quase todos, reduzidos à insolvência. Velhacos e infelicitados!

Também as ilustres assembleias legislativas do Rio Grande do Sul e do Paraná se deixaram impressionar pela mistificação anti-reajustacionista. Duas regiões, como temos demonstrado, praticamente fora da incidência da crise pastoril em que se inspirou o projeto n.º 1.428. Foram, aliás, as duas únicas casas legislativas estaduais dissonantes do coro de aplausos de suas câmaras do Brasil. Ter-se-iam baseado o legisladores do Rio Grande do Sul e do Paraná numa moção da Federação das Associações Comerciais gaúchas. O Rio Grande do Sul há 15 anos está livre dos embaraços que assilam a pecuária do Brasil Central: exportação, sem restrições, todo o peso de seu gado de engorda. Não conhece o tabelamento, e as vezes, até, importa suprimentos do Uruguai, com o beneplácito do Legislativo Nacional. Essa Federação se desmembrou de que, pelo menos trinta associações rurais do país, representando os interesses de um critério que abastecer três quartas partes do Brasil, e que mata e charquia três a quatro vezes mais do que o glorioso Estado sulino, perante o Congresso Nacional se fizeram fiadoras da legitimidade e da justiça da reivindicação dos criadores centro e norte-brasileiros.

Esqueceu-se, igualmente, de que a eventual prosperidade de uma região não justifica o seu isolamento, muito menos a sua oposição em face dos interesses mais prementes de outras, ainda que no mesmo ramo de economia. O Brasil está ligado por cordões umbilicais numerosos, numerosas raízes. A resecção de um desses cordões, a morte de uma dessas raízes, podem comprometer o organismo todo.

A ruína de uma pecuária que, no quadro geral dos suprimentos internos, abastece quase todo o Brasil, inclusive em charques para as zonas carentes, pode importar este terrível gravame para o Rio Grande do Sul: proibição, ou grave limitação de saída de suas carnes para o estrangeiro; sua contorção nos mercados internos, nos preços de um tabelamento que desloca do criador para o intermediário qualquer margem de lucro. Os nossos patrícios da Federação sulina atendam a que, até 1945, o Brasil Central, além de abastecer quase todo o território nacional, concorria com volume maior de 60% de nossas carnes exportáveis, e a que, presentemente, em virtude de erros que o projeto número 1.428 tenta reparar, já não mais exporta, a não ser em ínfima

(Conclui na 3.ª pág.)

Sobre o caráter das constituições brasileiras

(Conclusão da 1.ª pág.)

rei Guilherme III, em 1831, nomeou gabinetes conservadores em face de uma maioria liberal no Casa dos Comuns. Esta última data — 1831 — é decisiva. A Constituição do Império do Brasil é de 1824. Não podia portanto incluir as determinações do parlamentarismo victoriano. O modelo deve ter sido outro.

O modelo da Constituição imperial foi a "Charte" francesa de 1814, aquela tipo de Constituição que os moderados da época preferiram ao radicalismo da espanhola de 1812. A "Charte" de 1814 não é parlamentarista; pertence ao mesmo tipo da Constituição prussiana de 1850 e da japonesa de 1889 que ignoram os votos de confiança e desconfiança. Contudo a "Charte" é mais liberal, digamos mais elástica: deu ao rei a possibilidade de admitir o parlamentarismo enquanto ele quis. Luís XVIII quis. Carlos X não quis, e foi deposto pela Revolução de Julho. Depois, o rei-burguês Luís Filipe tampouco quis mais a origem revolucionária da nova dinastia lhe impôs o recuo: de 1834 a 1848 a França governou-se de maneira parlamentar, embora nada, no "Charte", determinasse isso. Podemos logo tirar conclusão muito importante: o parlamentarismo não se costuma bascar em determinado artigo da Constituição. Artigo assim tampouco se encontra no "Statuto" da Sardenha, de 1848, (que se tornou depois Constituição da Itália Unificada), o que permitiu a Mussolini governar durante anos como ditador sem modificar a Constituição. Também poder-se-ia citar o caso da Dinamarca: 20 anos de luta entre rei e Parlamento sobre a questão se a Constituição de 1848 é parlamentarista ou não. Dispositivos claramente parlamentaristas só se encontram nas efêmeras Constituições espanhola e alemã do século XX. O parlamentarismo, em geral, não é um dispositivo e sim uma maneira de interpretar a Constituição vigente (interpretação prática, está claro, porque não se fala da teoria exercida pelos professores do Direito constitucional). A consequência é, nas Constituições do século XIX, certa ambiguidade. Já se citou o caso da "Charte" francesa, passível de duas interpretações contraditórias, parlamentarista ou não. O caso da Constituição do Império do Bra-

sil é idêntico. Houve gabinetes parlamentares e outros, impostos pelo poder moderador do D. Pedro II. Assim eu me explico, para mim mesmo, as discussões de hoje sobre o caráter da Constituição imperial: creio que o caráter dela estava definido pela personalidade do Imperador.

"Sistema" e "interpretação" de uma Constituição não são portanto sinônimos. Mas as vozes confundiram-se os termos, como se revela no caso da Constituição republicana de 1891. Quanto à suposta incompatibilidade entre parlamentarismo e federalismo seria preciso examinar os casos do Canadá e da Austrália, que são federações parlamentaristas; e examinar a diferença entre soberania e autonomia dos componentes da federação. Esta última diferença não foi levada em consideração quando, em 1891, se adotou a Constituição dos Estados Unidos (por que nunca se cita, a respeito, a "Ilusão americana", de Eduardo Prado?). Acredito que até essa Constituição tenha sido passível de interpretação parlamentarista, assim como Glicério a tentou. Prudente de Moraes porém não quis. E Campos Sales "introduziu aquela outra interpretação que se costuma chamar de "política dos governadores", completamente desconhecida no modelo norte-americano.

Em 1934 pretendeu-se emendar a Carta republicana, introduzindo-se elementos da Constituição do Weimar, de 1919 (e talvez da espanhola de 1931). Mas assim como não fora possível estabelecer no Brasil o verdadeiro regime norte-americano, assim não foi possível introduzir no federalismo agrário brasileiro elementos constitucionais que exprimem o tradicional centralismo espanhol ou a estrutura social da Alemanha industrializada. Resultou disso nova ambiguidade que podia levar ao socialismo ou à ditadura. Levou a 1937.

A conclusão é algo surpreendente: embora todas as Constituições do Brasil, de 1824, 1891, e 1934, tenham sido redigidas conforme modelos estrangeiros, foi cada uma delas "interpretada" à maneira brasileira. Ouso afirmar: todas essas Constituições tinham determinado caráter. Mas, por falta de competência, não ousou afirmar o mesmo quanto à Constituição de 1946. Apenas me assiste o direito, de cidadão, de desejar que o Brasil a agente.

te sucessor do nazismo, "cujo único erro foi o de ter desencadeado a guerra. Falei com esse Lortz no Parlamento de Bonn e fiquei estupefato com a sua arrogância, sua inconsciência. Lortz fundou o partido, há três meses, e já obteve 800 mil votos na Baviera com estribilhos hileristas. O governo simpático, verdadeiramente democrático que detém o poder, repousa numa maioria extremamente fraca. A coligação agrupa o partido democrata-cristão (Adenauer), a Freie Deutsche Partei (Blücher), a Deutsche Partei, e os socialistas democratas (Schumacher). Em 402 eleitores possui ela cerca de 220 votos. Uma base pouco sólida. Bastará, certamente, um sópo da direita e o governo irá por terra.

As autoridades aliadas tomaram medidas para impedir a difusão de numerosos jornais de tendências nazistas que circulam e são obrigados a dar mão forte ao governo muito fraco. Como brasileiro inspirei simpatia e confiança, e os alemães, cuja língua falo bem, se entregaram, facilmente, a confidências. Não reconhecem eles o erro cometido e preparam para assumir a direção da Europa dentro de pouco tempo. Não possuindo senão um pequeno número de comunistas, a Alemanha constituirá, sem dúvida, uma sólida barreira contra a Rússia. Os alemães sabem disso e estão sempre prontos para aliar os ocidentais contra a Rússia a fim de tirar partido da situação.

O nacionalismo alemão manifesta-se ainda no fato de cada província ser mais ou menos representada por um partido diferente; mas não se trata de federalismo, antes pelo contrário.

Talvez seja a Igreja o meio mais eficaz para combater-se tanto o nazismo, como o comunismo na Alemanha. Adenauer é cristão e considera o Cristianismo a única força capaz de opor-se a essas ideologias. Acredita ele na União Européia. Paralelamente, o ensino e o rádio procuram trabalhar nesse sentido. Visível detalhadamente a maior estação de rádio alemã, a de Frankfurt, e vi os seus programas. São quase todos programas de vanguarda: expõem grandes problemas atuais econômicos, políticos, literários e artísticos. Discutem — Sartre, Camus, Malraux, Gide, adaptam Anouilh; fazem ouvir Honneger, Milhaud, Bela Bartók. Tenta-se incutir nos ouvintes um espírito europeu, põ-los em contato com as canções dos outros povos, com as artes e as línguas estrangeiras. As universidades enviam estudantes a outros países e convidam também estudantes estrangeiros, apesar da penúria dos recursos resultante das desamplificações.

OS ALEMAES CONTINUAM

Não são as imagens superficiais, nem os aspectos oficiais que devemos encarar. A mentalidade do povo quase não mudou. A ausência de um bom "fuehrer" arrisca a produzir um mau. Os alemães, evidentemente, não parecem feitos para as democracias do tipo francês e americano. Se não sentem um "mão forte" a dirigí-los, escolherão eles próprios alguém que os dirija e poderá ser uma péssima escolha.

O acordo entre os grandes partidos não prevalece senão aparentemente. Os socialistas democratas de Schumacher estão em guerra com os clerical de Adenauer. A confusão leva muitos alemães a desejar a ditadura. E' preciso que o mundo saiba que a Alemanha, reduzida à impotência por um momento, continua a ser um perigo e mantém as intenções mais arrogantes. A Europa não pode prescindir da indústria germânica e a questão do desmonte das usinas (contra a qual os alemães protestam, com crescente veemência, tu-

dos os dias) está cada vez mais em foco.

Os aliados devem, pois, observar com severidade o país e impedir o nacionalismo renascente de expandir-se. Nada mais enganoso do que os "bons alemães". Eles acabam por fechar os olhos dos estrangeiros sobre o que se passa na realidade. São títeres que os nacionalistas manobram para acalmar os desejos de vingança dos vencedores. Por trás dos bonecos estão sempre as mesmas cabeças dos generais e dos chefes das grandes usinas de guerra.

VISITA AO PRESIDENTE DA ALEMANHA

O dr. Benchs, que tem a seu cargo o serviço de imprensa, insistiu para que eu me avisasse com o presidente da República, em pessoa, para uma breve palestra. Trata-se antes de uma visita de cortesia e de um gesto de amizade para com o Brasil do que propriamente de uma entrevista.

Num grande parque situado numa iminência de Godesberg, perto de Bonn, achava-se instalada a "casa branca" alemã. Em torno de um "building" moderno, alguns pavilhões. As onze e meia horas de um sábado, o chefe do protocolo me introduziu no gabinete do presidente. Esse chefe do protocolo viveu durante muito tempo em Moçambique e fala correntemente o português.

O presidente é um homem idoso, de rara distinção, de uma cultura, que, aliás, não deve surpreender-nos no autor de uma série de livros muito conhecidos, de estudo sobre grandes personalidades alemãs do século 19 e 20, como Krupp, Hegel, Dorn, etc. Sua obra mais conhecida é "Deutsche Gestalten" ("Figuras Alemãs"). Exerceia ele o magistério antes de tornar-se presidente da República.

A palestra teve lugar na presença do chefe do protocolo, mas conversamos em alemão. O presidente alude aos interesses comerciais e culturais que ligam os dois países, aos numerosos engenheiros alemães que têm colaborado nas construções de estradas de ferro e usinas no Brasil. Deseja ele que estudantes brasileiros passem de novo a estagiar em universidades alemãs, pois constituiria, de regresso à pátria, os melhores intermediários de um entendimento recíproco.

OS ALEMAES DEPOIS DO NAZISMO

Pergunteli-me como o povo alemão reagira ante a queda brusca da ditadura, como se adaptara à nova democracia. E o presidente respondeu-me que o povo alemão, habituado, há muitos anos, a ter o governo pensando e agindo por ele, ficou singularmente desequilibrado com a derrocada do nazismo, sentiu-se verdadeiramente desamparado. Mas, agora, já começa a habituar-se a pensar por si mesmo, a prescindir algum tanto, da tutela do Estado. A melhor prova é a reconstrução espontânea que os alemães empreendem em todo o país. Há ainda fanatismos, obsedados, mas eles se perderão na massa e serão, aliás, vigorosamente combatidos.

NECESSIDADE DE CONFIAR NO GOVERNO

O presidente me afirma que o povo alemão se achava tolhido por uma pressão horrosa, mas que agora ele se restaura da espécie de calambra que sofriam todas as almas. O homem alemão retoma a consciência de suas responsabilidades. Evidentemente, acrescenta o presidente, é preciso que os alemães tenham confiança no seu governo e para isso torna-se necessário que esse governo, criado pelos aliados não recorra a bofetadas dos mesmos, o que não pode senão desacreditá-lo junto ao povo.

O HOMEM E A HISTORIA

Pergunteli-me se pensava que

ASPECTOS DA VIDA DO CONSELHEIRO LAFAYETTE

O programa do gabinete presidido por Caxias — Atitude de retraimento do grande soldado — O papel do Senado no sistema parlamentarista

se aguentaria por muito tempo. Notava-se da parte de Caxias uma completa falta de entusiasmo pela posse do poder. O eminente chefe militar deixava transparecer claramente que se encontrava à frente do gabinete simplesmente para cumprir a missão que recebera do imperador de não deixar o país sem governo. E como seu tempo era apolítico, entregou, praticamente, a direção do ministério ao titular da Justiça, o ultra conservador Sayão Lobato. A perda de um filho velho arredar ainda mais Caxias do exercício efetivo da presidência do conselho. E em junho de 1861 começou a circular a versão de que sérias divergências estavam minando a unidade do governo. Nos últimos dias daquele mês, o ministério sofria uma significativa derrota no Senado. Foi por ocasião da discussão de um projeto de aumento de vencimentos da magistratura. O titular da Justiça fazia o maior empenho de que aquela proposição fosse aprovada, tendo-a defendido insistentemente e calorosamente. Entretanto a câmara vitalícia rejeitou o projeto, em ter-

PEDRO LAFAYETTE

Justiça fazia dela a sua principal questão e dizia que seria o padrão de glória do seu governo.

Em face do pronunciamento do Senado, entendia a oposição que cumpria que o ministério se dissolvesse. Os amigos do governo, rebatendo esse ponto de vista, lançavam mão de dois argumentos: o projeto fora rejeitado por uma maioria simplesmente ocasional, em vista da ausência de diversos senadores que haviam ido à cidade de Juiz de Fora, a fim de assistir à inauguração da Companhia União Indústria, e, em segundo lugar, não lhes parecia que o ministério devesse de-

mitir-se por não merecer a confiança da câmara vitalícia, uma vez que a câmara temporária era, na verdade, o órgão imediatamente representativo da soberania popular.

Quanto ao primeiro argumento, "A Atualidade" assim se pronunciava: "A explicação da maioria acidental parece-nos um meio cômodo de conservar o poder através de derrotas. Com semelhante teoria, não há governo que, com mais ou menos plausibilidade, não possa dar explicações favoráveis de todas as derrotas que sofrer, podendo, assim, perpetuar-se na administração."

Além disso, se a derrota foi acidental bem pouco avisada e o governo que não soube "cavaliá-la". Se sabia que alguns de seus amigos retiravam-se para a discussão do projeto? Por que não impediu a ausência dos senadores que o apoiavam?

A derrota foi acidental como se quer fazer crer. O acidente, a que recorrem para explicá-la, não se produziu momentaneamente. A ausência de alguns senadores era perfeita e conhecida dias antes da

votação. Se o ministério entendesse que isso daria lugar à rejeição do projeto teria tomado suas providências.

Em relação ao segundo argumento, que envolvia uma teoria da maior relevância para o mecanismo do regime parlamentarista, "A Atualidade" assim se expressava: "Se alguém entende que uma derrota no Senado não impõe a um ministério a necessidade de retrair-se, está em manifesto erro. O Senado pela nossa constituição é um dos ramos do poder legislativo. Sem seu apuramento nenhum projeto pode ser convertido em lei. Não só os projetos ordinários, como as leis anuais, como qualquer medida de importância, que um gabinete julgue essencial em uma situação dada, dependem da sua aprovação." E adiante: "O que se põe em questão é se o Senado sendo uma corporação vitalícia, conservadora por sua natureza, deve tomar a dianteira à câmara dos deputados, reprovando a política ministerial, e colocando os gabinetes em posição de não se poderem conservar. Isso é o que se discute com alguma plausibilidade. Mas, uma vez dado o fato, ninguém pode recusar a consequência natural que dele dimana. Atendendo as circunstâncias especiais do Senado, como corpo vitalício, a derrota do ministério tem um alcance imenso. O nosso Senado tem entendido que a câmara dos deputados cumpre

antes dele manifestar-se contra a política ministerial. Por isso ordinariamente dá seu apoio a quase todas as medidas propostas pelos ministros. Há muitos anos, nenhum projeto que os ministros apresentassem grande importância, tem sido rejeitado por essa corporação.

A derrota que o ministério atual acaba de sofrer é, por isso, um fato que realmente surpreende.

Enfim, todas as desculpas todas as explicações, todas as discussões a respeito do procedimento do Senado, são agora ociosas. O fato existe: o ministério foi derrotado, e portanto deve retrair-se."

Não se pode negar, porém, que a tese da oposição pecava um pouco pelo seu caráter fatal. A tendência do regime parlamentarista foi sempre no sentido de não conferir ao Senado a facilidade de derrubar os ministros. Em todo o curso do segundo reinado prevaleceu esse critério. Aliás, na Inglaterra, país que serve de padrão para o regime parlamentarista a Câmara dos Lords, órgão vitalício, não decide a sorte dos gabinetes.

A derrota do ministério presidido por Caxias no Senado não era, pois, motivo para que o marquês e os seus colegas de governo se demitissem. Mas, inequivocamente, indicava que o gabinete se encontrava numa situação de extrema gravidade e que a sua duração não podia ser muito longa.

CAXIAS compreendeu a fraqueza do ministério que lhe coube presidir e procurou fazer um governo simplesmente de rotina. Nem ao menos tomou a iniciativa de observar a praxe de expor ao parlamento o programa do gabinete. Foi necessário que o chefe liberal Souza Franco o interpelasse no Senado, sobre quais eram as suas diretrizes no campo da política e da administração para que Caxias saísse do silêncio e expusesse as idéias centrais do governo que acabava de constituir. As palavras de Lima e Silva, foram quase lacônicas e revelavam as disposições bastante modestas do situacionismo. "Os princípios do gabinete — declarou — estão bem indicados pelos precedentes das pessoas que dele fazem parte. Os meus colegas e eu somos conhecidos, por isso penso — que me posso dispensar de dizer qual o sentido em que dirigiremos os negócios da governança. Entendo que presentemente o país quer, sobretudo, a rigorosa observância da constituição e das leis e a mais severa e discreta economia dos dinheiros públicos, atenta às circunstâncias do nosso atual estado financeiro. Os atos, senhores, devem valer mais do que as palavras, e peço a todos que nos julguem por nossos atos."

Sem dúvida, esse rápido pronunciamento do então marquês de Caxias era muito pouco como programa de governo, o que

levava "A Atualidade" a fazer o seguinte comentário: "A idéia de observar a constituição e guardar severa economia, é um dever de todo o governo qualquer que sejam os seus princípios; não contém programa, não pode ser o característico de uma política, por isso que é condição essencial de toda política". Quanto à afirmação de que "os princípios do gabinete estão bem indicados pelos precedentes das pessoas que dele fazem parte" diz aquele jornal que essa frase não chega a definir uma orientação e que, por isso, não podia ser aceita como o roteiro de um ministério. E nesse ponto, a oposição não deixava de ter razão. Inegavelmente o nome de Caxias era uma garantia de probidade e moderação. Mas num momento em que as reivindicações liberais eram novamente agitadas no cenário político do país e quando as duas correntes de opinião tradicionais voltavam a se separar e a entrar em luta pugnant, cada uma por suas idéias, a declaração feita por Caxias ao Senado não podia ser considerada satisfatória. Era antes uma demonstração de que o gabinete não sentia o terreno seguro sob seus pés e não se animava a tomar iniciativas de vulto no campo das reformas políticas ou das realizações administrativas.

A medida que os dias se passavam, generalizava-se a impressão de que o ministério não

Os intelectuais no advento da República

(Conclusão da 1.ª pag.)
 nhum fruto apreciável. Nessa poesia social encartaram-se, entre outros, Lucio de Mendonça, Medeiros e Albuquerque e Augusto de Lima, o último apenas numa pequena parte da sua produção. Tais poetas pregavam as barricadas em tom melo hugoano, a Revolução com R grande, dirigindo toda sorte de imprecações contra o trono. O livro mais típico de tal corrente foram as "Vergastias", de Lúcio de Mendonça, que apareceu com uma capa bastante "vermelha" de Raul Pompeia.

Mas eram frequentes entre os escritores da nova geração, os ataques ao Imperador. Silvio Romero mandava, de parceria com Araripe Junior, uma publicação, "Lucros e Perdas", a semelhança das "Farpas", de Eça de Queiroz, na qual não perdia a oportunidade de desancar o monarca, naquela linguagem desabrida que lhe era peculiar. Caso, entre os muitos que levavam Valentim Magalhães, numa das páginas do livro "Escritos e Escritores", a protestar contra o exagero grotesco dos que viviam a pintar D. Pedro II, como um tirano, um monarca opressor, indiferente à sorte do povo, quando todo mundo sabia tal não ser verdade.

Naturalmente, havia algo de atitude literária no furor anti-monárquico dos "novos" de então. Mas a verdade é que o Imperador, com as suas preocupações culturais, procurava criar um detestável aulicismo intelectual no Brasil. Para dispensar proteção a um escritor, desejaria que este lhe reconhecesse a tutela, e o considerasse uma espécie de mestre ou de guia. Contra isso protestava a maior parte da geração nova. Silvio Romero, num dos números de "Lucros e Perdas", em 1883, escrevia:

"O país quer pensar por si" — e atribuindo essa reflexão ao monarca, figurava a própria réplica do soberano: "Pois bem, não de me encontrar agora por toda parte, como uma imbecil obsessão; e de duas uma, ou aceitam o meu conselho ou suas pretensões dissolvem-se em fumo".

Mais adiante, comentando a participação de D. Pedro II numa sociedade literária, que veio a dissolver-se justamente pelo de-

sentimento resultante da ingerência do monarca, protestava: "O fato é que não se sabe por que cargas de água S. M. pôde encartar-se nessa nova sociedade. Com todos os visos de verdade, o eterno protetor de tudo no Brasil não entrou ali para fazer com que a vida do homem de letras no Brasil se transforme numa profissão independente e lucrativa".

Eis a amarga queixa da maioria dos escritores da época contra D. Pedro II. O Imperador estava pronto a proteger, a incentivar o aulicismo literário, mostrando-se, entretanto, indiferente à criação de meios que melhorassem a situação do homem de letras no país.

A ATIVIDADE DOS "BOEMIOS"

Tem-se falado muito em boemia e geração boemia. Meu amigo Otto Maria Carpeaux já me declarou achar a expressão intolerável, a força de ser repetida e decantada. Entretanto, ainda resta estudar, na sua verdadeira essência, a boemia de 89, resta retificar cer-

tos equívocos sobre ela. Não será julgá-la, com penetração, acusá-la de ter-se aliado à nossa realidade, e estranhar que, após a geração de Alencar, Macedo, Joaquim Serra, Taunay, Francisco Otaviano, todos homens votados à política, encarando com seriedade os problemas do país, surgisse uma geração brincalhona, a consumir-se em pladas e anedotas pelas mesas de café. Nenhuma visão mais errônea do famoso grupo a que pertenceram Bilac, Coelho Neto, Pardo Mallet, Guimarães Passos, Paula Ney, Aluisio e Artur Azevedo, entre outros. Uma geração brincalhona, essa que lutou pelo abolicionismo, tomou parte ativa na propaganda republicana, conheceu a prisão e o exílio na ditadura de Floriano?

Na verdade, os "boêmios" não eram geralmente boêmios na acepção comum do termo. Na maioria, trabalhavam mais do que muito intelectual que hoje passa por levar uma vida essencialmente ativa e metódica. Bilac sempre escreveu uma crônica diária em mais de um jornal; o mesmo acon-

tecia com Coelho Neto, um verdadeiro grilheta da pena; Raul Pompeia, além de colaborar em jornais do Rio, enviava correspondências para periódicos de São Paulo e Minas; Artur Azevedo multiplicava-se, igualmente, na imprensa, enquanto escrevia peças originais ou traduzidas que conseguia sempre fazer representar; Pardo Mallet era outro trabalhador infatigável; Aluisio de Azevedo, sacrificando seu pendor para o naturalismo, multiplicava-se em romances-folhetins, publicados na imprensa e logo editados em livros, avidamente procurados pelo grande público.

Pequeno, bem pequeno mesmo, seria o número dos verdadeiros "boêmios", dos que se dispersavam inutilmente pelas mesas dos cafés, contentando-se com a glória de uma bela frase ou de um dito espirituoso. Paula Ney seria o protótipo destes últimos.

Mas o que acontecia com essa geração, fazendo-a, talvez, disputar tanto o rótulo de boemia, era a pretensão de viver da atividade literária, numa época em que (como até hoje, certamente, hehe!) isso não se tornava possível, ou antes, se tornava difícil no Brasil. Trabalhando da forma por que trabalhavam um Bilac, um Aluisio, um Coelho Neto, não só sacrificavam a elaboração das obras de arte superior com as quais sonhavam, como não conseguiam obter mais do que parcos rendimentos econômicos. A "boemia" era, no fundo, a fórmula de uma permanente protesto contra essa situação. Em lugar de constituir uma deliquescência social, refletia, na maioria dos casos, um esforço de adaptação da atividade literária à nossa realidade social. E o fato disso verificar-se nos últimos tempos do Império e nos primeiros tempos da República, época de transição, é altamente significativo. Alencar, Macedo, Otaviano e outros da mesma geração, nunca imaginaram ser escritores profissionais; enveredaram para a política, a advocacia, o magistério, em parte porque julgariam absurdo qualquer tentativa de viver de letras. Os "boêmios" quiseram libertar-se de outras profissões, serem apenas literatos, fazendo tanto quanto possível da literatura meio de vida, e por aí, por

causa dessa visão "prática" das letras se tornaram "boêmios".

A LUTA CONTRA O MEIO

Evidentemente, era bem dura e amarga a luta que tinham de travar com a indiferença, a incompreensão, e mesmo a hostilidade do meio. Se o conselheiro José de Alencar, advogado e jurista, fora encarcerado por seus pares na Câmara dos Deputados e depois no gabinete Itaboraí, como um espírito fantasista e leviano, pelo fato de ser autor de algumas novelas e "romances", quantas barreiras encontraria o escritor que pretendesse viver da sua literatura? Não se admitia na época que tal fosse possível e chegava a desconfiar de quem se arrogasse a tanto.

Numa carta para a mãe — estampada em 1947, no Suplemento Pan-Americano, desta folha — Aluisio de Azevedo procura convencê-lo de um fato, em que a pobre mulher, muito naturalmente, não queria acreditar: de que ele estava tirando da pena o único meio de subsistência na corte. Mas, numa outra carta, esta endereçada a Afonso Celso e datada de novembro de 1884 (ver o "Touro Negro" — Briguelet — 1944), o autor do "Mulato" já se mostra desanimado. Manifesta, em termos comoventes, o anseio de obter aquilo que poderia libertá-lo da escravidão da pena: um emprego público.

"... desejo ardentemente descobrir uma colocação qualquer, seja onde for, ainda que na China ou em Mato Grosso, contanto que me sirva de pretexto para continuar a existir e continuar a sarroliscar os meus pobres romances, sem ser preciso fazê-los au jour le jour. Aquela minha pretensão sobre o Asilo de Meninos Desvalidos, há três anos que me foga da frente, e se eu não abrir mão disso e cuidar de outra coisa, creio que irei parar, mas é no Asilo dos doidos ou no de mendicância. É para evitar semelhante catástrofe que venho pedir a tua proteção. Há certos lugares, certos cargos, certos empregos, dos quais só os próprios políticos têm notícia quando eles ainda se acham vagos, e que ao transpirem cá fora, ao caírem no conhecimento do público, vêm logo, como uma mulher bonita, escoltados por um enxame de cobiceiros e guardados à vista pelo fêliz mortal que mereceu a preferência e já traz a nomeação no bolso. Ora, dessa forma, só fazendo, como neste momento faço: vindo a ti e pedindo-te que logo que te passe pelos olhos um desses cargos lhe ponhas a mão em cima e me atires com ele, que eu o receberei com melhor vontade do que a de um naufrago ao receber uma tábua de salvação. Repito: seja lá o que for — tudo serve; contanto que eu não tenha de fabricar "Mistérios da Tijuca" e possa escrever "Casas de Pensão". Talvez te pareça feio e até ridículo o que acabo de fazer; não sei, mas desmoro-teado como estou, sofro por deixar esta maldita existência de boêmio que já se me vai tornando insupportável, agarrar-me a ti, por julgá-ter-me mais perto de mim e mais apto do que outro qualquer, para compreender a sinceridade e o desespero do que estou dizendo".

Segundo parece, porém, Afonso Celso não pôde atender o romancista que se viu na contingência de continuar a escrever suas novelas folhetinescas, quer dizer, de continuar no que ele chamava "a maldita existência de boêmio". Só com a proclamação da República, iria conseguir o almejado emprego público, fazendo o concurso e entrando na carreira consular. Fora sempre um boêmio "malgré lui", lutando para libertar-se daquilo que identificava com a boemia: o profissionalismo literário. E o que a geração de 89 reclamava do trono era, precisamente, a melhoria das condições de vida para a atividade, a profissão literária, essa atividade que os "novos" de então exerciam sob o aspecto rebelde de "boemia".

Como um corolário de todos esses antecedentes, é que sobreleva a importância histórica e política da própria solenidade de instalação da Assembleia Constituinte. Ao ressaltá-lo, adverte D. Pedro que as constituições originárias das de 1791 e 1792 têm sido "teóricas e metafísicas e por isso inexecutáveis". Como, entretanto, conciliar tal advertência com a atitude de apoio à adesão de duas províncias brasileiras ao movimento liberal do Porto, iniciado em 1822? Pedro Calmon parece dar uma resposta capaz de esclarecer a indagação: "Em 1821, respirava-se o liberalismo francês, de 89; em 1822, o constitucionalismo inglês, modelado pelo parlamento e pela coroa; em 1823, a Santa Aliança, com reivindicação dos reis". No clima do legitimismo, D. Pedro, como José Bonifácio, não sincronizaria com o constitucionalismo liberal. Daí a advertência. Nem por isso, entretanto, colocou-se em outro extremo. O seu discricionarismo haveria de ser incidente de impeto ocasional. Demais, a posição ulterior de D. Pedro, em luta com D. Miguel, confirma a negação do propagado espírito absolutista do primeiro Imperador do Brasil. A verdade é que, propenso aos estudos de ordem constitucional, D. Pedro se situa entre os extremos, isto é, como propagador de um sistema constitucional moderado. Nesse sentido é que encorreu a primeira fala do trono, desejando que a Constituição a ser elaborada fosse "tão sã e tão justa quanto apropriada à localidade e civilização do povo brasileiro", e declarando esperar tal obra de "uma assembléia tão ilustrada e tão patriótica".

A resposta do Presidente da Assembléia à alocação imperial é um coro de retórica. Não há fixação doutrinal de diretrizes constitucionais. Quando muito, alusões vagas e metafóricas à distinção e à harmonia dos poderes, ao "edifício constitucional". No mais, glória ao dia, ao Imperador, ao futuro do país, atenta à expectativa de que "os talentos e as luzes da Assembléia não de levantar com toda a perfeição e sabedoria a complicada máquina do Estado".

Diverso, pois, o sentido dos dois discursos. E atrás dessa diversidade aparente, também já começava a mudar o clima político entre os dois poderes ali presentes. E isto parece paradoxal no momento culminante de congratulação dos poderes.

STALIN QUER A GUERRA

O HOMEM da rua interroga-se a si mesmo: onde vamos parar? Isso, porque nada existe sobre a face da terra capaz de tranquilizar as almas e de suscitar confiança e esperanças no futuro. Não obstante a boa vontade e os esforços que envidam diariamente os Estados Unidos para solucionar os problemas do mundo, as situações continuam complicando-se, como por virtude de uma infernal potência que obriga ao gênero humano a nunca mais encontrar a paz.

Para os que acompanham o curso dos acontecimentos, ler

VINCENZO SERIO

um periódico é mais um motivo para se ficar ao par dos graves acontecimentos mundiais, e através da contradição das notícias, é como se houvesse um material explosivo na China, na Coreia, na Alemanha e nos Balcans à espera unicamente de um detonador.

Seria difícil também para os mais espertos no assunto de política internacional traçar um quadro completo e perfeito da atual situação e, menos ainda, indicar suas eventuais trajetórias e também seu desfecho. O que hoje se chama de duelo russo-americano refere-se a muitos problemas, alguns dos quais surgidos do fundo da história desta atormentada humanidade.

Que quer a América e que quer a Rússia de Stalin? A América quer sistematizar o mundo segundo os antigos cânones de uma civilização que o Ocidente alcançou depois de séculos de lutas sangrentas; a Rússia quer sistematizá-lo segundo uma forma de sociedade primitiva, quando não havia determinado fenômeno natural de desigualdade dinâmica dos seres humanos e, por conseguinte, da seleção e da hierarquia. O comunismo é, portanto, uma concepção ancestral que se tem podido brotar e prosperar em um povo heterogêneo e atrasado como o povo russo e pode também suggestionar os povos asiáticos e africanos, não tem probabilidade alguma de firmar-se na Europa e nas Américas sob a forma de um regime. De maneira que, quando se fala em comunismo não se fala em progresso e a "democracia progressista" não é outra coisa senão uma "democracia regressiva".

A ampla e tenaz propaganda detristista, anárquica, socialista, exercida sobre um povo amorfo, místico, fanático, de pouca cultura, com falta de lógica e prudência da classe dominante, abandonado a uma espécie de inconsciente fatalismo, predisposto o organismo social russo a ser destruído ao primeiro choque, fazendo assomar aquela ideologia que desde séculos se achava em seu subconsciente.

Agora os propagandistas do verbo staliniano se comprazem em evocar a figura de Cristo como se fora o primeiro comunista aparecido sobre a terra. Porém, quando Jesus disse ao fariseu "dai a César o que é de César", não enunciava, por certo, um princípio comunista, senão afirmava justamente esse direito de propriedade que o comunismo nega e combate. Tão pouco os que se classificam "sem Deus" e querem destruir não só a base da educação religiosa dos povos, como também os muros das igrejas, podem evocar o nome e exemplo de Jesus.

Na encíclica do Papa Pio XII, de 1937, se lê: "O comunismo é por sua natureza anti-religioso. Considera que a religião é o ópio do povo porque os princípios religiosos que falam sobre a vida de além túmulo destróem o proletariado do paraíso soviético que é desta terra". E mais adiante: "O comunismo é intrinsecamente perverso e não pode admitir-se nenhuma colaboração com o mesmo em nenhum campo para os que querem salvar a civilização cristã".

A condenação da ideologia comunista não podia vir de uma cátedra mais alta. Desde então transcorreram dez anos. E, entretanto, uma guerra apocalíptica veio cobrir o mundo de ruínas morais e materiais; e é destas ruínas que a Rússia bolchevista se está agora aproveitando em virtude da vitória conseguida com os mesmos aliados.

Atenção!

Triadores de aves, porcos e vacas de Jacarepaguá, Subúrbios da Central, Leopoldina e todos os bairros do Distrito Federal.

A SCAL-RIO informa que restabeleceu o serviço de entregas rápidas a domicílio de todos os seus departamentos, FORRASENS - Avicultura - Agricultura - Ferragens - Artigos Domésticos e Eletricidade.

SCAL-RIO

O Magazine Agrícola do Brasil

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Tels.: 23-3490 — 23-5029 — 43-1386

vaga publicidade

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

A PRIMEIRA FALA DO TRONO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tava um aspecto de crítica, e outro, construtivo, de explanação de objetivos atingidos ou a colimar. E no tocante à parte de crítica, vem, de início, a visão do descalabro econômico-financeiro. E precária a situação do tesouro, revela o Imperador. Não há numerário nem para pagar os credores e os funcionários. Devido à falta de recursos, confessa D. Pedro ter declinado das expensas a que tinha direito como membro da família real, passando, desse modo, a viver como simples particular. Anuncia que restringir compulsoriamente os gastos públicos e adotou medidas preventivas de extravio das rendas do Tesouro. Tudo isso como consequência do estado de penúria superveniente à retirada de D. João VI. E que, à data da partida do rei, o Bapco do Brasil apenas possuía duzentos contos em papel moeda, para trêz de notas. Semelhantemente, o Tesouro Público estava desacreditado e totalmente exausto. Não menos severo o tópico alusivo à situação militar. O exército — continua D. Pedro — não tinha armamento capaz, nem gente, nem disciplina; a artilharia e as fortalezas estavam reduzidas a destroços; as obras de defesa apresentavam-se, no geral, vulneráveis. Prossegue candente a crítica a setores da administração joanina e ao estado precário de certas instituições existentes. O seminário São Joaquim, destinado à formação religiosa da mocidade, passara a servir de hospital da tropa europeia. A roda dos expostos tinha, à primeira visita de D. Pedro, sete crianças e duas amas. Mais do que o número exigido, espantava o fato de, entre doze mil crianças, entradas em treze anos, apenas mil sobreviveram. Ainda assim, todo esse contingente tomara um destino ignorado.

A tal descalabro contrapõe D. Pedro uma série de providências reparadoras. E a parte construtiva da primeira fala do trono. A bancarrota financeira considera-a o Imperador conjurada, através de resultados que aponta. Ressalta que a renda pública ascendeu a 12 milhões, contra 7, à época do governo de D. João. Mais: foram pagos os credores no exterior; ficaram em dia os vencimentos dos empregados públicos e dos militares em efetivo serviço; forneceram-se armas às províncias para defesa do ideal comum; compraram-se umas tantas embarcações; conservaram-se outras. Apesar das despesas, conservaram-se incólumes os recursos provenientes da caixa dos dons gratuitos, dos sequestros das propriedades dos ausentes por opiniões políticas, e o empréstimo de quatrocentos contos, lançado por Martin Francisco, para a aquisição de vasos de guerra. E ao mesmo tempo que proclamava alcançados tais objetivos, lançava o primeiro Imperador o programa de uma reforma administrativa geral, com especial referência à reforma da Fazenda, por ser esta "a principal moeda do Estado". Vem, a seguir, as realizações no plano militar. D. Pedro é enfático em afirmar que ao Exército não mais falta nem armamento, nem gente, nem disciplina. Menciona socorros militares prestados à província da Bahia, um dos quais, — o Batalhão do Imperador — se mobilizou e partiu para o destino em oito dias. Diz da criação, em fase final, de um regimento de estrangeiros e de um batalhão de artilharia, constituído de libertos. No que se refere à defesa nacional — assinala —, todas as providências, "desde a Paraíba do Norte até Montevidéu" (atenção-se nos limites extremos), receberam os auxílios pedidos. Reconstruíram-se muralhas de fortalezas; edificaram-se novas fortificações. Construiu-se o quartel da Carioca; estava quase pronto o da Praça da Aclamação (Campo de Santana). A armada, integrada, inicialmente, da fragata "Urui", da corveta "Liberal", e de algumas chalupas, passou a contar com a nau "D. Pedro II", com as fragatas "Piranga", "Carolina" e "Niterói", com as corvetas "Maria da Glória" e "Macedo", com os brigs "Guarani", "Cacique" e "Caboclo" e escunas. Mais seis fragatas de cinquenta peças, com tripulação e armamento, estavam para ser adquiridas. Daí, ainda, o discurso um sinal de intensa atividade no arsenal da marinha do Rio de Janeiro, relacionada com a construção de barcos, canhoelras, calafetamento de embarcações, colocação de quilhas. Obras públicas de construção ultimada: reedificação do palacete da Polícia, na Praça da Aclamação, que foi aterrada e calçada; conserto dos aquedutos da Carioca e Maracanã; de estradas e pontes de madeira; ampliação da tipografia nacional e do Museu de Belas Artes e do História Natural; reforma do calç da Praça do Comércio; repavimentação das ruas da cidade.

Também foram referidas iniciativas de ordem educacional. Fala D. Pedro do incremento dos "estudos públicos", reclamando para o êxito desse desiderato, uma legislação particular. Consigna a compra de grande coleção de livros selecionados para a Biblioteca Pública, a disseminação de escolas; a recondução do Seminário de São Joaquim à sua finalidade e a readaptação da roda dos expostos à prestação de uma assistência satisfatória à infância. Em benefício dos dois últimos objetivos, fora instituída uma loteria oficial.

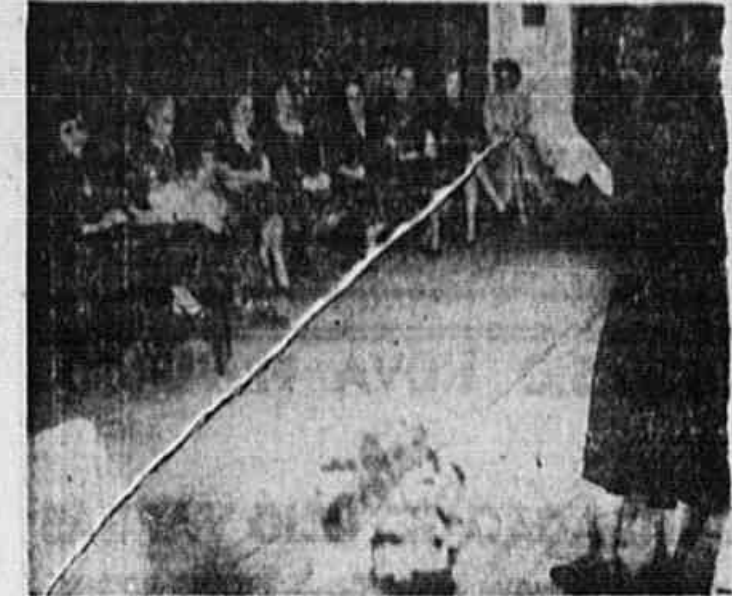
Mas o discurso Imperial de 3 de maio de 1823, como acima ficou dito, também possui importância histórica e política. Sob esse duplo aspecto, D. Pedro faz profissão de sinceridade e de adesão leal à causa brasileira. E a concordância histórica com as asseverações do discurso corroboram a fidelidade de propósitos. Após assinalar a data da instalação da Assembleia Constituinte como o "malor dia que o Brasil tem tido", não hesita o Imperador em considerar a colônia como sistema destruído, que o Brasil sofreu durante mais de trezentos anos. Passa, então, ao retrospecto dos acontecimentos, contrapondo a causa nacional, de que se mostra defensor resolutivo, aos intuitos da reconquista das Cortes Portuguesas. Em 16 de dezembro de 1815, data da elevação do país à categoria de reino, — recorda — o Brasil "exultou de prazer; Portugal branhiu de raiva, tremeu de medo". Depois com a revolução constitucional, também gritou "Constituição Portuguesa" (alusão aos acontecimentos do Pará e da Bahia, em 1821). Todavia, mais forte era o desejo de opressão do governo português, que não considerou tamanha prova de confiança e solidariedade, ao insistir nos propósitos de reconduzir o país à condição de colônia. Daí a solução do "Fico", a que se seguiram, em retrospecto, os fatos predominantes da fase compreendida entre princípios de 1822 e maio de 1823: a convocação do Conselho de Estado, constituído de procuradores-gerais; os acontecimentos de Minas e São Paulo, o grito do Ipiranga, com alusão a Amador Bueno de Ribeira, e, finalmente, a coroação, a 1.ª de dezembro de 1822, do "Imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil".

Como um corolário de todos esses antecedentes, é que sobreleva a importância histórica e política da própria solenidade de instalação da Assembleia Constituinte. Ao ressaltá-lo, adverte D. Pedro que as constituições originárias das de 1791 e 1792 têm sido "teóricas e metafísicas e por isso inexecutáveis". Como, entretanto, conciliar tal advertência com a atitude de apoio à adesão de duas províncias brasileiras ao movimento liberal do Porto, iniciado em 1822? Pedro Calmon parece dar uma resposta capaz de esclarecer a indagação: "Em 1821, respirava-se o liberalismo francês, de 89; em 1822, o constitucionalismo inglês, modelado pelo parlamento e pela coroa; em 1823, a Santa Aliança, com reivindicação dos reis". No clima do legitimismo, D. Pedro, como José Bonifácio, não sincronizaria com o constitucionalismo liberal. Daí a advertência. Nem por isso, entretanto, colocou-se em outro extremo. O seu discricionarismo haveria de ser incidente de impeto ocasional. Demais, a posição ulterior de D. Pedro, em luta com D. Miguel, confirma a negação do propagado espírito absolutista do primeiro Imperador do Brasil. A verdade é que, propenso aos estudos de ordem constitucional, D. Pedro se situa entre os extremos, isto é, como propagador de um sistema constitucional moderado. Nesse sentido é que encorreu a primeira fala do trono, desejando que a Constituição a ser elaborada fosse "tão sã e tão justa quanto apropriada à localidade e civilização do povo brasileiro", e declarando esperar tal obra de "uma assembléia tão ilustrada e tão patriótica".

A resposta do Presidente da Assembléia à alocação imperial é um coro de retórica. Não há fixação doutrinal de diretrizes constitucionais. Quando muito, alusões vagas e metafóricas à distinção e à harmonia dos poderes, ao "edifício constitucional". No mais, glória ao dia, ao Imperador, ao futuro do país, atenta à expectativa de que "os talentos e as luzes da Assembléia não de levantar com toda a perfeição e sabedoria a complicada máquina do Estado".

Diverso, pois, o sentido dos dois discursos. E atrás dessa diversidade aparente, também já começava a mudar o clima político entre os dois poderes ali presentes. E isto parece paradoxal no momento culminante de congratulação dos poderes.

Teatro



A ALUNA ZILA FOLHADELA VIANNA saudando Dulcina de Moraes em nome das suas colegas

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATROAL, deste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A Escola Dramática do Clube

Portuguesa vai repetir no próximo dia 21 deste mês a interessante comédia de Noel Coward traduzida sob o sugestivo título "Week End". Essa peça está destinada ao mais franco sucesso e constitui a contribuição da Escola Dramática do clube ao Natal do Orfão que a mesma sociedade promove atualmente em benefício de asilos e instituições desta capital que se devotam à proteção à infância. A nova revista de "Week End" será levada a efeito no noite do dia 21 no Teatro Ginástico com o mesmo apuro técnico das representações anteriores e a participação dos seguintes atores: Nélida Nôra Ribeiro, Neide Marcondes Coelho, Branca Argento, Maria Lúcia Junqueira de Moraes, Sra. Elizabeth Maciel, Sra. Alberto Tiburcio, Sérgio Saavedra, Cardoso, Virgílio de Andrade e Alcides Carlos de Melo.



GERALDO GAMBOA popular ator da Companhia Aida Garrido vai contrair nupcias

Serões culturais

A recepção da Escola de Teatro da Prefeitura de Dulcina de Moraes, na última segunda-feira, revelou-se de excepcional interesse e grande animação.

A ilustre comediante chegou com uma comissão de professores, que foi recebida em sua residência, e em companhia de Odilon Azevedo, sendo o ilustre casal recebido no galpão do Teatro João Caetano entre calorosas palmadas de toda a Escola reunida.

Em nome do corpo discente falaram os alunos Zila Folhadele Viana e Leon de Vasconcelos, tendo o diretor da Escola conversado sobre o passado e a carreira triunfal de Dulcina, que apresentou como um exemplo de dedicação ao teatro e respeito à dignidade profissional, ajudando ainda a Odilon, ali presente, a quem a Escola estendia a expressão de sua homenagem. A seguir foram ratificadas cenas da peça "Tiradentes", ora em ensaios, para a apresentação da Escola no encerramento do ano letivo.

Achando-se presente a artista Maria Castana, foi a mesma convidada a oferecer em nome da Escola uma "corbata" de flores a Dulcina. A reunião terminou num ambiente de grande cordialidade entre Dulcina e os alunos, que a rodearam e assediaram de perguntas, numa imprudência sabatina, durante a qual Dulcina demonstrou a sua sólida cultura e seu profundo conhecimento de conhecimentos valores do nosso teatro musical, além das Polícias Giris e a grande atração Anky e Mory.

Vai casar O galã Geraldo Gamboa, da Companhia Aida Garrido, vai casar com a atriz Nélida Nôra Ribeiro, na noite de 21 de novembro, no Estado de São Paulo.

O ministro da Educação preside amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a entrega das medalhas de ouro conferidas aos artistas pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais na temporada de 1948. Foram expedidos convites para o nosso mundo social, jornalistas e figuras da classe teatral.

"Já vi tudo" Juan Daniel apresentará amanhã, às 16, 20 e 22 horas, a revista de Maria Daniel e Floriano Falsal "Já vi tudo", com Mesquita encabeçando um elenco de conhecidos valores do nosso teatro musical, além das Polícias Giris e a grande atração Anky e Mory.

Vai sair de cena Na próxima quarta-feira sairá a peça "A última vez", em duas sessões às 20 e 22 horas, o sucesso que Almeida está encenando no Rialto — "Como os maridos enganam...". Nessa mesma noite, a comédia de Paul Nivoix, completará as suas com representações, na brilhante tradução de R. Magalhães Jr., encenando de êxito que arrastou e ainda está arrastando ao simpático teatrinho da rua Álvaro Alvim, uma multidão.

João Costa dará hoje e até o dia 21, a peça "O amor compensa tudo", de Leonor Porto que serviu para dar início a "Alvorada dos Novos".

Bibi Ferreira fará a sua estréia, depois de amanhã, no Teatro Ginástico com a peça "Hipocrita". Desloque Caminha apresentará ao lado de Bibi.

Procópio Ferreira estreará no próximo dia 18 com a peça "Encruzilhada", de Joracy Camargo. Alma Frits estará em cena ao lado de Procópio Ferreira.

Conchita de Moraes continuará no desempenho a peça "As solteiras das chapéus verdes", no Teatro Regina, com a Companhia Dulcina-Odilon.

A Exposição da Fauna Amazônica, mantida pela "Casa dos Artistas", apresentará hoje novos espécimes chegados anteriormente. A Exposição que está instalada na Praça Tiradentes, em situação muito visitada pelo público.

Onze teatros estão funcionando e são eles: Na Zona Sul: De Bolso, Copacabana, Politeia e Jardim. Na Praça Tiradentes: Recreio e Carlos Gomes. Na Cinelândia: Serrador, Glória, Rival e Regina. No Castelo: o Fenix. Fechados estão o República, João Caetano, Intimo do Leme e Ginástico.

Thelma Carlos trabalhará ao lado de Oscarito na Companhia de Espetáculos Mundos que vai ocupar o Teatro Glória. São empresários do novo elenco o sr. Barreto Pinto e Oscarito.

Cunha Filho continuará como administrador geral da Empresa Ferreira da Silva, que vai ocupar o Teatro João Caetano.

O Teatro João Caetano já está sendo planejado pelo Centro dos Cronistas Carnavalescos para realizar os bailes carnavalescos.

Também o República está sendo planejado por dois empresários para a instalação de Companhia de Espetáculos Mundos. Acontece que o seu proprietário, Sr. Antonio Lopes, transformou-o, mais uma vez, em cinema e por isso não está muito interessado em ceder-lo para qualquer Companhia.

Bernardino Vivas é o maestro que está conduzindo a orquestra da Companhia que atua no Teatro Recreio, em face de seu filho, Sr. Antonio Lopes, maestro efetivo, viajando para Portugal.

Já chegou a Portugal o conhecido teatro Antonio Vasquez que deixa o Brasil após longos anos de brilhantes atuações.

Helio Ribeiro é o atual empresário da Companhia Bibi Ferreira, que já está preparada para atuar no Teatro Ginástico.

Octavio Rangel é o atual ensaísta da Companhia Dery Gonçalves que está trabalhando no Teatro Carlos Gomes.

No Carlos Gomes temos a equipe por Dery Gonçalves, João Martins, Domingos Terra, Sr. Luchini e outros dando desempenho à revista de Luiz Iglesias "Quero ver isso de perto".

Em São Paulo é aguardada com interesse a estréia de Eva Todor e seus artistas, que acabam de fazer uma temporada brilhantíssima em Belo Horizonte. Ela vai ocupar o Teatro Serrador e a peça de estréia será "A Lili do 4º", de Joracy Camargo.

Sara Amster voltará para a Argentina, por motivo de moietade em pessoa da sua família. Assim, a simpática figura da equipe feminina do Teatro Recreio não aparecerá mais em "Está com tudo e não está prosa".

Colé e sua Companhia seguirão para Buenos Aires, onde atuarão numa temporada de cinco meses.

Dulcina de Moraes vai para a Argentina, no princípio do ano vindouro, para integrar um elenco de teatro que aparecerá como primeira figura. A propósito, os jornais platinaes tem grandes elogios à querida atriz.

Aida Garrido escolheu uma peça que faz rir para a sua temporada no Teatrinho Jardim. "Agora mando eu" tem levado um público numeroso ao Teatrinho de Copacabana.

NOVOS CONCURSOS DE AEROMODELISMO

Levando em conta o alto alcançado pelo recente concurso de aeromodelismo realizado em Mangueiras no domingo último, e com o objetivo de estimular ao máximo o interesse na nossa juventude pelo nobre esporte, pretende o Aero Clube do Brasil levar a efeito em breves dias novos concursos do mesmo gênero. Como é do conhecimento público, mantém o Aero Clube do Brasil um curso para principiantes. Todavia, também, aos aeromodelistas veteranos será permitida a inscrição nos novos concursos a serem realizados, pois que dos mesmos constarão provas apropriadas aos que, possuindo aeromodelos de tipos mais avançados, já alcançaram maior grau de destreza e de desenvolvimento técnico.



VAI DEIXAR O CARTAZ

Do Maior Espetáculo Musical do Momento:

ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA!

UMA SOBERBA REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO

HOJE E TERÇA-FEIRA — "MATINEE", AS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO JURIDICO NACIONAL REALIZADO NA BAHIA

SALVADOR, 12 (A. N.) — Conforme se esperava, realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório do Fórum Ruy Barbosa, uma sessão solene de encerramento do Congresso Jurídico Nacional, que reuniu nesta capital, desde 6 do corrente, figuras das mais representativas dos nossos meios intelectuais e jurídicos, e também da magistratura nacional. A cerimônia foi presidida pelo sr. Jaime Baileiro, presidente efetivo do congresso e da Ordem dos Advogados da Bahia, tendo ocupado a tribuna, como orador oficial, o professor Pedro Calmon. Em nome dos Congressistas, discursou o sr. Levy Carneiro.

Numerosa assistência compareceu ao ato, destacando-se a presença do deputado Carlos Valadarez, representante do governador do Estado, e de altas autoridades civis e militares, além de figuras de relevo no mundo político e social.

960 milhões de quilos

A SAFRA DE BATATA DOCE DE 1949 — SENSIVEL MELHORIA DE RENDIMENTO

Segundo as previsões da safra de 1949, agora divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de batata doce será, no corrente ano, depois de 1948 em 24.284 toneladas, pois serão obtidas 968.000 toneladas em lugar de 933.808, a quanto montou o volume global em 1948.

E' de notar a sensível melhoria de rendimento, que passou de 7.739 a 8.122 quilos de batata doce por hectare, acompanhando-se, de maneira vantajosa, a diminuição da área cultivada que desceu de 123.783 hectares, em 1948, a 19.196 em 1949.

Embora não seja produto de consumo obrigatório, a batata doce se presta a substituições vantajosas no regime alimentar das populações, mesmo citadinas. Além disso a indústria vai utilizando-a, em escala crescente, no fabrico de fécula e, também, no de doces em que se admitem determinadas porcentagens de matéria prima diversa do componente principal.

Dal vem resultando o aumento das safras, com particular relevo em alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina que, em 1944, obteve 97.187 toneladas de batata doce e, segundo as previsões, colherá 217.502 toneladas em 1949. A área, no mesmo período, duplicou. O Rio Grande do Sul vem, igualmente, se tornando grande produtor: em 1944 colheu 117.729 toneladas e em 1949 obterá 185.427. Minas Gerais, em igual prazo, elevou os totais de 51.279 para 101.511 toneladas. No Norte, o Pará, com 533 toneladas em 1944, alcançará, no corrente ano, 3.784 toneladas. No Nordeste, o Ceará passa de 636 a 2.439 toneladas; a Paraíba de 67.281 vai a 104.204 toneladas; Pernambuco eleva o total de 42.439 para 62.685 toneladas.

As cifras do preço unitário da produção indicam extraordinária variabilidade do custo nas diversas regiões do país. Ao mesmo tempo que o produtor, no Território do Rio Branco, vende a batata doce, em média, a Cr\$ 2.300,00 a tonelada e o do Pará a Cr\$ 1.346,00 de Santa Catarina cobra Cr\$ 350,00 e o do Rio Grande do Sul Cr\$ 550,00.

Fugiam para junho da mãe CAMPOS, 12 (Assapress) — A polícia deteve na estação de Leopoldina os menores Lívio Cavalcanti, de 13 anos, e Mário Cavalcanti Junior, de 11 anos, filhos do advogado Mario Delano Cavalcanti, residente em Caxias e que haviam fugido rumo ao Ceará, onde reside a mãe de ambos.

MA 7.ª VARA CRIMINAL Tencou posse, sexta-feira última, no cargo de escrivão da 7.ª Vara Criminal o sr. Dalcy do Espírito Santo Cardoso.

Palestras no S.A.P.S. sobre Ruy Barbosa Ainda como parte do programa comemorativo do centenário de Ruy Barbosa, o S.A.P.S. organizou, na Biblioteca da praça da Bandeira, uma série de palestras destinadas a divulgar entre os trabalhadores episódios da vida do grande apostolo da liberdade. Essas palestras serão iniciadas na próxima segunda-feira, às 18 horas, quando falará o sr. Albano Lopes de Almeida, seguindo-se as que estão a cargo dos srs. Luiz Antonio Vilas Boas Cortes, José Mario Vilhena Soares e Clodomiro Doliveira, na quarta, quinta e sexta-feira, respectivamente. Cada palestra será encerrada com leitura de páginas de Ruy Barbosa. A entrada é franca.

TORNEIO TAQUIGRAFICO O Centro Taquigráfico Brasileiro, visando despertar nos estudantes de taquigrafia, entusiasmo, e no sentido de torná-los verdadeiros profissionais da arte de se escrever depressa, realizará, nos últimos dias do corrente mês, torneio taquigráfico, onde poderão concorrer alunos e profissionais de qualquer escola ou sistema.

Serão consideradas nas provas as velocidades de 60, 80, 100 e 120 p. p. minuto, em ditados de 5 minutos. Aos los classificados, serão conferidos valiosos prêmios. Para informações, os interessados deverão procurar a Secretaria do C. T. B. na Rua Alvaro Alvim, 27 B.º andar, a 500 ou na Praça Floriano, 65 11.º andar Grupo, 6 (Cinelândia).

PARA O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE INVESTIGAÇÕES AGRONOMICAS

SEQUITO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA CHEFIADA PELO ENGENHEIRO ALVARO BARCELOS FAGUNDES

Para representar o Brasil no I Congresso Sul Americano de Investigações de Assuntos Agronômicos, com início marcado para hoje na capital da Argentina, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo cliper da Pan American World Airways, o agrônomo Alvaro Barcellos Fagundes. O Diretor do C. N. E. P. A., reconhecida autoridade na matéria, indicado para chefiar a delegação brasileira, já representou nosso país em congressos internacionais sobre assuntos agronômicos, entre os quais a reunião do Conselho Internacional do Trigo, em Londres, em 1947, e a Conferência Interamericana de Conservação de Recursos Naturais, realizados nos Estados Unidos no ano transato. Completam a representação nacional os srs. João R. Perez, diretor e Adil Raul da Silva, diretor do Instituto Agrônomo do Sul.

Regressa ao Canadá um patinador do gelo

Restabelecido do acidente que o vitimou em seu apartamento, deixou, ontem, o Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, com destino ao Canadá, via Nova York, o jovem artista de "ice shows", de 19 anos, Guy Longpre. O artista canadense interpretava, ao lado do popular humorista "O Mari-nheiro", os números cômicos do "Carnaval do Gelo", ora se exibindo na Luna Park de Buenos Aires desde o dia 4 do corrente, durante os três meses que o referido espetáculo permaneceu em cartaz no Rio de Janeiro.

COMEMORA O CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA A CAMARA ESTADUAL DE SALVADOR

SALVADOR, 12 (A. N.) — Encerrando uma série de conferências em comemoração ao I centenário de nascimento de Ruy Barbosa, foi ontem, às 15 horas, na Câmara Estadual, o deputado Antonio Balbino líder do PSD, Naquela ocasião foi inaugurado o busto de Ruy Barbosa, no recinto da Assembleia.

VIU CRISTO CARREGANDO A CRUZ NUM COPO D'ÁGUA

CAMPOS, 12 (Assapress) — Numerosas pessoas se postaram diante da casa de uma lavadeira de nome Eufêmia, em Guarús, neste município, atraídas pelo fato de haver a filha daquela senhora, ao lavar um copo e enche-lo d'água, visto uma imagem de Jesus Cristo tendo ao ombro uma cruz com os seguintes dizeres: "Cristo Rei". O fato foi também observado pelas pessoas que ocorreram a casa da lavadeira.

Formação de carnaubais no Nordeste

Continuando a execução do plano quadrienal o Ministério da Agricultura, no tocante ao reflorestamento, tem o Serviço Florestal desenvolvido o plantio de carnaúba na região nordestina, especialmente no Ceará.

Há três anos que a secção do reflorestamento do nordeste distribui sementes dessa copernicia produtora de cera e no corrente ano, segundo o quadro apresentado ao Ministro Daniel do Carvalho, já entregou aos solicitantes inscritos 5.815 quilos de sementes que foram plantadas nos municípios de Limoeiro, Vertentes, Pombal, M. Nova, Anaceta, Caucaia, Quixadá, Russas, Fortaleza, Icanã, Sobral e Sta. Quitéria.

Além do fornecimento de semente, os técnicos do Acordo Florestal têm dado assistência aos plantadores de modo a se poder esperar dentro de certo tempo a formação de carnaubais de cultura de maior rendimento que os nativos.

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA A COMEÇAR NA 2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO ARTIGOS ESTRANGEIROS

Linhos francês, belga, irlandês e nacionais. Casemiras e tropicais, organdi suíço e voil, preços da 2.ª quinzena de novembro.

Tecidos, sedas, e rayon, stock das fábricas, preços reduzidos, como brocado, listrado, lavrado, de CR\$ 100,00 e CR\$ 120,00 por CR\$ 45,00 e CR\$ 50,00.

TECIDOS DE ALGODÃO A GRANEL BRIM DE CR\$ 18,00 POR CR\$ 10,00

foalhas, colchas e muitos outros artigos com diferenças de preços.

N. B. GRANDE PARTIDA DE LOUÇAS ESTRANGEIRAS, COMPRADAS EM LEILÃO, ESTÃO A VENDA NO 1.º ANDAR.

APROVEITEM E VISITEM

- A -

Casa de Mil Artigos

NESTA GRANDE VENDA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

esq. da Av. Thomé de Souza — Tel.: 43-6707

JOSÉ DOS DIAS 21 HS. 5 Sábados e Domingos 3 Sessões
 AS 5.45 FEIROS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
 AS 16 HS. 20 E 22 HS.

HELIO RIBEIRO apresenta

BIBI FERREIRA

HIPOCRITA

(GUEST IN THE HOUSE)

UM EXTERMINO CRIMINAL DE MULHER

TEATRO GINASTICO

INGRESSOS A VENDA

PERFETO AN CONDICIONADO

PARSEIO

140 145 350-6 8 10 HORAS

HOJE

145 350 6 8 10 HORAS

PIRATA

KELLY GARLAND

WALTER SLEZAK

TECHNICOLOR

EST. FILME NÃO SEPA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES-METRO

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Agardem

TRÁGICA DECISÃO

Notável!

OS VISITANTES DA NOITE

De uma velha lenda do século XV extraiu MARCEL CARNE o argumento de "OS VISITANTES DA NOITE", que é, seguramente, tanto do ponto de vista espectacular como artístico "o mais importante da temporada". O lançamento de "OS VISITANTES DA NOITE", como se sabe, será feito AMANHÃ nos cinemas Pathe, Presidente e Para Todos, cinema dos bons filmes. Devido à sua excepcional metragem a película de MARCEL CARNE será exibida no seguinte horário especial: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 horas e 10.10 m. Os intérpretes principais de "OS VISITANTES DA NOITE" são todos veteranos de carreira: ARLETTY, a esplendida "Garçonne" de "Les enfants du paradis"; JULES BERRY cuja atuação em "Trágico Amanhecer" ninguém esquecerá ainda; FERNAND LEDOUX, de tantos filmes franceses inolvidáveis como "A Besta Humana", por exemplo; MARIE DEA, ALAIN CUNY, MARCEL HERRAND e outros "astros" de segundo plano.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

OS VISITANTES DA NOITE

(LES VISITEURS DU SOIR, FRANÇA)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PATHE

4 1/2

Incurso ao domínio da lenda e da fantasia, retrocedendo a remotos períodos o tema é representado pela eterna luta entre o bem e o mal. Nada expressa melhor o sentimento do que o amor. E a maldade tem a sua figuração na lenda na pessoa do Satanaz. As forças do malício decidem destruir o amor. E' enviado um casal ao mundo a fim de quebrar a união entre um par, recém-casado. Esta é a ideia geral do admirável assunto que consegue realmente o transporte para as mais estranhas regiões. Desdobrando os pensamentos distantes, que passaram de séculos em séculos, há uma invejável atmosfera no desenrolar. Sente-se a força das sugestões do passado, a qual começa pela reconstrução da época medieval. Continua pelo senso de composição plástica. Para um grande diretor como Marcel Carne cada quadro pode contrair para o espírito geral da obra. Está presente essa fluência da ligação a qual envolve o preciso ritmo. Logo após uma maravilhosa abertura passamos pela rara sensação de envolvimento. Tudo convida a participar da bizarra aventura. Todavia, se fomos comparar o terceiro inicial com o do epílogo é óbvio que há uma diferença a favor do começo. E a observação não envolve o genial Carne de "Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer". Esta restrita ao roteiro que apresenta um certo acúmulo de diálogos na última etapa do celuloide. Vale a pena observar que, em conjunto, quase nada altera a lembrança de um lirismo contagiante. No entanto, a poesia podia seguir um pouco mais além, em imagens. Na fase final da realização há certos momentos que solicitavam símbolos e não palavras. Entretanto, mesmo com ponderações que, sem dúvida, sempre cabem no sub-consciente, independente do invulgar merecimento de uma obra.

Arletty é uma impressionante Dominique, um dos componentes do par encarregado de destruir o amor. Irradiando uma sedução inquietante conseguiu mais outro louvável trabalho para a sua magnífica carreira. Jules Berry personifica um Satanaz tão tabuloso quanto outros papéis famosos da sua trajetória. Marcel Herrand é o Cavaleiro de Renand, vítima do poder do mal, Alain Cuny (Giles), Fernand Ledoux (Barão de Hugues), Jean D'Y, Gabriel Gabrio, Pierre Laby e outros mantêm a mesma articulação cênica. Porém, ainda há um registro destacado para Marie Dea que, na parte da castela apaixonada, deixa uma suave recordação. Conforme sucede na galeria das películas de Carne, o panorama conjuntivo não se destaca pelas atuações, pelos quadros da máquina, pela angustia, ritmo ou psicologia. Trata-se de um bloco harmônico que seria perfeito se não fora o autor do roteiro. Um pouco mais de imagem em lugar de alguns diálogos do terceiro final e teríamos possivelmente a maior glória de Carne. Finalizando, cumpre recomendar incondicionalmente, o filme. Naturalmente, será mais compreendido pelas platéias de elite. Entre as obras mais destacadas do ano.

LONG-SHOT

"A FORÇA DO MAL" NOS TRAZA JOHN GARFIELD COM SEU GRANDE TEMPERAMENTO DRAMÁTICO. — "A FORÇA DO MAL" (Force of Evil), que a Enterprise editou carinhosamente e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta, nos traz John Garfield em toda a força de seu grande temperamento dramático. E' o artista brilhante de tantos desempenhos intensos, em outra "performance" marcante, dessas de grande força, da força que se



V. os maiores grandes talentos podem exercer-se. John Garfield é, de ponta a ponta, a razão de ser de "A FORÇA DO MAL", uma história colhida dos bastidores do baixo mundo de Nova Iorque. Abraham Polonsky, o cenarista impressionante de "CORPO E ALMA", dirigiu "A FORÇA DO MAL", e, dirigindo seu artista favorito, realizou um filme impressionante. Beatrice Pearson, Marie Windsor e Thomas Gomez acompanham Garfield nos episódios empolgantes de "A FORÇA DO MAL", filme que será o próximo cartaz dos 3 cines Metro. No clichê, uma cena do filme.

"O VENENO DOS BORGÍAS"



John Lund e Albert Dekker são as principais figuras de "O VENENO DOS BORGÍAS", admirável drama de

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

fundo histórico que a Paramount apresenta a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote. Ponto em foco a envolvente figura de Lucrecia Borgia — a noiva mais famosa do mundo —, a mulher que jurou amar, honrar e matar o homem com quem se casara, o argumento do filme dá margem a que sejam apresentadas na tela cenas de grande realismo e emoção, para não falar das cenas de grande pompa e esplendor, como são aquelas que reproduzem as cortes italianas do século XVI. "O VENENO DOS BORGÍAS" é, sem dúvida alguma, um espetáculo que deve ser visto por todos os apreciadores da boa cinema.

"PANICO" (Panique), dirigida por JULIEN DUVIVIER, adaptada por CHARLES SPAAK — baseando-se num original, "Les Fiançailles de M. Hir", do romancista Georges Simonon, e com interpretações de MICHEL SIMON, VIVIANE ROMANCE, PAUL BERNARD e LUCAS GRIDOUX. História de forte teor dramático, baseada em sua brilhante forma de realização cinematográfica, "PANICO" (Panique) é bem um atestado da ad-



"O VENENO DOS BORGÍAS"

PLAZA OLINDA STAR PRIMOR MASCOTE AMANHÃ

PAULETTE GODDARD JOHN LUND MACDONALD CAREY

A noiva mais famosa do mundo!

Produção de MITCHELL LEISEN

IMPÉRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS (BRIDE OF VENGEANCE)

OS VISITANTES DA NOITE

De uma velha lenda do século XV extraiu MARCEL CARNE o argumento de "OS VISITANTES DA NOITE", que é, seguramente, tanto do ponto de vista espectacular como artístico "o mais importante da temporada". O lançamento de "OS VISITANTES DA NOITE", como se sabe, será feito AMANHÃ nos cinemas Pathe, Presidente e Para Todos, cinema dos bons filmes. Devido à sua excepcional metragem a película de MARCEL CARNE será exibida no seguinte horário especial: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 horas e 10.10 m. Os intérpretes principais de "OS VISITANTES DA NOITE" são todos veteranos de carreira: ARLETTY, a esplendida "Garçonne" de "Les enfants du paradis"; JULES BERRY cuja atuação em "Trágico Amanhecer" ninguém esquecerá ainda; FERNAND LEDOUX, de tantos filmes franceses inolvidáveis como "A Besta Humana", por exemplo; MARIE DEA, ALAIN CUNY, MARCEL HERRAND e outros "astros" de segundo plano.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos.

miração que todo o nosso público nutre atualmente por esse vigoroso ciarista francês. O clima, a própria paisagem e o seu alto sentido artístico dão a "PANICO" força de obra-prima. A MICHEL SIMON, neste filme, cunha sua melhor atuação até hoje feita para o cinema gaúlis.

Amigo FIEL

Compunheiro Dedicado

BONDA SENEIAS

POPEYE

A Jila do Furor

DO DONALD PATETA

ACREVE DE 8 MÊSES

VASCO-2 AMERICA-2

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e RIAN — "Antônia e Antonieta", Roger Piguet e Claire Maffei. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY, e AMERICA — "Capitães do Mar", com Richard Widmark, Lionel Barrymore e Dean Stockwell. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CARIOCA e ODEON — 2ª semana — "As Aventuras de Don Juan", em technicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfors. As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITÓRIA — "O Retrato", com Hector Calcano e Maria Santos. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO e PASSEIO — "O Pirata", em technicolor, com Gene Kelly e Judy Garland. A partir das 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Pirata", em technicolor, com Gene Kelly e Judy Garland. A partir das 13,15 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "O Valente Trem-Trem", em technicolor, com Bob Hope e Jane Russell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Antônia e Antonieta", com Roger Piguet e Claire Maffei. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Dona Aventureira no Texas", com Dennis Morgan e Jack Carson. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — Sessão das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PATHE — 6ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Capitães do Mar", com Richard Widmark. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PRESIDENTE — "Pecadora Arrepentida", com Maria Antonieta Pons. — As 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — "As Aventuras de Don Juan", em technicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfors. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO JOSE — "Pecadora Arrepentida", com Maria Antonieta Pons. — As 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "O Mandamento", com Eli Parvo e Maximo Girelli — A partir das 12 horas.

ALVORADA — "Um Garoto de Qualidade", com Freddy Bartholomew e Mickey Rooney. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Pinguim de Gostoso", com Astorim Duarte. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJA — "Três Filhas Levadas". A partir das 14 horas.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

(CIDADE DE NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO)

Estarão abertas, de 15 a 30 de novembro, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série ginásial do Ginásio Nova Friburgo (internato e semi-internato masculino, na cidade de Nova Friburgo, E. do Rio), bem como para os exames de suficiência dos candidatos ao curso de admissão.

Os exames serão efetuados na 1.ª quinzena de dezembro nesta capital e, simultaneamente, em Nova Friburgo. Para quaisquer informações, dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo n. 186, das 9 às 17 horas.

LIVRARIA AGRICOLA SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 98-A

CASAMENTOS — CARTEIRAS — CERTIDÕES — PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840, diariamente.

"ALÉM DA VIDA" (L'Eternel Retour), transposição modernizada da lenda de Tristan e Isolde, — consagração absoluta de Jean Marais como ator e Cocteau como autor de "cenário". Outros filmes a seguir: "ALÉM DA VIDA", marcando para os dois um sem número de êxitos. Esse mesmo filme, "ALÉM DA VIDA" (L'Eternel Retour), marco da sociedade COCTEAU-MARAIS, como se sabe, já se encontra marcado para breve estreia no Rio, nos cinemas Pathe.



Presidente. Alvorada, aPra Todos, numa apresentação da FRAN FILMES DO BRASIL. JEAN DELAN OY, realizador de inconfundível inteligência ("Sentença Pastoral", por exemplo) e o diretor de "ALÉM DA VIDA", filme aconselhado às pessoas de grande sensibilidade e de gosto pela beleza e a poesia. Em tempo: a talentosa MADELEINE SOLOGNE foi entregue as honras da primeira figura feminina de "ALÉM DA VIDA".

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071, — 9 às 11 e 15 às 19.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DO TABULEIRO DA BAIANA



Irmã Maria dos Santos

Há seis anos que o Tabuleiro da Baiana fez oferecendo aos ouvintes da Rádio Nacional, os seus deliciosos quitutes musicais, estabelecendo, assim, um verdadeiro recorde de preferência. Alegre, movimentado, apresentando, e sempre, os melhores cantores do "cast" da PRE-8, Tabuleiro da Baiana festejará, domingo próximo, o seu sexto aniversário. Para as comemorações, que estão sendo cuidadosamente preparadas, teremos gratas surpresas.

Tabuleiro da Baiana que é mistura de música e esquetes, possui, na parte do rádio-teatro, as suas figuras fixas: Ismênia dos Santos, Floriano Falsal, Oswaldo Elias, etc. São as mais que populares figuras que vivem a cena cômica "Neginho e Neginha", a história de um casal que é a delícia dos ouvintes da Rádio Nacional.

No próximo domingo, às 19 horas, Tabuleiro da Baiana irá ao ar numa oferta da Cera Cristal, a cere que não tem rival. Para essa festa de aniversário são convidados todos os nossos leitores, que terão oportunidade de aplaudir um dos mais antigos e festejados programas do rádio brasileiro.

PATHE

ENTRADA: TEL. 22-8705

QUADRO: TONE 42-1125

PRESIDENTE PARA TODOS

AMANHÃ

Os Visitantes da Noite

LES VISITEURS DU SOIR

Um Filme de MARCEL CARNE

com GABRIEL GABRIO MARCEL HERRAND JULES BERRY COMPLEMENTO NACIONAL IMPROR. 18 ANOS

GRANDE PRÊMIO DO CINEMA FRANCÊS

ARLETTY
MARIE DEA
FERNAND LEDOUX
JULES BERRY
ALAIN CUNY

Um Filme de MARCEL CARNE

 O ideal num objeto é a beleza sem prejuízo da serventia. As Máquinas Singer de Costura reúnem a uma sôbria beleza de linhas, a utilidade máxima no lar e na família.

Beleza não põe mesa...

CUIDADO! Não vende sua Singer por antiga que seja, tente apenas por uma "grande oferta". A "boa oferta" prova que ele vale muito mais.

Mesmo antiga, uma Singer poderá continuar prestando-lhe bons serviços. Sempre que precisar, peça exclusivamente o Serviço Mecânico Singer, em qualquer Loja

Singer... em qualquer ponto do Brasil.
Mecânicos especializados e peças
Singer legítimas manterão sua Singer
sempre em perfeitas condições.

E LEMBRE-SE: só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada!

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

MINISTERIO DA MARINHA

Aios do Ministro — Os maquinistas poderão melhorar suas cartas — Verificação de requisitos — Trabalho aprovado

O ministro da Marinha assinou as seguintes atas: designando o capitão de mar e guerra, da reserva, Henrique de Almeida, Alberto de Figueiredo Bahia, para exercer as funções de vice-diretor da Secretaria do Conselho de Armamento; dispensando o primeiro tenente Renato Bayna Archer da Silva das funções de instrutor de armamento e direção de tiro dos cursos de marinheiros e de Guarnição de Mar e Pondo, o referido oficial, à disposição do governador do Estado do Maranhão.

OS MAQUINISTAS PODERÃO MELHORAR SUAS CARTAS
O comandante do 4º Distrito Naval, contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, fez publicar uma comunicação aos maquinistas formados pela Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, e que tinham a qualificação de 1941, a fim de que apresentassem os seus nomes para serem considerados para a matrícula no curso de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942.

Desem. comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, no próximo dia 16, às 12 horas, a fim de serem submetidos a exame de seleção os civis abaixo, já inscritos para o Quadro de Telfeiros do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada: Manoel da Paífoa, General da 1.ª linha José Brilhante dos Santos e José de Fátima. Os interessados devem comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, no próximo dia 16, às 12 horas, a fim de serem submetidos a exame de seleção os civis abaixo, já inscritos para o Quadro de Telfeiros do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada: Manoel da Paífoa, General da 1.ª linha José Brilhante dos Santos e José de Fátima.

tes ao som da banda de clarins dos Dragões da Independência, e que será abrihantado com a presença de gentis amazonas da S. H. D., as quais serão oferecidas, pelo D. D. E., medalhas de prata, como preito de homenagem e reconhecimento.

Especialmente convidadas, deverão comparecer ao local da competição, altas autoridades civis, militares e desportivas.

A entrada para os oficiais das Forças Armadas e suas exmas. famílias será feita mediante a apresentação do ingresso-convite, para os do Exército, e mediante apresentação da carteira de identidade para os da Marinha, Aeronáutica e corporações.

Os oficiais, que assim o desejarem, poderão comparecer em traje

Aleluia! Além dos premiados normalmente distribuídos pelo D. D. os vencedores comestíveis das hipicas, o homenageado, general Canrobert Pereira da Costa, resolveu oferecer mais do que seguintes: ao 1.º lugar da prova "D. D. E." um relógio de pulso; ao vencedor civil e ao 2.º lugar, um relógio de bolso; aos dois primeiros classificados após o 1.º lugar, na prova "Duque de Caxias", um relógio de ouro a cada um, porquanto, ao vencedor desta prova será entregue como prêmio, um cavalo de guerra, fornecido pelo Departamento de Remonta e Veterinária do Exército, que, desta forma, se associa ao D. D. E., na homenagem prestada ao ex- ministro da Guerra pelas provas "Duque de Caxias" e "Canrobert". O primeiro início, respectivamente, às 13 e 16 horas.

**TRANSFERIDA A ELEIÇÃO NO
C. T. M.**
A eleição no Círculo de Técnicos Militares marcada para amanhã, dia 14, foi transferida para o dia 17, às 17,30 horas, na sua sede em virtude da homenagem que vai ser prestada. À mesma hora, ao marechal Manca-

COMISSÃO DE ESCOLHA DE IMOVEIS
O ministro recebeu designar o coronel "T" Edgard Alvares Lopes, o tenente-coronel "T" Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, o tenente-coronel de artilharia Rocha Pulcherio e o 1.º tenente medico dr. Calo Tavares Iracema, para constituírem a Comissão Especial de Escolha de Imóveis incumbida de delimitar e demarcar, na região de Guaratiba, Distrito Federal, a área necessária ao Campinho de Brincas da Marambaia.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO —

MINISTÉRIO DA MARINHA

O ministro da Marinha assinou as seguintes atas: designando o capitão de mar e guerra, da reserva, Henrique de Almeida, Alberto de Figueiredo Bahia, para exercer as funções de vice-diretor da Secretaria do Conselho de Armamento; dispensando o primeiro tenente Renato Bayna Archer da Silva das funções de instrutor de armamento e direção de tiro dos cursos de marinheiros e de Guarnição de Mar e Pondo, o referido oficial, à disposição do governador do Estado do Maranhão.

OS MAQUINISTAS PODERÃO MELHORAR SUAS CARTAS
O comandante do 4º Distrito Naval, contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, fez publicar uma comunicação aos maquinistas formados pela Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará, e que tinham a qualificação de 1941, a fim de que apresentassem os seus nomes para serem considerados para a matrícula no curso de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942, a fim de que possam obter a qualificação de 1942.

Desem. comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, no próximo dia 16, às 12 horas, a fim de serem submetidos a exame de seleção os civis abaixo, já inscritos para o Quadro de Telfeiros do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada: Manoel da Paífoa, General da 1.ª linha José Brilhante dos Santos e José de Fátima. Os interessados devem comparecer a 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, no próximo dia 16, às 12 horas, a fim de serem submetidos a exame de seleção os civis abaixo, já inscritos para o Quadro de Telfeiros do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada: Manoel da Paífoa, General da 1.ª linha José Brilhante dos Santos e José de Fátima.

COMPARTECIMENTO DE OFICIAL
Deverá comparecer à 2.ª Audiência de 1.ª N. M. no dia 15 de setembro, às 10 horas, o Capitão Aquino Manilha Monteiro, adido a esta Diretoria.

TRABALHO APROVADO
O ministro aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado "Instruções para aquisição de navios pequenas embarcações", de autoria do capitão da mar e guerra Luciano Alvarés de Azevedo.

INSPEÇÃO DE SAÚDE
Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos,

CAMISAS

TIPO

MILITAR
CAQUI BEIJ
BRANCA
Inde pelo Reembolso Postal

Festas

de MIAO, 04-0

temente engendrou Armando Lombovsky que as solicitações de passagens aéreas feitas por escrito, no Rio de Janeiro, diretamente à Diretoria de Rotas Aéreas, e, em princípio, pelos chefes de Gabinete dos respectivos ministros e, nos Estados, aos comandos das Zonas Aéreas e, em princípio, pelos chefes do Estado Maior das Regiões Militares ou

ningua ação de caráter político, a solicitação de Military of the United States".

INDEFERIDO

O presidente da República indeferiu o requerimento em que o asp. m. av. Osvaldo Finkelsalper solicitou a reconsideração do despacho.

LICENÇAS ESPECIAIS PARA PILOTOS

de Guerra

PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Tenente Coronel de Artilharia A. G. de Sá, da 1ª Divisão de Artilharia, foi nomeado para o cargo de Chefe do Estado-Maior da Presidência da República.

as funções de Adjunto de Divisão do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

O tenente Coronel de Engenharia Alfredo Souto Maílan, para as funções de Assistente do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

O Tenente Coronel Aviador Theodor

philo Otton de Mendonça, para as funções de Adjunto de Divisão do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra.

O Major de Cavalaria Marcelo de Azevedo, Franco, para as funções de Chefe de Divisão do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

O Capitão de Infantaria Edmundo Castelo, para as funções de Chefe de Seção do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

O Capitão Intendente do Exército Moacyr Matos de Oliveira, para as funções de Tesoureiro da Escola Superior de Guerra.

O Coronel Avulso de Albuquerque, para as funções de Diretor de Ensino, aproveitou o ensino para, ajudando em sua pessoa a Aeronáutica Brasileira, renovar-lhe os nossos protestos de maior respeito e admiração".

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

O ministro da Aeronáutica concede autorização para funcionar ao Aero Clube de Baependi, no Estado de Minas Gerais, o curso de formação de pilotos de especialistas e curso de sobrevivência em aeronaves, previstas para janeiro próximo, terem sido transferidas de caráter de 1950, as apresentações de candidatas à Escola de Especialistas de Aeronáutica, para inscricão no curso, a partir de 4 de março de 1950.

A SERVIÇO DA D. S.

Devidamente autorizada pelo

O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Augusto de Sousa Ribeiro, para as funções de Chefe de Seção do Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra."

"ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO"
Na Escola de Comando e Estado-Maior da Armada, o sr. Major Biltencourt Sampão, diretor geral do DASP, pronunciará, amanhã, às 10 ho-

tro Ja Aeronáutica, o diretor geral Saulo designou o maior médico antiaéreo da Casern Fleury para ir à 4ª Zona Aérea (S. Paulo), a serviço daquela Divisão.

A IUGOSLÁVIA ROMPEU COM A ALBÂNIA

Terá início em julho próximo o censo brasileiro

Mobilização de todos os recursos disponíveis na grande tarefa a cargo do I.B.G.E. — Penetração nos mais distantes rincões do país — Onde as suposições serão substituídas por fatos concretos — Cresce o interesse do povo que, ansiosamente, deseja saber a quantas anda na escala dos milhões

Dentre os mais importantes empreendimentos levados a termo periodicamente pelas nações progressistas, em marcha, o serviço censitário, pela sua ampla e indispensável finalidade, vem merecendo o máximo de atenção dos poderes constituídos.

Extensivo às várias esferas de vida e tomando conhecimento dos males, os males futuros, que atingem os seres humanos inclusive a própria morte, o censo permite o conhecimento em minutas e detalhes, da verdadeira situação de um país em face do progresso ou da decadência.

No Brasil, em métodos racionais, apenas um recenseamento esclareceu alguns pontos que causaram surpresa, como é o caso da população, do nascimento e da mortalidade dos brasileiros. Todavia, em 1940, não se achava devidamente preparado o Serviço Censitário, o que só agora será possível, graças aos esforços conjuntos entre o Governo e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a frente do qual se encontra o embaixador Macedo Soares, conhecedor, profundo da matéria em apreço.

MÉTODOS MODERNOS

Em 1930, no mês de julho, ao se iniciar, em todo o território nacional, o recenseamento, novos e objetivos métodos serão empregados naquele mister, os quais trarão resultados da mais alta importância. Para isso, entretanto, o I. B. G. E., sobre quem recai a grande responsabilidade, verdadeiramente complexa, desenvolve intensa atividade a fim de se preparar, convenientemente, para os trabalhos que irá efetuar nesse imenso Brasil.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Intermodal Mineira Automotriz Sinal de Conforto Rápido — Segurança Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Vendas de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 3-5765 — Cataguazes: Av. Asilpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: ÁREA — Hotel Marinho.

SALOMÉ SURREALISTA

LONDRES, 12 (U. P.). — Os frequentadores do teatro, ontem à noite, viram a obra "Salomé", de Richard Strauss representada, futuristicamente à maneira do surrealismo espanhol Salvador Dalí. Mas não sabem dizer se gostaram ou não; pois nem eles nem os críticos sabem ao certo o que representavam os personagens de Dalí. O "Daily Mail", por exemplo, chegou à conclusão de que "Dalí aparentemente imaginou todos os personagens como enormes insetos. Herodes usava compridas antenas de besouro. De mesmo modo, todos os cortesãos tinham asas transparentes de gaze e antenas afiladas aos seus costumes. Salomé, em metros e metros de Nylon escarlate, parecia uma enorme mariposa." O próprio Dalí não compareceu, tendo ido a Roma para "repousar". Ao levantar do pano, via-se uma paisagem rochosa em auge, e no alto uma lua encoberta pelo nevoeiro. Ventiladores descreitos como "gigantescos arácnidos caraquejeiros" com asas de morcego, subiam e desciam sobre a entrada do palácio de Herodes. A mãe de Salomé perambulava no palco ostentando na cabeça um adorno que no opulento do "Herald" parecia "um pagode budista"; mas na opinião do "Mirror" lembrava antes "o palco e a cobertura dum teatrino de fantoches"; enquanto o "Graphic" acha que parecia "uma barreira de canhão medieval armada numa gôndola azul." A representação terminou com dois enormes "usados esmagando Salomé entre seus igualmente enormes escudos, cobertos de pontas." Um observador anônimo, cujas palavras são citadas em todos os jornais, disse que "Salomé perdeu 7 véus, mas ganhou 14 panos". Isso é, foi chamada 14 vezes depois de cair o pano. O empresário Brode diz ter recusado a ideia final de Dalí, para que o palco fosse dominado por um hipopótamo voador durante a morte de Salomé.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MORTO POR UMA VESPA

SALISBURY, Connecticut, 12 (U. P.). — Desde há anos Howard Sinclair Kerner fugia das vespas. Considerava-as ainda mais perigosas do que as belas inimigas, que ele desafiava como comandante de um esquadrão de marinheiros, durante a primeira guerra mundial. Kerner, que tem agora 73 anos, foi picado três vezes, este ano, em todos os casos, sofreu sérias complicações, devido a sua alergia ao veneno das vespas. A quarta ferida, porém, quinta-feira à noite, foi fatal. Morreu de um ataque agudo de envenenamento, em consequência do qual seus pulmões se encheram de água. Kerner não chegou a ver a vespa que o matou, porque caiu sem sentidos pouco depois da ferida.

O governo de Tito denunciou o tratado de amizade e auxílio mútuo entre os dois países

BELGRADO, 12 (De Edward Korry, correspondente da U. P.). — Acusando de hostilidade a Albânia, a Iugoslávia tomou a iniciativa diplomática em sua luta contra as nações do Cominform e denunciou o tratado de amizade e auxílio mútuo com a única nação do bloco soviético com quem ainda mantinha um acordo de natureza, ficando assim rompido o último elo do governo do marechal Tito com os satélites da União Soviética.

COMUNICADO OFICIAL

Um comunicado oficial do governo do marechal Tito acusou os albaneses de desempenhar deliberadamente o papel de provocadores que lhes foi designado por Moscou, dizendo textualmente:

"O governo da Iugoslávia, apesar do fato de que não é indiferente ao risco que corre a independência da Albânia, e a despeito de continuar inalterável e sincera a simpatia do governo e do povo iugoslavo para com o povo albanês, declara que se considera livre de todas as obrigações emanadas do tratado de amizade e auxílio mútuo que foi concluído entre a República Popular Federal da Iugoslávia e a Albânia, a 9 de julho de 1947." O comunicado continua dizendo que o governo albanês "desrespeitou por completo o tratado de amizade e auxílio mútuo e assumiu o papel de provocador na conspiração que se trama contra a independência e a integridade da Iugoslávia." O comunicado acusa também a Albânia de hostilidade, "com seus atos desleais contra cidadãos iugoslavos e suas chancas políticas com os representantes diplomáticos da Iugoslávia na Albânia; com suas exportações aos povos de Kosovo e Metohia no sentido de que se rebelam e sepa-

rem da Iugoslávia; com incidentes e provocações fronteiriças sistemáticas e infiltrações de espões e desertores no território iugoslavo."

MAXIMO DE TOLERANCIA

Apesar de tudo isso, a nota diz que "o governo iugoslavo, em benefício da paz nos Balcãs, está procurando evitar as graves consequências que tal política poderá acarretar à Albânia, e demonstrou o máximo de tolerância e disposição quanto à solução de todas as questões em disputa na forma concertada." Declara mais adiante que a "revogação unilateral do tratado de amizade e auxílio mútuo com a Iugoslávia, fez com que a Albânia fosse colocada conscientemente em situação internacional difícil. Dessa forma, os governos dos países da Europa Oriental, dirigidos pela União Soviética, sacrificaram os interesses da Albânia

unicamente para paralisar seus anseios pacíficos para a Iugoslávia." Foi esta a primeira vez que a Iugoslávia tomou a iniciativa na série de denúncias dos tratados de amizade e auxílio mútuo das nações do Cominform. Outros seis membros do bloco soviético, começando com a Rússia, que denunciou seu tratado com a Iugoslávia a 29 de setembro último, deram por findos seus acordos com esse país com pequenos intervalos. Nos casos dos demais incidentes diplomáticos, como a expulsão de diplomatas, a Iugoslávia absteve-se de tomar a iniciativa, limitando-se a adotar medidas de retaliação. Entretanto, no caso da Albânia, o comunicado referido anteriormente declara que "ao aceitar e desengenhavar o papel que lhe foi destinado no complexo contra a Iugoslávia, o governo albanês não só violou o tratado de auxílio mútuo mas também, mediante seus atos hostis para com a Iugoslávia, violou o princípio básico que rege as relações entre os Estados."

CLINICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° III — Tel. 38-27L

A MANHA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de novembro de 1949

Publicação da Enciclopédia Brasileira

PROJETO APRESENTADO A CAMARA PELA BANCADA PAULISTA

Educação e Saúde, um crédito especial de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

Art. 1.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICACAO

Alarico Silveira foi um brasileiro que honrou a sua terra, sempre com exemplar dedicação.

Homem público a quem o país ficou devendo uma soma enorme de esforços em prol de seu engrandecimento, secretário de Estado da Educação, em São Paulo, secretário da Presidência da República no governo benemerito de Washington Luiz e ministro do antigo Supremo Tribunal Militar, o eminente paulista foi também — diríamos melhor dizendo que foi principalmente — um vigoroso escritor, cujo estilo revela não só o purista da linguagem, como ainda o autêntico erudito.

Durante vinte e cinco anos Alarico Silveira trabalhou, cotidianamente, na organização de uma obra que atesta a sua cultura, multiforme e a sua apaixonada devoção ao Brasil.

Deixou inédita, tendo revista apenas o primeiro volume, a Enciclopédia Brasileira composta de cento e quarenta mil verbetes, trabalho para consumir muitas vidas e que ele realizou sozinho.

A obra que a cultura brasileira está exigindo seja divulgada, como manancial, dos mais puros e completos, para o conhecimento de quanto diz respeito ao Brasil.

A nossa história — no complexo dos fatos que a integram — política, administrativa, literária e científica; a nossa língua, com as suas peculiaridades regionais e seus modismos; os nossos costumes; o nosso folclore e a nossa música; a nossa geografia; tudo o que é brasileiro, desde o nosso passado mais remoto até quase o nosso presente, encontra na obra de Alarico Silveira um admirável itinerário, capaz de conduzir as gerações do futuro à plena consciência de quanto fizeram os seus ancestrais, em todos os domínios da atividade humana, para construir uma pátria de que elas se orgulharão.

Nada se escreveu ainda entre nós que represente o resultado de um esforço intelectual tão erudito e pacientemente continuado, visando o panorama geral do Brasil, o seu território e o seu homem, as suas lutas, os seus fracassos e triunfos, a sua organização política e administrativa, a sua vida literária e científica, numa palavra, o próprio Brasil numa admirável síntese de si mesmo.

Seria um crime deixar que produção de tal porte e de tanta valia se perdesse na dispersão, a que parece terem querido condená-la, primeiro, o Instituto Nacional do Livro, e, agora, uma editora particular em fase de liquidação.

Vozes das mais autorizadas do pensamento brasileiro, tais como José Lins do Rego e Gastão Cruz, têm louvado o grande trabalho de Alarico Silveira, recomendando a sua publicação.

A Academia Brasileira de Letras já o defendeu, pela palavra do acadêmico Ataúlfo de Paiva, contra o descaço que o envolve.

Ainda agora a imprensa do Rio e de São Paulo se fez eco do apelo que a ilustre filha de Alarico Silveira, a brilhante escritora Dinah Silveira Queiroz, formulou pelas colunas prestigiosas da MANHA e do "Jornal do Comércio", para que se salve o fruto de tantos sacrifícios feitos por uma inteligência peregrina, que não ambicionou outra glória que a de servir à sua terra e à sua gente.

O projeto, que entregamos à Câmara, certos de que ela o acolherá com o carinho que lhe merecem as coisas do espírito, atende aos reclamos da cultura nacional. Sala das Sessões, em 10 de novembro de 1949. — (s.) Pereira de Souza.

EU ESTOU EM TODA PARTE...
das 17 às 19 horas

... as lojas acendem suas luzes e iluminam suas vitrinas...

... o consumo de eletricidade é muito maior nas residências...

Medidores instalados na usina de Fontes, registam automaticamente toda a energia elétrica ali produzida e o consumo verificado no Distrito Federal. Esses aparelhos, rigorosamente precisos, permitem verificar com exatidão as horas em que o consumo aumenta ou diminui.

... os escritórios deixam suas luzes acesas para a limpeza...

Das 17 às 19 horas... o Saci está como quer! E nesse período que se gasta mais eletricidade no Distrito Federal! Há maior número de bondes em tráfego... As lojas, os escritórios, as fábricas e as residências acendem suas luzes... Torna-se necessário, portanto, economizar muita mais eletricidade nesse horário do que em qualquer outro para combater com mais energia o Saci — O demônio do desperdício.

Economize eletricidade!

Light

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano

Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137

(esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)

(Próximo à Av. Rio Branco)

ACORDO COMERCIAL TCHECO-BRASILEIRO

CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.).

Partem amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Francisco Lande e demais membros da delegação comercial tchecoslovaca, que vão discutir um acordo comercial tcheco-brasileiro.

Lande disse que seu país já assinou um tratado de intercâmbio comercial no montante de 60 milhões de dólares com a Argentina, está negociando outro com o Uruguai e acaba de concluir um com o México, que deverá proporcionar um comércio de 15 milhões de dólares entre os dois países no próximo ano. Esse acordo, assinado na quarta-feira, concede ao México o tratamento de "nação mais favorecida" na Tcheco-Eslôvaca; mas o México não reduzirá as barreiras alfandegárias para produtos tchecos. Lande disse que o acordo "teve significado não só econômico, mas político".

Hemofluidina

Neutro e não ácido

rose.

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX 2.535
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr\$ 1,00
13-11-1949

SUPLEMENTO *em* ROTOGRAYURA A MANHÃ

O BRASILEIRO
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO
INSINUANTE
FABRICA O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL



"QUANDO A NOITE ACABA" —
Fernando de Barros vem de preparar
mais um filme nacional — "Quando a noite
acaba" — um original de José Amadio e
produção de Artistas Associados. Na foto
vemos a estrêla Tônia Carrero em uma
cena do filme.

LUKJANOFF, O PINTOR

NO RIO UM CONSAGRADO ARTISTA RUSSO

Texto de **GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA**
Fotos de **HELIO PONTES**

OS nomes de Pavel Lukjanoff e de sua esposa, a princesa Tatiana Veligonov Vronska, já foram focalizados numa reportagem, há dias publicada na MANHÃ. Naquele nosso trabalho, revelamos aos leitores a história de um casal de imigrantes russos há pouco chegado ao Brasil, aparecendo ambos como verdadeiros artistas do pincel.

Com efeito, Pavel Lukjanoff tem hoje a sua rubrica em quadros e telas que adornam várias galerias e museus históricos de diferentes partes do mundo, enquanto que a princesa Tatiana revela-se apenas para os de casa.

O ARTISTA

Diplomado em 1908 pela Academia Imperial de Belas Artes de São Petersburgo, Lukjanoff foi aluno do famoso pintor russo J. K. Ayvazovsky, tendo, pelas qualidades artísticas então reveladas, feito jus a várias medalhas e menções honrosas outras. Terminando o curso naquele estabelecimento, percorreu ele países da Europa Central, Asia e Africa, fixando dessas regiões paisagens e cenários que se vêem nos museus históricos e galerias de Moscou, Berlim, Sebastopol, Dresden, Budapeste, Sofia, Washington, Praga e outros.



Retrato da princesa Tatiana Veligonov Vronska, esposa do pintor



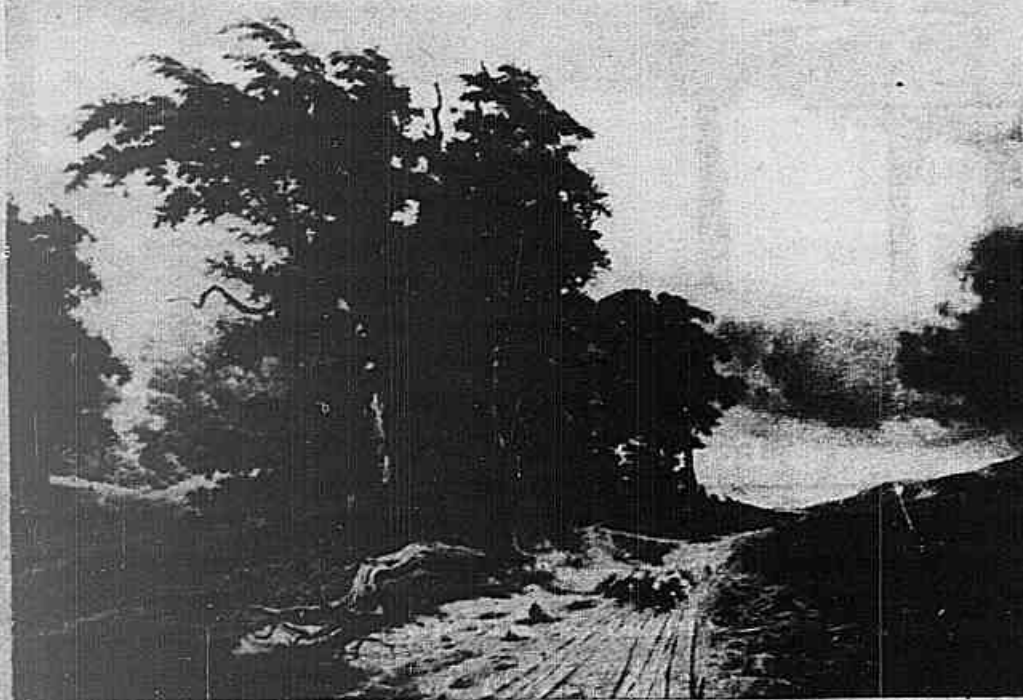
Estigmatização de Santa Elisabeth
— Quando existente na Galeria de Reuter, na Alemanha



S. Nikolai



"Troika"



Bosques de Viena



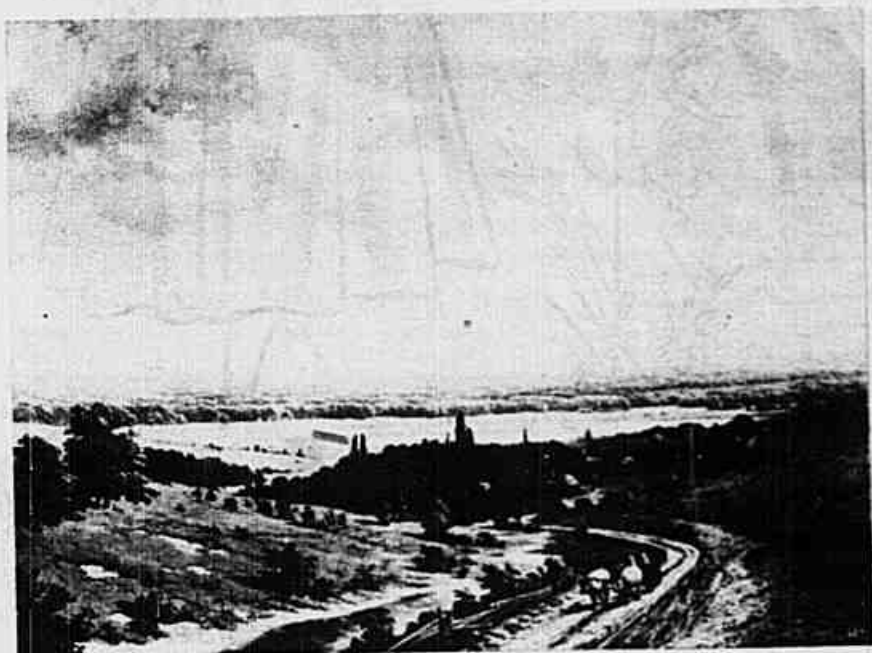
"Batalla Naval de Simp" — Quadro existente no Museu Histórico Naval de Sebastopol, na Criméia



Madame



Alpes (Suíça)



Paisagem da Ucrânia

Enamorado eterno das coisas da Natureza, Lukjanoff pôde assim transportar para os seus quadros aspectos de diferentes matizes, revelando em seus admiráveis trabalhos tudo de belo e sugestivo que lhe foi permitido ver e sentir.

Preocupando-se sempre com os detalhes mais ínfimos, com as minudências que despertam em sua concepção de artista, o pintor de que estamos falando dá a entender em seu estilo que esboça suas obras no lugar desejado e depois reveste-as da arte que o consagrou. De outra forma não se poderia compreender o expressivo de sua pintura, onde a Natureza se vê perfeitamente identificada com os méritos artísticos do autor.

NO BRASIL

Certamente que no Brasil o pintor russo encontrará um maior campo para a sua arte, conforme mesmo declarou durante a entrevista que nos concedeu. Aqui — disse-nos ele — a Natureza nos mostra a cada passo cenários maravilhosos, daí a alegria que partilha em nossos dias.

— Não será preciso ir longe para sentir a beleza da terra — rematou satisfeito.

Pavel Lukjanoff e a princesa Tatiana vão adotar o Brasil como sua segunda pátria, esperando encontrar aqui o clima de liberdade, paz e conforto que o comunismo roubou do seu torrão natal. São de Pavel Lukjanoff os quadros que ilustram estas páginas.



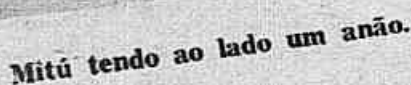
Jerusalém



Noite de lua no mar



Tempestade nos montes



ENTRE os escritores do passado encontramos duas correntes de idéias que se contradizem. Uns afirmam que se essas raças existiram. Outros negam.

As opiniões contravertidas encontram assim sérios embarrasos no hiato existente entre a alta antiguidade e a Idade Média. Chailu, por exemplo, refere-se a uma raça de Obongos de um metro e trinta e quatro centímetros que vivia nas proximidades de Ninbouai. Por outro lado discutiram muito se havia ou não um povo de gigantes.

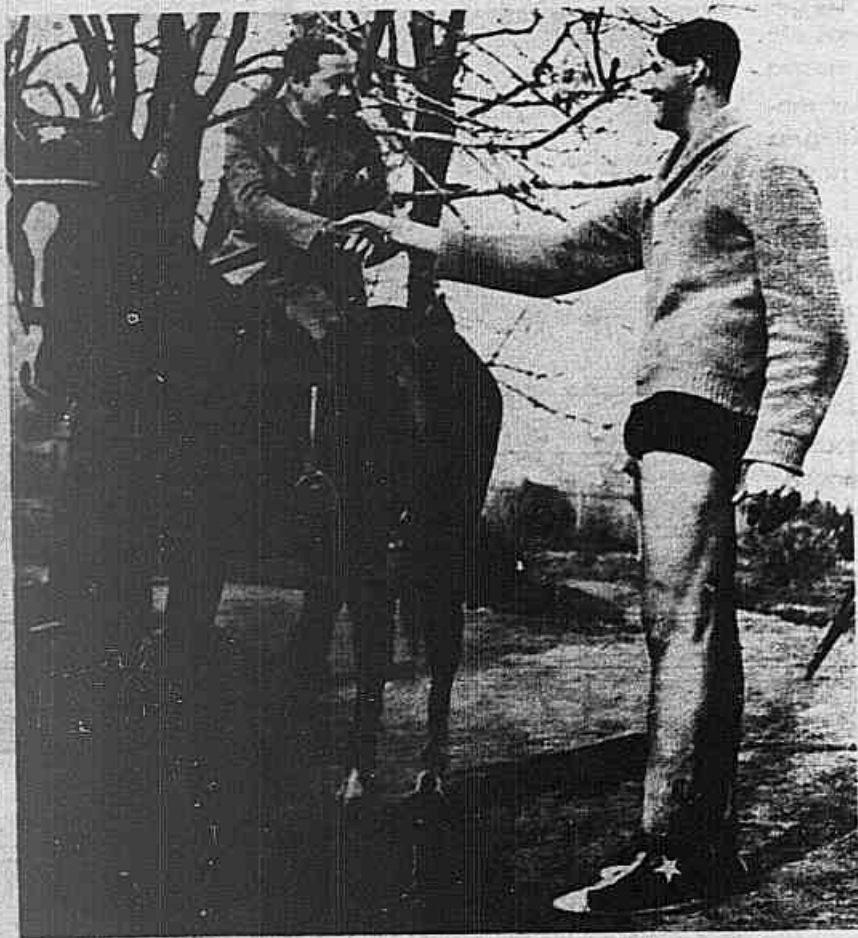
Como quer que seja, os homens primitivos eram tão desenvolvidos que, comparados com os de hoje, estes não passariam de simples pigmeus.

Tiveram os anões e os gigantes, entretanto, grande prestigio. No Baixo Império foi tão accentuada a procura de anões que passou despercebido a muitos a idéa de "fabricá-los". Para isso, impediam que as crianças se desenvolvessem, dando-lhes alimentação insufficiente e metendo-os dentro de um aparelho especial, idéntico aos que os chineses ainda usam para impedir o crescimento dos pés femininos. Inventaram, além disso, certos e determinados unguentos que, friccionados na espinha dorsal, tinham a virtude de paralisar a estatura. Essas pomadas, cujos efeitos foram confirmados por muitos cientistas da época, era obtida com a gordura de animais pequeninos. Assim se "fabricaram" inúmeros anões que, tal qual os gigantes, constituíram fontes inesgotáveis de renda para os seus possuidores, os quais não só os aproveitavam em artículos populares, como também os vendiam nas côrtes dos soberanos, q' péso de ouro. Os anões eram, contudo, mais disputados que os gigantes e, por isso, conseguiram um lugar de maior relevê na história. Enquanto os primeiros serviam como "bufões" para divertir os reis, os segundos vinham sendo procurados para assentarem praça no corpo da guarda dos palácios imperiaes. Todos os impérios tiveram, por isso, os seus "Rigoletos".

Na corte da França, Catarina de Médicis sentia verdadeira paixão pelos seres raquíticos, e seus filhos Henrique III, Francisco II e Carlos IX herdaram-lhe a mania. Na Espanha, quando reinou Carlos II, havia na corte uma verdadeira epidemia de anões. Na Baviera existiu um anão tão pequenino que o cozinheiro do rei lembrou-se um dia de recheá-lo com ele um pastelão, destinado a um banquete de gala. Conta-se que isto se deu de uma maneira, entretanto, diferente da que está naturalmente pensando o leitor. Certo, o anãozinho não



O gigante Iara Amareski e o anão Gregory Denizof.



Gogea cumprimentando um cavaleiro. Ele é maior do que o cavalo, cavaleiro e tudo.



Casamento de anões em West Cragdon, na Inglaterra.

PRIMAVERA • INSINUANTE • PRIMAVERA • INSINUANTE

PRIMAVERA • INSINUANTE • PRIMAVERA • INSINUANTE

Primavera



041 - Cr\$ 370,00 Em laca
camufla de todos os
cores, e em ótima
balala branca. Um sa-
pato que é uma joia



842 - Cr\$ 925,00. Em fim
camuflado de todas as
cores e em ótimo Ba-
lão branco. Uma
maravilha.



043 - Cr\$ 270,00. Linda fantasia de diversas cores. Lindíssimo!

Remetemos para todo o Brasil.
Porte por cada par, 5 cruzeiros.
Não trabalhamos com reembolso.

insinuante

**É a maior e melhor sapataria da América Latina
e é também uma galeria à sua disposição!**
CARIOCA 46-48 e SETE DE SETEMBRO 199-201

INSINUANTE • PRIMAVERA • INSINUANTE • PRIMAVERA



O arranha-céu humano com quatro anões.

foi comido. Mas o pastelão foi feito. Quando posto à mesa, porém para ser partido eis que o homenzinho salta lá de dentro e pula por cima dos pratos, entre gargalhadas esufiantes.

Mário Máximo e Marco Tulio tinham apenas três pés de altura! Licínio Calvo, que era advogado de Cicero, espantou os seus contemporâneos com o seu saber, apesar de não ir além de poucos centímetros. Alipio media dois pés e foi um dos mais notáveis filósofos da Alexandria. Enfim, houve até mesmo um anão que chegou a ser rei da Polónia. Chamava-se Illadialau Cubitolio e reinou no ano 1306. Os gigantes também tiveram o seu prestígio na antiguidade. Frederico Guilherme I. da Prússia, possuía um regimento de gigantes. O mais baixo dos soldados media dois metros e 15 centímetros. Houve também com os gigantes quem tivesse a ideia de "fabricá-los". A iniciativa coube a um inglês Berkeley, que realizou a sua primeira experiência num orfão, o qual chegou ao que se diz, à altura de dois metros. Frederico Guilherme tentou também perpetuar uma raça de gigantes, pensando, naturalmente, na união de duas criaturas excessivamente desenvolvidas. O seu desejo era tão grande que, um dia, encontrando, numa viagem que fizera a Postdan, uma mulher de estatura gigantesca, chamou-a e ordenou que ela levasse um bilhete seu ao comandante da guarda. O bilhete dizia que a portadora deveria casar-se imediatamente com um determinado granadeiro da sua guarda especial de gigantes.



O gigante Denis O'Duffy, tendo nos braços a esposa.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



O beijo nupcial do anão Jack Glicken-Mildred Monti, ele com 32 quilos e ela nada menos de 250 quilos.



Henry Mullins ao lado da esposa, Anita Sbertoli.



O anão Illie Dobregani, carregando às luvas do gigante, que são quase de seu tamanho.



As duas «beldades» Hilda e Esse, as duas mulheres mais altas do mundo.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

"DAMA DA NOITE" COM "CARRAPATOS" E FORMIGUINHAS...

MARIA CRISTINA GONÇALVES (OLARIA, D. F.): — Sua carta foi entregue ao agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima, que assim a responde: "As explicações que a consulente fornece em sua carta são muito suscintas, porém, acreditamos que ao que ela chama de "carrapatos", são cochonilhas (coccídeos) e a formiga deve ser a "formiguinha ruiva".

Para combater as cochonilhas (carrapatos) deverá fazer duas ou três pulverizações com Citro-Mulsion a 0,5 %, com intervalos de 20 a 25 dias umas das outras.

As "formiguinhas ruivas" podem ser combatidas empregando o inseticida Hexacloreto de benzeno a 1 % (HCB) em pó, que é espalhado sobre os formigueiros, os "carreiros" e no tronco da planta. Esta operação deve ser feita de modo que as formigas que tentarem escapar sejam atingidas pelo pó. Pode-se empregar também solução de creolina a 1/2 %, diretamente sobre o formigueiro.

Os produtos acima indicados são encontrados no Posto de Defesa Agrícola da D.D.S.V., situado à rua Equador, 148, Cais do Porto, nesta capital."



VOCÊS que ainda não escreveram para "Lar Feliz" podem não acreditar nisso, mas a verdade é que há leitoras de A MANHÃ que ficaram encantadas com as cozinhas modernas que temos publicado e pedem mais, mais.

Dai esta fotografia, hoje, onde o que mais agrada (pelo menos este é o palpite de Matilde) é o aproveitamento daquela janela à esquerda. Que beleza, não?

Por favor, façam isso nas suas casas? Custa pouco e fica tão bonito.

FAÇA UMA PERGUNTA

P LACIDIA PIRES DA ROCHA (PORTO DAS CAIXAS, R. J.): — O agrônomo Leonam A. Pena (logo logo sai a belíssima 3.ª edição do seu livro "Jardins") assim responde a sua carta: — "Duas podem ser as causas da não abertura dos botões da rozeira de D. Placidia Pires da Rocha: deficiência de fertilidade do solo, ou então ataque das abelhas denominadas abelha-cachorro, (pretinhas e pequenas), que corrompem os botões.

Para o 1.º caso o mais certo será deficiência em potassa no solo, o que pode ser corrigido pela aplicação de cinzas de madeira, misturada à terra ao redor da rozeira. No caso da abelha-cachorro, é necessário descobrir-lhe o ninho, que tanto pode estar localizado em uma árvore próxima como em uma distante, situada em alguma floresta dos arredores".

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos.

MARIANA M. DE SOUZA (OSWALDO CRUZ, D. F.): — A quem está interessada em horticultura, como a senhora, damos os seguintes conselhos: o melhor seria frequentar o curso gratuito de Horticultura, que a SCAL-Rio realiza, sob a orientação do agrônomo Guaraci Cabral de Lavor; não podendo fazê-lo, adquira o folheto "Hortas para o Brasil", à venda também na SCAL. Mas, se não quiser comprá-lo, pode consultá-lo de graça na biblioteca agrícola que a SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 98-A) acaba de organizar, para ser ainda mais útil à população carioca. A senhora, e quem quiser, aliás, pode e deve frequentar a biblioteca agrícola da SCAL-Rio, que possui revistas, folhetos, livros, etc. sobre todos os assuntos que interessam aos agricultores, inclusive as edições do Serviço de Informação Agrícola, "Chácaras e Quintais", "Sítios e Fazendas", Comp. Melhoramentos, etc.

MARIA SILVEIRO PACHECO (RIO): — Não permaneça fazendo tão péssimo juízo das abelhas, dona Maria; os estragos das flores dos seus flamboyants são da única responsabilidade dos conhecidos "Irapuás" ou "Arapuás", meliponídeos indígenas. O remédio é mandar caçá-las nas redondezas e, com o auxílio de uma tocha ou mecha, tocar fogo nos ninhos, acabando com os tais. Somente com a derrota dos "Arapuás", os flamboyants estarão a salvo.

ANDREILINA MACHADO BARROCAS (RIO): — Sai hoje a nota sobre o maracujazeiro. O amor perfeito está caprichando.

MARIA DA CONCEIÇÃO (MEIER, D. F.): — Demos sua carta à Matilde e é ela quem lhe responde, com toda a sua doçura. Matilde acha que uma boa hora para a festa do seu garoto é 5 da tarde, numa reunião em que predominem crianças da mesma idade, vizinhos e companheiros do seu filho; ornamente a mesa com flores naturais, mas com simplicidade; não se esqueça que a festa é para crianças. Matilde não gostou da idéia de contratar um artista para divertir a petizada; deixe que os garais se divirtam espontaneamente; mas a idéia do cinema — filmes curtos, alegres, (Continua na 6.ª pág. tipográfica)

CULTURA DO MARACUJASEIRO



S E o Amaury H. da Silveira assegura que de maracujá se faz refresco, sorvete, xarope, geléia, batida e licor, não duvide; o nosso conselho é experimentar, fazendo tal e qual as "receitas" por ele indicadas.

Mas, ao invés de comprar o maracujá para você poder fabricar as coisas gostosas que o Amaury ensina, por que, aproveitando pequena área de seu quintal, não planta um ou mais maracujazeiros?

Não tem ciência: escolha frutos bem amadurecidos, quanto mais enrugados melhor; corte os frutos, retire as sementes, lavando e secando-as à sombra.

Faça covas de 40x40 centímetros, preparadas com antecedência, com estrume de curral

bem curtido de mistura com terra vegetal. Adicionar, querendo, 150 gramas de superfosfato.

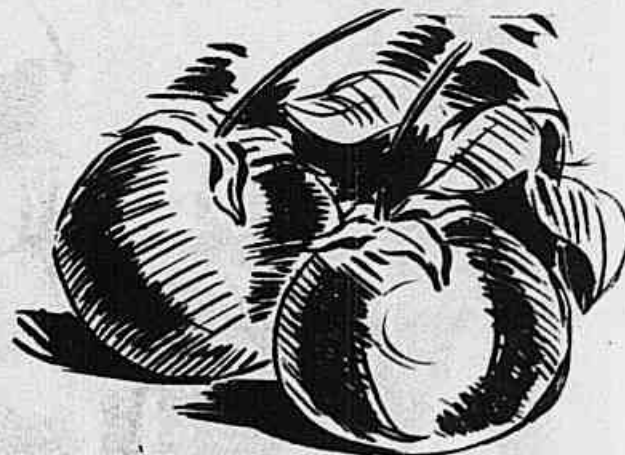
No caso de você querer plantar mais de um maracujazeiro, observe a distância de 5-6 metros entre as covas.

PLANTIO — Revolva a cova superficialmente, espalhando então de três a cinco sementes, cobrindo com ligeira camada de terra vegetal, agitando em seguida. Logo atinjam as plantinhas uma altura aproximada de 15 centímetros, elimine as mais fracas, conservando uma única planta por cova.

LATADA — Sendo uma trepadeira, construa uma "latada" para que o maracujazeiro se esgale, se desenvolva normalmente. Não querendo uma latada, faça uma "espaldeira" — uns fios de arame estendidos, presos a dois barrotes fincados fortemente no chão.

FRAGAS — Livre o maracujazeiro das lagartas que de comum o praguem, com pulverizações de arseniato de chumbo (30 gramas de arseniato de chumbo em pó, em 6 litros d'água). Para combater os bichos dos frutos, adicione ao arseniato de chumbo (30 grs. para 6 litros d'água) meio litro de melado de açúcar mascavo. Faça um mingau de arseniato de chumbo com um pouco d'água, junte em seguida o melado e o restante da água até completar os 6 litros.

GUARACI CABRAL DE LAVOR



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ
BONSUCESSO



Elizabeth, aos 2 anos e 5 meses, filhinha do casal Ivanise Cadena Lima Rocha-Carlos Lima Rocha.



Claudio, com 3 anos de idade, filho da Sra. Valentina Silva e do Sr. João Silva.

CONSELHOS ÀS MÃES De VERA MORRIS



Meninas Mari, Marlene e Marlene, trigêmeas, com 4 anos, filhas do casal Rosa Alves Barroso-José Barroso Filho, residentes em Oliveira Fortes, Estado de Minas Gerais.

O peso de uma pessoa é hereditário e depende, também, de seu temperamento, assim como de seu apetite e dos alimentos que ingere. As crianças, cujos pais têm tendência para engordar, são altas e de ossos largos, herdam essas características físicas. É uma pessoa de ossos largos, mesmo quando bem proporcionada, pesará mais do que outra da mesma estatura mas de constituição óssea menor. O indivíduo que é naturalmente baixo e gordo pesará mais que o indivíduo alto e magricela.

A criança muito ativa pesa menos do que a que tem inclinação para a placidez e é mais sossegada. Mas existe, também, o tipo que, inexplicavelmente, nasce um grande comilão. Essa criança aceita bem toda a espécie de alimento desde o berço e nunca perde o apetite, mesmo quando adoentada.

Quando uma criança começa a aumentar excessivamente de peso, deve ser levada, imediatamente, ao pediatra. Somente o médico poderá determinar se o aumento de peso é normal e caso não o seja, só ele

poderá prescrever o tratamento adequado.

Se a dieta é a causa do aumento de peso, o médico recomendará a diminuição ou mesmo eliminação de alimentos, como a manteiga e o açúcar. Algumas mães cometem o erro de acrescentar manteiga aos vegetais de seus filhos para torná-los mais saborosos. Não é necessário, nem sequer recomendável fazê-lo, a não ser no caso dos alimentos excessivamente secos como a batata assada.

Nunca se deve usar açúcar nos vegetais ou frutas, a não ser quando se tratar de frutas excessivamente ácidas. Esses alimentos já possuem bastante açúcar natural e devem ser ingeridos pelo seu próprio sabor e seu alto valor nutritivo. O acúmulo de calorias, causado pelo abuso do açúcar, só prejudicará a criança, principalmente em climas tropicais como o nosso.

No caso da criança excessivamente gorda, as sobremesas ricas e a ingestão de alimentos entre as refeições devem ser, naturalmente, eliminadas.



Vestido para menina em idade escolar. Pode ser confeccionado em linho rosa com pala e punhos azul-marinho. (APLA)

Encantador vestido para menina em algodão azul e com estrebomes de tecido xadrez. (APLA)



América, aos 7 anos, executando seu número, na audição de piano da Prof. Noemia A. Cruz, do Conservatório Brasileiro de Música. É filha do casal Eponina Jacob Craveiro-Luiz Saboya Craveiro.

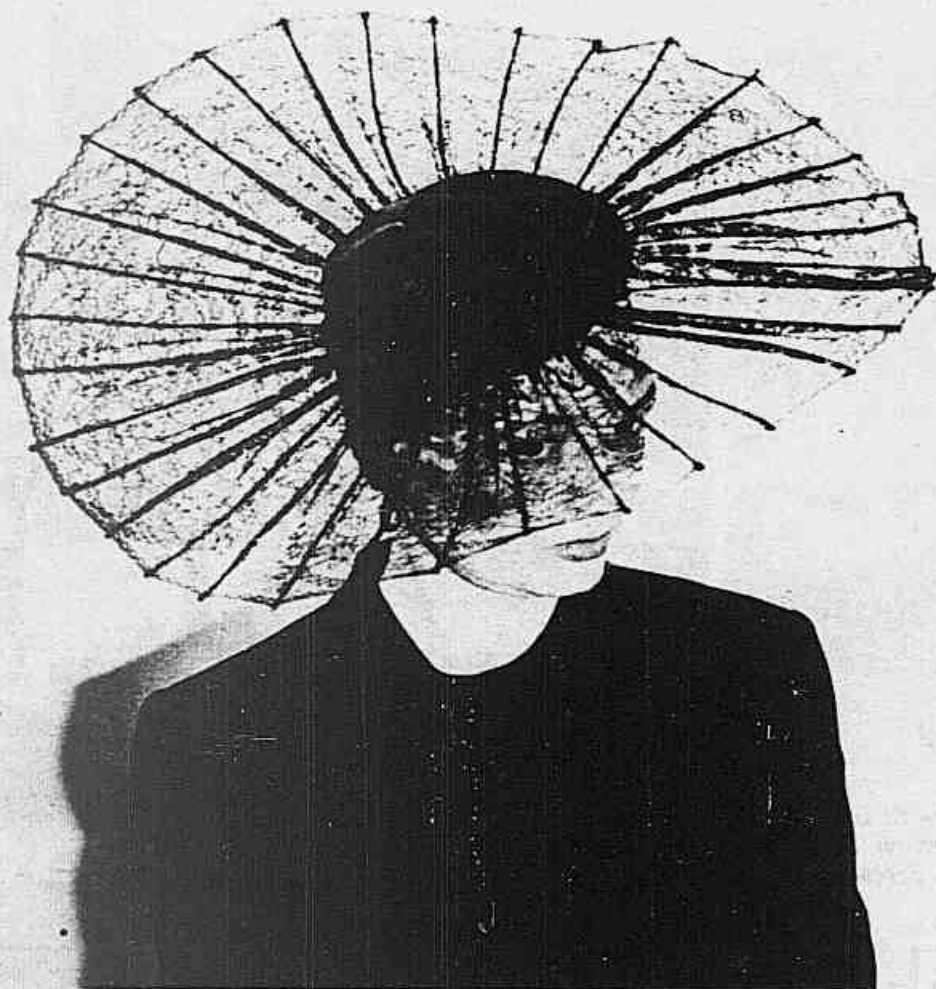


Venauria, que completa hoje seu primeiro aniversário, é filha da Sra. Odília Silva Batista e do Sr. Venâncio Batista.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre".
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTHEIROS
— EFICIÊNCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr\$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Coletas de sangue a domicílio.
Frequência nas Srs. Mães. Diária desde Cr\$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA "CRECHE"



Maravilhosa criação em renda Chantilly. (Fotos APLA)



Interessante vestido de verão em algodão xadrez com babados de organdi com renda. (APLA)



Modêlo de linhas essencialmente modernas confecionado em crêpe azul-marinho. (APLA)



Maravilhoso vestido de noite em tafetá-brocado com desenho de folhas. (APLA)



Interessante «Toque» em palha natural para acompanhar os seus vestidos de verão. (APLA)

A ELEGANCIA FEMININA - De VERNON



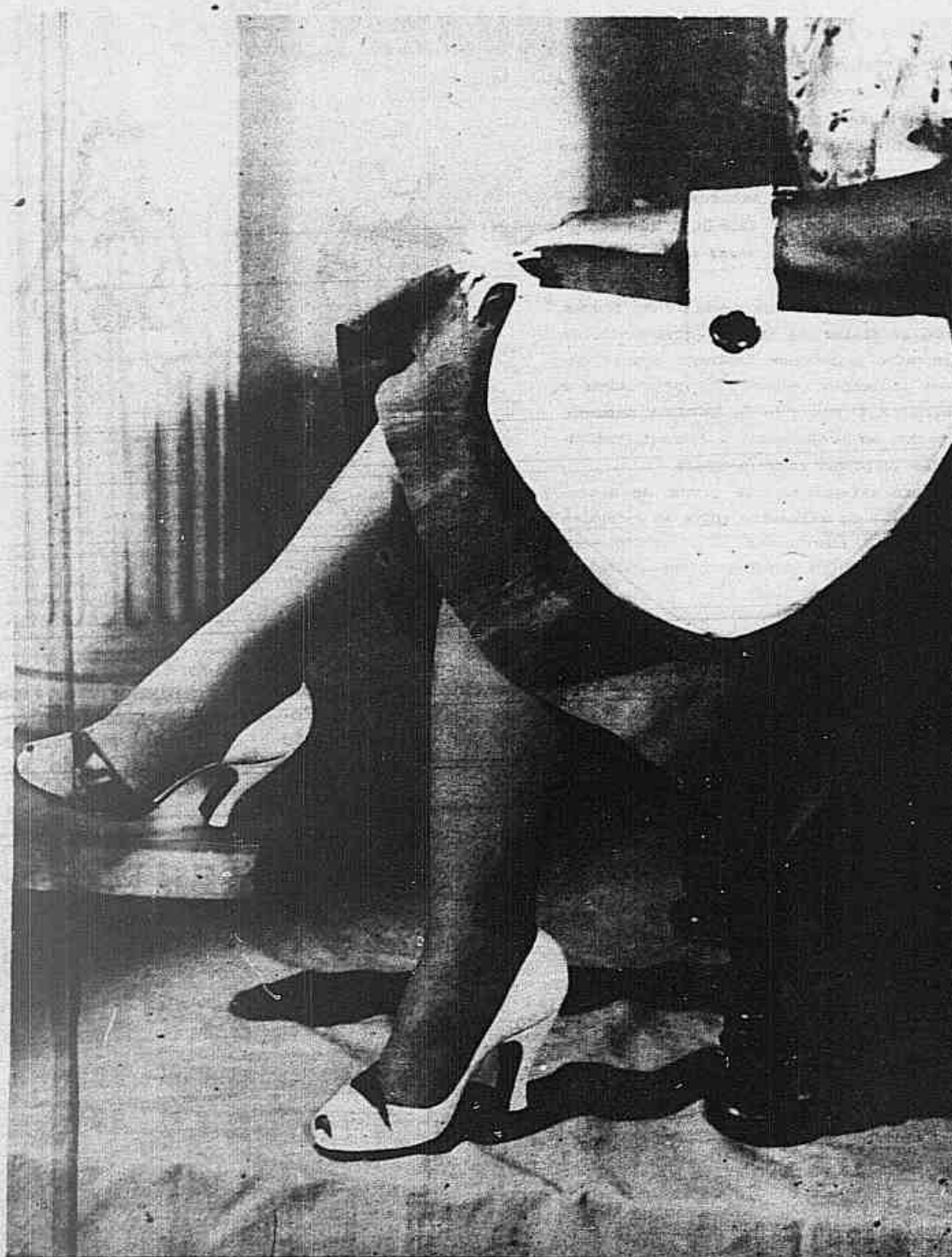
O algodão está sendo usado, com grande sucesso, para a confecção de interessantes malôs. Esses malôs são, em geral, feitos com uma série de franjidos com linha elástica e proporcionam as mesmas vantagens dos de nylon e de lastex, embora sua durabilidade seja menor. Quando confeccionados em cores alegres e brilhantes, são ideais para as mocinhas de corpo delgado.

Para acompanhar os seus vestidos de verão, nada há mais prático e econômico do que as alegres bolsas de lona. Quando confeccionadas com base e alças de couro, é ridículo e irrazoável tentar limitá-las ao seu uso



estritamente à praia. No que se refere a essa espécie de tecido, surgiu uma nova variedade que dá a impressão de camurça, sem as desvantagens de seu alto preço e da sua pequena durabilidade.

Para que seus vestidos de verão, sem alça, se adaptem perfeitamente em seu corpo, não deixe de usar as barbatanas cobertas, outora indispensáveis nos vestidos da vovô. Essas barbatanas mantêm o vestido sem alça bem ajustado e dispensam o ato desagradável de puxar o vestido para cima. Aliás, as barbatanas são ótimas para a confecção de pequenos "soutians" ou coletinhos para a praia.



CONJUNTO SAPATO E BOLSA EM FINÍSSIMO COURO BRANCO COM VERMELHO OU HAVANA — BELÍSSIMO COMPLEMENTO PARA SEU «TAILLEUR» DE VERÃO

CASA PEDRO - URUGUAIANA, 11-1.º

Cêra Royal aplicada casa bem encerada

Economize o seu dinheiro fugindo das expensivas. A Cêra Royal mantém intactos todos os características de um produto que há um quarto de século se recomenda ao público consumidor.

Experimente a cêra Royal e ficará maravilhado com o resultado: rende mais do mais brilho e é mais econômica.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Escritório — RUA PEDRO I, 45 —
Telefones 22-9263

Saude

Um produto que se impõe!

Falta de apetite — Debilidade Nervosa — Anemia — Insônia — Esgotamento

KOLATOL

RECEITA DA SEMANA

Quase toda dona de casa acha que preparar uma boa salada é arrumar alface, tomate e alpo bem direitinho em um prato de vidro e derramar por cima um molho mais ou menos sem cheiro e sem sabor. Uma verdadeira salada, no entanto, precisa de muito mais que isso e, quando bem feita, pode ser o prato principal de uma refeição.

Para uma boa salada, em primeiro lugar, é necessário um azeite de oliva de primeira qualidade, um vinagre aromático (vermelho ou branco) alguns dentes de alho e uma grande variedade de vegetais. O alho deve ser amassado com o sal para ficar bem esmigalhado e os italianos nunca deixam de esfregar um dente de alho no interior da terrina antes de colocar os vegetais.

Além dos legumes, uma salada pode levar, também, tomate, ovos cozidos, salame, pedaços de galinha, peru, ou carne, algumas pitadas de Parmezão, azeitonas, enchovas, pimentão, ou pepinos. Os italianos (e precisamos dar ouvidos a eles, São ótimos cozinheiros), nunca se esquecem de incluir chicória em suas saladas.

Prepara-se uma salada de batata diferente da seguinte maneira: corte batatas cozidas em pedaços pequenos e coloque em uma terrina. Tempere com sal, pimenta e salsa bem picadinha. Desfie alguns pedaços de arenque defumado ou atum em lata e junte à salada com duas cebolas cortadas em rodelas finas. Derrame em seguida, uma xícara de vinho Claret, mexendo cuidadosamente para não esmagar as batatas. Misture quatro colheres de azeite de oliva com uma de vinagre (ou um pouco mais, conforme o gosto de cada um) junte às batatas e misture outra vez. Coloque a salada na geladeira para gelar bem antes de servir.

Depois de provar uma salada destas, ninguém mais se conformará com uma pálida salada de batatas com uma maionese ainda mais pálida.

COLCHÃO

Tropical

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

PARA SEU CONFORTO

POLTRONA-CAMA TROPICAL

Única no gênero com colchão de molas

VENTILADO

Durante a noite

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25-3366

EXPOSIÇÃO E VENDAS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Tricô SEM AGULHA

Patente e Privilégio de invenção 32.258
PATENTE INTERNACIONAL

DESEJA DAR UM PRESENTE UTIL AOS SEUS ENTES QUERIDOS?
BRINDE-OS COM UM APARELHO DE TRICÔ "TAK"

A sua condição de mulher, esposa e mãe, lhe obriga a zelar pela economia do lar. Adquirir o seu aparelho "TAK" e terá seus trabalhos de tricô a seu gosto com maior elegância.

Faça uma visita sem compromisso à escola que mantemos para aprendizagem gratuita à
RUA DOS ANDRADAS, 96, s/303

Cada aparelho é acompanhado de folheto explicativo que permite o manejo sem professor

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!!!

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

VENDAS: RUA DOS ANDRADAS, 96, s/ 303
FABRICA: RUA LOPES DA CRUZ, 142 — TEL. 49-1607

CUIDANDO DE SUA BELEZA De JANE BARTON

A primeira e mais importante coisa a considerar, antes de aplicar a maquiagem, é a forma de seu rosto. O rosto oval é considerado o tipo ideal, e, em geral, na aplicação da maquiagem, tenta-se tornar o rosto o mais oval possível. No entanto, cada rosto tem seu encanto e o segredo da maquiagem está em aproveitar o máximo de suas feições. A maquiagem cria a ilusão de beleza!

Daremos, aqui, algumas sugestões sobre a maneira de aplicar maquiagem no rosto oval. É preciso lembrar, no entanto, que na simplicidade está o segredo! Mantenha a linha oval-forme, também, em seu cabelo. Um repartido no meio, com o cabelo escovado pra trás, em vez de franja, é um estilo indicado para o rosto oval com feições regulares.

Se você usa rouge, aplique-o no centro da face e espalhe-o em direção à têmpora, formando um triângulo. Passe rouge, também, em baixo dos olhos, principalmente se você tem olheira, isso ajudará a disfarçá-las. Se os seus olhos e cabelos são muito escuros evite o rouge. O excesso de pintura acentua as linhas do rosto e torna a mulher mais velha.

Uma mulher de pele boa não deve estragar o encanto natural de suas feições com a aplicação de rouge!

Antes de aplicar o batom, estude a linha de seus olhos. Pinte a sua boca seguindo essa linha. Não há nada mais desleigante do que uma mulher usar batom em excesso: — toda a ilusão de naturalidade se desfaz, sobressaindo um artificialismo às vezes até grotesco. A maquiagem perfeita dá a impressão de beleza natural e acentua os bons pontos de sua face, ocultando os maus.

Mantenha a linha de suas sobrancelhas! Com um lapis próprio, comece a pintá-las a partir da parte imediatamente acima do canto dos olhos. Você pode encontrar muitas sobrancelhas ridículas em sua vida, mas nunca em uma mulher que sabe aplicar maquiagem. Ao aplicar lapis, faça riscos, seguros, mas pouco definidos. Uma ligeira aplicação de vaselina sobre as sobrancelhas pode melhorar seu aspecto.

Você, no entanto, nunca poderá alcançar a ilusão de beleza, se não observar os cuidados diários de sua pele. Nunca se deve esquecer a importância da limpeza diária. Um bom método é o de molhar um pedaço de algodão em água fria e depois em loção adstringente e aplicar sobre o rosto e o colo. Depois, aplique o seu creme favorito. A sua pele será muito beneficiada com este tratamento simples.

Uma boa base é indispensável para a maquiagem perfeita. Uma base bem aplicada pode cobrir os poros dilatados, fazer desaparecer certas imperfeições da pele, além de protegê-la contra o sol, o vento e o calor.

Use a sua base facial, porém com moderação. Aplique-a com a ponta dos dedos em movimentos circulares por toda a face. Lembre-se disso: faça sempre a maquiagem com movimentos delicados. Trate a sua pele como se fosse de delicada porcelana.

Quando aplicar o pó, faça-o com cuidado e nunca esfregue. Retire, depois, o excesso com uma escova de pelos macios. Não há nada mais desagradável do que um rosto excessivamente empoeado.

A arte da boa maquiagem está em parecer o mais natural possível!



O segredo da maquiagem está em aproveitar o máximo da beleza natural. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA De ESTELA BIANCO

Para conservar os seus objetos de cobre limpos e brilhantes durante muito tempo, cubra-os com uma camada de verniz incolor. Protegido assim, contra os efeitos do tempo, o cobre não se estragará e nem perderá o brilho.

Para remover as manchas de lodo das roupas de algodão ou de linho, cubra-as com uma pasta feita com mostarda e água e deixe durante algumas horas. Lave depois as peças, normalmente, com água e sabão, e as manchas desaparecerão por completo.

Os esfregões de palha de aço são ótimos para limpar as batatas a serem cozidas com a casca. Toda a terra e as impurezas são facilmente removidas por este processo e a batata não perde o seu valor nutritivo.

Substitua, sempre, o papel celofane da cobertura de suas lâmpadas. O calor e as condições atmosféricas fazem com que o celofane encolha, o que, por sua vez, entorta o arame da armação. Para que o pó não se acumule sobre a cobertura assim desprotegida, espante-a, diariamente como faz com o resto de suas peças de enfeites.

Em vez de jogar fora as suas bolsas usadas, renove-as, em casa, adotando este método simples. Para desfazer as manchas de água, esfregue uma graxa de sapato da mesma cor da bolsa. A tinta nanquim é ótima para cobrir os defeitos das bolsas pretas já muito usadas.

Se não gosta de trabalhar com as luvas de borracha comuns, compre outras de melhor qualidade, como as usadas pelos cirurgiões. Elas se adaptam perfeitamente à mão e duram muito mais tempo. Coloque um pouco de talco em seu interior antes de calçá-las. Enxugue-as bem, por dentro e por fora, antes de guardá-las longe da luz, da umidade e do calor.



Eis, aqui, um tapete e uma touca para o banheiro que qualquer dona de casa cuidadosa pode fazer em menos de um dia de trabalho. Escolha o seu desenho e passe-o para um tecido grosso. O trabalho de agulhas é simples e rápido e o resultado são duas encantadoras peças para o seu banheiro. (APLA).

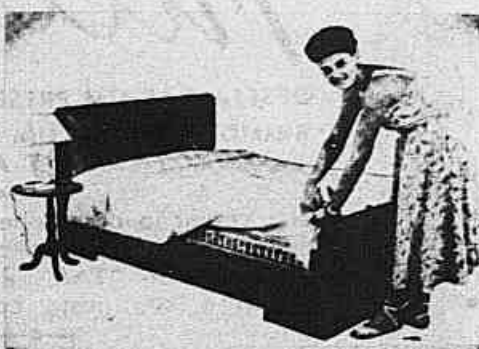
MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUÍ-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Melhor Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA

COLCHÃO COMPLETO
Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14, 5.º pav. Tel.: 42-8393
LOJA: RUA DA QUITANDA, 30 Tel.: 22-8592



• FACIL LIMPEZA DO CHÃO
• REMOÇÃO LEVE



• ARRUMAÇÃO SIMPLES
• AJUSTE ANATÔMICO

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

ALFAIATARIA E CAMISARIA

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

RUA BUENOS AIRES, 123, e 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832



A cozinha moderna deve ser agradavelmente decorada, pois é nela que quase todas as famílias, apertadas em pequenos apartamentos, fazem suas refeições. O clichê acima mostra uma cozinha moderna decorada com carinho e bom gosto. — (A.P.L.A.)

PAULISTINHA — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza pacífica, tolerante e generosa. Espírito contemplativo. Embora, tenha razão, é incapaz de discutir com violência e acrimônia, sendo bastante imparcial em suas opiniões. Algumas vezes deixa-se iludir por um otimismo superficial. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CONCEIÇÃO — CORUMBÁ — MATO GROSSO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza idealista, vaidosa e orgulhosa. Espírito altivo. Vontade persistente. Suas opiniões são fixas, apaixonadas, por vezes exageradas, e quando decide por um certo modo agir, segui-lo-á até o fim, arrostando todos os riscos. O ano de 1950 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MIOSOTI — MACAÉ — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inquieta, inconstante e emotiva. Espírito caprichoso. Vontade débil. É capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. Aprecia as coisas antigas, as viagens, mudanças e obras de imaginação. Sensibilidade exagerada. O ano de 1950 lhe reserva um acontecimento ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ALAIDE — CANAVIEIRAS — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza caprichosa, impulsiva, porém generosa e servil. Espírito combativo. Vontade persistente. É voluntariosa, independente e aprecia a liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. Tem aptidão natural para tudo que exige energia e esforço. O ano de 1950 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

DAISE — ITUMIRIM — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza ambiciosa, curiosa e expansiva. Espírito independente. Vontade realizadora. Mentalidade penetrante e poder de persuasão. As vezes é franca em demasia excedendo-se nas suas apreciações. Muito cuidadosa do seu próprio interesse. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um período feliz e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado. (Continua na 6.ª pag. tipogr.)



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.



PSEUDÔNIMO

SEXO

ESTADO CIVIL

NASCI DIA

MES

ANO

AS HORAS

CIDADE

ESTADO

PAÍS

importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

VIOLETA DO DESERTO — ARACAJÓ — SERGIPE — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza afetuosa, sincera e idealista. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. É pensativa, quieta e prudente. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Aprecia o recolhimento espiritual e as investigações misteriosas. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos e empreendimentos. Anos importantes: 23, 27 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SALMA KARANE — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, inconstante e romântica. Espírito sonhador. Vontade hesitante. É sujeita a períodos de melancolia e desespero, pois aspira as coisas mais elevadas do que as de interesse comum na vida. Imaginação fértil e inclinação para o misticismo. O ano de 1950 lhe reserva um período adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 43, 46 e 50. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

CIRENIA — JOÃO PESSOA — PARAIBA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, curiosa e expansiva. Espírito otimista. Vontade persistente. Tem ânimo forte, coragem moral e iniciativa. Tem habilidades para diversas coisas. Aprecia a literatura e as ciências. Inteligente, viva e mentalidade penetrante. Um tanto inclinada ao exagero. O ano de 1950 lhe promete um período feliz e um novo afeto. Anos importantes: 23, 26 e 40. São favoráveis: o perfume miguete, a cor cinza, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

ODALISCA — MACAÉ — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza apaixonada, inconstante e emotiva. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Um tanto pessimista, descontente e imprudente. Facilmente sugestionável. Idealiza muito e realiza pouco. Está sempre na expectativa que algo desfavorável lhe aconteça. O ano de 1950 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

PRINCEZA — CAMPINAS — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza ambiciosa, curiosa e inconstante. Vontade hesitante. Um tanto inquieta, nervosa e precipitada. Tem atração pelo luxo, conforto e os divertimentos sociais. Tendência à ostentação e à dissipação. O ano de 1950 lhe reserva um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguete, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

VANIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta natal revela: disposição sincera, generosa e afetuosa. Espírito elevado. Vontade empreendedora. Sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e também é capaz de procurá-las. O ano de 1950 lhe promete elevação social e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VERA LUCIA — S. PAULO — Os astros da sua carta natal indicam natureza sentimental, apreensiva e retraída. Espírito de prudência. Vontade hesitante. Desconfiada, descontente e inclinada ao pessimismo. Não tem confiança em si e duvida de tudo. Tem tendência a odiar e protelar as coisas e só decide a fazê-las quando é forçada pelas circunstâncias. O ano de 1950 lhe será bastante favorável! Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado. (Continua na 6.ª pag. tipogr.)

Codeinol
ONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falta! —

CHURRASCARIA GAUCHA BAR E RESTAURANTE JARDIM

O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS

COPACABANA REPÚBLICA DO PERU, 225
Ponto 3-4 — Tel.: 37-9811

DISCOS - RADIOS E ACESSÓRIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr\$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr\$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorons", "Coliars", último tipo G-1, e outros, desde Cr\$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr\$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Goleto. Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E



Flagrante tomado quando pronunciava o discurso de inauguração o presidente do SENAC do Distrito Federal, ministro Waldemar Ferreira Marques



O Presidente do Conselho Nacional do SENAC, Dr. João Daudt d'Oliveira, quando lia seu discurso.

A Escola Modelo do SENAC do Distrito Federal

CENTRO DE ENSINO ESPECIALIZADO DO APRENDIZADO TÉCNICO DE COMÉRCIO — "E NA FORMA LIBERAL DO REGIME POLÍTICO E ECONÔMICO EM QUE TEMOS A VENTURA DE VIVER, QUE ENCONTRAMOS A SÁDIA ATMOSFERA PARA OS COMETIMENTOS QUE A CONCEPÇÃO PESSOAL FIGURA E A INICIATIVA PRÓPRIA FAZ EXECUTAR" — PALAVRAS DO MINISTRO WALDEMAR MARQUES NA SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO — ÚNICA NO GÊNERO NO BRASIL A CASA-PADRÃO DE ENSINO SE ESTENDE POR UMA ÁREA ENORME, LIMITADA POR TRÊS RUAS E COMPREENDENDO 38 SALAS DE AULA, AMPLAS INSTALAÇÕES DE SERVIÇO MÉDICO, DENTÁRIO, DESPORTIVO E DE ALIMENTAÇÃO, MUSEU DE MERCEOLOGIA, GINÁSIO, QUADRAS DE SPORT, ETC.

As comemorações do "Dia do Empregado no Comércio" foram este ano assinaladas por um acontecimento que, certamente, ficará gravado nos fastos da história do nosso comércio. Efetivamente, a inauguração da Escola Modelo do SENAC do Distrito Federal, foi um ato que transcendeu em sua significação, por isso que, representando uma iniciativa singular no gênero, vem, por outro lado, abrir perspectivas splendidas aos comerciários cariocas, que contam, agora, com um estabelecimento único no gênero e que desempenhará papel preponderante no seu aprimoramento profissional.

CENTRO DE ENSINO ESPECIALIZADO

A Escola-Modelo é um moderno conjunto de edifícios, situado na rua 24 de Maio, em Riachuelo, a minutos do centro urbano. Nela procurou o SENAC local instalar um centro de ensino especializado que virá a atender todas as exigências para o maior desenvolvimento do aprendizado técnico de comércio. E nenhum pormenor, nesse particular foi esquecido: até mesmo de lojas comerciais ou escritórios, com todo o equipamento próprio, encontrará o aluno na Escola-Modelo, uma casa-padrão de ensino, única no gênero, no Brasil e que se estende por uma área enorme, limitada por três ruas, compreendendo 38 salas de aula, amplas instalações de serviços médico, dentário, desportivo e de alimentação, um Museu de Merceologia, ginásio, quadras para sports, auditório, espaçoso pátio para recreio, refeitório etc. Tudo feito sob a mais rigorosa técnica pedagógica.

Pois foi essa modelar casa de ensino, idealizada e realizada pelos dirigentes do SENAC carioca, que essa benemérita instituição fez inaugurar na manhã de domingo, como região presente à coletividade comerciária da capital da República, então a festejar a sua data magna.

A BRILHANTE SOLENIDADE

O programa elaborado para a inauguração da Escola-Modelo estava com seu início previsto para às 10 horas, com uma missa no auditório, adrede preparado para a cerimônia religiosa. Antes, porém, muito antes mesmo, já numerosas pessoas se encontravam espalhadas pelas diversas dependências, não sendo difícil ao observador auscultar as impressões favoráveis de quantos admiravam a obra monumental pela primeira vez. Ao longo do corredor da entrada principal e no pátio, estavam formados, em fila, alunos dos cursos do SENAC, com seus uniformes desportivos e os escolteiros das Associações Natalino da Costa Feijó e Turibio Garcia, pertencentes ao Sindicato dos Empregados no Comércio. A pouco e pouco crescia o número de pessoas e minutos antes da missa, oficiada pelo Cônego Golia, Vigário da Paróquia do Engenho Novo, já se encontrava repleto de convidados o pátio da Escola-Modelo do SENAC.

A INAUGURAÇÃO

Terminada a missa, durante a qual se fez ouvir um cântico do Teatro Municipal, dirigiram-se as autoridades para o pátio, onde se realizou a cerimônia de inauguração da Escola, propriamente dita. Iniciando-a usou da palavra o ministro Waldemar Marques, que pronunciou o seguinte discurso:

"O SENAC do Distrito Federal inaugura, com este centro de instrução técnica, a sua escola mais bem equipada e melhor aparelhada.

E é, justamente, na forma liberal do regime político e econômico em que temos a ventura de viver, que encontramos a sábia atmosfera para os cometimentos, que a concepção pessoal figura e a iniciativa própria faz executar.

E o sistema da livre concorrência na solução técnica e política dos problemas humanos, assegurando o direito da pesquisa variada, da experimentação diversificada, para a acertada conclusão de resultados realmente úteis e inegavelmente proveitosos à coletividade comerciária.

Essa, a doutrina fundamental que constitui salutar privilégio do Governo, que existe na forma tradicional do constitucionalismo.

E, por isso mesmo, bem sabem os homens que criaram o SENAC, que o organizaram e dirigem, a amplitude e a espécie dos serviços que, na inquieta e apreensiva hora da atualidade, melhor convêm à generosa comunidade nacional.

No tremendo desequilíbrio de progressos materiais e técnicos, e de estacionamentos espirituais, tem o Brasil resistido aos abalos que tão profundamente atingiram as nações de economia saturada, de recursos esgotados, e de culturas confinadas em características do tradicionalismo rígido.

E isso porque, nação nova e em vertiginoso impulso de progresso, não nos aflige o problema do espaço nem a falta de matérias primas, como não nos constrange dificuldade, na obtenção de inteligências jovens e lúcidas, para assumir as graves responsabilidades de nosso precioso patrimônio material e espiritual.

IMPRESINDIVEL EQUIPAMENTO TÉCNICO

Cabe-nos, tão somente, a tarefa de proporcionar às classes profissionais do país, o imprescindível equipamento técnico e cultural para que possam, com segurança, proficiência e sagacidade, utilizar-se de métodos racionais adequados às atividades industriais, comerciais, agrícolas e pecuárias da nossa portentosa terra.

Disseminar os produtos, dar-lhes ritmo determinado, incentivar o consumo, suscitar interesses, formar mercados, dar um sentido definido à economia nacional, eis os objetivos preceps do comércio.

E para o desempenho eficiente dessas tarefas impõe-se a formação de equipes capazes de compreender e abordar fenômenos de tanta influência nas condições sociais do país.

O SENAC, na esfera de sua incidência, cumpre esse dever de uma parte da nação para com a nação inteira, criando e aperfeiçoando os responsáveis pela difícil tarefa da distribuição da riqueza produzida pela indústria, pela agricultura e atividades afins.

Justifica-se, assim, o propósito das classes empregadoras, propondo ao Estado a criação do SENAC e assumindo a integral responsabilidade da manutenção, na condução, e no desenvolvimento da instituição, que relevantes e excelentes benefícios vem prestando aos diligentes e esforçados comerciários do Brasil inteiro.

Orgulhamo-nos, agora, como dirigentes do SENAC Carioca, em oferecer uma Escola, dotada de todo o aparelhamento necessário ao aprendizado, e ao adentramento dos que se votam à nobre profissão mercantil.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Fachada principal do grande conjunto de prédios que constituem o moderno estabelecimento de ensino especializado



Uma comerciária, aluna do SENAC, quando dirigia ao presidente da instituição palavras de agradecimento.



«Pátria» (Prêmio de viagem à Europa, existente hoje no Palácio do Catete).



Um estudo de Pedro Bruno.

PEDRO BRUNO

SUA EXPOSIÇÃO PÔSTUMA NO SALÃO ASSIRIO

OBJETIVANDO mais uma exposição de pintura, o general Mendes de Moraes procurou retribuir a memória de um dos maiores artistas brasileiros, há bem pouco tempo falecido, que fez da sua terra um verdadeiro símbolo de amor para a posteridade, esse incansável sonhador, Pedro Bruno, artista genuíno, cujos olhos ardentes passaram sempre pelos recantos sonoros de Paquetá, absorvendo-lhes as linhas, claras e luminosas.

Ali nasceu e viveu os períodos mais intensos da existência. Antes e depois de percorrer o Velho-Mundo, onde inicialmente pretendia dedicar-se ao canto, Pedro Bruno enamorou-se da pequena ilha, fervorosamente.

Tornou-se num apaixonado fremente dos seus recessos bucólicos e pintou-lhe a paisagem lírica, tecendo em cores largas o mistério do mar e das montanhas, do ar diáfano e agradável, e do frescor das árvores, com a sua alma serena de poeta.

Trocando, no Mediterrâneo, a arte do canto pela palheta, Pedro Bruno continuava sendo um menestrel das noites vaporosas de Paquetá; as véses, quando o luar escorria pelas ruas da ilha e do oceano, tremulando em fagulhas de prata, Pedro Bruno, como um boêmio percorria a orla das praias em companhia dos amigos íntimos, e cantava.

Quando o progresso natural se fizera sentir através da luz elétrica, ele viu, dentro da nova ordem de idéias, um sacrilégio tentando ofuscar a beleza da sua ilha bem-amada, protestando inutilmente.

Assim amava Paquetá. Durante sessenta e um anos teve o autor de "Pátria", logrado colher os maiores louros artísticos.

Voltando o seu pensamento para a música, conquistou a Medalha de Honra do Salão Oficial, idealizando "Sonata ao luar" — um quadro ungido de melancolia e notas suaves — ora no Museu Nacional de Belas Artes. "Zelador" do cemitério de Paquetá, com as mãos sensíveis construiu ali, mais um parque florido do que um campo-santo, impregnando a atmosfera de ternura, entre flores e gramíneas esverdeadas, artisticamente traçadas que nos induziria a pensar como Shelley, reconciliando a idéia da morte num lugar tão lindo.

Dos cento e sessenta trabalhos expostos, a maior parte fixa ângulos de Paquetá — território de sua emoção, traduzido no busto cinzelado por Mazzuchelli e erguido num lugar tranquilo, cuja legenda é a seguinte: — "O poeta da cor, das árvores e dos pássaros".



«Encantos de Paquetá».



«Procissão de S. Pedro».

«Eulêvo».



«Beethoven».





Ao lado de Signe Hasso, no filme que lhe valeu um dos últimos prêmios máximos da Academia: "Fatalidade" (A Double Life).



Trinta anos de glórias. Assim seria possível denominar a extraordinária carreira de Ronald Colman.

OS GRANDES VULTOS DA TELA XXIX — RONALD COLMAN

Um feito raríssimo: há trinta anos, sem interrupção, é um dos grandes atores do cinema do mundo — A bela carreira que vem desde o cinema silencioso, em 1923, ao lado de Lillian Gish em "Irmã Branca" — As suas extraordinárias atuações em "O Anjo das Sombras", "O Legado de Lady Margarida", "Médico e Amante" (Arrowsmith), "A Luz Que Se Apaga", "Horizonte Perdido", "A Queda da Bastilha" e mais recentemente em "Fatalidade".

Por OSWALDO M. DE OLIVEIRA

O PERFIL ATRAVÉS DAS IMAGENS

RONALD COLMAN expressa bem a elegância e a capacidade na arte de interpretar. Possuindo uma excelente dicção, retira um partido pouco comum ao inflexionar os diálogos e, como poucos, tem uma movimentação cênica admirável. É fato que, ultimamente, a idade vem inflando para que, por exemplo, a sua voz não tenha mais a fluência de outros tempos, mas ainda continua um dos expoentes no difícil setor. Possuindo magnífica sensibilidade dramática mostra um pendor mais acentuado para viver os papéis de um caráter sóbrio, afetivo e frequentemente infeliz. Quando consegue reunir essas características para um protagonista que reúna também credenciais de elegância exterior e moral está perfeitamente no seu melhor meio artístico. O grande ator tem uma memorável carreira que vem desde o cinema silen-

cioso. Entre as impressões máximas avulta o médico de "Arrowsmith", baseado no famoso livro, e exibido entre nós em 1932, com título de "Médico e amante". Aquela soldado que perdia a vista em "The Dark Angel", ao lado de Vilma Banky, figura também entre as suas "performances" distantes de muito valor. Há também "A irmã branca", o "Beau Geste", primeira versão, no mesmo papel interpretado mais tarde por Gary Cooper. Em desempenhos relativos aos últimos anos há, também, outras primorosas lembranças: "A luz que se apaga", baseada em um poema de Kipling, "Horizonte perdido", "A queda da Bastilha" ou, mais recentemente, a película que lhe valeu o grande prêmio da Academia: "Fatalidade".

Consciente, inteligente e culto, Colman representa um dos raros valores do cinema silencioso que continuou a carreira com brilhantismo até aos dias atuais. Tudo isso reverte a favor de uma sábia formação moral. Pessoalmente deve refletir toda a distinção de maneiras que irradia em seus trabalhos.

A CARREIRA
Ronald Colman nasceu na Inglaterra, em Richmond, Surrey, em 9 de fevereiro de 1891. Por não ter obtido facilidades com a família a fim de

(Conclusão da 6.ª pag. tipográfica)



No pintor de "A luz que se apaga", de William A. Wellman, baseado no poema de Kipling.



MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr\$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr\$ 8.000,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr\$ 8.500,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr\$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr\$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr\$ 3.500,00
Escritório, com 2 peças	Cr\$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N.º 133 — TELEFONE 25-3223



Ronald Colman quando "mocinho", em 1923, logo após ingressar no cinema.



Em sua caracterização, de "A queda da Bastilha"



Um estudo de expressão do magnífico ator.



Em "If I Were King", grande trabalho, na refilmagem do filme de William Farnum.



O ANIVERSARIO DE DARLI — O casal Alvaro de Brito-Eunice Ribeiro de Brito festeja o 15.º aniversário de sua filha Darli. Nas fotos aparece a aniversariante entre seus pais e amigas.



ANIVERSARIO DE GERALDO ALONSO FILHO — O flagrante acima foi tomado por ocasião da festa comemorativa ao primeiro aniversário natalício do menino Geraldo Alonso Filho, transcorrido a 5 de corrente, na residência de seus pais, Dr. Geraldo Alonso e dona Elza Alonso. O Dr. Geraldo Alonso, conhecido e estimado nos meios publicitários desta capital e de São Paulo, atualmente ocupando o cargo de chefe do departamento de propaganda da "A Exposição", por esse jubileu motivo deu uma animada recepção aos amigos.

FLAGRANTES SOCIAIS



A festejada declamadora Francisca Nogueira, que na próxima sexta-feira dará um recital poético, no Teatro Ginástico, às 21 horas, denominada "Recital dos loques".

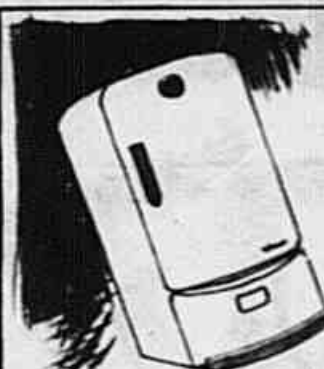


PASTA DENTÍFICA
S. S. WHITE

O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.



FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pentes Corvo, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



NARIZ DE FERRO
PARA

SUA GELADEIRA

AGORA
PELO REEMBOLSO

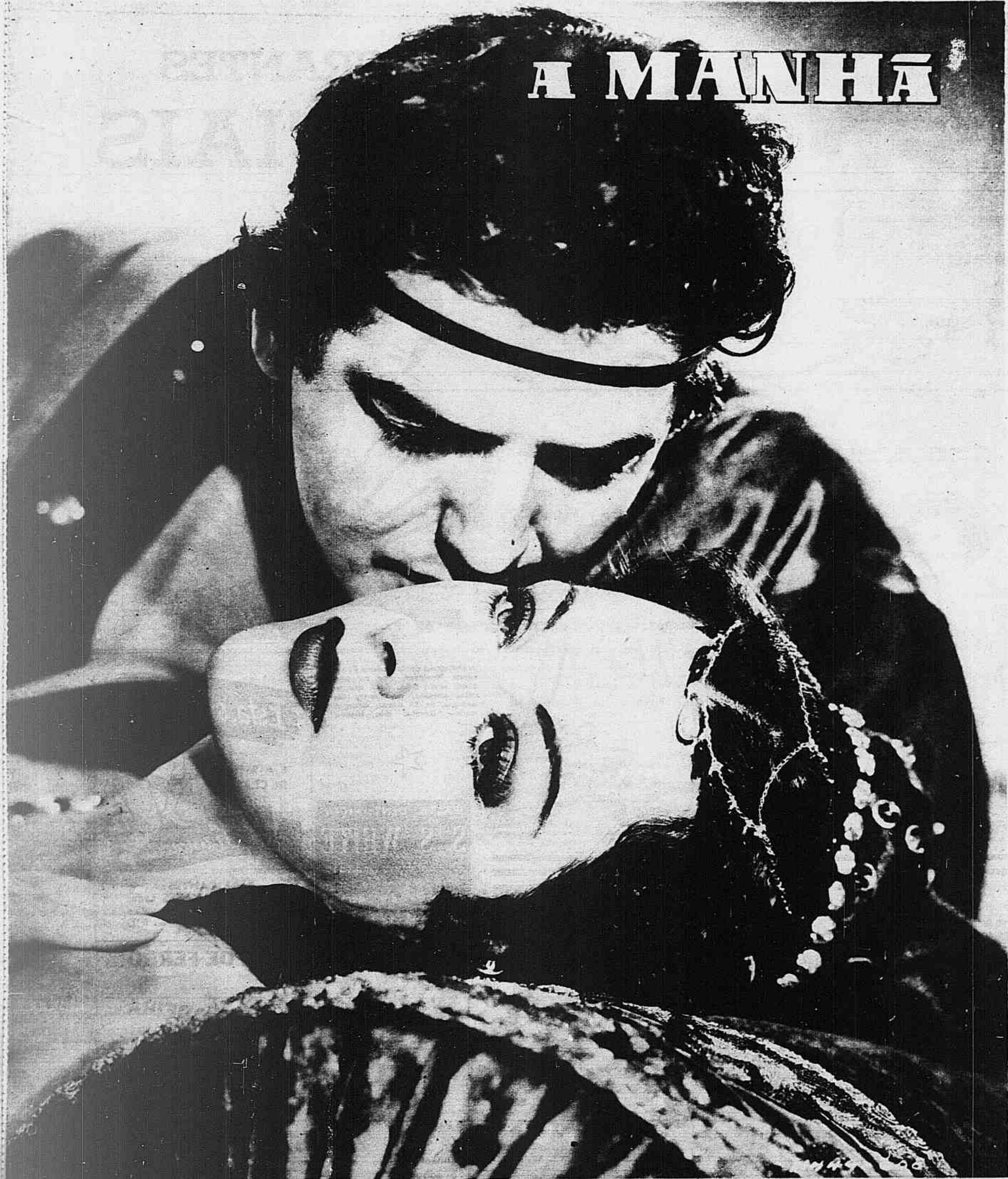
ABSORVE
OS ODORES
conservando
o sabor
próprio de
cada alimento
APENAS
CR\$ 18,00



Pedidos para

W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117 A
RIO DE JANEIRO

A MANHÃ



NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE

Hedy Lamar e Vitor Mature em "Sansão e Dalila", produção em technicolor de Cecil B. de Mille para a Paramount